

Idolatria Evangélica

Santo Dízimo
Rogai por nós



Dízimos e Ofertas

Mais poderosos que Deus Pai e Jesus Cristo

*Doutrina da falsa graça evangélica,
idolatria, blasfêmia e pecado para a morte.*

3ª EDIÇÃO - 2011

Revisada - Corrigida - Ampliada

Sergio Luiz Brandão

Estudo Bíblico publicado no Site Evangélico

BLUES TO THE LORD – CHURCH – www.blues.lord.nom.br

Reprodução e Distribuição: Livres

Brasil – São Paulo

CONTEÚDO DO LIVRO

Para acesso direto aos textos, clique sobre os títulos ...

Prefácio.	
<ul style="list-style-type: none"> ● Atenção! Os donos da igreja chamada evangélica estão falando ... ● Prefácio? ● O livro – Uma decisão. 	4
Introdução.	
<ul style="list-style-type: none"> ● Lembrança imprescindível: Os fundamentos bíblicos não podem ser alterados. ● Atualmente, qual a relevância atribuída para a doutrina do dízimo, confrontando com os fundamentos da doutrina dos apóstolos do Cordeiro? 	8
I. A poderosa doutrina evangélica das frases de efeito.	
<ul style="list-style-type: none"> ● “Quem você pensa que é?”, “Só você é o dono da verdade?”, “Só Deus pode julgar”, “Não fale mal do irmão”, “Não toque no ungido”, “Eu profetizo”, “Deus sabe do meu coração”, “Tá amarrado”. 	11
II. Bíblia Sagrada - Interpretação natural e interpretação revelada.	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Jesus Cristo veio cumprir ou anular a lei do Velho Testamento? 2. Os Dez Mandamentos - lei de Moisés do Velho Testamento. 	33
III. A idolatria dissimulada e os objetos da adoração evangélica.	42
IV. O pacote-pronto-doutrinário-inviolável-inquestionável.	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Textos bíblicos padronizados, até então, inquestionáveis, adotados pela doutrina dizimista. <ol style="list-style-type: none"> 1.a – Texto padrão inquestionável 1 – Gênesis 14:18 – 24 - Abraão e Melquisedeque. 1.b – Texto padrão inquestionável 2 – Gênesis 28:10 – 22 - O dízimo de Jacó. 1.c – Texto padrão inquestionável 3 – Malaquias 3:7 – 12 – O ladrão do dízimo. 1.d – Texto padrão inquestionável 4 – Mateus 23:23 – Jesus Cristo e os escribas e fariseus. 1.e – Texto padrão inquestionável 5 – Hebreus 7:8 - O dízimo no tempo dos apóstolos. 	44
V. Dízimos – Tributo de Deus para ser, ter e usufruir.	
<p>“ Dai a César o que é de César e, a Deus o que é de Deus. ”</p>	59
VI. Fortalecendo a doutrina da falsa graça evangélica, os lobos e mercenários da fé inflamam o pecado.	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mensagem subliminar ou espírito enganador. 2. O confronto, passado e presente: As indulgências papais e os dízimos evangélicos. 3. Administração Financeira – Prestação de Contas. 	62

VII. Estão chamando o Deus e Pai de burro e maligno? **77**

VIII. Comprando a graça e as bênçãos de Deus.

O pecado para a morte da igreja chamada evangélica.

1. A morte espiritual no Novo Testamento.

2. Peça sua atenção – É muito sério.

3. Santa Ceia do Senhor.

4. Os pecados para a morte contidos na Bíblia.

80

5. Textos bíblicos para compreender os pecados para a morte.

5.a. Exemplo 1: O homicida, pela lei do Velho Testamento, deveria morrer.

5.b. Exemplo 2: O adúltero, pela lei do Velho Testamento, deveria morrer.

5.c. Exemplo 3: O blasfemo, pela lei do Velho Testamento, deveria morrer.

IX. Livro do Profeta Malaquias.

1. Textos do Velho Testamento referenciando os dízimos.

2. Interpretando e Reinterpretando.

3. Livro do Profeta Malaquias, capítulos 1, 2, 3 e 4.

4. Revisando.

93

4.a. Quem, então, verdadeiramente, está roubando de Deus?

4.b. Quem, verdadeiramente, está praticando violência contra Deus Pai e o Senhor Jesus Cristo?

4.c. Quem, verdadeiramente, é omissor e prevaricador naquilo que, o Senhor Deus, realmente diz para fazer?

X. Considerações Relevantes.

1. O que são as Considerações Relevantes?

122

2. 105 Considerações Relevantes.

- Reinterpretando estudos bíblicos públicos e perguntas e respostas sobre dízimos e ofertas existentes em denominações.

XI. Consideração Final. **207**

Publicações:

11.11.2008 – Primeira edição

11.12.2009 – Segunda edição

04.08.2011 – Terceira edição

sergio@blues.lord.nom.br

Prefácio

Atenção! Os donos da igreja chamada evangélica estão falando ...

Hoje, 09.10.2007, 10h45, pela Rádio Musical 105,7 FM, num programa de um determinado pastor, alguns homens usando de hipocrisia, de espírito de engano, para indução e sedução dos ouvintes nesse grande mercado chamado "evangélico-gospel", onde são conhecidos e denominados "pastores evangélicos", ouvi a seguinte declaração pública:

" Que o pastor fulano de tal, de uma conhecida Assembleia de Deus, em determinado culto, afirmou que o dízimo é obrigação e a oferta é ato de amor e, pelo fato de a oferta ser ato de amor, deve ser maior que o dízimo. "

E, entenderam ser de extrema sabedoria a frase do pastor fulano de tal.

Isso é o que a Bíblia alerta sobre, sabedoria terrena, diabólica e maligna.

A igreja pseudo-evangélica entra agora numa fase de fazer o que pode para tentar convencer que o poderoso e intocável dízimo deve ser mantido.

Se, diz que o dízimo é obrigação, está confirmando que, a lei do Velho Testamento está sendo executada, pela letra, pela interpretação natural e, essa declaração torna-se uma confissão com dissimulação.

Quem não conhece a Palavra de Deus, aplaude essa mentira. Mesmo aqueles que conhecem, mas, estão dominados pelo espírito da doutrina, também aceitam e enaltecem essa falsa sabedoria – a lei e a graça unidas.

A igreja pseudoevangélica exalta e adora um "santo deus", glorioso e incomparável - o "deus dízimo" – o "todo-poderoso dízimo" - que Deus criou e nem Ele mesmo pode vencê-lo. Terá o Deus Altíssimo sido idiota ou imbecil? Será que Deus Pai e o Senhor Jesus Cristo já estão descansando e deixaram todo o trabalho da igreja na face da Terra sob a autoridade do santo dízimo e seus obreiros?

E, já que estou no assunto do programa da Rádio Musical FM, os pastores ali promoviam um ato e, seria "sorteado" um veículo.

Hoje em dia vale qualquer coisa dentro de igreja: sorteios, bingos, gincanas ... a jogatina cristã. A loteria da fé. Quem aposta mais, mais chance para levar o prêmio ou a benção. Usar o nome de Deus em vão já foi removido dessas doutrinas.

Essas são as "santas" estratégias que utilizam para "chamar o povo" aos eventos, ou seja: "ganhar algo em troca", despertando a disputa, inveja, avareza e cobiça. Essa é a poderosa igreja "casa de grandes negócios" e de corruptos espirituais e enganadores. Segundo a Bíblia, isso é prostituição espiritual, e ninguém vai provar o contrário, pois, quem diz isso é a Palavra de Deus que dizem pregar e ensinar.

Os pastores, falavam assim: "Olha, deixe o seu carro em casa e vá de metrô, assim, **pela fé**, você volta de carro para casa ... isso ... **tem que ter fé** ... ganhar o carro ... voltar para casa de carro ..."

Em seguida outro pastor diz: "Eu vou de metrô e tenho fé que volto de carro ..."

Se, o povo, que se diz de Deus, conhecesse a Sua Palavra e seu Espírito Santo, e LHE desse honra e temor, certamente, o evento promovido, que seria um culto para possíveis tementes e adoradores do verdadeiro Deus, ficaria vazio.

Não somente este evento, mas, tantas igrejas e movimentos chamados evangélicos. Entretanto, nos dias atuais, consideram tais conversas e condutas normais ...

Se, um vendedor barato, aparece no portão da sua casa com essa conversa, ou você manda embora ou chama a polícia. Mas, algo estranho está acontecendo, pois, o povo que se diz conhecedor de Bíblia está amando e chamando, para dentro de suas casas, os tais que assim procedem.

Uma multidão, que se chama evangélica, por ter aprendido errado, usa a Bíblia para justificar seu próprio pecado, sustentando mercenários e lobos.

Este povo, aprendeu com os lobos e mercenários, usar frases feitas, frases de efeito, chavões evangélicos, sem sustentação bíblica, do tipo: "Deus julgará", "Deus sabe do meu coração", "Retenha o que é bom", "A igreja precisa de sustento", "Não toqueis nos meus unguentos", "Não fale mal do irmão", etc, e tantas outras frases de efeito bem elaboradas, utilizadas para sustentação do pecado e mentira ...

Diga-me: Você, vendo seu filho ou alguém da sua família natural sendo induzido ao engano e servindo de alimento para espíritos enganadores, lobos, mercenários, desonestos, qual sua atitude? A família de Deus está acima da família natural? A família de Deus foi comprada pelo sangue do Cordeiro.

O que presenciamos é a degradação provocada pela apostasia dos últimos tempos. Além de, conversa de enganador barato, a fé virou loteria e vamos ver quem o deus mercenário "sorteará" nessa jogatina cristã.

Estes são os falsos pastores, falsos irmãos, com conversas de esperteza, conversas de enganadores baratos, são criminosos os que agem assim, sobretudo aqueles que dizem conhecer a Palavra de Deus, que, com esse "espírito", convencem as pessoas para que aceitem um falso Jesus, um Jesus de uma falsa graça e ... ir para o inferno, a perdição eterna, com eles.

O apóstolo Paulo, entre outros, era perseguido por falsos irmãos. Era perseguido, não por causa da sua omissão e prevaricação, mas, porque falava e denunciava os falsos que procuravam enganar ovelhas que foram compradas pelo sangue de Jesus Cristo. Quando você presenciar uma ovelha sem entendimento sendo enganada e calar, assentindo com seu "amém", saiba que essa ovelha custou o sangue do Cordeiro e, a Palavra de Deus já condena toda omissão e prevaricação contra os rebanhos de Deus.

Prefácio ?

Estranhou o prefácio?

Hoje em dia esse discurso alegre, alimenta, sustenta e conduz a poderosa igreja que se chama ou se diz evangélica. Cada um fala o que quer e ninguém se dispõe a conferir o que a Palavra de Deus diz e a rechaçar publicamente as mentiras de espíritos enganadores.

Entendi, necessário, começar apresentando um discurso que agrada o povo que, se diz, comprado pelo sangue do Cordeiro Jesus Cristo.

Entendi, necessário, começar mostrando os discursos baratos daqueles que, se dizem, líderes de uma igreja falida e sem a graça de Deus e que se diz evangélica. O dinheiro do mundo todo não dá direito de entrar no céu, e, atualmente, a única riqueza que a igreja que se diz evangélica tem é o dinheiro, com essa aparente beleza templária e numérica do evangelho para todos os gostos e interesses, conforme o mundo.

Entendi, necessário, começar mostrando qual o espírito que tem subido aos púlpitos e operado as bênçãos sobre o povo que se diz temente a Deus Pai e Jesus Cristo, e sua Palavra.

É por causa dessa lama que fui conduzido para escrever este estudo, que vem reinterpretar as doutrinas ensinadas pelos ministérios que se denominam evangélicos, usando o nome de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Por causa dessa lama, sou impulsionado por Deus para escrever, pois, através da reinterpretação daquilo que as doutrinas que se dizem evangélicas ensinam e pregam, serão identificadas as perversidades, terrorismos, dissimulações, falso amor, falsa graça, falsa bondade, falsa obra de Deus, bênçãos e prosperidades, alcançadas com preço de injustiça, alcançadas com preço de iniquidade, bênçãos compradas ou barganhadas no mercado da troca de favores evangélicos, abusos e crimes, praticados por homens que se declaram de Deus, mas, verdadeiramente, conforme diz a Bíblia Sagrada, são lobos, mercenários, fraudadores, ladrões, corruptos de entendimento bíblico, que não amam a Deus o Pai, nem a Jesus Cristo, nem a igreja, mas, são sim, amantes de si mesmos e produzem doutrinas bíblicas conforme seus interesses e entendimentos pessoais, e, não segundo Cristo. Esse tempo difícil já estava previsto na Palavra de Deus.

Há um povo perdido, no meio desse povo, que está de coração sincero buscando o verdadeiro Senhor Jesus e, não pode ser condenado com o que já está condenado.

Meu desejo e oração é que este estudo sirva para que haja atitude no meio que se diz evangélico e, o único Deus, Santíssimo e glorioso, cumpra todos os seus propósitos para os quais assim conduziu-me para escrever.

O livro – Uma decisão.

A primeira edição do livro trouxe a reunião de todos os textos publicados no site Blues to THE LORD – CHURCH (<http://www.blues.lord.nom.br>), sobre o assunto em foco. Os textos foram revisados, corrigidos, atualizados, acrescentados e ordenados em capítulos. Foram distribuídos, através dos Correios, gratuitamente, 1.000 (mil) exemplares encadernados para todo o Brasil, e, outros milhares de arquivos tipo .pdf (Portable Document Format), da versão do livro online, foram baixados (download) pela internet, para impressão, encadernação, gravação em áudio, para uso pessoal ou distribuição. Tudo, mediante a dedicação voluntária, com amor simples e sincero, de irmãos e irmãs em Cristo.

Para a segunda edição, novos textos foram acrescentados, sendo: a interpretação revelada do livro do profeta Malaquias; textos da Bíblia Sagrada com a interpretação abrangente, apresentando a dimensão real da expressão do Senhor Jesus Cristo: "Nunca vos conheci"; dízimos, o tributo de Deus para ser, ter e usufruir; mais considerações relevantes além das 95 (noventa e cinco) iniciais da primeira edição, agora são 105 (cento e cinco) e, outros detalhes que auxiliam para a maior amplitude da compreensão, tudo isso provando, pela Palavra de Deus, a falsa graça e o falso evangelho que é vivido e cultuado no meio chamado evangélico.

Certa ocasião o Espírito Santo disse:

" A igreja que se diz evangélica é judaizante-católica-apostólica-romana-espírita." Os fatos e interpretações da Bíblia provam isso.

A igreja que se diz evangélica é idólatra, entre outras práticas, que não são de uma verdadeira igreja de Jesus Cristo.

A ampla divulgação deste livro está autorizada, podendo ser copiado por qualquer meio, impresso, encadernado, gravado em áudio e distribuído.

Após a leitura e meditação,
diante da Palavra de Deus, restará uma atitude:

Decisão !

Introdução

Simple, objetiva e sem sombra de variação, assim é a Palavra de Deus.

As muitas vozes na terra, em um processo contínuo, trouxeram indisfarçável confusão e, sabe-se lá, quantas interpretações foram apresentadas até os dias de hoje, sobre uma mesma fonte: A Bíblia Sagrada.

A Palavra de Deus não admite particular interpretação, pois, somente assim, o Caminho de Deus será perfeito.

Desde a criação, da primeira letra escrita pelos verdadeiros homens inspirados por Deus, tudo tem seu propósito. Deus não é Deus que escreve por escrever. Deus não é Deus que faz algo simplesmente para fazer. Deus não acha interessante e faz simplesmente constar ou ocupar espaço. Não! Tudo o que está escrito tem propósito e, mais além, sobretudo, **interpretação**.

Se, nas coisas que estão em evidência e patentes aos olhos e entendimento naturais, já apresentam severas divergências no tocante à interpretação natural da Palavra de Deus, que diremos, então, das coisas que necessitam discernimento espiritual e interpretação revelada?

A Palavra de Deus, por si mesma, fala.

Quando uma chave abre portas para novidades, que não são novas, mas, ficaram obscurecidas e ocultadas pelos muitos "ventos de doutrina" já tradicionais, muito do que já foi aprendido e adotado como verdade inquestionável, principalmente os famosos e poderosos "pacotes-prontos-doutrinários-invioláveis-inquestionáveis", necessitam, por amor à verdade da Palavra de Deus e, ao Deus da Palavra, de urgentes reconsiderações.

Existe uma certa conveniência manipulada no sentido de que, o povo chamado "crente evangélico", seja ignorante na Palavra de Deus, conhecendo apenas as frases chavões ou frases de efeito, alguns versículos bíblicos, sem conhecer a Palavra de Deus interpretada. Este povo, adequadamente, torna-se obediente, manipulável e dominado pelo espírito da doutrina do ministério ou igreja denominacional onde congrega. Que, para este povo, também, não sejam permitidos questionamentos e haja obediência cega, facilitando, assim, ser induzido ou convencido de que ali está a verdadeira doutrina do evangelho de Jesus Cristo.

O resultado disso é presenciarmos terríveis aberrações de interpretações que passam a ser ensinadas e pregadas, como se fossem da Palavra de Deus, pois, usam a Bíblia Sagrada, usam o nome Santo de Jesus Cristo, usam a identificação de crente ou evangélico, ao ponto de, por tão astutas, enganosas e explícitas, poderem ser enquadradas até em crimes comuns previstos no Código Penal Brasileiro, além de abomináveis diante do Deus verdadeiro.

Como essas aberrações bíblicas sobrevivem? A mentira é explícita e contra a Palavra de Deus e, o povo, acredita e diz amém, defende o ministério e seu líder "cegamente", e, se conferisse e interpretasse tudo o que lê e ouve, certamente, sairia do lugar onde está convivendo com a farsa bíblica.

Lembrança imprescindível: Os fundamentos bíblicos não podem ser alterados.

Não é certo e, é a base de sustentação dos grandes desvios e aberrações das doutrinas existentes contra a Palavra de Deus, o uso das seguintes expressões em interpretação bíblica: "na minha opinião", "eu acho assim", "eu entendo assim", "do meu ponto de vista", "o meu ministério diz", "a doutrina da minha igreja", "o meu líder diz", "eu defendo a doutrina tal e o outro a outra tal, mas somos irmãos", "a visão do meu líder", "a visão do meu ministério", "a nova visão", "a minha visão", "maior é quem nos une mesmo com diferenças de doutrina", "minha igreja (doutrina) é apostólica (não porque segue a doutrina dos apóstolos que é a doutrina de Cristo, mas, simplesmente porque o líder é um apóstolo – frase acompanhada de soberba e acepção)".

Ninguém é dono de uma interpretação ou verdade pessoal, ninguém está autorizado, pelo Senhor Deus e Pai, para levantar um ministério baseado em uma "visão pessoal" da Bíblia, ninguém pode dizer que Deus diz se Deus não disse, porque, a Palavra de Deus não permite e nem autoriza "novos inspiradores" ou "novos fundamentos apostólicos".

A Palavra de Deus já tem seu Mestre e Senhor e, o seu fundamento, é conforme a doutrina que os apóstolos receberam do Cordeiro e, não, conforme a doutrina dos apóstolos da "onda apostólica", que se manifestam nos dias atuais, conforme o engano pelos seus próprios espíritos – entre outros enganos.

Segundo a Palavra de Deus, a única igreja de Jesus Cristo na face da terra, é edificada somente sobre a doutrina dos apóstolos do Cordeiro cuja palavra nos foi dada através da Bíblia. Qualquer alteração e desvio de interpretação, conduz à perdição eterna. Não existem "outros evangelhos" com suas "visões" do evangelho visionário; "palavras proféticas", do marketing gospel da nova era; "igreja dizimista", com mandamentos da lei judaizante; "evangelho da prosperidade", da igreja empresária e mercadológica onde os fins justificam os meios, enfim, esses são alguns dos ventos do engano para os últimos tempos, conforme menciona a Bíblia Sagrada.

Atualmente, qual a relevância atribuída para a doutrina do dízimo, confrontando com os fundamentos da doutrina dos apóstolos do Cordeiro?

Sem precisar, neste momento, entrar em pormenores da interpretação bíblica, os quais serão apresentados no decorrer da exposição deste estudo, o assunto dízimo assumiu posição de **fundamento da igreja de Jesus Cristo** na terra, no meio do povo chamado evangélico.

A "sabedoria" dos ensinadores na igreja chamada evangélica transformaram o dízimo em algo intocável, um deus, um santo, mediador entre Deus e os homens, justificação e justiça, digno de reverência e adoração, lembrança constante e implacável em qualquer reunião de igrejas chamadas evangélicas, base para qualquer providência divina, base para conseguir e, até, pasmem, exigir qualquer favor(?) de Deus Pai e Jesus Cristo.

Um dizimista tem, sobretudo, conforme ensinam e pregam, o direito de ordenar e exigir para que Deus cumpra suas obrigações condicionais, pois, o dizimista já cumpriu as suas. Isso, segundo a Palavra de Deus, é blasfêmia.

Hoje em dia, é ensinado e pregado que, se não entregar o dízimo, não tem salvação da alma, Deus não age, Deus ignora os "ladrões do dízimo" ...

Hoje, o dízimo está igualado ou realçado acima do Batismo nas Águas e Santa Ceia do Senhor, mais importante que sua alma e, abominavelmente:

MAIOR E MAIS PODEROSO QUE DEUS PAI E O SENHOR JESUS CRISTO.

Pergunta: Quem conseguiria fazer uma obra assim?

Resposta: Satanás e o seu exército.

Atos dos Apóstolos, capítulo 21, versículo 21, diz:

"E já acerca de ti foram informados de que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a apartarem-se de Moisés, dizendo que não devem circuncidar seus filhos, nem andar segundo o costume da lei."

Eféios 2:20, diz:

*"Edificados sobre o **fundamento dos apóstolos e dos profetas**, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;*

No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor.

No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito."

O fundamento é, exclusivamente, dos doze apóstolos do Cordeiro e dos profetas da Bíblia que, apresentam e proclamam o verdadeiro Cristo. Evangelho pela interpretação do Espírito e, não, pela compreensão carnal.

Fora isso, seja anátema.

I

A poderosa doutrina evangélica das “frases de efeito”

**“Quem você pensa que é?”, “Só você é o dono da verdade?”,
“Só Deus pode julgar”, “Não fale mal do irmão”,
“Não toque no ungido”, “Eu profetizo”, “Deus sabe do meu coração”,
“Tá amarrado”.**

*Entendendo os propósitos
reais e encobertos das **frases de efeito**
dentro do mundo chamado evangélico.*

É comum ouvir, no meio evangélico, dentre as várias denominações existentes, as muitas e poderosas frases de efeito, frases feitas e jargões tirados da Bíblia Sagrada. Essas frases de efeito, destituídas de conteúdo e sentido real conforme a dimensão da interpretação da Palavra de Deus, normalmente, estão ajustadas aos interesses de líderes denominacionais e seus seguidores. Essas frases de efeito encerram, em si mesmas, o fim de qualquer argumentação bíblica e esclarecimento real no tocante aos interesses da verdadeira igreja de Jesus Cristo. As frases de efeito tornaram-se doutrina, sim, parece absurdo expressar assim, mas, são tão poderosas que, em dado momento elas são capazes de fechar a Bíblia e mandar o próprio Senhor Deus e Pai, o Senhor Jesus e todos os seus seguidores para a perdição eterna.

Há algo encoberto e de procedência maligna nas frases de efeito, tiradas da Bíblia Sagrada, conforme será considerado.

Enquanto os líderes denominacionais evangélicos, e de outros segmentos denominados cristãos, estiverem dominando seus rebanhos de ovelhas escravas e soldados obedientes para uso pessoal, através das frases de efeito, certamente, poderão manipular essa massa sem entendimento para o que for conveniente dentro dos seus propósitos. Enquanto, uma pessoa que se diz crente ou evangélica, estiver vivendo e agindo, baseada apenas em frases bíblicas de efeito, que aprendeu, mantendo sua ignorância ao limite do conhecimento e dimensão da frase que profere ou, apenas repete, jamais saberá a verdade e, tristemente, servirá apenas de objeto de uso de líderes ou obreiros e falsos irmãos que não temem e nem conhecem a Deus. Porque, se alguém teme a Deus e tem o Espírito Santo, não usa e abusa de ovelha comprada pelo sangue de Jesus Cristo e, será provado que, essas frases são verdadeiras astúcias de Satanás para matar, roubar e destruir, anulando a graça e glória da Palavra de Deus para a adoração de homens-ídolos.

Essas frases de efeito estão somadas às inúmeras estratégias e dissimulações malignas que pretendem apresentar poder e sabedoria bíblica, mas, encerram, na verdade, uma falsa verdade, ignorância e dominação espiritual, para a perdição eterna.

As frases de efeito, abundantes, não só no meio evangélico, mas, cristão, de modo generalizado, tornaram-se verdadeiros escudos e barricadas contra os interesses da verdade real conforme a Bíblia Sagrada ensina que deve ser aprendida e buscada. As frases de efeito, surgem, muitas vezes, aos gritos, como alaridos de guerra de torcedores fanáticos, cegos e dominados, que, agindo assim, anulam os propósitos verdadeiros de Cristo e sua igreja na face da terra. O poder da igreja do Senhor jamais esteve no número de pessoas e, muito menos na força do braço da carne.

As frases de efeito transformam tolos em sábios, homens em deuses.

As frases de efeito levantam suas bandeiras denominacionais e rasgam a Bíblia Sagrada, negam Deus Pai e Jesus Cristo. As frases de efeito determinam obediência cega e inquestionável onde é "doutrinada". As frases de efeito e gritos de guerra calam a verdade pela força da massa e maioria. As frases de efeito levantam igrejas denominacionais como se fossem as colunas de sustentação dos céus. As frases de efeito transformam homens e mulheres em deuses que determinam e decretam conforme o que querem, abençoando se a ovelha-escrava fizer o que ordena e amaldiçoando qualquer desobediência, ordenando a miséria, desgraça e perdição eterna sobre a vida de uma pessoa simplesmente porque não fez a vontade do líder-ídolo.

Algumas frases de efeito, conhecidas, entre tantas:

**"Quem você pensa que é?", "Só você é o dono da verdade?",
"Só Deus pode julgar", "Não fale mal do irmão",
"Não toque no ungido", "Eu profetizo",
"Deus sabe do meu coração", "Tá amarrado".**

Antes de entrar na interpretação dessas, entre tantas frases de efeito existentes no meio chamado evangélico, esclareço que constantemente recebo mensagens com pretensões de calar-me, como se estivesse pecando contra Deus e o povo, que se diz de Deus. Procuro, somente, conforme manda a Palavra de Deus, com insistência e zelo, confrontar tudo o que se ouve, vê e lê dentro do mundo chamado evangélico, que faz uso do nome de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo, usando a Bíblia Sagrada.

O confronto é, unicamente, diante da Bíblia Sagrada, a Palavra de Deus.

Se, o zelo pela verdade da Palavra de Deus não tiver mais razão de ser na vida de uma pessoa que se diz crente, nesse movimento atual onde fazem a obra aparente mas negam a Palavra, fico com a Palavra, pois, o Senhor Jesus Cristo deixou escrito que, mesmo com obras e aparências de igreja, não quer dizer que Ele esteja com o povo ou no meio dele. Se, não estiver com a Palavra de Deus, estará sem o próprio Deus, negando-O.

Impossível? Então, convido continuar a leitura para provar, pela Palavra de Deus, essa afirmação, que não é minha, é do próprio Deus da Bíblia.

Certa ocasião recebi a pergunta: "Irmão, por que você se expõe tanto?" Quando li a pergunta senti um aperto no coração, uma dor, e fui orar. Enquanto orava sobre a pergunta, o Espírito Santo, disse:
"O que você faz, no passado, era normal, mas hoje, é anormal."

É isso. Quando lemos a Bíblia, contemplamos situações diversas onde o zelo e peleja pela única verdade era real e notório. Fermentos e enganos não ganhavam espaço onde verdadeiros filhos de Deus estavam. Lobos, mercenários, falsos irmãos, enganadores, não tinham como ficar no meio de ovelhas quando verdadeiros responsáveis e guardadores do rebanho cuidavam. As situações eram enfrentadas na cara, sem covardia e sem conivência. Crente, verdadeiro, não negociava com o diabo. Crente, verdadeiro, defendia a verdade de Cristo com a própria vida e em público. Falsos irmãos e enganadores eram publicamente identificados porque no meio de filhos de Deus, comprados pelo sangue do Cordeiro, a verdade era defendida com a própria vida. Basta ler a Bíblia. No tempo bíblico era normal expor-se, dar a face para bater, enfrentando todo o tipo de malignidade e falsidade com honra e zelo pelo rebanho de Deus.

Nos dias de hoje? O que era normal é anormal.

Nos dias de hoje, falar a verdade de Cristo é anormal.

Nos dias de hoje é falar o que o ouvido quer ouvir.

Nos dias é "meu líder diz", e não, o Senhor Jesus e sua Palavra.

Ser crente verdadeiro, hoje, é anormal, chamam de fanático.

Defender a Palavra de Deus e o Dono dela, contra os falsos, desperta e levanta verdadeiros amigos do diabo, reagindo, tentando calar o denunciante e, ao mesmo tempo, defendendo o inimigo de Deus que está dentro do meio chamado evangélico.

Evangélicos, representados por suas lideranças, nos dias de hoje, são perseguidos porque agem desonestamente, diante de Deus e dos homens e, para confundir, aumentando o erro e pecado, mais uma vez, usam das frases de efeito, com alarde: é perseguição religiosa! é perseguição do inimigo contra os evangélicos! Inventam dificuldades, mas, são dificuldades produzidas por seus próprios pecados, crimes, mentiras, desonestidades, cobiças, invejas, etc. Quando usam o disfarce de vítimas, diante da mídia e o povo cristão(?), usam as frases de efeito e as provas processuais produzidas, segundo a forma usada pela lei dos homens. O Senhor é cego e bobo?

Nas considerações, em seguida apresentadas, perceberão que as frases de efeito estão relacionadas umas com as outras, pois, de um erro ou engano, um outro é produzido, formando uma corrente, um encadeamento de ecos da mentira. Quando iniciamos uma caminhada e, o ponto inicial está um milímetro fora da linha, após algum tempo, caminhando, não alcançará o alvo e, estará completamente perdido.

Essas duas frases **“Quem você pensa que é?”**, **“Só você é o dono da verdade?”**, primeiramente, parecem tentar provocar no destinatário, a terrível sensação de que é uma pessoa querendo posicionar-se como a única sabedoria, soberba e arrogante no mundo e, pior, ser um deus. Por isso é uma frase de efeito. A frase de efeito dá uma sensação e falsa ênfase quanto ao seu sentido real. Frase de efeito somente quer “o efeito” do seu escuso ou oculto propósito, provocando uma sensação falseada de que é verdadeira, sensata e poderosa em sua manifestação. Frases de efeito são ardis e astúcias usadas contra a verdade da Bíblia Sagrada.

Importante lembrar que, toda a palavra tem um espírito, ou, uma fonte onde ela é produzida, por isso, quem entende com discernimento das verdades espirituais conforme a Palavra de Deus, sabe que, não há poder nas palavras, mas, o poder está no espírito que fala e vem com a palavra.

Recebo alaridos irados, dizendo:

“Quem você pensa que é?”, **“Só você é o dono da verdade?”**.

Vejamos: 1) Quem está lançando a frase? 2) Qual a interpretação que tem da Bíblia conforme o local onde congrega? 3) Conferiu o que leu de minha parte com o que está escrito na Bíblia? 4) Procurou desvencilhar-se do domínio espiritual da igreja onde congrega para, imparcialmente, meditar naquilo que leu? 5) Qual detalhe, daquilo que leu, causou essa reação? 6) Seria uma fraqueza pessoal? 7) A flecha da Palavra de Deus acertou o alvo? 8) Seria uma reação do inimigo, dentro dele, para não aceitar a verdade e continuar dominando-o? 9) Será que, percebeu que, não uso argumento pessoal para interpretar a Palavra de Deus? 10) Será um novo convertido ao evangelho de Jesus Cristo que está buscando o único e verdadeiro Cristo e já está contaminado com as frases de efeito do domínio espiritual onde congrega?

Entre tantas outras possíveis questões, mas, sabemos que há uma amplitude circunstancial. Quando leio uma mensagem a mim dirigida pergunto para Deus “quem é este?” Melhor ouvir o Espírito Santo responder.

Sou eu o dono da verdade? Certo que não.

Se, o que apresento, é conforme o que está escrito na Palavra de Deus e, dentro da interpretação, sem divagações da ciência teológica dos homens, sem ajustes de fraquezas e interesses personalistas, sem conchavo amistoso e conivente com a maioria dominante e cerceadora, sem ter medo de homens-ídolos, mas obediência, unicamente a Deus e sua verdade inegociável, não precisando de diploma para ter autoridade ou delegação de homens diplomados para falar de Bíblia Sagrada, pois, quem dá a autoridade e o dom é o Senhor, pelo qual fui chamado, só posso dizer que, certamente, não sou o dono da verdade, mas, manifesto essa verdade que pertence ao seu Dono e Senhor. Não sou o dono da verdade, mas, falo a verdade do Dono dela.

Se, sou acusado, acusem o Dono da Verdade, eu só repito o que Ele diz. Não repito frases feitas ou de efeito, nem copio discursos de homens naturais que fazem fama e fortuna vendendo livros, considero apenas diante da Bíblia.

O apóstolo Paulo só falou a Palavra de Deus e, certamente, apareceram esses agressores naqueles tempos, dizendo: "Quem você pensa que é Paulo? Pensa que é o dono da verdade?" Não, o apóstolo Paulo falava a Palavra do Dono da Verdade. Sofria porque falava a verdade do Dono da Verdade, o Senhor Jesus Cristo, Jesus é a própria Verdade. "*Eu sou o caminho, a verdade e a vida*", diz o Senhor. Eu? Procuvo fazer o que está ensinado pela Palavra de Deus: Imitar Cristo. Não imito homens-ídolos. Não adoro homens-ídolos. Não sou escravo ou inocente útil de homens-ídolos. Não sou reproduzidor de frases de efeito evangélicas para parecer sábio e poderoso. Não recebi o espírito de homens-ídolos.

Quem eu penso ser? Penso, almejo, oro, suplico, sem hesitar, em cumprir a Palavra de Deus, viver por ela, honrando a Deus Pai e ao Senhor Jesus Cristo. Sou chamado de filho de Deus, nascido de novo, unicamente pela graça de Deus Pai em Cristo, por tão grande misericórdia. Penso e desejo vencer pela verdade de Cristo, não pela verdade de homens mentirosos e corruptos que ensinam contra a Palavra de Deus levando seus seguidores para a eterna perdição.

Só eu sou o dono da verdade? Só eu conheço a verdade?

Não sou o dono da verdade, mas, falo o que o Dono dela ensina e, não estou só, há uma multidão que vive realmente pela única verdade. Muitos, ainda, estão quietos, mas, um movimento já está acontecendo ...

Jamais tomarei posição de querer ser dono de alguma coisa, como normalmente fazem os "criadores das doutrinas evangélicas" que são adorados como homens-ídolos, os famosos "na minha igreja", "a nossa visão", conforme seus próprios espíritos, seus interesses, suas cobiças, suas avarezas, suas fraquezas, falando coisas perversas contra Cristo e sua Palavra.

As frases de efeito, "**Quem você pensa que é?**", "**Só você é o dono da verdade?**", tentam transformar o tolo emissor em um poderoso sábio. São frases falseadas para calar a verdade de Cristo em mim e, sei que, nem Satanás, falsos irmãos e nem todo o inferno fará calar Jesus Cristo em mim. Aleluias! Seja somente Deus verdadeiro e todo homem mentiroso.

Vamos meditar e interpretar outras frases de efeito comuns:

"Só Deus pode julgar", "Não fale mal do irmão", "Não toque no unguento", "Eu profetizo", "Deus sabe do meu coração", "Tá amarrado".

Essas frases, apesar de diferentes nas expressões, estão relacionadas umas nas outras. Essas frases de efeito surgem como defesas emergentes em muitas situações e, principalmente, quando uma outra versão, outra face, outra verdade, é revelada.

Julgar significa uma ação de decidir como juiz ou um árbitro, sentenciar. Tem, também, suas variações em apreciar, criticar, avaliar, considerar.

Evangelho de Mateus, capítulo 7, versículos 1 ao 5, diz:

" Não julgueis, para que não sejais julgados.

Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós.

*E por que reparas tu no **argueiro** que está no olho do teu irmão, e não vêes a **trave** que está no teu olho?*

Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho, estando uma trave no teu?

*Hipócrita, **tira primeiro** a trave do teu olho, e **então cuidarás em tirar** o argueiro do olho do teu irmão."*

Quando o Senhor Jesus diz que alguém é hipócrita, Ele está julgando, está sentenciando alguém diante de uma circunstância. Essa consideração ou avaliação é final, porque Jesus não mente e nem falha. Se Ele diz que é hipócrita, é. Jesus diz: se você faz isso, você é hipócrita, você julga o argueiro no olho do irmão mas tem uma trave no seu próprio olho e, não tem condições, ainda, de estar julgando o outro.

E, se estivesse sem a trave no próprio olho?

O Senhor Jesus julgou uma das partes da situação conforme sua verdade. A verdade de Jesus Cristo discerne toda e qualquer outra verdade. A verdade de Jesus Cristo é conforme o Espírito Santo que investiga e conhece todas as coisas, mais profundas e inimagináveis aos homens naturais e, aos homens, que se dizem conhecedores da Palavra de Deus, mas, não possuem o Espírito Santo, e vivem pela letra da lei do Velho Testamento, e, mais, vivem por uma verdade que dizem ser de Deus, mas, são verdades de homem natural, misturando a ciência com a Palavra de Deus. Em tudo é necessário discernir o espírito que fala.

Lembrando da passagem bíblica em 1 João 4:1, que diz:

*" Amados, não creiais a todo o espírito, mas **provai** se os espíritos são de Deus; porque já muito falsos profetas se têm levantado no mundo. "*

Também, 1 Coríntios 14:29, diz:

*" E falem dois ou três profetas, e os outros **julguem**. "*

É o que faço, apresentando este estudo.

Sim, seja em profecia, seja em estudos bíblicos, seja pregando, cantando, tudo, tudo que se manifesta na face da terra, usando o nome de Deus Pai e o nome do Senhor Jesus Cristo é necessário saber o espírito que está produzindo o ato, quem é a fonte do que está sendo manifestado.

O apóstolo Paulo, em toda a carta aos Gálatas, pela Palavra de Deus que está nele e nos ensina, **julgou**, todos aqueles que não vivem conforme a verdade do evangelho da graça.

Carta aos Gálatas, capítulo 1, versículos 6 ao 12, diz:

"Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho.

O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo.

*Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, **seja anátema.***

*Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, **seja anátema.***

Porque, persuado eu agora a homens ou a Deus? Ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo."

O apóstolo Paulo, quando sentencia, o outro evangelho de anátema, está julgando a situação, ou seja, todos os outros evangelhos, os falsos evangelhos, dos falsos cristos, dos falsos irmãos, da falsa graça, são anátemas.

Anátema: amaldiçoado, condenado, destruição, maldição.

O apóstolo Paulo não tem trave nos olhos, por isso, pode julgar.

Poderia o apóstolo Paulo, assim, sentenciar como maldição outros que ensinam e praticam um falso evangelho? Em toda a carta aos Gálatas o apóstolo Paulo condena, com julgamento, todos aqueles que levantam um falso evangelho da graça. **O apóstolo não tem trave nos olhos para julgar.** O apóstolo Paulo tem amor e temor real e o Espírito Santo da graça. O apóstolo Paulo é um filho de Deus verdadeiro. O apóstolo Paulo fala conforme a reta justiça da Palavra de Deus e, não, pelas suas próprias conveniências. O apóstolo Paulo, não serve a Deus, considerando as aparências, pois, não vive o evangelho do Senhor Jesus Cristo procurando agradar a homens, mas, somente, a Deus.

O apóstolo Paulo não tem a trave nos olhos, isso quer dizer, não usa de argumentações carnis de homem natural baseado em fraquezas ou interesses pessoais convenientes; não faz considerações baseando-se nas aparências das pessoas ou das circunstâncias; não usa a lei do Velho Testamento pela interpretação e aplicação da letra morta (guardar sábado, dízimos, circuncisão, apresentar criança recém-nascida na igreja, rituais ...) mas pela interpretação revelada das sombras das coisas futuras com seus significados espirituais, que é a única verdade real. O apóstolo Paulo, entre outros, é um filho verdadeiro que fala da parte de Deus, para agradar a Deus, não homens.

Por isso, o Senhor Jesus diz para aquele que julga, **primeiro**, tirar a trave do próprio olho, ou seja, nascer de novo e ser um filho da graça, verdadeiro, e, tudo o que falar da parte de Deus, conforme a Palavra de Deus, com discernimento e sabedoria, pelo dom de Deus, mesmo julgando, é verdadeiro e com aprovação do Pai das luzes, para poder tirar o argueiro do olho do outro.

Uma denominação, que se diz evangélica, espiritualmente prostituída e corrompida, vivendo em deleites das aparências da carne, sensualidade, avareza, cobiça, inveja, soberba, política, etc, poderia ensinar e pregar arrependimento dos pecados, nascer de novo e santificação? Quem congrega nessa denominação, conseguiria nascer de novo?

Para pregar o arrependimento dos pecados, é necessário julgar, condenando o pecador, juntamente com suas obras das trevas, chamando-o para a conversão, às obras da luz. Mas, e a trave?

Jesus não está proibindo julgar. Aqui, neste texto bíblico de Mateus 7, o Senhor Jesus está falando de uma situação envolvendo um irmão.

Carta aos Efésios, capítulo 5, versículos 1 ao 8, diz:

" Sede pois imitadores de Deus, como filhos amados;

E andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou por nós, em oferta e sacrifício a Deus em cheiro suave.

Mas a prostituição, e toda a impureza ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos;

Nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convém, mas antes ações de graças.

Porque bem sabeis isto: que nenhum fornicário, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.

Ninguém vos engane com palavras vãs, porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

Portanto não sejais seus companheiros.

Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor, andai como filhos da luz. "

Quem traz o julgamento entre o bem e o mal? Entre o bom e o mau? Entre o santo e o profano? Entre as obras da luz e as obras das trevas? Entre o verdadeiro e o falso? Entre o justo e o injusto? Entre a lei da Velha Aliança em Moisés e a graça da Nova Aliança em Jesus Cristo? Entre Deus Pai e Jesus Cristo e Satanás?

Quando decide por um, julga um pelo outro. Quando decide pelo bem, condena o mal. Quando decide pelo bom, condena o mau. Quando decide pelo santo condena o profano. Quando decide pelo puro, condena o impuro. Quando decide pelas obras da luz condena as obras das trevas. Quando decide pelo verdadeiro condena o falso. Quando decide pelo honesto, condena o desonesto. Quando decide pelo justo condena o injusto. Quando decide pela graça da Nova Aliança em Jesus Cristo condena a lei da Velha Aliança em Moisés (obs.: refiro-me à lei do Velho Testamento, interpretada e praticada pelo modo natural, segundo a letra, ritual, carnal compreensão, conforme o entendimento dos judeus que não receberam o Salvador e vivem e fazem justiça pelas obras da lei de Moisés – pela aparência carnal, igual as igrejas evangélicas judaizantes, que vivem pelas obras da lei, sem a interpretação revelada das sombras das coisas futuras, figuras e alegorias). Quando decide por Deus Pai e Jesus Cristo e seu reino, condena Satanás e seu reino.

Nessas decisões não é possível tentar introduzir adequações conforme os pontos de vista, gostos, achismos de homem natural segundo seus próprios entendimentos, divagações teológicas, filosóficas e psicológicas confusas, não, não é possível. Por isso, foi deixada para nós a Palavra de Deus, o sim e o não, para aprender, ensinar por ela e discernir todas as coisas.

A Palavra de Deus nos ensina: comparar, escolher e decidir, **julgando**.

Se, nascemos de novo, pelo poder de Deus, certamente que, a velha natureza morreu e foi enterrada, significando que essa velha natureza e suas obras foram julgadas e condenadas eternamente, sem divagação e sem qualquer possibilidade de negociar uma mudança do que está feito, não tem retorno. Deus não muda a sua Palavra.

Essa glória do novo nascimento está selada no Senhor Jesus Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros, de toda a sabedoria e poder e, sendo assim, pela sua Palavra que nos é dada pelos seus verdadeiros seguidores e discípulos, já temos em mãos a verdade inegociável entre o que é e o que não é. Mais, o Espírito Santo ensina aquele que anda com Deus.

A Palavra de Deus já está julgando.

Evangelho de João, capítulo 9, versículo 39, diz:

*"E disse-lhe Jesus: **Eu vim a este mundo para juízo**, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem sejam cegos."*

Capítulo 12, versículos 46 ao 49, diz:

*"Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim **não permaneça nas trevas**.*

*E, se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, **eu não o julgo, porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.***

*Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue, **a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia.***

Porque não tenho falado de mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar."

Incoerente? Contraditório?

Primeiro, Jesus diz que veio para juízo e, em seguida diz que não veio julgar e, sim, salvar. Mas, nos versículos seguintes, acrescenta que, a palavra que tem pregado irá julgar no último dia.

Rejeitar Jesus e sua palavra é ser cego e morto.

Pode, também, negá-lo ou ser desconhecido dele, mesmo que use e pregue seu nome usando a Bíblia. Lembrar de Mateus 7:21 em diante.

A palavra que Jesus prega e ensina, já julga, pelo crer ou pelo não crer e viver ou não viver pela Palavra de Deus. Sem salvação em Jesus Cristo, já está morto, já está julgado, já está condenado.

A Palavra de Deus nos conduz para: comparar, escolher e decidir, **julgando**. Em todo o tempo, pela sua Palavra, Deus já está julgando.

Evangelho de João, capítulo 3, versículos 16, 17 e 18, diz:

*"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê **não pereça**, mas tenha a vida eterna.*

Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

*Quem crê nele **não é condenado**, mas **quem não crê já está condenado**, porquanto não crê no nome do Unigênito Filho de Deus."*

O julgamento já está em andamento.

A Palavra de Deus já está julgando.

Passo para a meditação e interpretação da próxima frase de efeito em destaque:

"Só Deus pode julgar", "Não fale mal do irmão", "Não toque no ungido", "Eu profetizo", "Deus sabe do meu coração", "Tá amarrado".

Primeiramente, dentro do tópico que estamos considerando, foi necessário compreender que, se: ocorre o sim para um, ocorre o não para outro; aprova um, desaprova outro; confirma um, nega outro; aceita um, rejeita outro; exalta um, abate outro.

Diante do que entendemos, preliminarmente, e agora, diante da frase de efeito **"Não fale mal do irmão"**, imprescindível interpretar o significado da expressão "irmão". Quem é meu irmão? Que nível de irmão está sendo colocado em questão? Qual a condição para que esse, de quem não se poderia falar mal, seja irmão?

Irmão, segundo os dicionários populares, significa: **Filho do mesmo pai e da mesma mãe, ou só do mesmo pai ou só da mesma mãe**. Cada um dos membros de uma confraria. Adjetivo: igual, idêntico. Feminino: irmã. Plural: irmãos.

Pela natureza, a condição de ser chamado de irmão, é necessário que, a origem, ou, o nascedouro seja o mesmo. Duas pessoas geradas da mesma origem. Nisso, também, compreendemos o significado de unidade.

O Senhor Jesus falava mal de certas pessoas? Sim.

Os apóstolos falavam mal de certas pessoas? Sim.

Os profetas da Bíblia falavam mal de certas pessoas? Sim.

Vou ater-me ao contexto mais restrito no que estamos considerando.

A Palavra de Deus diz que devemos falar bem daqueles que falam mal de nós. Amar os inimigos. Orar por aqueles que nos perseguem. Mas, onde está o detalhe que abre a possibilidade de manifestar algo que não tome ocasião contra a Palavra de Deus? Inclusive, dos inimigos, não poderia falar mal?

O Senhor Jesus chamou alguns de filhos do diabo, hipócritas, raposa. Aqui, inicia a dimensão da interpretação além da limitação da letra.

Perguntas: Como os apóstolos ensinavam seus discípulos sobre aqueles que não deveriam ser aceitos no meio de convívio ou evitá-los? Quem são os lobos e mercenários sobre os quais a Palavra de Deus faz alerta para termos vigilância, zelando com cuidados junto ao rebanho para protegê-lo? Quem são aqueles que inserem fermento na Palavra de Deus e procuram doutrinar ovelhas sem entendimento, misturando o falso com o verdadeiro? Quem é o lobo com pele de ovelha?

Se, é erro identificar a fonte do que ou quem é contra a Palavra de Deus, então, os personagens bíblicos, inclusive o próprio Senhor Deus e Pai e o Senhor Jesus estão todos condenados e considerados falsos. Não haveria evangelho de Jesus Cristo e nem obra para salvação da alma. O Senhor Jesus é a justiça e justificação para todo aquele que crê. Deus salva e julga através do Filho amado. Fora dele não há salvação. Fora dele todos estão condenados. Se um incrédulo perguntar se pode ser salvo adorando outros deuses conhecidos, um crente verdadeiro, certamente, dirá que somente através do Senhor Jesus Cristo, condenando os outros.

O mundo e todas as suas obras foi condenado. O mundo jaz no maligno. O mundo e suas obras aguardam a perdição eterna. Neste mundo e suas obras não há salvação ou justificação diante de Deus. Não há justificação e perdão fazendo obras de caridade e doações e muito menos cumprir obrigações da lei do Velho Testamento para parecer justo diante de Deus Pai.

Se fosse assim, deveríamos, então, anular a primeira parte sobre julgar, ignorando a Bíblia e vivermos um ecumenismo paradisíaco natural, mental, cego, mudo e conivente, onde não se vê nada, não se ouve nada, tudo é bom, não existem nomes de pessoas, são todos inominados e nada está errado.

Ainda estamos no mundo.

Por que existe o arbítrio? Para decidir? Certamente. O quê?

Se é casado(a), como orienta seus filhos sobre as pessoas conhecidas e desconhecidas, boas e más, para seu convívio, diante da Palavra de Deus? Você leva para dentro de sua casa um lobo(a), desonesto(a), adúltero(a) e entrega seus filhos e esposa (marido) para serem abusados por ele(a)? Sua esposa ou marido estão à disposição dos mercenários(as), lobos(as) e corruptos(as) deste mundo? Estão disponíveis para serem usados e abusados? O mal e o mau são chamados e conhecidos pelos seus nomes. Você presencia seu filho(a) em conversas com um traficante, ladrão de carros, estelionatário, fraudador, gigolô do bairro e, o que faz? Tem nome esse cidadão que conversa com sua filha? Tem procedência? Tem história? Tem fama? E a família de Deus? Deus diz que santo e profano não se unem, não há comunhão, não há unidade. E a igreja, comprada pelo sangue do Cordeiro, que está acima da família natural que precisa ser defendida?

Quem é o meu irmão?

Segundo a carne ou segundo Cristo?

Diante da Bíblia, qual família tem a unidade pelo Espírito Santo?

Diante da Bíblia, qual família tem a unidade pelo espírito do mundo?

Diante da Bíblia, qual igreja tem a unidade pelo Espírito Santo?

Diante da Bíblia, qual igreja tem a unidade pelo espírito do mundo?

Diante da Bíblia, qual pessoa tem o Espírito Santo?

Qual pessoa tem o Espírito Santo e é meu irmão?

Qual pessoa nasceu do mesmo Deus e Pai?

Qual pessoa tem o mesmo Senhor Jesus Cristo?

Qual pessoa vive pelo evangelho da graça e, não, da lei.

Seria meu irmão aquele que diz ser pastor e fraudar, rouba, prostitui? O que se diz bispo e é mentiroso e criminoso comum? O que se diz apóstolo e consome as ovelhas até os ossos? O que se diz irmão e usa de conversa de estelionatário para enganar ovelhas que foram compradas pelo sangue do Senhor Jesus Cristo? São meus irmãos aqueles que vivem pelas doutrinas da lei, de homens e de demônios? Quem é meu irmão? Esses, diante da Palavra de Deus, não são meus irmãos. Esses, pela Palavra de Deus estão debaixo de juízo e condenação, a ira de Deus está sobre eles. Quem é meu irmão?

O Senhor Jesus Cristo diz, na Bíblia Sagrada que, Judas Iscariotes era ou é um **diabo**. Os diabos ainda existem. O que é um diabo? É um filho do mundo, filho do inimigo de Deus, não tem parte com Deus Pai. Diabo não se converte e nem tem salvação. Judas, parecia ser crente, andava no meio dos discípulos, tinha linguajar de cristão, fazia a obra, mas, sendo um diabo, ele não conseguiria negar-se naquilo que é. No momento ou tempo oportuno ele manifesta a sua essência, o espírito que é. Diabo não tem arrependimento, senão, teria salvação, também. Sua tristeza de aparente arrependimento é a frustração de seus desígnios serem vencidos pelo Senhor que veio para destruir suas obras e resgatar de suas mãos as ovelhas de Deus. Está eternamente aprisionado. Diabo não tem escrúpulos para abusar de ovelhas de Deus, pois, conhece a Bíblia, usa a Palavra, mas, é, ao mesmo tempo, o eterno inimigo de Deus.

Esses, que se dizem irmãos, mas, não são, são identificados pela Palavra de Deus e declarados **"falsos irmãos"**. Dentre os falsos irmãos estão implicados todos aqueles que usam o nome do nosso Deus e Pai e do Senhor Jesus Cristo, sejam membros ou obreiros denominacionais, e, pela Palavra de Deus e discernimento de espíritos são identificados.

Muitos desses falsos nem se faz necessário conhecer a Bíblia, pois, cometem crimes comuns que até os incrédulos conseguem ver, mas, estranhamente, os que se dizem doutores e conhecedores de Jesus, pasmem: amam e idolatram os falsos.

O que seria falar mal de um irmão?

Antes de abranger a compreensão da frase de efeito **“Não fale mal do irmão”**, preciso saber, antes de tudo: É um irmão?

Lobo, mercenário, abusador de ovelhas de Cristo, mentiroso, prostituto, corrupto nas reais verdades da Palavra de Deus, adúltero (uso as expressões no masculino mas entenda-se no feminino também), enfim, todos esses que são referenciados na Bíblia, não são irmãos em Cristo.

Além desse aspecto considerado, tem também, implicada, a doutrina, pois, uma das mais alertadas pelo apóstolo Paulo é o judaísmo dentro do evangelho da graça, querer viver pelas obras da lei, a Velha Aliança, usando o nome do Senhor Jesus, a Nova Aliança. São irmãos do evangelho da graça em Jesus Cristo aqueles que buscam justiça e justificação pelas obras da lei do Velho Testamento? São irmãos aqueles que buscam justiça de Deus pelos dízimos e guardar os sábados, da lei de Moisés?

A Palavra de Deus diz, que esses, **não são irmãos**, porque, ensinam e pregam (inconscientemente(?) e usam) o evangelho de Jesus Cristo mas se justificam e buscam suas bênçãos pelas obras da lei. A coluna de sustentação de uma igreja dizimista é o dízimo, mais os vários tipos de ofertas e, não o Senhor Jesus Cristo, por fé.

É comum ouvir a frase: “O dizimista fiel tem tudo de Deus”, “seja fiel nos dízimos e o Senhor Jesus fará tudo por você, cura, liberta, promove casamento, carro novo, casa nova, emprego novo, altos salários, roupa de grife, saúde, vida abundante ...”, qualquer coisa, apenas pague e tenha, pois, o dízimo é a justiça e justificação do dizimista, inclusive a salvação da alma e direito para entrar no reino dos céus.

A igreja da troca: Para receber bênção, só dando dinheiro.

Segundo a Palavra de Deus isto é: mercenarismo.

Segundo a Palavra de Deus isto é: doutrina de demônio.

Segundo a Palavra de Deus isto é: falso evangelho do falso cristo.

Segundo a Palavra de Deus isto é: anátema.

Segundo a Palavra de Deus isto é: perdição eterna.

A maioria das igrejas que se dizem evangélicas vivem pelo evangelho da troca, pois, para receber, só dando dinheiro. Estou inventando? Certo que não.

Quem é o personagem que vive pela troca?

Este personagem, nada faz de graça, liberalidade ou amor incondicional.

Este personagem, para fazer algum trabalho ou serviço, em prol dos seus seguidores, somente pagando. Difícil responder? Uma ajuda: Satanás.

Não é possível amenizar nada, ou acreditamos que a Bíblia é a única fonte da verdade, a Palavra de Deus, ou voltamos para o mundo.

Conforme o apóstolo Paulo na carta aos Gálatas, capítulo 1, versículos 6 ao 12, diz:

*"Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para **outro evangelho**.*

O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo.

*Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie **outro evangelho** além do que já vos tenho anunciado, **seja anátema**.*

*Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, **seja anátema**.*

Porque, persuado eu agora a homens ou a Deus? Ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo."

Próxima frase de efeito:

"Só Deus pode julgar", "Não fale mal do irmão", "Não toque no ungido", "Eu profetizo", "Deus sabe do meu coração", "Tá amarrado".

A frase de efeito **"Não toque no ungido"**, tem relação com a frase **"Não fale mal do irmão"**.

Quando apresento o questionamento sobre os falsos irmãos, relaciono as mesmas questões aos falsos ungidos: Quem é o ungido? ou, Quem ungiu?

A Palavra de Deus denuncia e alerta que surgiriam e estão em atividade os falsos irmãos, falsos pastores, falsos profetas, falsos mestres, falsos apóstolos, falsos bispos, anunciando um falso evangelho, conforme vimos. Esses falsos não estão em situação alheia, divergente ou radical, do lado de fora do meio chamado evangélico, não. São pessoas que fazem uso da Bíblia Sagrada. Esses falsos, genericamente, falsos irmãos, são aqueles que usam a Bíblia Sagrada e pregam Deus Pai e Jesus Cristo. Por isso, são **falsos**.

O que é ou quem é o **falso**?

Segundo os dicionários populares, **falso** é: Oposto à verdade. Infundado. Falsificado (dinheiro). Fingido, disfarçado, simulado. O que não é verdadeiro. Pessoa de má-fé.

Ajudou? O falso traz, em si, uma aparência de verdade, pois, usa uma identificação comum, naquilo que é aparente. Naquilo que é aparente, temos o livro sagrado: a Bíblia Sagrada. Naquilo que é aparente, temos uma expressão genérica conhecida mundialmente: cristãos. Naquilo que é aparente, usa-se uma expressão para chamar aqueles que usam a Bíblia Sagrada no meio evangélico: irmãos. Naquilo que é aparente, usam trajes externos de autoridade: terno e gravata. Naquilo que é aparente, constroem locais para reuniões: prédios monumentais e faraônicos que chamam de igreja ou templo. Naquilo que é aparente, enviam homens e mulheres para o campo: os missionários. Naquilo que é aparente, dão suas vidas por amor ao evangelho: abnegação e renúncia ao mundo. Naquilo que é aparente, os sinais são manifestados: curas, maravilhas, demônios expulsos, profetizam, pregam, ensinam, pelo nome de Jesus Cristo.

Mesmo diante de toda essa aparência, o Senhor Jesus já diz, e dirá: Evangelho de Mateus, capítulo 7, versículos 13 ao 27, diz:

"Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;

E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.

Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores.

Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus.

Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons.

Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo.

Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

*E então lhes direi abertamente: **Nunca vos conheci**, apartai-vos de mim, vós que praticai a iniquidade.*

Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhará-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha;

E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

E aquele que ouve estas minhas palavras, e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia.

E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda."

Onde estaria a condição negativa desses que, aparentemente, eram cristãos evangélicos e realizaram uma obra, mas, segundo o Senhor diz, na verdade, não praticaram a Palavra?

Onde a diferença, onde o conflito entre a verdade e a mentira? Os sinais são os mesmos, pois, curam enfermos, expulsam demônios, realizam maravilhas, profetizam, tudo em nome do Senhor Jesus. Qual é a essência dessa situação? Qual é a essência que o Senhor apresenta com pleno discernimento para **condenar** esses que aparentemente fizeram a obra do evangelho no mundo?

A essência é: por qual espírito a obra foi realizada.

A Palavra de Deus fala em espírito da lei, espíritos enganadores, espíritos de demônios, que produzem doutrinas de demônios, doutrinas de engano, que anulam o nome do Senhor Jesus Cristo, mesmo usando a Bíblia Sagrada.

Quando o Senhor Jesus Cristo diz, no versículo 23 que, "*nunca conheceu tais pessoas*", traz ao entendimento que nunca estiveram ou fizeram alguma obra unidos ao corpo de Cristo. Estes, aparentemente, obreiros, nunca fizeram parte da igreja verdadeira que está na face da terra. Jamais estiveram ligados à videira verdadeira. Mas, não deram frutos? Sim, ganharam almas(?), curaram enfermos, expulsaram demônios, profetizaram.

Agora, esses frutos precisam ser avaliados pela Palavra de Deus, com **discernimento de espíritos** para saber a fonte, ou, o espírito que produziu e manifestou esses frutos. Tal o fruto, tal aquele que gerou. São esses, então, os **falsos ungidos e falsos irmãos** que a Palavra de Deus procura, em muitos momentos, alertar para que não entremos por essas portas, onde um falso cristo está sendo proclamado.

Carta do apóstolo Paulo, Romanos, capítulo 8, versículo 9, diz:

" Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se é que o Espírito Santo habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. "

Alguém pode pregar e ensinar a Palavra de Deus, usando a Bíblia, de modo distorcido, e realizar sinais e prodígios pelo poder das trevas, por outro espírito e poder. Se alguém pagou para receber uma cura, pela doutrina na qual precisa dar para receber, o que é o mais comum, não foi pelo Senhor Jesus da graça que recebeu o benefício. Isso é verdade bíblica, não sou eu quem diz. Ou cremos e vivemos pela verdade da Palavra de Deus ou seremos desconhecidos do Senhor Jesus Cristo com aparência de crente.

Quem é de Cristo entra pela porta, não tenta entrar por outro acesso.

Perguntas:

Espírito Santo tem: Cobiça? Avareza? Luxúria? Vaidade? Mentira? Inveja? Engana ovelha sem entendimento que está procurando o Senhor Jesus? Defrauda? Corrompe? Vende o corpo de Cristo, irmãos, em troca de voto político? Faz da igreja de Jesus Cristo uma prostituta diante dos ímpios, servindo de palanque político e mercado do vale quanto paga, pior que o ímpio? Faz aliança com ímpios e suas iniquidades? Faz do corpo de Cristo um mercado de mercenários e lobos? Faz da Palavra de Deus negócio? Sensualidade? Conivência com desonestidade?

Espírito Santo usa o nome do Senhor Jesus para ficar mais rico e de bem com a vida, tirando dinheiro dos menos favorecidos para comprar ração para cavalos dos seus haras particulares e esnobar vaidades? Espírito Santo impõe uma doutrina capaz de aterrorizar a mente da pessoa ao ponto de dar dinheiro coagida com medo de perder a salvação se não atender o seu poderoso líder-ídolo denominacional? Espírito Santo daria ao dinheiro mais glória e poder do que tem o próprio Deus e Pai e o Senhor Jesus Cristo? Espírito Santo chamaria igreja de Jesus Cristo de "empresa"?

Espírito Santo teria coragem de dizer para Deus que ele tem obrigação condicional de abençoar alguém porque entregou o dízimo ou deu dinheiro na obra? Espírito Santo teria coragem de dizer para Deus que ele tem obrigação condicional de abençoar alguém porque guardou o sábado? Espírito Santo colocaria Deus na parede para exigir seus direitos de dizimista fiel?

Espírito Santo mandaria para o inferno uma alma que custou o sangue do Cordeiro Jesus Cristo, a qual nem toda a riqueza do mundo pode pagar, simplesmente, porque não entregou o dízimo ou guardou o sábado?

Espírito Santo colocaria pessoas em vexame durante uma reunião, para colocar em evidência os dizimistas fiéis que merecem mais atenção, destaque e orações que os outros, fazendo acepção de pessoas?

Espírito Santo construiria um império pessoal, mediante astúcia de indução para tomar dinheiro do povo? Espírito Santo ensinaria estratégias de marketing e transformaria a igreja em empresa de negociantes do mercado da fé? Espírito Santo cobraria cachê para apresentação de cantor ou pregador usando a frase feita: esse é o meu ministério? Espírito Santo usaria empresários para ensinar líderes evangélicos, estratégias de marketing e aumento na arrecadação, cobrando milhares de dólares pelas aulas? Espírito Santo precisaria usar testemunhos e músicas de fundo adequadas para entorpecer seu coração e, assim, doar mais dinheiro?

Há uma infinidade de perguntas que podem ser apresentadas.

Não são perguntas fictícias ou inventadas, são perguntas de fatos que ocorrem, é a realidade do universo chamado evangélico.

Espírito Santo tem essa conduta?

Qual espírito faz essas coisas? Certamente, não é o Espírito Santo de Deus quem levanta uma igreja como esta.

Estão aí, livres e muito à vontade agindo nos meios chamados evangélicos e, pior, defendidos fanaticamente, pela força do braço carnal, como verdadeiros clubes de futebol, pois, até grito de guerra alardeiam.

Carta do apóstolo Paulo aos Efésios, capítulo 2, versículo 18 e 19, diz:

*"Porque por ele ambos temos acesso ao Pai, **em um mesmo Espírito.***

*Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas **concidadãos dos santos, e da família de Deus ...**"*

"Não toque no ungido". Qual ungido? Quem ungiu? Deus ungiu?

Necessário discernir, espiritualmente, essas coisas. Sim, espiritualmente, porque não é por diploma, anel no dedo, roupa de grife, falar eloquente, sapatear, profetizar ou falar em línguas, curar enfermos, qualquer sinal aparente poder ou capacidade de homem que alguém é verdadeiramente ungido de Deus. Isso é ensinado pela Palavra de Deus.

Evangelho de Mateus, capítulo 24, versículos 23 e 24, diz:

"Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito;

Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos."

A expressão "Cristo": no grego significa "Ungido", no hebraico "Messias".

Ungido significa que é consagrado por Deus.

No texto bíblico do evangelho de Mateus está dizendo que surgirão falsos ungidos ou falsos messias e, falsos profetas que farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível, enganariam até os escolhidos.

Carta do apóstolo Paulo, 2 Coríntios 11:13, 14 e 15, diz:

"Porque tais apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo.

E não é maravilha, porque o próprio Satanás, se transfigura em anjo de luz.

Não é muito pois que seus ministros se transfigurem em ministros de justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras."

Mateus, capítulo 7, versículo 15, diz:

*"Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas **interiormente** são lobos devoradores."*

Carta do apóstolo João, 1 João, capítulo 4, versículo 1, diz:

*"Amados, não creiais a todo o **espírito**, mas **provai se os espíritos são de Deus**; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo."*

O lobo tem seu alimento: a ovelha. A ovelha, dominada por um lobo, vive para servi-lo e ser usada por ele, escravizada pela aparência de irmão bonzinho e bonitinho. A ovelha sem entendimento tem medo de dizer não, mesmo que suspeite ou perceba que algo está errado, por causa de todo esse terrorismo bíblico progressivamente lançado em seu espírito. Se temer a Deus e não homens, sairá da escravidão, conforme diz a Palavra de Deus.

Livro de Atos dos Apóstolos, capítulo 20, versículos 27 ao 31, diz:

"Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.

Olhai pois por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

*Porque eu sei isto: que, **depois** da minha partida, **entrarão** no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho.*

*E que **dentre vós mesmos se levantarão** homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.*

Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas cada um de vós."

Passando para outra frase de efeito.

"Só Deus pode julgar", "Não fale mal do irmão", "Não toque no unguido", "Eu profetizo", "Deus sabe do meu coração", "Tá amarrado".

A frase de efeito **"Eu profetizo"**, tem relação com o que foi apresentado sobre as frases **"Não toque no unguido"**, **"Não fale mal do irmão"**, pois, são assuntos que estão vinculados pelas circunstâncias. Para esta frase, especificamente, diante da Palavra de Deus, alguém pode profetizar, somente, pelo Espírito Santo e, ninguém, pode pegar um texto bíblico e dizer, pelo seu próprio entendimento: Eu profetizo. Ninguém tem autoridade para dizer o que Deus não diz para as pessoas.

Se, Deus não mandou dizer, ninguém pode dizer pela sua própria vontade, pelo seu próprio espírito, ou achar que pode ser profeta quando quiser ou quando as circunstâncias forem adequadas ou convenientes.

Ninguém está igual ou acima de Deus para ser profeta por si mesmo ou dizer que usa de "palavras proféticas". Ninguém pode proclamar-se profeta se Deus não der o dom. Ninguém tem mais autoridade que o Espírito Santo que fala pela boca de um verdadeiro profeta. Ninguém pode dizer: Eu profetizo bênção na sua vida; Eu profetizo riqueza na sua vida; Eu profetizo prosperidade na sua vida; Eu profetizo vida abundante na sua vida ... se essa palavra não veio de Deus para a pessoa específica.

Quando se diz "Eu profetizo", já está implicando que é uma profecia de ordem pessoal, "Eu", conforme seu próprio entendimento. Essa profecia não tem parte com o verdadeiro Espírito Santo de Deus. "Eu profetizo" significa profetizar pelo espírito do homem natural.

Segunda carta do apóstolo Pedro, capítulo 1, versículos 20 e 21, diz:

"Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.

*Porque **a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.**"*

Entendendo:

- Nenhuma profecia é de particular interpretação, ou seja, não é ajustável ou adequável para momentos conforme assim interessar ao usuário ou ouvinte.

- Quem, verdadeiramente, profetiza, faz, unicamente, pelo Espírito Santo trazendo a mensagem vinda da parte de Deus Pai para ser manifestada.

- O homem, por sua própria vontade, impulso, intenção, capricho, arbítrio, gosto, prazer, mando, opção, propósito, obstinação, plano, projeto, deleite, fraqueza, concupiscência, desonestidade, emocionalismo, esperteza, avareza, cobiça, poder, autoritarismo, vedetismo, prostituição, hipocrisia, vaidade, mentira, dissimulação, oposição, rebeldia, teimosia, ambição, presunção, causa própria, e, também, ignorância, porque aprendeu assim, não pode profetizar sem que tenha recebido a profecia pelo Espírito Santo.

Pessoas, quando irritadas por alguma situação, começam profetizar: "eu profetizo que você vai cair", "eu profetizo que o que você disse vai cair por terra em nome de Jesus", "eu profetizo que se não ficar comigo não ficará com mais ninguém", "eu profetizo (alguns decretam ou determinam) que você nunca mais será próspero até que dê o dízimo", "eu profetizo, aqueles que falam mal de mim serão consumidos pelo Deus vivo", "eu profetizo que as acusações contra mim serão desmascaradas e anuladas (acusações verdadeiras)" ... isso é amaldiçoar segundo seu próprio espírito e ânimo, é uma pessoa, usando a falsa compreensão da Bíblia aplicando para seus interesses de momento.

Mercadores evangélicos, muito comum, inclusive nas rádios e programas de TV, que se dizem evangélicas, profetizam: "Eu profetizo que esse produto para o cabelo vai deixar você mais bela", "eu profetizo que sua saúde vai melhorar depois de tomar esse remédio da empresa tal", "eu profetizo que a sua contribuição irá abrir as portas para um emprego para poder contribuir mais com este ministério", "eu profetizo que teremos dinheiro para pagar o programa da rádio", "eu profetizo que os telefones tocarão sem parar e muitos ouvintes irão contribuir com essa obra que Deus levantou nessa rádio", "eu profetizo que um empresário está ouvindo a rádio em seu carro, no trânsito e ele irá contribuir com uma quantia muito elevada", "eu profetizo que Deus irá fazer seu negócio dar muito lucro", tudo isso profetizado em nome de Jesus.

Assuntos de família: "eu profetizo que seu marido irá voltar para casa", "eu profetizo que seu filho vai se converter", "eu profetizo que a sua luta vai ter fim", "eu profetizo que Deus providenciará uma solução para o seu problema", "eu profetizo que Deus enviará um homem para sua vida".

Temos, ainda, os programas com ajustes antecipados em que um líder conhecido no seu meio que se diz evangélico, com um outro mundialmente conhecido, tramam uma apresentação onde, esse estrangeiro, traz uma mensagem profética no sentido de que, os evangélicos que doarem o valor "x.xxx,xx", será profeticamente abençoado de modo arrebatador, como nunca aconteceu.

Outros, recortam textos da Bíblia e saem profetizando sobre tudo e sobre todos, indistintamente, sem Deus ter mandado fazer.

Profetas para todos os assuntos - são deuses.

Os profetas dão as ordens, inclusive para Deus cumprir.

Alguém diz: "Eu profetizo, Deus vai te dar um bom salário, em nome de Jesus Cristo", sem que Deus tenha mandado a mensagem, o falso profeta está dando uma ordem para que Deus dê o bom salário, em nome de Jesus Cristo. Disso, a palavra inicial "Eu", mais, a frase final "em nome de Jesus Cristo". Essa frase está ordenando que aconteça. Quando se expulsa um demônio, dá-se ordem que saia, em nome de Jesus Cristo. A ordem parte de si mesmo, do homem, com autoridade e poder, em nome de Jesus Cristo, e expulsa o demônio. Entende a confusa e perigosa doutrina das "palavras proféticas"?

Espírito Santo da graça não faz isso.

Concluindo:

Quando alguém profetiza usando a expressão **"Eu profetizo"**, significa que está se posicionando no lugar de Deus, dando a mensagem pelo seu próprio espírito ou um espírito enganador, e, conseqüentemente, agindo como se fosse um deus. Quem assim procede, quer ser deus e dizer o que deve e o que não deve ser ou acontecer.

Nessa parte, procurei enfatizar as frases de efeito **"Só Deus pode julgar"**, **"Não fale mal do irmão"**, **"Não toque no ungido"**, **"Eu profetizo"**, **"Deus sabe do meu coração"**, **"Tá amarrado"**, pois, tenho recebido afrontas e agressões de palavras de pessoas que usam a Bíblia mas, em verdade, são escravos de homens-ídolos, bíblicamente falsos, e, em parte, aprenderam assim. Entendi a necessidade de abranger tais ocorrências de modo público e amplo, pois, isso é um câncer no meio chamado evangélico. Estou imune dessa injustiça, pela justiça do Senhor Jesus Cristo, sabendo o que são, na verdade, mas, há muitos que estão sofrendo, escravizados, debaixo dessa ignorância e doutrina maldita.

Procurei, assim, apresentar a interpretação bíblica dessas frases de efeito, buscando, através das considerações apresentadas, afirmar que, uma igreja, que se diz do Senhor Jesus Cristo, não suportará chuvas, rios e ventos, tendo como sustentação, doutrinas de frases de efeito e chavões bíblicos sem qualquer valor diante de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Povo de Deus, verdadeiro, não é escravo de homens e nem de doutrinas de homens e de demônios, ou, nem também, doutrinas judaizantes, que se justificam pela lei do Velho Testamento. Povo de Deus é livre no Senhor Jesus Cristo, autor e consumidor da fé, o qual nenhum outro nome ou material pode sobrepujar. Se, algo, ou nome, aparecer, mais forte que o Senhor Jesus Cristo, diante da palavra de Deus, fica comprovado que é doutrina de homens, espíritos enganadores e de demônios, gerando filhos para a perdição eterna.

O povo de Deus deve ser um povo que lê a Bíblia e questiona aqueles que ensinam e pregam, usando o nome do Senhor Jesus Cristo, pois, todo engano e coisas estranhas devem ser consideradas e confrontadas diante da Palavra de Deus, porque, o temor, é unicamente a Deus e não a homens.

Se, algum líder, obreiro, membro, que ensina usando a Bíblia, não quiser explicar o que diz, confrontando diante da Palavra de Deus, já basta seu ato para ser suspeito, e, é comum, aqueles que não admitem questionamentos das suas doutrinas e visões, usarem uma outra frase de efeito para não ter que explicar nada: **Se não quiser obedecer será considerado herege.**

Carta do apóstolo Pedro, 2 Pedro, capítulo 2, versículos 1 ao 3, diz:

*"E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão **encobertamente** heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.*

E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade.

*E por avareza **farão de vós negócio** com palavras fingidas, sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita ..."*

Diante desse breve quadro, alguma dúvida?

Alguém, até aqui, pode estar dizendo: **"Deus sabe do meu coração"**.

E você? Sabe? Tem entendimento do que é e faz? Muitos personagens agem contra a Palavra de Deus usando muito essa frase de efeito para esconder ou fugir de explicações. E, o pior: convencem seus ouvintes.

Alguém, também, neste momento, pode estar dizendo:

"Tá amarrado!" e, em seguida, fechar este livro, e os olhos.

Tentam **amarrar**, inclusive, Deus Pai e o Senhor Jesus, para que a ignorância e escravidão prevaleçam e, o inimigo, conduza uma multidão para a perdição com o falso evangelho do falso cristo.

II

Bíblia Sagrada

Interpretação natural e interpretação revelada.

O Senhor Jesus veio cumprir a lei do Velho Testamento, não conforme a interpretação natural, mas, sim, conforme a interpretação revelada.

1. Jesus Cristo veio cumprir ou anular a lei do Velho Testamento?

Há dois textos bíblicos aparentemente conflitantes.

No evangelho de Mateus, capítulo 5, versículos 17-19, Jesus diz que, Ele, não veio para destruir a lei ou os profetas, mas veio para cumprir.

O outro texto está na segunda carta do apóstolo Paulo aos Coríntios, capítulo 3, versículo 14, dizendo que, o Velho Testamento, foi por Cristo abolido. Como interpretar este aparente conflito?

Esse conflito é apenas aparente.

Todo o Velho Testamento possui uma interpretação e revelação de coisas espirituais, "*Sombras das Coisas Futuras*". Exemplo disso ocorre no estudo em andamento sobre o Arrebatamento da igreja, no Site Blues to THE LORD – CHURCH, onde as **primícias** de que fala toda a lei do Velho Testamento, pela interpretação revelada, são os salvos, os santos, os filhos de Deus. Essa interpretação revelada é a única que serve para a edificação da igreja de Jesus Cristo para o Novo Testamento. A interpretação natural, pela letra, entende que primícias são coisas materiais, alimentos, e, nos dias de hoje, por erro, são realizados os tradicionalmente conhecidos "Cultos das Primícias", e, certamente, vinculam ao poderoso dinheiro.

O Senhor Jesus Cristo veio **destruir** a lei do Velho Testamento? **Sim**, veio encerrar a aplicação da interpretação natural, pela letra, e seus rituais, que não aperfeiçoa, não tem misericórdia, não justifica, não salva e, amaldiçoa o transgressor, condenando-o, inclusive, para que seja morto fisicamente.

As doutrinas mais conhecidas que interpretam a lei do Velho Testamento de modo natural, pela letra, e, vivem por elas, são: Dízimos e Guardar o Sábado.

Jesus Cristo veio **cumprir** a lei do Velho Testamento, **sim**, pois todo o Velho Testamento aponta para a vinda do Salvador, o Messias, e traz, além dessa promessa, todas as revelações de coisas espirituais eternas, bíblicamente identificadas de: "*Sombras das Coisas Futuras*".

Nas Escrituras é corrente a expressão "perpétuo", para designar coisas espirituais eternas, ou seja, jamais deixarão de existir dentro do seu contexto de interpretação revelada, espiritual, não a natural.

No versículo 18 de Mateus 5, Jesus diz:

" Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido. "

A lei do Velho Testamento aponta para maravilhosas e firmes revelações, conforme diz o versículo 18 de Mateus 5: *"... nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido."*

Significa que, tudo será cumprido, ou seja, toda a revelação contida dentro da lei do Velho Testamento será manifestada, não pela interpretação natural, da letra, mas, as verdades espirituais eternas.

Conforme o estudo preliminar sobre o Arrebatamento da igreja, na lei do Velho Testamento, nas festas das primícias, encontramos a revelação de fatos, de acontecimentos futuros, significados espirituais.

As primícias e os dízimos, segundo a interpretação natural, pela sabedoria do homem, pela letra, no Velho Testamento, implicavam em rituais para entrega de coisas ou bens materiais. Entretanto, cada detalhe desses itens materiais, possui um significado espiritual, uma figura, uma alegoria, uma sombra de coisa ou bem futuro e, é por isso que, toda a lei do Velho Testamento serviu de "aio" (aio = preceptor, instrutor) até que chegasse a promessa - Jesus Cristo.

Carta do apóstolo Paulo aos Gálatas, capítulo 3:23, 24, 25 ...

" Mas, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei, e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar.

*De maneira que **a lei nos serviu de aio**, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados.*

Mas, depois que a fé veio, já não estamos debaixo de aio ..."

A interpretação revelada traz que, tanto as primícias e dízimos estão falando sobre "as almas, os santos, os filhos de Deus", e muito mais, não tem nada a relacionar, para o Novo Testamento da graça, com dinheiro ou outras coisas materiais.

Negar a revelação e a interpretação é negar a verdade de Deus, crendo e praticando um "outro evangelho ou outra palavra", com rituais judaizantes e, conseqüentemente, vivendo por ele.

Gálatas 3:11, 12, 13

" E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé.

Ora a lei não é da fé, mas o homem que fizer essas coisas, por elas viverá.

Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro. "

Caminha-se por um desvio ... não entra pela porta e, a porta, plenitude de toda a justiça de Deus Pai é o Senhor Jesus Cristo.

O apóstolo Paulo na carta aos Romanos, capítulo 7, versículo 14, faz consideração sobre isso. Talvez tenha passado despercebido o que ele estava querendo fazer entender.

O apóstolo diz:

*" Porque bem sabemos que **a lei é espiritual**, mas eu sou carnal, vendido sob o pecado."*

Ele, Paulo, está dizendo o que escrevi anteriormente sobre a "revelação da lei", a interpretação revelada. O apóstolo ainda acrescenta que ele é carnal, vendido sob o pecado, ou seja, a lei, interpretada e praticada pela letra, pelo entendimento natural, nada pode aperfeiçoar e esclarecer.

Somente através da obra da redenção, obra da graça, por fé, recebendo o dom do Espírito Santo de Deus para compreender e aceitar a revelação contida na lei, sendo verdadeiramente aperfeiçoado e regenerado.

Por isso, pelo Espírito Santo de Deus, o Espírito da graça, vem a "revelação das Escrituras", descobrindo o que está encoberto na lei, trazendo ao entendimento a interpretação da lei conforme as *Sombras das Coisas Futuras* e, não, a velhice, limitação e frieza da letra, que, por mais aguçada que seja a "sabedoria natural", não pode alcançar as insondáveis revelações das coisas eternas, manifestadas somente pelo Espírito Santo de Deus.

Fica mais ampla, também, a compreensão do texto na carta aos Hebreus, capítulo 8, versículo 10, que diz:

" Porque este é o concerto que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor; porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo. "

Também, na carta aos Hebreus, capítulo 10, versículos 15 e 16, diz:

" E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque depois de haver dito: Este é o concerto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações e as escreverei em seus entendimentos; ... "

As leis seriam manifestadas nos nossos corações conforme a interpretação revelada pelo Espírito Santo e, não, a letra, pelo sentido natural, ritual, da mesma lei. O Espírito Santo de Deus faz com que o crente proceda, muitas vezes, sem perceber, conforme a interpretação revelada da lei do Velho Testamento.

Exemplo:

Livro de Levítico, capítulo 4, fala sobre o sacrifício pelos pecados dos sacerdotes. Trazendo para nós, nos dias de hoje, conforme a interpretação revelada da lei, em um caso de pecado de um pastor, Deus usaria irmãos de dentro ou fora da congregação para fazer sacrifício que seja aceito.

Por isso, o novilho se oferece ao Senhor - Levítico 4:3 - ou seja, o Espírito Santo moverá um irmão para que jejue e ofereça sacrifício, clamando misericórdia pelo pecado do pastor e, através desse irmão, escolhido por Deus, será expiado o pecado. Não que esse irmão esteja tomando o lugar de Jesus Cristo, não, mas, as intercessões dele serão aceitas diante de Deus.

Pessoalmente, vivi experiências assim, quando fui levado pelo Espírito à determinada igreja evangélica para ali jejuar e interceder por causa de pecado oculto no ministério e no meio do povo. Depois que Deus fez o que foi necessário, deixei o lugar, mesmo que ninguém tenha sabido.

E, o Espírito Santo, revelava qual era o pecado. Para confirmar, depois que cumpria o propósito de Deus por estar naquele lugar, Deus começava operar sinais que não aconteciam antes, coisas retidas foram liberadas... enfim. Entretanto, o Espírito Santo disse que eu não ficaria ali, por causa da corrupção, conforme a palavra no Livro do profeta Miquéias 2:10:

" Levantai-vos, e ide-vos, porque este não é lugar de descanso; por causa da imundícia que traz destruição, sim, destruição enorme. "

Há casos de irmãos que são usados por Deus assim e nem sabem, mas o Espírito Santo faz a obra.

A Bíblia Sagrada, que é a Palavra de Deus, é completa e plena para manifestar toda a verdade em todas as coisas, por isso, ninguém cria nada novo em doutrina de fé. Podem surgir, sim, muitos ventos de falsas doutrinas que, com engano e de modo encoberto, incluem heresias de perdição.

2. Os Dez Mandamentos - Lei de Moisés do Velho Testamento.

Livro do Êxodo, capítulo 20, traz os Dez Mandamentos da lei de Moisés.

Normalmente, por costume e limitação de ler apenas o que ensinam, não é abrangida a leitura desses Dez Mandamentos – isso faz parte dos "pacotes-prontos-doutrinários-invioláveis-inquestionáveis". Disso, conseqüentemente, fixam a limitação da compreensão e falsa interpretação deles.

A partir do capítulo 21, do mesmo livro do Êxodo, é iniciada a explicação desses mandamentos conforme a lei de Moisés do Velho Testamento.

Os Dez Mandamentos entre todas as outras leis do Velho Testamento, apresentam duas interpretações: uma, interpretação **natural**, pela letra, que levam à prática de rituais e, outra, pela interpretação revelada, embutida na letra, **espiritual**.

O homicídio:

Nos Dez Mandamentos, conforme a lei do Velho Testamento, a lei de Moisés, se alguém matasse outro, deveria morrer, pena prevista para o "não matarás".

Êxodo 21:12, explicando um dos Dez Mandamentos da lei, diz:

" Quem ferir alguém, que morra, ele também certamente morrerá. "

Pela interpretação revelada temos que, por exemplo, se alguém ensinar um falso evangelho que destrua, corrompa e mate a verdadeira fé em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo, assume a condição de homicida e, se, não houver arrependimento do homicida espiritual, por causa do pecado, continuará morto, pois, já está morto. Em Cristo, há a possibilidade de arrependimento e perdão, pois, para isso foi manifestado o Filho de Deus, para resgatar todos aqueles que estavam debaixo do poder da morte e maldição, da lei.

Temos, nos dias atuais, o evangelho da graça de Cristo misturado com as leis do Velho Testamento.

Pelo evangelho da graça do Novo Testamento, uma pessoa que tenha praticado homicídio, matando alguém fisicamente, se alcançado, por exemplo, pela Lei Penal Brasileira, sofrerá a pena imposta conforme o Código Penal vigente, mas, se confessar e arrepender do seu pecado, mesmo estando encarcerado pela justiça dos homens, pela justiça de Deus é considerado livre e, por causa do perdão e misericórdia, através do Senhor Jesus, será salva a sua alma e, morrendo, vai para Deus no seu reino.

Entretanto, se, este mesmo homicida, estiver debaixo da justiça dos Dez Mandamentos da lei de Moisés, não terá perdão e, conseqüentemente, sem salvação da alma, pois, a lei, é sem misericórdia. A penalização do homicida seria conforme Êxodo 21:12.

O adultério:

Nos Dez Mandamentos, conforme a lei do Velho Testamento, se alguém cometesse adultério, deveria morrer, pena prevista para os transgressores dos Dez Mandamentos da lei.

Levítico 20:10, diz:

" Também o homem que adulterar com a mulher de outro, havendo adulterado com a mulher do seu próximo, certamente morrerá o adúltero e a adúltera. "

Nos Dez Mandamentos, conforme a lei do Velho Testamento, adultério, refere-se ao ato praticado fisicamente, entretanto, o Senhor Jesus diz que se cobiçar com os olhos, desejando no coração, já adultera. Antes do ato físico, o adultério já é consumado no espírito.

Adultério, nos Dez Mandamentos da lei de Moisés, passando para a interpretação revelada, significa, o adultério espiritual, a corrupção do espírito, o ato que corrompe e trai a justiça e a santidade de Deus.

Para os adultérios praticados no Novo Testamento da graça de Cristo, há misericórdia e perdão.

O adultério, traz a morte espiritual para o adúltero, quebrando a unidade do casamento, ou seja, o adúltero morre e, o outro cônjuge, fica viúvo. A parte ofendida pode perdoar ou não, pois, o vínculo foi quebrado, porque adultério é pecado para a morte. Morte espiritual. A morte real é, sim, a morte espiritual e, não, a morte física.

O adúltero buscará em Deus reconciliação, perdão, até que volte à vida, e, sendo pecado para a morte, nos é ensinado que, por esses, não se deve orar.

1 João 5:16, diz:

" *Se alguém vir pecar seu irmão pecado que não é para a morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecaram para a morte. **Há pecado para a morte, e por esse não digo que ore.***

Toda iniquidade é pecado, e há pecado que não é para a morte. "

Alguém, fisicamente vivo, pode estar, espiritualmente morto.

Alguém, fisicamente morto, pode estar, espiritualmente vivo.

Jeremias 3:8, diz:

" *E vi que, por causa de tudo isto, por ter cometido **adulterio** a rebelde Israel, a despedi, e lhe dei a sua carta de divórcio, que a aleivosa Judá, sua irmã, não temeu; mas se foi e também ela mesma se **prostituuiu.*** "

No Velho Testamento, quando Deus fala de Israel, é o povo de Deus para os dias de hoje, a igreja. Israel é a nação que Deus separou para si, essa nação é a igreja de Jesus Cristo, hoje. A nação separada, o povo eleito.

Um exemplo contextual é querer viver pela lei do Velho Testamento e a lei do amor do Novo Testamento, ao mesmo tempo. Isso é adultério espiritual, pois, representam dois maridos.

Conforme a carta do apóstolo Paulo aos Romanos 7:3, 4, 5 e 6, que diz:

" *De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera, se for doutro marido; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for doutro marido.*

*Assim, meus irmãos, também vós estais **mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais doutro**, daquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus.*

Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela lei, obravam em nossos membros para darem fruto para a morte.

*Mas agora estamos livres da lei, pois **morremos** para aquilo em que estávamos retidos; **para que sirvamos em novidade de espírito**, e não na velhice da letra. "*

O marido, a lei, morreu em Cristo. A noiva-esposa do Cordeiro, igreja, é edificada pelo Espírito Santo da graça e, não, pelo espírito da lei do Velho Testamento. Se creio e confesso Jesus Cristo como Senhor e plenitude de todas as bênçãos espirituais e materiais, mas, busco justiça e justificação pelas obras da lei, torno-me adúltero. O marido anterior, a lei, ainda está vivo em mim, por um espírito. Uma igreja que se chama evangélica, vivendo pela lei e por Jesus, é uma igreja adúltera, produzindo todo o tipo de prostituição espiritual. Enquanto viver pela lei, Cristo para nada serve e vive em adultério. Cristo não justifica adúlteros e, nem convive no meio deles.

Evangelho de João 8:3, 4, 5, 10 e 11, diz:

" *E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em **adultério**;*

E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando,

E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu pois que dizeis? (...)

E, endireitando-se Jesus e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

*E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: **Nem eu também te condeno: vai-te, e não peques mais.*** "

Alguns ensinam que não existe perdão para os adúlteros.
Isto é mentira, é contra a Palavra de Deus.

Honrar pai e mãe:

Levítico 20:9, 11, diz:

" *Quando um homem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá: amaldiçoou a seu pai e a sua mãe; o seu sangue é sobre ele. (...)*

O homem que se deitar com a mulher de seu pai descobriu a nudez de seu pai; ambos certamente morrerão; o seu sangue é sobre eles. "

Livro do profeta Malaquias 1:6, diz:

" *O filho honrará o pai, e o servo ao seu senhor; e, **se eu sou Pai**, onde está a minha honra? E, se eu sou Senhor, onde está o meu temor? Diz o Senhor dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome e dissestes: Em que desprezamos nós o teu nome? "*

Portanto, a diferença. Os Dez Mandamentos, inclusive, são mandamentos da lei, os quais, para hoje, pedem a interpretação revelada, senão, seríamos julgados e condenados pelas penalidades que são expostas logo a seguir no capítulo 21 em diante do livro do Êxodo, se descumpríssemos qualquer dos Mandamentos da lei de Moisés.

Não estenderei aos diversos mandamentos porque o propósito aqui é entender que os Dez Mandamentos, tradicionalmente conhecidos em todo o mundo cristão, são Dez Mandamentos da lei do Velho Testamento que, não podem ser vividos pela interpretação natural ou pela letra, ritualmente, senão, estaríamos condenados às penas previstas pelo modo natural.

Os Dez Mandamentos foram ordenados para o povo de Deus.

Os Dez Mandamentos foram ordenados para o povo de Deus, Israel, não para outros povos. Quando Deus fala com o seu povo, Israel, no Velho Testamento, está falando, também, com a igreja de Jesus Cristo para o tempo do Novo Testamento, hoje. Entretanto, para entendermos o que Deus disse para Israel no Velho Testamento, para o Novo Testamento, hoje, deve ser acrescentada a interpretação revelada.

Os apóstolos buscavam nas escrituras, nas leis e nos profetas, todas as revelações de todos os procedimentos para a edificação da igreja de Jesus Cristo.

Por que o Deus de Israel:

- precisou dizer, para o seu povo, que matar ou tirar a vida de outra pessoa é pecado?
- precisou dizer, para o seu povo, que adulterar é pecado?
- precisou dizer, para o seu povo, que desonrar pai e mãe é pecado?
- precisou dizer, para o seu povo, que cobiçar coisa alheia é pecado?
- precisou dizer, para o seu povo, que dar falso testemunho é pecado?
- precisou dizer, para o seu povo, que deveria guardar o dia de sábado?

Você entende o propósito real de cada um dos Dez Mandamentos do Velho Testamento, para o Novo Testamento, interpretando a exposição que segue a partir do capítulo 21 do livro do Êxodo, conforme a interpretação revelada e, não, a interpretação natural, ritual, da letra, conforme era aplicada antes de Cristo, antes do Novo Testamento.

A "severidade e justiça" de Deus quando "mata o pecador", no Velho Testamento, de modo físico, traz a compreensão, para hoje, da morte terrível, definitiva, conforme a interpretação revelada: a morte espiritual para a perdição eterna.

As leis, dadas por Deus ao seu povo, diferem das leis dos povos das nações, senão, bastaria seguir as leis naturais das nações, impostas pelos Poderes Constituídos conforme o governo.

Sucedem, assim, a luta com propósito, para abrir o entendimento daqueles que ainda vivem pela lei do Velho Testamento, mesmo dizendo que acreditam em Jesus Cristo, pois, se, pelos Mandamentos da lei estão sendo julgados, Cristo para nada serviu.

Diz o apóstolo Paulo em Gálatas 3:12:

" Ora a lei não é da fé; mas o homem, que fizer essas coisas, por elas viverá. "

Por isso, também, grave erro e engano, comparar as coisas de Deus com as coisas do mundo, procurando justificar uma coisa pela outra.

Se, não viesse Cristo, e, continuássemos debaixo do julgamento e penalização da lei, os transgressores dos Dez Mandamentos da lei, jamais teriam perdão, pois, a lei é sem misericórdia, amaldiçoa e mata.

Profanar o sangue da aliança do Novo Testamento:

Carta aos Hebreus, capítulo 10, versículo 28 e 29, diz:

" Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas.

De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento, com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça? "

Profanar o sangue da aliança do Novo Testamento é andar pela lei do Velho Testamento conforme a interpretação natural, da letra. Fazer agravo ao Espírito da graça é, também, afrontar, ofender a plenitude do amor de Deus, usando o nome de Jesus Cristo, mas, buscando justiça pelas obras da lei, tipo dízimos e guardar sábados.

Diz o versículo: *"... de quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor ..."*

O Senhor Jesus Cristo, anulou a letra da lei, o ritual, segundo a carnal compreensão, iniciando a plenitude dos tempos pela manifestação da revelação com a interpretação que estava encoberta na mesma lei.

A lei não foi anulada, nenhum jota ou til foi anulado, até que tudo se cumpra, pela manifestação da revelação.

Evangelho de Mateus 5:18, diz:

" Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido. "

Foi anulada sim, a interpretação natural, da letra, a compreensão carnal, mas, manifestada, a interpretação revelada de todo o Velho Testamento e, ainda, todo o Novo Testamento deixado pelos apóstolos do Cordeiro.

Por isso, também, um adventista do sétimo dia, ainda, não consegue compreender o significado real quando Jesus diz, em Mateus 12:8: *" Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor "*, por causa do espírito da lei que o domina (o mesmo espírito que condenou Jesus). O véu da lei, ainda não foi rasgado. A doutrina adventista limita a interpretação dentro da compreensão carnal, natural, ritualística, adorando o "sábado **terreno** natural" negando a revelação embutida na lei do Velho Testamento.

Sendo o sábado um dos Dez Mandamentos da lei de Moisés, um mandamento **perpétuo**, conforme diz o Velho Testamento, de qual sábado estaria falando o Senhor Deus, se este mundo será destruído e o sábado natural desaparecerá com ele?

Se o sábado natural irá acabar, ele não pode ser considerado perpétuo, senão, este mundo, conseqüentemente, não poderia acabar e, todos aqueles que viveram, vivem e viverão pela justiça do sábado terreno, morrerão com ele, sem justificação, pois, a justiça de Deus Pai através de Jesus Cristo é para o descanso do sábado eterno. O sábado da lei de Moisés foi praticado como ritual natural, como sombra de coisas futuras, mas, o sábado vindo pela revelação de Cristo, será manifestado pelos santos em glória.

Disso decorre o jugo da lei pela qual vive a doutrina adventista para, sutilmente, destruir a graça que foi concedida através do Senhor Jesus Cristo, chegando ao ponto de o "Sábado Adventista" ser mais poderoso que Deus Pai e o Jesus Cristo, ou seja, se não guardar o sábado perde a salvação e a graça de Deus. Um dia da semana, pela carnal compreensão, natural e ritualístico, tem mais poder e honra que o Filho de Deus. Dízimo é a mesma situação.

Não estenderei este assunto do sábado adventista porque o estudo aqui é para Dízimos e Ofertas.

III

A idolatria dissimulada e os objetos da adoração evangélica.

Diante da Palavra de Deus, dizimistas e adventistas são colocados no mesmo nível dos católicos apostólicos romanos que adoram imagens de santos, mudando apenas o "objeto da adoração", anulando a plenitude da graça de Jesus Cristo.

Na igreja católica apostólica romana, a Virgem Maria e todos os outros santos, "sãos", acrescentando as "indulgências", **intercedem** pelo povo diante de Deus Pai(?), sem precisar da intervenção de Jesus Cristo, anulando a Palavra de Deus, conforme está escrito na carta do apóstolo Paulo em 1 Timóteo, capítulo 2, versículo 5, que diz:

" Porque há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. "

A idolatria, adoração de imagens de escultura, está entre os Dez Mandamentos da lei dada por Moisés.

Deuteronômio 2:25, diz:

*" As imagens de escultura de seus deuses queimarás a fogo; a prata e o ouro que estão sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que não te enlaces neles; pois **abominação** é ao SENHOR teu Deus. "*

Na idolatria temos duas considerações:

- A idolatria em si.
- A anulação da obra da redenção e a colocação de **outro mediador** entre Deus Pai e os homens, anulando Jesus Cristo.

Na igreja chamada evangélica, que vive e se justifica pela lei do Velho Testamento, os dízimos e os sábados estão "rogando por todos", sendo "mediadores" diante de Deus Pai (?) para poder ser liberado o seu favor.

Onde há idolatria, a Bíblia diz que há culto a demônios e ação de espíritos enganadores.

São irmãos em Cristo?

Certo que não. Quem diz o que sim e não é a Palavra de Deus.

Para um adventista obstinado, o "objeto da adoração" é o "santo sábado" e, para um dizimista obstinado, o "objeto da adoração" é o "santo dízimo", ensinando que, sem cultuá-los, você não tem a graça de Deus, ao ponto de Deus não poder agir por você em nenhuma situação e, ainda, ensinam a blasfêmia, dizendo que, sem praticá-los, a salvação da alma não existe.

Para a doutrina católica apostólica romana é a mesma situação, ou seja, se você não adorar a imagem, e o Papa, é um herege. Para o católico, a igreja evangélica é uma seita, da mesma forma que para a igreja evangélica, catolicismo romano é seita.

Mas, aqui estamos defendendo a Palavra de Deus, porque a fonte interpretada é a Bíblia Sagrada, entretanto, naquilo em que, um acusa o outro, cometem o mesmo pecado e blasfêmia mudando apenas o "objeto da adoração". Represento o "santo dízimo" da igreja evangélica dizimista conforme a figura ao lado. Por esta figura, fica representada a imagem daquilo que está no espírito daqueles que vivem pela doutrina dizimista evangélica.



Da graça tendes caído.

Só Jesus Cristo é o Senhor e Salvador do mundo e, Ele, somente Ele, tem **todo o poder**.

Só o Senhor Jesus Cristo é o mediador entre Deus e os homens. Nada pode remover essa autoridade e plenitude que lhe foi dada por Deus Pai.

A igreja chamada evangélica, vivendo e procurando justificação, pelas obras da lei do Velho Testamento, não é a verdadeira igreja de Jesus Cristo, pois anula a sua graça e autoridade, negando-o. Senão, igreja católica apostólica romana e outras, seriam, bíblicamente corretas.

Carta do apóstolo Paulo, Gálatas 5:4, diz:

" Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei: da graça tendes caído. "

Diante da Bíblia Sagrada, quem se justifica pela lei do Velho Testamento, não tem a graça de Deus, ou seja, não tem Jesus Cristo. Sem a graça de Jesus Cristo, está morto espiritualmente, sem a salvação da alma. Cristo para nada serviu.

Enquanto prevalecer a interpretação, natural, pela letra, pela carnal compreensão, ritualística, da lei do Velho Testamento, o desvio da verdade continuará levando aos abismos da perdição eterna. Escravo não é filho.

Fica, dessa forma, mais inteligível a passagem no evangelho de Mateus, capítulo 7, versículo 21 em diante, que diz:

" Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus ..."

Isso, é o que diz a Palavra de Deus, não eu.

IV

O pacote-pronto-doutrinário-inviolável-inquestionável.

Textos bíblicos e seus argumentos conhecidos e padronizados que a maioria chamada evangélica, aprendeu e ainda aprende por causa do pacote-pronto.

Poderia, simplesmente, dizer que o dízimo é uma ordem da lei do Velho Testamento. Não, não farei isso.

Estaria agradando todos aqueles que, por regra, já estão com suas frases de efeito e chavões doutrinários prontos para rechaçar, da mesma forma como rechaçam e humilham pessoas sem conhecimento bíblico, com suas teologias empacotadas de sabedoria de homens, conhecedores da letra, cheios da compreensão carnal, com aparência de sabedoria de Deus.

Repelem, humilham, menosprezam, depreciam, constrangem, difamam, aterrorizam, todos aqueles que, por falta de entendimento, não conseguem ir além nos questionamentos rasos e superficiais, para rebater e rejeitar as mentiras da falsa graça teológica. A submissão silenciosa é consequência da forma como foram doutrinados, ouvir e calar sem questionar, amedrontados, com reverência e obediência cega aos deuses-líderes.

Os deuses dos púlpitos são ilibados na doutrina, e, não podem ser questionados, mesmo que a Palavra de Deus esteja dando um entendimento diverso ao apresentado.

O silêncio daqueles que tiveram o entendimento, confirmando o erro, mas silenciaram, significa que temeram os homens e negaram a Deus, passando para a condição de coniventes e convenientes, portanto, a perdição eterna é a mesma.

Por causa da grande misericórdia do Deus vivo, e, para abrir os olhos e entendimento do povo de Deus, apresentarei os argumentos bíblicos contra todos os "chavões doutrinários" ou os famosos e poderosos "pacotes-prontos-doutrinários-invioláveis-inquestionáveis".

Será provado que, os pacotes-prontos são, plenamente questionáveis e cheios de falsa interpretação bíblica.

Chegou o tempo de violar, essa doutrina, até então, inviolável.
Chegou o tempo, de questionar, essa doutrina, até então, inquestionável.
Chegou o tempo, de revelar, o outro espírito, dessa falsa graça ...

1. Textos bíblicos padronizados e, até então, inquestionáveis, adotados pela doutrina evangélica dizimista.

Os textos adotados para estabelecer e, bíblicamente, justificar, a prática da doutrina dizimista e, também, para dar efeito e aspecto inquestionável como conduta determinada ou ordenada por Deus, que dominam quase totalmente os ministérios ou denominações que se chamam evangélicos, são:

1.a. Texto bíblico do padrão inquestionável 1:

"O dízimo existiu antes da lei dada através de Moisés, pois, Melquisedeque recebeu dízimo de Abraão".

Texto bíblico:

Gênesis 14: 18 – 20

" E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho, e era este sacerdote do Deus Altíssimo.

E abençoou-o e disse: Bendito seja Abrão do Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra;

E bendito seja o Deus Altíssimo que entregou os teus inimigos nas tuas mãos.

E deu-lhe o dízimo de tudo. "

Confirmam que os dízimos entraram para a lei:

Os argumentos baseados no entendimento de que os dízimos existiam antes da lei, explicitamente só ratificam que os dízimos entraram para a lei, ou seja, na própria tentativa de negar que é lei, confirmam que é lei do Velho Testamento.

Até então, o pacote-pronto-doutrinário-inviolável-inquestionável estava soberano e sem confrontos, a doutrina do dízimo estava dominando e, qualquer que se levantasse ou levante para questionar é acusado de herege, rebelde, ladrão, anticristo, e por aí vai ...

Entretanto, quando a força da interpretação começou confirmar que é lei do Velho Testamento que traz o jugo da maldição e justificação pelas obras da carne, não aplicada aos filhos da graça em Jesus Cristo, ocorreu a urgente necessidade de descobrir novos textos ou novas fórmulas de palavras bem elaboradas, dentro da Bíblia, para não perder a doutrina obstinada (\$\$\$).

Até, parece coerente, tentarem explicar que o dízimo existiu antes da lei, mas, só parece. É argumento inútil, pois, isso afirma que o dízimo entrou para a lei do Velho Testamento. Mas, vamos adiante, interpretando. Nada mais astucioso, para manter no engano, do que encontrar algum texto em que o dízimo tenha sido praticado fora da lei, mas, não atentaram para o detalhe de que, posteriormente, seria apenas formalizado, na lei.

O inimigo conhece a Bíblia, mas, pela mesma Palavra de Deus, conforme a real interpretação, o inimigo cai, fica confundido. Lembra de Jesus quando o inimigo usou a Palavra para tentá-lo? (Mateus 4:1-11)

Jamais desejaria ofender alguém pelo fato de dizer que o "**adversário**" está interpretando a Bíblia. Mas, quando há engano e erro, proposital ou não, trazendo uma falsa graça evangélica, ao ponto de, blasfemando, ensinarem e pregarem que se não entregar o dízimo perde a salvação da alma e Deus não age em qualquer situação da sua vida, somente "**um**" é interessado nisso, porque, se viver pela lei do Velho Testamento e debaixo da sua maldição, somando esses ensinamentos totalmente blasfemos contra a Palavra de Deus, e mais tantos outros ensinamentos de heresias, Jesus Cristo morreu em vão e a graça está anulada.

Somente "**um**" tem interesse de que o povo, que deveria ser livre e comprado unicamente pela graça, continue cego e escravizado por maldições e jugos que Deus Pai removeu em Jesus Cristo, o Senhor.

O povo, que vive por essa doutrina, acredita estar salvo e, na verdade, não está. É um falso evangelho, usando o nome de Jesus Cristo.

O Senhor Jesus, em determinados momentos, chama alguns de: "filhos do diabo" (João 8:44), "hipócritas" (Mateus 22:18).

Os mais afoitos, neste momento, podem gritar:

" E os sinais? E as boas obras? E dons? E as bênçãos? As curas? Os milagres? Restauração de famílias? Como explicar isso? Não é de Deus? "

Quando era cego, por causa do espírito dessa doutrina, colocava os sinais acima da Palavra de Deus e vivia em conflito, até que, tudo foi desmascarado e colocado à luz, pois, por causa da sinceridade em servir a Deus de coração limpo, Deus ouviu meu clamor, nos gritos do meu silêncio que ninguém ouvia, mas, Deus ouviu. Desses momentos, pelo Espírito Santo, nasceu um cântico intitulado: "O meu dia". Então, para esses, até que acabe a leitura deste livro, fica a passagem do evangelho de Mateus, capítulo 7, versículo 21 em diante.

Sendo certo que, nos capítulos seguintes deste livro, progressivamente, tudo será provado.

O apóstolo Paulo, na carta aos Gálatas, capítulo 5 (todo o capítulo é importante para o contexto), há um trecho, que diz:

*" Corríeis bem; **quem** vos impediu, para que não obedecais à verdade? Esta **persuasão** não vem daquele que vos chamou. Um pouco de **fermento** leveda toda a massa. "*

Este "**quem**", é o inimigo de Deus, que insere **fermento**, com toda a sorte de astúcia e persuasão de palavras e discursos bem elaborados, para remover a graça de Cristo.

A massa está levedada, a doutrina dizimista é o fermento.

Para socorrer a doutrina dizimista que, tinha no profeta Malaquias sua coluna, surgem, agora, outras passagens bíblicas e uma delas é esta, de Abraão entregando dízimos para o sacerdote Melquisedeque.

Importante deixar mencionada a passagem do livro de Gênesis, capítulo 26, versículo 5, que diz:

*" Porquanto Abraão **obedeceu à minha voz**, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis. "*

Até, então, **Deus falava** e, o que Ele falava, já eram mandamentos, regras de conduta, estatutos e leis, **antes de escrevê-las**.

O que Deus falou, antes da lei, posteriormente, entrou para a lei.

Tantos outros procedimentos que não eram da lei e entraram para a lei, por exemplo, Caim e Abel apresentaram suas ofertas ao Senhor (Gênesis 4:1...) e, **não há referência de como deveriam ser feitas** mas, a de Abel foi aceita **porque foi feita por meio da fé** do qual Deus deu testemunho dos seus dons (Hebreus 11:4) e, somente depois, isso foi regrado para o povo de Israel, significando *"Sombras de Coisas Futuras"*, interpretação revelada com significado de coisas espirituais.

Como Abel poderia saber o que agradava a Deus?

Diz a Palavra que Abel fez por fé, e a fé é um dom de Deus.

Essas ofertas continuam sendo apresentadas diante do Senhor, mas outra é a forma delas serem realizadas: orações, jejuns, intercessões, louvor, adoração, ações de graça ... e não animais, alimentos, guardar dia de sábado para ser reconhecido ou considerado justo e justificado como fiel servo de Deus etc.

Hebreus 7:5 - 12, 28, diz:

*" E, os que dentre os filhos de Levi recebem o **sacerdócio** têm ordem, **segundo a lei**, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, **ainda que tenham saído dos lombos de Abraão**.*

Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles tomou dízimos de Abraão, e abençoou o que tinha as promessas.

Ora sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior.

E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem, ali, porém, aquele de quem se testifica que vive.

*E, para assim dizer, **por meio de Abraão** até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos.*

*Porque **ainda ele estava nos lombos de seu pai** quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.*

De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico, que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão?

Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei.

(...)

*Porque a lei constitui **sumos sacerdotes** a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui ao Filho, perfeito para sempre."*

Por que Abraão entregou o dízimo para Melquisedeque?

Abraão entregou o dízimo para Melquisedeque porque a lei, pelo sacerdócio levítico, já estava nos lombos de Abraão, que determinaria fazer assim e, não, porque Melquisedeque, representando hoje Jesus Cristo, faça com que, em Jesus Cristo, na Nova Aliança, deva entregar os dízimos.

Levi, que recebia dízimos do povo de Israel, pelo sacerdócio levítico, pagou dízimos, ao sumo sacerdote Melquisedeque, por meio de Abraão. Se Levi, representando o sacerdócio levítico, paga dízimos, então, os sacerdotes atuais, pelo sacerdócio levítico, deveriam pagar os dízimos dos dízimos para o Sumo Sacerdote. Entretanto, aqui, pelo natural, conforme é interpretada para a doutrina dizimista, seria impossível, pois, não haveria como entregar o dízimo ao Sumo Sacerdote, que é Cristo. No sacerdócio levítico, Arão era o sumo sacerdote, figura do Sumo Sacerdote, que é Cristo. Arão, recebia o dízimo dos dízimos como oferta alçada ao Senhor, da mão dos levitas.

Livro de Números, capítulo 18:25 – 28, diz:

" E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

Também falarás aos levitas, e dir-lhe-ás: Quando receberdes os dízimos dos filhos de Israel, que eu deles vos tenho dado em vossa herança, deles oferecereis uma oferta alçada ao Senhor, o dízimo dos dízimos.

E contar-se-vos-á a vossa oferta alçada, como grão da eira, e como plenitude do lagar.

Assim também oferecereis ao Senhor uma oferta alçada de todos os vossos dízimos, que receberdes dos filhos de Israel, e deles dareis a oferta alçada do Senhor a Arão, o sacerdote. "

Até que viesse Cristo, a lei do sacerdócio levítico deveria ser cumprida, conforme a compreensão natural, entendimento pela letra morta, ritualística.

Em Cristo, o sacerdócio é mudado e, a interpretação, também.

Senão, relacionando determinações da mesma lei, deveríamos, também, praticar a circuncisão, pois, Jesus também foi circuncidado e, diz no evangelho de Lucas capítulo 2, versículo 39: ***" E, quando acabaram de cumprir **tudo segundo a lei do Senhor**, voltaram à Galileia, para a sua cidade de Nazaré. "***

É a mesma base de interpretação. Por causa da lei, Abraão entregou os dízimos para Melquisedeque e, por causa da mesma lei, que circuncidou Abraão, Cristo foi circuncidado. Se Abraão é o menor, e foi circuncidado, então, Cristo não poderia ser, por ser Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.

Se mantenho o dízimo, devo manter a circuncisão.

Se Melquisedeque tipifica Cristo e recebe dízimos, muito mais ser circuncidado porque, o próprio Senhor Jesus Cristo, foi. É descabido dizer que, conforme a passagem acima, eu deveria imitar Jesus porque os seus pais assim fizeram, pois eles cumpriram a lei. É descabido, também, que eu deveria imitar Abraão porque ele assim fez para cumprir a lei.

Se, **o ato da circuncisão significa consagrar um filho para Deus, separar e entregar o que pertence a Deus**, muito mais deveria permanecer, a circuncisão, porque, estaria acima do dízimo que é entregar coisas materiais (interpretação natural, pela letra).

Nem poderia ser comparado. O valor de uma alma, que custou o sangue do Cordeiro de Deus, não se compara com coisas materiais e nem outra coisa qualquer no mundo, mas, faço isso para confrontar a diferença quando há interpretação no limite da letra, sem a interpretação revelada.

Pela interpretação natural, no limite da letra, sem a revelação, torna-se descabido praticar o dízimo e não praticar a circuncisão.

Abraão foi circuncidado "antes da lei", também.

Livro de Gênesis 17:26, 27

" Neste mesmo dia foi circuncidado Abraão e Ismael seu filho.

E todos os homens da sua casa, o nascido em casa, e o comprado por dinheiro do estrangeiro, foram circuncidados com ele. "

A circuncisão entrou para a lei e, hoje, não se aplica aos nascidos em Jesus Cristo, mesmo que Jesus tenha sido circuncidado.

Carta aos Gálatas, capítulo 5, versículos 2, 3, 4 e 11, diz:

" Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.

E de novo protesto a todo o homem, que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a lei.

Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei: da graça tendes caído. (...)

Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que sou pois perseguido? Logo o escândalo da cruz está aniquilado. "

A circuncisão hoje, pela interpretação revelada, é o Batismo nas Águas, ato através do qual se consagra um filho para Deus. Todo aquele que nascesse dentro da nação de Israel, que é o povo de Deus, já pertencia a Deus, e deveria ser circuncidado, não dependendo de esperar crescer para decidir se queria ser da nação de Israel. Com oito dias de vida deveria ser circuncidado. Se a semente é santa, o fruto é santo. Se os pais são santos, os filhos são santos, senão, de outra forma os filhos seriam impuros.

1 Coríntios 7:14, diz:

*" Porque o marido descrente é santificado pela mulher, e a mulher descrente é santificada pelo marido, **doutra sorte os vossos filhos seriam imundos, mas agora são santos.** "*

Repetindo, livro de Gênesis 17:26, 27

" Neste mesmo dia foi circuncidado Abraão e Ismael seu filho.

E todos os homens da sua casa, o nascido em casa, e o comprado por dinheiro do estrangeiro, foram circuncidados com ele. "

Este texto do livro de Gênesis, pela interpretação revelada, está dizendo que: todos os homens da casa (todos os homens da igreja), os nascidos em casa (conforme nascido de pais santos, santificados – 1Co7:14), e o comprado por dinheiro do estrangeiro (nascido fora de casa mas que recebe o evangelho e confessa Jesus Cristo), deve ser Batizado nas Águas. Ou aceitamos e cremos em Deus ou fechamos a Bíblia.

Deus permitindo, será publicado em livro um estudo mais abrangente sobre o Batismo nas Águas, além do contido no site. Para o Batismo nas Águas, impuseram condições e julgamentos que Deus não mandou, cerceando a entrada daqueles que querem entrar pela porta, submetendo-os sob pré-condições de homens, anulando o caminho da graça, matando filhos desde o nascimento, por não consagrarem para Deus o Pai, conforme determina a Palavra de Deus. Apresentar filho é diferente de consagrar. Pode-se apresentar qualquer coisa, filho, não. Filho deve ser consagrado, separado, entregue para Deus. Não há possibilidade de divagação. Aqueles que tentam divagar, tentando encontrar alguma possível sustentação para manutenção do erro, começam inventar heresias e blasfêmias e doutrinas do, "eu acho assim", "minha opinião", "minha visão", e todo o tipo de perversão contra a Palavra de Deus.

1.b. Texto bíblico do padrão inquestionável 2:

"Jacó prometeu dar o dízimo de tudo, e foi antes da lei."

Texto bíblico:

Gênesis 28:18 – 22

" Então levantou-se Jacó pela manhã de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por coluna, e derramou azeite em cima dela.

E chamou o nome daquele lugar Betel, o nome porém daquela cidade era Luz.

E Jacó votou um voto dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestidos para vestir;

E eu em paz retornar à casa de meu pai, o Senhor será o meu Deus;

E esta pedra que tenho posto por coluna será a casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo. "

Já meditou nesse voto de Jacó? Nada estranho?

Há certas estruturas de textos na Bíblia que estou certo, e, sem precisar ser doutor ou teólogo, afirmo que estão errados.

Esses erros não são identificados nas progressivas traduções mas, quando os textos são interpretados. Estou dizendo que os doutores não interpretam os textos que formam a Bíblia? Sim e não.

Isso se aprende pelo Espírito Santo e não pela letra.

No texto do voto de Jacó, estranhamente Jacó diz no versículo 21:

" ... o Senhor será o meu Deus ... "

Como? **Se**, Deus não atendê-lo, nas suas **condições**, o Senhor não será mais o seu Deus? Ou, Jacó não queria dizer: "Deus não está comigo nesse negócio". "Estou fazendo algo que Deus não aprova."

Prosseguindo, como fazer voto de algo que, no tempo de Jacó, era obrigação fazer pela lei, ou seja, dar o dízimo? Fazer voto de obrigação da lei? Ou, no tempo de Jacó, ainda não havia a obrigação extrema da lei, mas, só posteriormente em Moisés? Não, lei é lei, mesmo, ainda, quando Deus falava já era lei, antes de ser escrita.

Compreende a dissonância e ambiguidade de textos "estranhos"?

Poderia eu fazer voto dizendo:

" **Se** Deus me fizer bem com este assunto, então, irei amá-lo. "

ou

" **Se** Deus me ajudar nisso, serei fiel para meus filhos e esposa. "

Compreende a dimensão das palavras e as frases? Esse dízimo de Jacó só seria entregue muitos anos após, quando retornasse para casa de seu pai. (até agora não descobri como, onde e quando Jacó entregou esse dízimo).

Se Jacó já era dizimista, que sentido dar outro dízimo?

Como fazer voto daquilo que a lei do Velho Testamento obriga fazer?

Um dízimo produto de voto. Um dízimo extra?

Obs: Arrisco escrevendo assim porque os lobos e mercenários da Bíblia podem aproveitar a questão e transformar o dízimo extra em ensino bíblico para tirar mais dinheiro do povo dizimista.

1.c. Texto bíblico do padrão inquestionável 3:

"Aquele que não entrega o seu dízimo é ladrão, pois está roubando a Deus."

Texto bíblico:

Malaquias 3:7 – 12

" Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes; tornai vós para mim, e eu tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?

Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas.

Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais a mim, vós, toda a nação.

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento em minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma benção tal, que dela vos advenha a maior abundância.

E por causa de vós repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo vos não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos. E todas as nações vos chamarão bem-aventurados, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos. "

Pergunta:

O Deus Altíssimo, na sua dimensão de glória eterna, inaudita, estaria, estranhamente, colocando-se no mesmo nível de um homem natural e miserável, sendo intolerável com o dinheiro "dele"?

Compreenda para qual dimensão conduz uma interpretação, pela letra, ou interpretação natural da Palavra de Deus. Inicialmente, tente, apenas tente, imaginar, a glória e poder de Deus e de tudo o que criou.

Ao lado, uma foto da Via Láctea, que é apenas uma galáxia em relação às outras incontáveis galáxias existentes. O Sol, que faz parte do sistema solar, onde está o planeta Terra, nossa habitação atual, é apenas um ponto dentro dessa Via Láctea. Incontável número de estrelas formam uma galáxia e, ainda, existem, outras tantas incontáveis galáxias no Universo.

E Deus? O Altíssimo, glorioso, poderoso, eterno, perfeitíssimo, luz inacessível, criador, estaria agora, obcecado e intratável, impondo uma inquisição, exigindo implacavelmente uma mesquinha materialista, capaz de mandar para o inferno, fechando os olhos, alguém que, não entregar o dízimo, mesmo tendo custado o preço do sangue do Filho?



Se Jesus Cristo, o Filho amado, deixou a sua glória para pagar o preço pela salvação da nossa alma, que vale mais do que o mundo todo existente, que poder estranho é este dado ao dízimo, e, dinheiro, de modo genérico, fazendo desse "santo" ou "deus", um substituto de Cristo, um mediador e advogado?

O preço de uma alma vale mais que o mundo inteiro, e, por ser mais que o mundo inteiro, somente alguém acima e de inatingível valor poderia pagar esse resgate.

Como, agora, estabelecer um preço terreno que seja substituo e mediador, acima do Senhor Jesus Cristo?

Seria Deus Pai imbecil e idiota? Teria Deus Pai raciocínio de homem?

Seria Deus Pai miserável igual o homem?

Diante da Palavra de Deus, essa interpretação e entendimento tem origem diabólica e perversa, cheia de astúcia de enganar. Comum e terrorista, no meio das igrejas dizimistas a seguinte frase: " Se, não entregar o santo dízimo, perde a salvação da alma, e Deus, em nada, pode ajudar você. "

Isso é blasfêmia!

O livro do profeta Malaquias, interpretando pelo espírito do homem natural, pela interpretação na letra, está se referindo aos itens materiais que Deus disse para entregar como dízimos.

O livro do profeta Malaquias, interpretando pelo Espírito Santo, pela interpretação revelada, está se referindo ao que é eterno, e pertence a Deus.

Perguntas:

Deus está preocupado com dinheiro ou com almas?

Deus está preocupado com a sua Casa cheia de dinheiro e mantimento natural ou uma Casa cheia de filhos, os santos e dons?

A assistência material que se faz aos santos e ao sustento para a obra de Deus, são distintos desse engano doutrinário.

Por isso, a lei do Velho Testamento, são *Sombras das Coisas Futuras* ou *Sombras dos Bens Futuros*. (Hebreus 10:1; Colossenses 2:17).

O breve trecho do texto que vimos acima do livro do profeta Malaquias fala das consequências em não entregar o que é de Deus.

Perguntas:

O que é de Deus? Dinheiro ou alma (filhos de Deus)?

O dinheiro pertence e exalta os filhos de Deus ou os filhos deste mundo?

A Casa de Deus é rica em dinheiro com as vaidades da carne ou rica da glória de Deus?

A glória de Deus é o céu, a glória de Satanás é este mundo.

Deus não precisa e nem é exaltado pelo dinheiro, senão, a Palavra de Deus é uma mentira e Jesus Cristo ensinou falsidade e falsa modéstia.

Outra frase conhecida diz: "Entregue o que é de Deus".

Ou seja, esse dinheiro **pertence** a Deus, não é seu.

Se sou, verdadeiramente convertido e, fui ensinado conforme a interpretação verdadeira da Palavra de Deus, sei que, nada neste mundo, neste reino, me pertence, e, muito menos a Deus, pois, este mundo jaz no maligno e já está **condenado** para ser totalmente destruído. Ou enganaram você dizendo que aqui será o paraíso?

Evangelho de João 12:36, Jesus diz:

" Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui. "

Sei, também, que sou peregrino em terra estranha, ou seja, este mundo tem um principado e eu não pertencço a este mundo, sou filho de Deus e meu reino é o reino de Deus.

Medite na dimensão miserável da frase: "Entregue o que é de Deus".

Por causa da falsa interpretação essa frase somente vem com intenção de coagir, amedrontar, intimidar, como se Deus estivesse dizendo para você:

" Dá o meu dinheiro senão ... senão ... vai se ver comigo! "Você está vivendo na dimensão miserável e blasfema dessa interpretação da doutrina dizimista?

Se a Casa de Deus estiver cheia de honra e verdade e um povo dedicado em amor à obra, muito, de modo verdadeiro, será feito, muito mais do que vemos hoje. Não será uma obra levantada com dinheiro fruto de coação, corrupção e falsa doutrina dissimulada de fé, sem amor, uma fé cheia de maldições e mentiras.

Um povo que ama verdadeiramente a Deus não depende de coação e intimidação da lei do Velho Testamento que amaldiçoa e mata o transgressor, ainda mais com falsa interpretação e abusos de homens corrompidos e corruptos de entendimento.

O povo de Deus, igreja de Jesus Cristo, não depende do sistema do mundo para a obra resplandecer, pois, tudo flui graciosamente e, se há necessidade de recursos financeiros, certamente serão providos de modo "limpo e justo" para a glória de Deus. A obra do Espírito não se compara à obra da carne.

Quando o dinheiro é sujo e de origem injusta, a obra é falsa.

Basta observarmos o que temos por aí no meio chamado evangélico. Fazem igual ou pior que os ímpios. E pensam que estão salvos por causa dos sinais que se manifestam. (Mateus 7:21 ...)

O maior roubo que se faz contra a Casa de Deus, os Céus, conforme o profeta Malaquias quer expressar é o roubo das almas que pertencem a Deus. Deus não está preocupado com dinheiro desse mundo corrupto e pervertido, mas, sim, está preocupado com os seus filhos que estão sendo roubados na/da sua Casa dos tesouros eternos.

Pais que deveriam **consagrar** seus filhos para o ministério, para Deus fazer sua vontade, mas estão preocupados e criando filhos conforme a vontade do mundo. Ao invés de, prepararem para entregar os filhos para exercerem a obra de Deus, por estarem sem entendimento das verdades de Deus, estão preocupados com o emprego secular, as coisas dessa vida, o futuro neste mundo. Emprego, casar, ter filhos, ter casa, carro, conta em Banco ...

E Deus??? O que pertence a Deus é o seu filho, sua família, os frutos colhidos no campo pela sementeira da Palavra de Deus, o evangelho da graça de Jesus Cristo, que ao seu tempo gera frutos, filhos, dons, e disso você dá o seu dízimo, com mãos cheias.

Deus não quer o dízimo do dinheiro, essa interpretação, é a letra que mata e rouba de Deus, os filhos.

1.d. Texto bíblico do padrão inquestionável 4:

"O próprio Senhor Jesus disse que além de outras coisas, deveríamos, também, entregar os dízimos."

Texto bíblico:

Evangelho Segundo Mateus, 23:23

" Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei: o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas."

Livro de Neemias 12:44, diz:

*" Também, no mesmo dia, se nomearam homens sobre as câmaras, para os tesouros, para as ofertas alçadas, para as primícias e para os dízimos, para ajuntarem nelas das terras das cidades, as porções **designadas pela lei** para os sacerdotes e para os levitas; porque Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que assistiam ali."*

É enfatizado o final do versículo 23 de Mateus 23:

" ... deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas... "

Ou seja, **aqueles, com quem Jesus falava**, deveriam, além do juízo, a misericórdia e a fé, também, entregar o dízimo. Ou, deveriam entregar o dízimo e não deixar o juízo, a misericórdia e a fé.

Em ordem:

Primeiro: Nesta passagem da Bíblia, Jesus está tratando com "Escribas e Fariseus" - este detalhe é imprescindível, pois, quando tratamos de assuntos com determinadas pessoas, sabemos o que são, e como devem ouvir conforme entendem.

Uma frase equivalente para o versículo 23 seria:

" Escribas e fariseus já que vocês guardam a lei e vivem pela lei, então, deveriam atentar para os outros detalhes mais importantes da mesma lei. "

Por essa razão, Jesus disse que, deveriam cumprir um e não omitir o outro, já que eram rigorosos e exigentes segundo a lei do Velho Testamento, a lei de Moisés. Compreendeu?

Jesus, trata(va) com os escribas e fariseus com a sabedoria da verdade real com discernimento e interpretação revelada, e não pelo entendimento da aparência, do que parece ser conforme o homem natural.

Lembra da sabedoria e reta justiça de Jesus quando argumentou com aqueles que pretendiam apedrejar a mulher que flagraram em adultério? Sim, segundo a reta justiça. Mas, a lei é implacável. (Evangelho de João 8:1 – 11)

Sendo tão implacáveis, além de dizimar segundo a lei, cumpram os outros mandamentos mais importantes da mesma lei.

Segundo: Antes de considerar a frase final do versículo 23, conforme vimos, devemos, antes, considerar a frase anterior que diz: " ... pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais **o mais importante da lei ... "**

Sim, o **"mais importante da lei"**. Agora entende porque é imprescindível o detalhe de que Jesus estava tratando com escribas e fariseus? Se cumprem um item da lei, também, sejam cumpridos todos os outros.

Terceiro: Jesus julgou os escribas e fariseus como hipócritas.

Exemplos de hipócritas:

- Alguém que não conhece a verdade da bíblia e exige dos ignorantes da Palavra o seu cumprimento à risca. São opressores.
- Exigem dos pobres e regalam-se em deleites com o dinheiro tirado deles.
- Tira o dinheiro suado que seria usado para comprar o leite do pobre e sua criança e, transforma esse dinheiro, em coca-cola para saciar a sua sede na cantina.
- Usa o dinheiro tirado do pobre e paga a conta do seu serviço da net, sky seja lá qual for.
- Do dinheiro pouco do pobre que se abana com papel ele compra um arcondicionado;
- Do dinheiro da condução do pobre ele atualiza o seu carro do ano.
- Do dinheiro para o feijão com arroz do pobre ele faz um banquete para o encontro anual dos líderes poderosos da igreja de Jesus Cristo no melhor hotel da cidade, 10 estrelas ... 100 luz ... e tantas outras ...

Alguém, mais uma vez, pode gritar neste momento e dizer: " E as boas obras que a igreja faz? Você não vê isso? Só vê o lado ruim? "

Certamente reconheço as boas obras, certo que, boas obras mesmo não sendo crente uma multidão tem feito, e, muito mais. Um traficante dos famosos morros sustentam a comunidade com dinheiro de injustiça.

Sustentar um ministério com dinheiro de sofrimento de pobres e ignorantes, exigir e tirar deles com erro, violência, pecado e blasfêmia, ao invés de dar para eles, é dinheiro de injustiça também. O Senhor Jesus não tem conviência com esse tipo de obra.

Quarto: As denominações pentecostais, mundialmente conhecidas e tradicionais, Assembleia de Deus, Deus é Amor e outras não pentecostais, que usam desse versículo para sustentar o dízimo, são contra aqueles que guardam o dia de sábado, os adventistas do sétimo dia, ao ponto de julgá-los como uma seita.

Agora, se fosse correto o argumento que usam para o dízimo, baseado em Mateus 23:23, deveriam também, aplicar na guarda do Sábado para suas denominações. Releia o texto de Mateus 23:23 e mude o foco do assunto, de dízimo passe para o dia de sábado, pois a origem dos focos e o contexto interpretativo, é a mesma situação, ou seja ... a lei do Velho Testamento.

Mateus 12:1-8, diz:

" Naquele tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer.

E os fariseus, vendo isto, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado.

Ele porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam?

*Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, **que não lhe era lícito comer**, nem aos que com ele estavam, mas só os sacerdotes?*

*Ou não tendes lido **na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?***

Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo.

Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.

Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor. "

Basta meditar uma pela outra: é a mesma situação em diferentes itens da lei do Velho Testamento.

Sendo, o sacerdócio de Jesus Cristo, maior que o sacerdócio levítico do templo terreno, ele é maior do que a lei. Por isso, até do sábado ele é Senhor. Ele não guarda a lei de Moisés, pois, o sábado da lei de Moisés é o sábado terreno, natural. O sábado do Senhor é eterno. Ele é o Senhor desse sábado eterno, quando de tudo se descansará, depois do fim de tudo. No sábado eterno, Deus não trabalha, cessam todas as obras, tudo volta para a situação de paz e eternidade, com a finalização de todas as coisas.

Se você não está enquadrado acima continue em paz, continue na sua santa, imaculada e irrepreensível caminhada da fé. Então, no que diz respeito ao texto bíblico de Mateus 23:23, reinterpretado, o argumento que apresentam para sustentar o dízimo, está errado.

1.e. Texto bíblico do padrão inquestionável 5:

"Que o dízimo continuou sendo entregue no tempo dos apóstolos."

Texto bíblico:

Hebreus 7:8

*" E **aqui** certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, aquele de que se testifica que vive. "*

A expressão "aqui", que destaquei, é interpretada de modo a tentar convencer e justificar a entrega do dízimo, no sentido de que os dízimos continuavam sendo entregues já no tempo de Jesus Cristo, fazendo parte da doutrina dos apóstolos. Entretanto, essa passagem, não identifica **aqueles** que estavam recebendo os dízimos.

Estes "homens que tomam dízimos", que são homens que morrem e continuavam recebendo os dízimos, podem ser identificados como aqueles que, segundo a lei do Velho Testamento pelo sacerdócio levítico, tomavam dízimos do povo, aqueles que permaneciam na lei da Velha Aliança, administrando as coisas no templo pelos procedimentos da lei.

O texto não permite afirmar que eram os apóstolos e líderes da igreja de Jesus Cristo que estavam tomando os dízimos do povo.

1.f. Texto bíblico do padrão inquestionável 6:

“ Dai a César o que é de César e, a Deus, o que é de Deus. ”

Será considerado em capítulo.

V

Dízimos

O Tributo de Deus, para ser, ter e usufruir.

" **Dai a César o que é de César e, a Deus, o que é de Deus.** "

Evangelho de Mateus, capítulo 22, versículos 15 ao 22, diz:

"Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam nalguma palavra;

E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus, segundo a verdade, e de ninguém se te dá, porque não olhas à aparência dos homens.

Dize-nos, pois, que te parece? É lícito pagar tributo a César, ou não?

Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas?

*Mostrai-me a **moeda do tributo**. E eles apresentaram um dinheiro.*

E ele diz-lhes: De quem é esta efígie e esta inscrição?

*Dizem-lhe eles: De César. Então ele lhes disse: **Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.***

E eles, ouvindo isto, maravilharam-se, e, deixando-o, se retiraram. "

Também, este texto sobre o tributo, encontra-se no evangelho de Lucas, capítulo 20, versículos 19 ao 26.

Esta frase, " **Dai a César o que é de César e, a Deus, o que é de Deus** ", é empregada, também, como frase de efeito, soando uma finalização inquestionável referente aos dízimos.

Essa palavra do Senhor Jesus Cristo, identifica, revela e determina, a incompatibilidade entre, o ser e o ter, pelo preço do reino dos céus e, o ser e o ter, pelo preço do reino deste mundo.

O Senhor Jesus, no momento em que espias vieram encomendados para um mal, perguntaram-lhe: "É lícito dar tributo a César, ou não?" Em seguida, o Senhor pediu para que mostrassem uma moeda e perguntou: "De quem é a imagem e inscrição?", e responderam: "De César", e disse Jesus: "Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus."

O Senhor Jesus, nesta palavra, está dizendo, nas entrelinhas que, aos da terra, dê o que lhes pertence, pois, neste mundo, paga-se para ser e ter. Mas, o Senhor Deus, se os da terra soubessem, é o dono de tudo e Senhor sobre tudo, tendo poder sobre tudo e, **quem crê, é livre de tributo**, mas, estando no mundo, pague o que é devido, **aos da terra**. Pague o que é devido aos homens do mundo. Para Deus, a única dívida, é o amor, o mesmo amor com que Ele nos amou, entregando o seu próprio Filho.

Romanos 13:8, diz:

" A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei. "

Acrescentando, Mateus 17:24 – 27, também sobre tributos, diz:

" E, chegando eles a Cafarnaum, aproximando-se de Pedro os que cobravam as didracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as didracmas?

*Disse ele: Sim. E, entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? **De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios?***

Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos;

Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti. "

O dízimo é o tributo para poder ser, ter e usufruir.

Tributo é, segundo os dicionários: imposto de caráter geral e obrigatório que o poder público exige, direta ou indiretamente, de cada cidadão e das empresas; taxa; contribuição.

Os homens, sorratamente, anularam o amor e, impuseram a doutrina do dízimo como um tributo, sem o qual, perde-se qualquer direito de ser e ter e usufruir, diante de Deus. A dívida do nosso resgate, que é o Senhor Jesus Cristo, segundo a doutrina do dízimo, foi insuficiente e, por isso, foi colocado um tributo para que alguém possa alcançar direitos de alguma coisa diante de Deus Pai. Pergunta: Qual direito teria alguém diante do Deus vivo?

Diante do que se conhece por pesquisas, há um direcionamento de que, as didracmas cobradas em Mateus 17:24 - 27, sejam o imposto anual que o judeu pagava ao tesouro do templo de Jerusalém. Mas, sendo ou não este o significado das didracmas cobradas, a interpretação torna-se ampla, compreendendo, inclusive, tributos do mundo, conforme considerado para o texto de Mateus, capítulo 22. Cumprir um ritual da lei de Moisés, nos dias de hoje, é, paralelamente, uma atitude conforme o mundo, conforme homem natural, sem Deus.

No texto, observamos Jesus e Pedro dialogando:

" ... De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios? Dos alheios... Logo, estão livres os filhos; Mas para que não escandalizemos.... "

A essência das Palavras de Jesus nos seus diálogos é sempre enfocada na interpretação revelada do Velho Testamento, ou seja, Jesus apresenta não a interpretação da letra natural, mas a letra espiritual, expondo a revelação embutida nas Escrituras.

Jesus é enfático e sem divagação teológica, quando diz que, **"tributo deve ser pago por quem é alheio, estranho, estrangeiro"**.

Neste mundo, enquanto não viesse Jesus, a lei da Velha Aliança, continuava sendo cumprida pela letra, sendo o templo terreno temporário até que fosse destruído e, o verdadeiro templo, fosse levantado.

Ver evangelhos de Mateus 24:2; Mateus 12:6; João 2:19.

Jesus é o Senhor e, os filhos de Deus são **herdeiros com Ele do reino dos céus**, onde está, e, é o verdadeiro templo de Deus. Sendo Jesus o templo da glória de Deus. O Senhor Jesus recebe a adoração, o louvor e as ações de graças. Por amor, fomos alcançados com tão grande e impagável misericórdia.

Para ter direito ao templo, um **filho herdeiro** não paga imposto ou tributo financeiro, como forma de poder ser alcançado, ou, alcançar o favor de Deus. Um filho de Deus não é estranho, alheio ou estrangeiro.

O templo é o Senhor Jesus. Seu amor e graça nos concedeu vida eterna e reconciliação com Deus Pai.

Por isso Jesus diz: *"Para que os não escandalizemos"*, até que tudo se cumpra e venha a ser levantado o templo do Senhor, vai e paga conforme o limite do que compreendem ser o certo dentro da lei.

A aplicação da doutrina dizimista, faz do dízimo, um imposto, um tributo que, para os filhos herdeiros com Jesus Cristo, não é compatível. Um filho de Deus, herdeiro, está isento de tributo, porque, o valor da sua justiça está sobre o Senhor Jesus Cristo. Jesus Cristo é a justiça e justificação de um filho de Deus. O Senhor Jesus Cristo é a justiça de Deus Pai, através de quem propicia todas as coisas, nos céus e na terra. Para ser e ter, para Deus Pai, somente através do Senhor Jesus Cristo, o Filho unigênito, o único mediador. Em Jesus Cristo foi encerrada toda a dívida, e, mesmo ainda, estando no mundo, para os filhos do mundo, um filho de Deus nada deve. Mas, estando no mundo, cumpre os tributos terrenos, pelo tempo de peregrinação por esta terra.

O tributo da doutrina dizimista é exigido com regularidade de formas diversas: desconto em holerite, boleto, cartão de controle do dizimista, enfim, só falta colocar o código de barras na mão.

Por qual razão, verdadeira, a preocupação com o controle da entrega dos dízimos? A alma do dizimista ou dinheiro nos Bancos da igreja?

Diante do que está sendo progressivamente provado, o recebedor do tributo não está preocupado com a alma do membro, pois, se não entregar o dízimo será chamado de ladrão e, tratado como um estranho, estrangeiro, alheio, sem misericórdia. A liderança só quer saber se o dinheiro foi entregue. A liderança, conforme a lei de Moisés, sem misericórdia, incumbe-se de cobrar, cobrar, cobrar, aterrorizar, amedrontar, perseguir, humilhar, tratar com acepção, acusar, promover inquisição, senão, não poderá ser e nem ter. Estar sentado no banco da igreja dizimista, está custando tributo. Entrar e sentar no banco da igreja dizimista, já tem um preço: tributo chamado dízimo. Não é por amor que aquele banco está ali, tem um preço. Igreja dizimista não ama de graça e por graça. Sem dinheiro, fica sem graça.

Para ser e ter, somente com o pagamento de tributo, da mesma forma como se faz no mundo. Já perceberam isso? Muda apenas o ambiente ou cenário do tributo recolhido.

VI

Fortalecendo a doutrina da falsa graça evangélica, os lobos e mercenários da fé inflamam o pecado.

Além do erro e pecado da doutrina dizimista, da falsa graça evangélica, cada um fala o que bem entende e, ninguém se levanta. Há uma estranha aceitação silenciosa, como ovelhas submissas e cativas no meio de lobos e perversos enganadores. Você conseguiria imaginar a presença de um dos apóstolos do Cordeiro em uma reunião desses falsos e enganadores?

Os discursos são sempre os mesmos quando surgem argumentações contrárias ao dízimo e sua doutrina.

No início da caminhada da fé aprendi do Senhor que deveria orar diante de todas as divergências que encontrasse sobre os ensinamentos da Palavra de Deus e, continuo fazendo. Pelo Espírito de Deus não pode haver divergência, confusão, divisão, blasfêmia, hipocrisia, mentira e dissimulação.

O assunto dízimo, quando iniciei a caminhada da fé, incomodou muito diante das divergências de ensinamentos que os diversos ministérios e denominações chamadas evangélicas apresentavam propondo provar que o dízimo ainda permanecia para o povo de Deus.

Das explicações que ouvia de diferentes denominações que se chamam evangélicas sobre o mesmo assunto dízimos e, as sustentações apresentadas, usando, inclusive, a Bíblia Sagrada, para provar que o crente é obrigado a pagar-dar-entregar o dízimo, em obediência cega, sem questionamentos, geraram mais confusão do que esclarecimento real.

Assisti e, ainda vejo, verdadeiras peripécias e malabarismos usando a Bíblia Sagrada, que é santa e incorruptível, para tentar provar a doutrina do dízimo, que chega à beira do ridículo, do absurdo, profano, blasfemo, diante de um povo que está desejoso da verdade de Jesus Cristo, a Palavra de Deus. O povo está querendo encontrar o verdadeiro Jesus Cristo, não esse Jesus mercenário e lobo que para fazer algo, somente com dinheiro na mão.

Tentarei evitar citar nomes, mas, aqui uma observação necessária.

Sabemos que existe uma palavra muito adequada, mas usada na maioria das vezes de modo conveniente chamada "ética".

Mas, diante de certas circunstâncias essa palavra não serve, porque estarei sendo um conveniente e conivente com verdadeiras aberrações bíblicas que, conforme a Palavra ensina e defendo com zelo, estarei prevaricando e omitindo diante de pessoas desonestas e fraudulentas, pessoas que abusam da inocência dos simples, verdadeiros lobos que comem as ovelhas até os ossos.

Os lobos abusam descaradamente, publicamente, sem pensar que existe ética, muito menos amor, e pior, usando o nome santo do Senhor Jesus Cristo.

Na Bíblia Sagrada, Jesus Cristo, os profetas, os apóstolos e todos aqueles que piamente andaram nas pisadas do Senhor, seriam os mais antiéticos, pois, falavam a verdade e, se houvesse algo errado no meio de convívio seria prontamente identificado, providências e decisões tomadas. **Não havia medo de homem, mas amor e temor a Deus.** E, tudo o que não é de Deus, que ensina erro, falsa doutrina e pecado, tem nome, para que as ovelhas do Cordeiro saibam e identifiquem quem são e, onde estão.

Esses que cobram a tal ética, fazem o mesmo, mas, quando eles são o alvo dos questionamentos e desmascaramentos, usando as poderosas frases de efeito em seus discursos inflamados, ressuscitam a falsa ética e falsa moral.

Quando necessário serão citados nomes de enganadores, mercenários e lobos incluindo suas denominações, que seduzem ovelhas sem entendimento bíblico, para devorá-las.

Para confirmar o parágrafo anterior, faço o acréscimo da expressão mentira. Sim, todo enganador mente e falseia a verdade com astúcia e dissimulação. Para chegarmos neste nível, pregar e ensinar mentira bíblica e nem se preocupar, sabendo que está mentindo, os que conhecem a Bíblia sabem quem é o **pai da mentira.**

Há uma diferença extrema entre:

Saber o que diz, mentindo, e, não saber o que diz, por ignorância.

Entre tantos, um famoso pregador e líder ministerial, da Igreja Pentecostal Deus é Amor, aqui em São Paulo, dias atrás inflamava uma multidão com uma pregação sobre Jacó e, vejam a dimensão da situação em que vivemos.

O extremo da situação é o povo confirmando a pregação com Amém, Aleluia ...

Relacionei abaixo algumas frases da pregação desse "homem de Deus":

- O dizimista tem orientação de Deus e quem não é dizimista Deus não pode orientar ele, porque tem uma mente fechada para ter um melhor salário, ter melhor ganho, ter a prosperidade;

- Aquele que dá o dízimo, Deus dá porção do Espírito Santo para ele, uma porção dobrada do Espírito Santo e tudo que ele quer fazer, faz e dá certo;

- Tudo que faço dá certo porque o dizimista tem aprovação de Deus;

- Depois que passou a ser dizimista, Deus deu dois apartamentos para ela, um no Rio e outro em Paris;

- Que Jacó recebeu inteligência para prosperar na casa de Labão, porque era dizimista, iluminando a meditação de Jacó;

- Que Jacó, por ser dizimista, tinha mais intimidade com Deus para pedir orientações de como fazer certas coisas;
- Labão não dava o dízimo e Jacó dava, por isso a diferença;
- Deus era com Jacó porque ele era dizimista;
- Labão confiava em Deus mas não acreditava nos estatutos dos dízimos de Deus;
- Quem não é dizimista não tem direito de o anjo vir ao encontro dele não (Jacó no Vale de Jaboc);
- Que Jacó dizia ao anjo na luta que era dizimista e por isso estava com a força para lutar com o anjo;
- Por que o dizimista tem mais força do que o anjo de Deus;
- Como assim? Porque o Espírito de Deus é mais forte que o anjo;
- Para quem não é dizimista o dinheiro nunca sobra, mas para o dizimista de Deus o dinheiro nunca falta;
- Deus não abre mão de maneira nenhuma dos 10% de tudo o que Ele nos dá.

Milhares de pessoas ouvindo essa pregação.

Milhares de pessoas gritando: Amém, Glórias, Aleluias... Amém, Amém...

Um líder com dezenas de anos de ministério, pregando e ensinando isso!?

Engana o povo usando a Bíblia! A não ser que, tenha aprendido ou interpretado errado. Não ... é mentira mesmo ...

É o Espírito Santo quem dá essa inspiração?

Pega-se qualquer trecho da Palavra de Deus para transformá-la em indução para arrecadação de dinheiro, sem preocupação com a graça e a verdade. É comum em qualquer igreja chamada evangélica tomar textos da Bíblia para o momento da ministração dos dízimos e das ofertas. Texto comum, também, está no livro de 1 Reis 17:8 à 16, o profeta Elias e a viúva de Sarepta, e tantos outros que você leitor, talvez conheça.

Tendo em vista que em alguns ministérios chamados evangélicos, os obreiros tiram o seu salário ou comissão de uma porcentagem do que se arrecada, então, quanto maior a arrecadação, maior o ganho. A igreja matriz cobrando maior arrecadação, se a arrecadação é baixa a igreja não tem a bênção de Deus, o obreiro está reprovado, etc, e, a santidade e temor a Deus perdendo de vista ou, nunca teve, são falsos e mercenários, negociantes da fé evangélica.

1. Mensagem subliminar ou espírito enganador.

Mensagem subliminar, segundo o homem natural é aquela que com a constante e progressiva repetição, imperceptível, vai produzindo o efeito desejado, impregnando a consciência disfarçadamente, nas oportunidades convenientes. A mensagem subliminar, que a ciência busca explicar, diante do discernimento de coisas espirituais, é a ação de um espírito.

Antes de reagirmos ao que ouvimos, é necessário um tempo de assimilação e discernimento do que foi ouvido para que haja real interpretação. Esse discernimento espiritual deve ocorrer antes de manifestar uma reação por qualquer tipo de indução das sensações ou emoções do ambiente.

Como detectar algo e ter reação certa se há todo um aparato ambiental que conduz para reagir sem discernir ou interpretar?

Só podemos saber que ocorreu uma resposta consciente sobre aquilo que foi realmente interpretado e discernido.

Exemplo: Esse pregador que mencionei anteriormente, oportunamente e intencionalmente diz que, expulsa e tem autoridade sobre aquele demônio **porque é dizimista fiel** e, a multidão, na indução, no calor daquele movimento ou barulho de desordem pentecostal e acreditando na palavra daquele homem que nunca foi questionado, que se diz de Deus, aumenta a fé nos seus efeitos milagrosos e poderosos do dízimo.

Essas coisas, inflamam a massa humana que, debaixo daquele domínio espiritual, dão glórias a Deus, amém, amém.

Hoje, há ministérios e doutores especialistas gabaritados no assunto ou matéria dízimos e ofertas. Se sua igreja não está bem financeiramente, é só contratar esses "gerentes" para palestras, que eles darão um ensinamento de qualidade total em dízimos e ofertas. Certamente eles ficarão com uma parte do arrecadado ou outra condição ou troca de favores.

Certa vez alguém do ramo dos negócios comparou Jesus Cristo com uma marca de *marketing* que só precisava ser bem manipulada para vender.

Hoje, chamam a igreja de Jesus Cristo de "empresa". Jesus é O Empresário. Que Bíblia é essa? Que igreja é essa? Que espírito é esse?
Sim, Satanás.

2. O confronto - Passado e Presente

As indulgências papais e os dízimos evangélicos.

Farei a transcrição da pregação de um vendedor de indulgências na época de João Huss (um precursor do movimento protestante) e, comparando com a pregação que transcrevi anteriormente, da Igreja Deus é Amor e outras semelhantes, será confirmada, em ambas, a deplorável blasfêmia e, o mesmo espírito.

Eis o texto do tempo das indulgências papais:

"- Irmãos! Gritava um dos pregadores. Minhas palavras são insuficientes para descrever toda a felicidade celestial que vocês poderão receber, garantindo-se com as indulgências que sua santidade, o Papa João XXIII ofereceu aos fiéis com a sua inesgotável generosidade de pai aos seus filhos pródigos. (este João XXIII era um denominado Antipapa e, o Papa era Gregório XII)

Quem de nós não tem um pecado manchando a consciência? Quem não tremerá diante do julgamento Divino ou não começará a implorar aos Céus o perdão aos caros falecidos que suportam terríveis sofrimentos no inferno?

E quem de nós não receia por suas crianças, que talvez tenham de passar pela eterna maldição?

Agora, vocês podem evitar todos estes sofrimentos, somente adquirindo as indulgências... Temos indulgências de todos os tipos e para todos os fins: completas e parciais, para 500, 300 e 200 anos; temos autorizações para pecados futuros e tempos, elas também cancelam os sofrimentos do purgatório. Temos indulgências para altos senhores e para os pobres, pois todos podem evitar os sofrimentos do outro mundo.

Até aqueles que já estão a caminho da morte podem tranquilamente aparecer diante dos portões dos céus e São Pedro, ao ler a sua indulgência, nem vai lhe perguntar sobre seus pecados, abrindo-lhe simplesmente as portas do céu. E lá, sobre nuvens douradas e prateadas, está o Deus Pai, junto com Seu Filho, cercado de plêiades de arcanjos e anjos, querubins e serafins.

O pecador, em sua devoção, cairá de bruços diante do altar do Supremo, mas os anjos, ao verem a indulgência em suas mãos, irão mostrá-la a Deus e Cristo dirá:

' O que meu representante perdoou na Terra, será perdoado no Céu. Vá, meu filho e cante Glórias a Mim." E os anjos levarão o bem-aventurado às nuvens e mostrar-lhe-ão todas as belezas do paraíso; ele descansará sob a sombra da árvore da ciência do bem e do mal, e poderá comer, sem receio, aqueles mesmos frutos que um dia foram a perdição de Adão... ' "

Agora, um dos mais inescrupulosos vendedores de indulgência da história, o dominicano João Tetzel, com o fim de promover a sua mercadoria fazia afirmações escandalosas: Proclamavam que a indulgência que vendiam deixava o pecador mais limpo do que saíra do batismo, ou mais limpo que Adão antes de cair, que a cruz do vendedor de indulgências tinha tanto poder como a cruz de Cristo e que, no caso de alguém comprar uma indulgência para um parente já morto, tão-pronto a moeda caísse no cofre, a alma saía do purgatório.

Na época, tais afirmações causavam grave repugnância aos esclarecidos na doutrina (mesmo sendo adeptos do catolicismo – observação minha) e, as pregações de Tetzal, era vista como um exemplo mais triste do estado a que tinha chegado a igreja, tirando proveito da credulidade do povo, para em seguida esbanjar com luxos e festins o arrecadado dos pobres."

Outro trecho:

" Dizia ainda Tetzal: "As indulgências são o mais precioso e sublime dom de Deus. Vinde, e dar-vos-ei as cartas seladas, pelas quais os vossos pecados, até mesmo os que estaríeis tentados a cometer no futuro, vos serão todos perdoados.

Não trocaria os meus privilégios pelos de São Pedro, porque salvei mais almas com as minhas indulgências que o apóstolo com os seus discursos. "

Qualquer que se opusesse à venda de indulgências era ameaçado de excomunhão. Muitos admiravam-se de que Deus amasse o dinheiro a ponto de abandonar as almas no purgatório pelo não-pagamento de alguns florins e que o papa não livrasse de uma vez todas as almas, já que libertava parte delas a favor da construção de uma catedral.

Mas ninguém ousava dizer em alta voz o que pensava dos atos de Tetzal.

Trazendo para nossos dias ... alguma diferença?

Estou inventando? É certo que não. Os fatos confirmam.

As adaptações dos eloquentes pregadores são sensíveis e astutas.

É o mesmo espírito em tempos diferentes.

Diante das evidências não há como esconder-se.

Uma Nova Reforma? Reforma para a igreja evangélica? Emergente!

Deus sabe. Cheiro mau está diante do Senhor dos Exércitos.

Nem seria reforma, mas, sim, que o povo, que se diz de Deus, se convertesse ao único e verdadeiro evangelho do Senhor Jesus Cristo e a doutrina, única, dos apóstolos do Cordeiro. Nascer de novo. Ser imitador de Cristo.

Mas, o que temos nos dias atuais: líderes convenientes, coniventes, acomodados e satisfeitos com suas ovelhas. Ovelhas, também, convenientes, coniventes, acomodadas ou, por exceção, que não tiveram o devido esclarecimento bíblico, usam as frases feitas ou frases de efeito, decoradas e para fins de escape:

" Deus está vendo ... Deus julgará ... Não toque no ungido ..."

Certamente julgará, ou melhor, um julgamento já está em andamento, contra toda a prevaricação, omissão, conveniência e conivência daqueles que deveriam tomar posicionamentos e, não fizeram. Inclusive, para os obreiros e ovelhas às quais Deus deu entendimento e ignoraram, rejeitaram o aviso, fizeram-se de desentendidas por medo, violenta coação, ou outros motivos pessoais conforme suas próprias razões, seus próprios pensamentos.

Há uma multidão seguindo falsos ensinamentos, debaixo de dominadores espirituais, crendo em mentiras, abraçando uma falsa fé, que denominaram de evangelho, usando e abusando do santo nome e a verdade de Jesus Cristo, o Senhor.

O apóstolo Paulo, diria hoje, estando presente, mas continua dizendo porque a Palavra continua viva e, também digo, conforme a mesma Palavra, sejam anátemas, malditas, essas pregações e ensinamentos.

A reforma protestante foi desencadeada dentro do catolicismo romano, ou seja, se eles, que são considerados ídólatras e contra a verdade bíblica, reagiram indignados, os que se dizem evangélicos e conhecedores da verdade de Cristo, como se posicionam diante dessas **blasfêmias evangélicas**?

Certamente, os apóstolos do Cordeiro jamais entrariam e participariam dessas congregações e, eles, sim, são considerados e denominados como sustentadores da doutrina de Cristo. E nós? Quem devemos seguir? Há uma Palavra de Deus que está clamando e chamando para olhar para ela. Meditar nela. Questionar os mentirosos. Sair de onde há corrupção e espíritos enganadores. Isso é o que a Bíblia diz para fazer. Silêncio é para covardes e adoradores de homens e demônios.

Por enquanto, mesmo com toda essa multidão de pregadores e doutrinadores, cuja base espiritual é o dinheiro, os seguidores continuam, estranhamente, dando glórias a Deus e, amém.

Homens sem Deus e que usam o nome de Deus Pai e Jesus Cristo, usam e abusam corrompendo a verdade descaradamente e o povo parece dominado, enfeitado, dizendo, sim ... sim ... sim ... sim ... somos seus escravos ...

3. Administração Financeira – Prestação de Contas.

Àqueles que vivem pela lei do dízimo, aos que dizem que não é lei, mas está na lei, surge uma pergunta: Se é pelo ensinamento do dízimo que está nas Escrituras que deve ser cumprida tal ordenança, conforme tudo o que está escrito sobre o dízimo, por que ele não é cumprido na sua integralidade?

A administração do dízimo tem uma regra específica diante do povo, dos levitas e sacerdotes.

Mas, o que predomina é: Quanto ao dever do povo entregar o dízimo, não pode ser questionado, mas, como administrar, o que fazem com os dízimos, os líderes não dão satisfação e muito menos diante do que a Bíblia manda fazer com esse dízimo. (se fosse para cumprir a lei do dízimo)

Por que o terrorismo para cobrar, e, o encoberto e silencioso, para usar?

Para cobrar, não questione, pague; para questionar o uso, cale-se.

A Bíblia não autoriza essa conduta e, vemos a administração conforme interessar ao entendimento de cada ministério.

Conforme a Palavra de Deus ensina, a igreja deve prestar contas diante do povo de Deus do que faz com os recursos financeiros. Usam uma frase muito conveniente de que os administradores deverão dar conta diante de Deus e se alguém estiver fazendo algo errado, deve deixar o assunto na mão de Deus. Que a congregação não deve querer saber e nem interferir com o que se faz com os recursos financeiros.

Oras, então, seguindo essa estratégia de raciocínio, não haveria motivo para ficar aterrorizando os membros que não pagam o dízimo, pois, é diante de Deus que deverão prestar contas. O membro, então, deveria, apenas, saber que existe uma doutrina do dízimo, apenas uma vez, e, a liderança, deixar que ele faça o que bem quiser, pois, somente diante de Deus terá de prestar explicações.

Quem concorda e procede conforme esse entendimento de que só prestará contas diante de Deus, teria algo a esconder?

Esse entendimento contraria a Bíblia, pois as obras dos filhos de Deus são feitas diante da luz, na luz, não escondidas nas trevas, em negócios que somente alguns podem conhecer.

Ananias e Safira em Atos dos Apóstolos, capítulo 5, receberam a resposta pronta, consequência da mentira engendrada. Os negócios irregulares, se ocorressem seriam prontamente trazidos à luz e decisões seriam tomadas por temor ao único Deus verdadeiro, por causa do amor e fidelidade sem falsidade ou corrupção. E hoje?

Pelo nível de hoje, um lobo com pele de cordeiro, um mercenário, ou um mercador que faz da igreja um grande negócio, sobe no púlpito e com a conversa de vendedor barato alegra a multidão. Certamente Deus não poderá agir como agiu com Ananias e Safira: por causa da conivência.

Conforme aprendemos, pela Palavra de Deus e, não de homens, tudo o que ocorre em um ministério deve ser transparente e de conhecimento do corpo de Cristo. Se, algo errado for detectado, deverá, imediatamente, ser reunido o povo para conhecimento e providências. Nada deve ficar encoberto fortalecendo coisas escusas e que sejam do desagrado de Deus, se houver.

Ensinos que já conheci e ainda estão vivos, doutrinando sobre o dízimo, pregam verdadeiro terrorismo na consciência das congregações, com muita sutileza e dissimulação, gerando o medo e o terror do inferno se não entregar o dinheiro e, se houver algum questionamento sobre o que se faz com o dinheiro arrecadado, e, pasmem, tudo com aparência de amor.

Convém, aqui, transcrever um trecho da exposição do assunto Batismo nas Águas publicado no site, que traz acréscimos para mais amplitude da compreensão:

"... Se, a pessoa não está apta para ser batizada, diante de tantos julgamentos antecipados, então, (para os que creem no dízimo), muito menos apta está, para dizimar. Entretanto, sabemos que, ao novo convertido, a primeira coisa de que é insistentemente lembrado é que, aceitou Jesus, já pode começar a dizimar, mesmo sem entender o que está fazendo, senão o inimigo terá habilitação sobre ele e não poderá ser abençoado por Deus, porque estará roubando de Deus (começa a fazer por medo – o deus terrorista do dízimo começa o seu trabalho)..."

Uns ensinam e pregam que, se não entregar o dízimo perde a salvação da alma. Esse ensino, diante da Palavra de Deus, é anátema, maldito. Não creia nisso, não diga amém para isso.

O pretendente a evangélico, na simplicidade e sem entendimento, do pouco que tem, já está quase dando a roupa do corpo por causa da violência sedutora da pregação do líder que precisa de mais dinheiro para suprir seus projetos e visões de ambição e vaidade pessoal.

Certa ocasião, lendo o manual para discipulado do novo convertido da Igreja O Brasil para Cristo, estava escrito que, as pessoas que não dizimam perdem:

- O socorro emergencial na hora da impossibilidade humana;
- A proteção divina contra os sinistros físicos e espirituais;
- A serenidade em meio às dificuldades, pois não têm certeza do cuidado divino.
- Ainda, que a pessoa perde a condição de ser exaltado pela mão de Deus em sua prosperidade e passa a viver a seguinte cadeia opressora: dívidas não pagas, necessidades – as coisas básicas não são supridas.
- Ensinam também que para ter autoridade contra certos tipos de demônio somente sendo dizimista.

Confronte esse ensino para novos convertidos, com o trecho do texto já apresentado sobre o líder da Igreja Deus é Amor e os discursos dos vendedores de indulgências:

"... Muitos admiravam-se de que Deus amasse o dinheiro a ponto de abandonar as almas no purgatório pelo não-pagamento de alguns florins e que o papa não livrasse de uma vez todas as almas, já que libertava parte delas a favor da construção de uma catedral..."

Após ler o manual citado, só fiz a pergunta:

Onde está o poder da cruz? O poder da graça? Cadê Jesus?

Está implícito e explícito no texto da apostila para o novo convertido da Igreja O Brasil para Cristo que, Deus Pai e Jesus Cristo, não servem para nada. Certamente, os novos convertidos não discernirão isso.

Isso é blasfêmia contra o Deus vivo, blasfêmia contra o Espírito Santo. Diretamente, acusam, Deus Pai de "burro e maligno", fazendo uma obra tão estúpida e perversa, ao ponto de submeter o Filho ao extremo sofrimento e, depois, impõe a obrigação do dinheiro, como um tributo, um pedágio da fé, para resolver qualquer problema, inclusive a salvação da alma.

Fica entendido que, quem está realizando todas as obras é o "santo dízimo", "santo dinheiro", o "deus dízimo" e, não o Espírito Santo. O Senhor Jesus Cristo, não é o único mediador, deixou de ser, e perdeu a sua plenitude e todo o poder para o dízimo.

Seria o mesmo dizer que, o dízimo é o substituto de Cristo, o mediador, do mesmo modo que o Papa e todos os santos da igreja católica apostólica romana. Para esses, os "santos da idolatria", intercedem pelos católicos apostólicos romanos e são mediadores diante de Deus Pai, sem depender de Jesus Cristo.

Não há, na Palavra de Deus, nenhuma condição de "algo" ter mais poder e autoridade que Jesus Cristo, o Senhor, exceto o Pai, que tudo entregou ao Filho amado. Não há condicionantes que removam a plenitude da autoridade e graça do Senhor de toda a glória.

No passado foram as indulgências, hoje são os dízimos, ofertas, boletos, carnês, holerites ...

Amor? Misericórdia? Compaixão? Graça? Sem o dízimo ou o dinheiro, não tem conversa! Ainda, a expressão "dizimista fiel" também ganhou uma proporção na consciência das pessoas.

Na frase "dizimista fiel" embutiram: uma soberba disfarçada, exaltação pessoal, o mérito do dizimista, idolatria de si mesmo, justificação pessoal conforme a lei do Velho Testamento.

Mas, faço aqui uma consideração diante da Bíblia Sagrada: Se você pode dar algo, é porque Deus deu para você, por graça. Onde está o seu mérito?

Quanto absurdo, que aperta o coração!

Diz para mim:

- Quando fomos tirados da lama do pecado, da perdição eterna, da cegueira espiritual, para sermos chamados filhos de Deus, pagamos alguma coisa para Deus Pai e/ou Jesus Cristo?

- Havia alguma justiça em nós, irreconciliados com Deus, imundos, para recebermos tamanha graça?

- Fomos comprados pelo preço de corrupção das coisas deste mundo ou pelo incorruptível amor e graça de Deus Pai através de Jesus Cristo?

Na carta de Paulo aos Romanos, capítulo 5, versículo 8, diz:

" *Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.* "

1 Coríntios 7:23, diz:

" *Fostes comprados por bom preço; não vos façais servos dos homens.* "

Agora, a frase tão usada para a doutrina do dízimo: **Fazei prova de mim**, que está no livro do profeta Malaquias, capítulo 3, versículo 10.

O Senhor não precisa provar mais nada.

O extremo do amor e prova foi o Senhor deixar a sua glória para nesta terra sofrer por nós, pecadores e destituídos da graça de Deus.

O amor de Deus é incondicional. Não é por ato de merecimento nosso.

Sendo, este amor, é o extremo de tudo, que estranho poder embutiram nos dízimos e ofertas?

Somente por causa da graça em Jesus Cristo, podemos ser e ter.

- Quantos na face da terra, sem saber, crentes e incrédulos recebem grandes livramentos de Deus, sem saber;

- São libertos de todos os tipos de demônios sem perceberem;

- Recebem curas sem pagar nada, simplesmente por causa do amor de Deus e da graça no Senhor e Salvador Jesus Cristo.

- E aqueles que estão ainda endemoninhados e vivendo todos os tipos de problemas, mesmo sendo dizimistas fiéis, Deus estaria em dívida e sendo injusto com esses? Deus estaria atrasado com suas obrigações condicionais?

Há aqueles que, com ousadia delirantemente profana, em orações e altos clamores, diante de Deus, dizem: "Senhor, eu tenho sido dizimista fiel e por isso eu venho **requerer**, venho **exigir** que tal coisa aconteça na minha vida, que o Senhor tome uma providência!"

O homem aqui está dizendo que Deus está sendo injusto e **exige providências obrigacionais de Deus**, ou seja, o homem já fez a sua obrigação e **exige** que Deus faça a Sua!

Você teria coragem de falar ao seu Criador, o Deus vivo, dessa maneira?

Quem tem essa arrogância e ousadia caiu do Céu.

Pelo pouco que entendemos, o diabo crê em Deus e treme, diz a Palavra, mas, o homem, que se diz de Deus, não treme e tem essa arrogância diante do Deus puro, justo e santo.

Pergunta: Que espírito é esse?

Tal homem está dizendo: Senhor, eu te ordeno que faça isso para mim.

O homem está posicionando sua autoridade ao nível e acima do Senhor.

Quem quis essa posição e foi banido do Céu?

E se dizem de Deus. Pregam o evangelho que dizem ser de Jesus Cristo.

Choram, aparentemente adoram a Deus, falam bonito, doutores com seus anéis, diplomas, doutores (da letra), eloquentes, expulsam demônios ...

Há alguma injustiça em Deus? Porque os problemas são os mesmos para dizimistas e não dizimistas, crentes e não crentes. Quem está falhando? Deus?

Aqueles que vivem pela lei do Velho Testamento fazem isso, buscando suas justificações através da lei, as obras da carne.

Quando derem glória por alguma coisa, darão, não por causa da graça, mas por causa de seus atos de justiça que consideram ter gerado mérito e, o dízimo é um deles.

Na carta aos Gálatas, capítulo 5, versículo 4, o apóstolo Paulo escreve:

" Separados estais de Cristo, vós os que justificais pela lei: da graça tendes caído."

Com insistência, conversava com Deus sobre esse assunto, dízimos e ofertas, porque não queria estar caminhando por algum desvio, e o Deus eterno, conhecendo a sinceridade do meu coração, providenciava os esclarecimentos diante da Palavra da Sua graça.

Certa ocasião, meditava na primeira carta do apóstolo Paulo aos Coríntios, capítulo 13, versículo 3 especificamente:

" E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. "

Imediatamente surgiu uma pergunta: E dez por cento, então?

Precisa forçar para tornar cristalino que, hoje, a lei é o amor de Cristo?

O Senhor disse que escreveria em nossos corações a sua lei, o amor.

Esse amor de Jesus Cristo tem uma fonte: Espírito Santo da graça.

Evangelho de Mateus, capítulo 22, versículos 36 ao 40, diz:

" Mestre, qual é o grande mandamento da lei?"

E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

Este é o primeiro e grande mandamento.

E o segundo semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas. "

Diante do que vimos até agora, surge a coerente pergunta:

Que "espírito santo" é esse, que mente com terror dissimulado?

A Palavra de Deus não usa frases de efeito ou expressões forçadas, apresentando real proporção e significado.

O apóstolo Paulo, no texto de 1 Coríntios 13, afirma: mesmo distribuindo toda a fortuna que possuísse para sustento dos pobres, sem amor, nada disso aproveitaria.

Jesus Cristo o Filho do Deus vivo. Deus é amor.

Não há como você ler isso e tentar subverter as expressões para provar ao contrário do que explicitamente está gritando conforme a Palavra de Deus.

Surgem as observações:

- Quando é dito que, só o dízimo pode abrir as portas das bênçãos materiais e espirituais, significa que, mesmo que haja amor, não pode fazê-lo;
- Se, o verdadeiro amor que está em Cristo, não pode dar bênçãos materiais e repreender o devorador, então, o dízimo tem mais poder que o amor, a graça e a misericórdia de Deus Pai e Jesus Cristo;
- Se, faço por obrigação e, não por amor e graça incondicional, faço debaixo de constrangimento, medo, intimidação, terror;
- Se, basta dizimar, por que há tantos e tantos endividados e fracos na fé?;
- Se, o preço do amor maior incorruptível é Jesus Cristo, o Senhor, poderia algo corruptível sombrear esse poder e valor?;
- O que tem valor diante de Deus Pai e do Senhor Jesus: entregar com amor valores para a obra do Senhor pela essência do seu significado real, ou, dar todo o dinheiro do mundo sem amor e sem propósito divino no coração?
- Ele diz que você pode dar todo o dinheiro do mundo, mas se não houver amor para nada vale. Mesmo que desse 10%, de todo o dinheiro do mundo, sem amor, para nada vale. É o dízimo a justiça e justificação? Não!
- Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou, que dará o homem em recompensa (resgate) da sua alma?

Evangelho de Mateus 16:26, diz:

" Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma. "

Dízimo? Ofertas em abundância?

Uma alma vale mais que o mundo inteiro. Aqui diz mais que o mundo inteiro, não está dizendo "mais que o dinheiro deste mundo", é infinitamente além, que somente o Filho de Deus, Jesus Cristo, incorruptível e do céu, poderia pagar o resgate por ela.

E dez por cento? Diante dessa expressão plena, clara e irretorquível?

Agora, compreenda o que é profano:

- Jesus vale menos que dez por cento?
- Uma alma estaria, agora, valendo, pelo menos, dez por cento do preço do que é corruptível e, Jesus não pode pagar e nem interferir?
- Se uma única alma vale mais do que o mundo inteiro, quem é o doutor e PhD. entendido que pode dizer que, se não entregar o dízimo perco minha salvação, que Deus não pode agir, Jesus Cristo não pode advogar minha causa, não pode entrar com providência no meu lar, não pode curar, não pode prosperar financeiramente e etc, removendo o poder do Altíssimo e entregando para os dízimos?
- A Justiça de Deus, Jesus Cristo, está agora valendo só dez por cento?

Deus Pai não daria uma ordenança para desonrar o seu Filho amado e muito menos parecer mentiroso.

O Espírito Santo da graça não traria uma interpretação maligna e maldita da Palavra de Deus para profanar a si mesmo, desonrando o Pai e o Filho.

Considerando sobre o pouco que foi apresentado até agora, é possível, com tristeza e tremor no coração, conforme os ensinamentos e doutrinações existentes, dissimuladas de evangelho da graça, concluir que: conforme o espírito dominante nas instituições denominadas de igrejas evangélicas, o que verdadeiramente abre as portas para qualquer assunto relacionado à Palavra de Deus, à Bíblia, e à igreja são os dízimos e ofertas, e, não, Jesus Cristo.

Os dízimos, ofertas estão mais poderosos que Deus Pai e Jesus Cristo.

Já é o tempo, o qual a Palavra de Deus traz como profecia, já vivemos uma terrível apostasia dissimulada, uma falsa graça, um falso amor, um falso espírito santo (espírito enganador).

Encerrando esta parte deixo os versículos para meditação, diante de tudo o que está sendo exposto, não só neste capítulo, mas em todo o livro.

Romanos 10:5

" Ora, Moisés descreve a justiça que é pela lei dizendo: O homem que fizer estas coisas, por elas viverá. "

Gálatas 3:12

" Ora, a lei não é da fé; mas o homem que fizer estas coisas, por elas viverá. "

Necessário compreender a dimensão do significado destes versículos.

Se, você, através da doutrina que creu, foi "abençoado pela lei" e não pela graça, a sustentação e manutenção do que alcançou será pela justiça da lei. A glória não foi de Deus. Da graça, você já caiu.

Se, a prosperidade que você tem alcançado não está sendo pela plenitude da graça do amado Senhor Jesus Cristo, e sim, pela lei, doutrinas estranhas, doutrinas de homens e de demônios, outros interesses, crendo em mentiras, sendo próspero através das mentiras de falsos ensinamentos, convém reconsiderar a situação diante da Palavra de Deus. É possível enriquecer com injustiça, com aparência de justiça de Deus.

Alguém, pode estar crendo na injustiça, pensando ser justiça, mas, que remove a glória do Filho, dando glória aos enganamentos, profanando a graça que está, unicamente, no Cordeiro Santo de Deus.

Hebreus 10:29, diz:

" De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento, com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça? "

Evangelho de Mateus 7: 21 em diante, diz:

" Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

*E então lhes direi abertamente: **Nunca vos conheci, apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.** "*

Nessa passagem, vemos os obreiros fazendo a obra, cumprindo o ide do Senhor, profetizando, expulsando demônios, curando enfermos, fazendo maravilhas no nome do Senhor e, o Senhor diz: **Nunca vos conheci, iníquos!**

Iniquidade = Perversidade; ato que não observa a equidade; injustiça.

Equidade = Igualdade, justiça, retidão.

Na exposição das **Considerações Relevantes** serão identificadas mais frases subliminares, frases de efeito, disfarçadas e indutivas que, de modo progressivo e sensível produzem domínio, impregnando o entendimento das pessoas.

VII

Estão chamando o Deus e Pai de burro e maligno?

A doutrina do dízimo, ensina que, se você não entregar o "santo deus dízimo", é ladrão, perderá a salvação da alma e viverá debaixo de eterna maldição .

Interpretando o significado disso:

- 1 - Está preso à lei do Velho Testamento, preso na interpretação natural, pela letra e, não tem a interpretação revelada, oculta na lei;
- 2 - A obra de Jesus Cristo está anulada, a obra da redenção foi vã, senão, bastava continuar entregando o dízimo para que a salvação estivesse garantida e, Deus Pai foi "burro e maligno" em entregar o seu Filho amado para fazer um sacrifício desnecessário, um sacrifício de tolo;
- 3 - Se, somente o que é incorruptível, do céu, pode pagar o preço pelo resgate da alma, como transferir essa autoridade e poder para o que é corruptível, terreno, o dinheiro, o "deus dízimo"?
- 4 - Da mesma forma, aqueles que guardam o dia de sábado terreno, do calendário secular, e por ele buscam a justiça de Deus, é a mesma situação;
- 5 - Se você se justifica pela obra da lei do Velho Testamento, para parecer justo, da graça você caiu.

Quem justifica e salva é Jesus Cristo, por amor real, por fé, não o dízimo.

Uma pausa...

Fui Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo, no posto de Capitão, solteiro e ganhando um bom salário.

Enquanto ainda na ativa, quase tudo o que ganhava de salário entregava na "igreja que se chama evangélica" muito além de 10%, em forma de dinheiro, instrumentos musicais de alto preço, aparelhos eletrônicos para áudio, roupas, enfim, meu coração era, e é livre para auxiliar e assistir sem medida, até o momento quando Deus disse que eu estava cometendo um erro, pois, filho da graça não alimenta coisa errada e nem desperdiça.

Com o passar do tempo Deus foi explicando e mostrando o cenário que meus olhos não viam, pois, por ignorância e inocência, com a escama dos ensinamentos tradicionais, acreditava que tudo o que falavam era a verdade da Bíblia.

Até o momento que Deus disse para sair da PM. Obedeci e pedi exoneração, perdendo toda a segurança natural financeira e benefícios corporativos. A partir daí, fui para o deserto, ser provado na fé, dependendo exclusivamente do Deus vivo. Profecias, revelações, visões, conhecimento da Palavra de Deus. De coração livre e limpo, abri mão de tudo, por amor, ao amado Pai, ao Senhor Jesus e sua igreja.

Fui consagrado ao presbitério pela Assembleia de Deus em São Paulo, capital, mas, havia uma inconstância, pois, o meu caminho seria outro e eu pensava em acompanhar a maioria, seguir o padrão ministerial, passando um tempo lutando com Deus sobre isso. Até que, o Deus de amor, tornando tudo muito claro, tornando explícito o cenário que estava encoberto, guiou-me para o que para mim estava reservado.

O morrer agora é ganho, vivo para Deus.

Pela minha alma o Senhor Jesus se deu, a si mesmo, o único preço que poderia pagar o meu resgate, removendo-me do império das trevas e, por esse tão grande amor e misericórdia, da parte do Pai e do Filho, dou minha existência para que, em plenitude, eu cumpra meus dias neste mundo, exclusivamente, para a glória de Deus. Meu dinheiro, nenhum, pouco ou muito, e, muito menos dízimos, para nada serve, se, não nascer de novo, pelo poder de Deus, em sinceridade e amor reais. ... **fim da pausa.**

Transformar Jesus Cristo em 10%, ou, mesmo todo o dinheiro deste mundo, é blasfêmia, é pecar contra o Espírito Santo.

Imagino o apóstolo Paulo ou o próprio Senhor Jesus dentro de uma igreja que se diz evangélica, que usa de toda astúcia usando a Palavra de Deus para arrecadar dinheiro. Só imagino, Jesus não está ...

Somente não tendo Deus na vida.

Não consigo, diante do que está escrito na Palavra, ver um apóstolo Paulo, Pedro, João, ou qualquer outro que seja verdadeiramente filho de Deus, quietinho, sentado no banco da igreja, acomodado, indiferente, louvando, chorando ... e conivente com o crime. Não há como ser conivente.

Se e, somente se, o Espírito Santo estiver na pessoa, certamente não vai ficar do mesmo jeito a situação, ou o lugar muda, ou o crente verdadeiro sai do lugar. Compactuar com crime, fraudes, blasfêmias, mentiras e heresias de espíritos enganadores, somente não tendo Deus na vida.

Creio, diante do que já temos na Bíblia que, o apóstolo Paulo seria agredido e expulso dos "grandes ministérios do império evangélico" se fosse falar a verdade para repreender os espíritos enganadores dos mentirosos, mercenários, mercadores e lobos.

Quem é crente verdadeiro e ama a Deus Pai, Jesus Cristo e Sua igreja, não dá só bens materiais para expansão da obra e assistência aos santos, dá sua própria vida, por amor real.

Não valem nada os discursos eloquentes do pacote-pronto-doutrinário-inquestionável, diante da essência da Palavra de Deus.

Por isso, diante da Palavra, por causa da falta de amor, a lei do Velho Testamento é explorada para, através do constrangimento maldito, obrigar as pessoas darem dinheiro e, o pior, acreditando que estão "vivendo pela graça de Deus".

Ter uma igreja crescendo pela obra da lei, da obrigação, terrorismo mental, blasfêmia, medo, acusando de ladrão e maldito os que foram comprados pelo sangue de Jesus Cristo é obra de engano, é uma obra levantada com dinheiro de injustiça e espíritos enganadores.

Deus Pai jamais tiraria a autoridade do Filho amado para entregar ao dinheiro esse poder.

Deus Pai jamais tiraria a autoridade do Filho que é a plenitude da grandeza e glória e, transferiria para aquilo que nenhum valor tem.

Isso é diabólico!

Só cego ou cauterizado não aceitará compreender isso.

Deus Pai é burro e maligno?

Isso é sutileza de Satanás. Doutrina de demônio.

Certa vez um pastor perguntou: Como vamos pagar as contas?

Respondi, conforme a Palavra de Deus e o Espírito Santo da graça:

“ Ensina o povo amar, o amor de Cristo.”

Esse é o Novo Testamento da graça em Jesus Cristo.

Evangelho de João, capítulo 3, versículo 3, diz:

“ Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. ”

Quem vive pelas doutrinas da lei de Moisés, não consegue ver o Senhor Jesus Cristo na sua plenitude de amor, glória, graça e verdade, pois, ele é o reino de Deus no meio de nós.

VIII

Comprando a graça e as bênçãos de Deus. O pecado para a morte da igreja chamada evangélica.

*Existe pecado para a morte?
Qual ou quais são os pecados para a
morte segundo a Bíblia Sagrada?
A igreja que se diz evangélica
comete pecado para a morte?*

1. A morte espiritual no Novo Testamento.

Primeiro, seja colocado em evidência que, o pecado para a morte, quer dizer, pecado para a morte espiritual.

Só poderá morrer espiritualmente quem está espiritualmente vivo.

São vivos, espiritualmente, somente aqueles que um dia confessaram Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador, e passaram pelo novo nascimento.

Aqui, já entram as polêmicas daqueles que pregam e ensinam que quem nasceu de novo não pode perder a salvação, o que não é provado na Bíblia Sagrada, mas, ao contrário, a Palavra de Deus diz que a salvação pode ser perdida por aqueles que não perseverarem até o fim e, isso, envolve muitas coisas que a própria Bíblia explica.

Os anjos, no reino dos céus, nasceram de Deus, mas, perderam a graça de Deus e foram condenados à perdição eterna, sem chance de perdão.

Nós estamos na mesma situação, em reino diferente, nascemos de novo, mas, somente todo aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.

E esses que se acham salvos, aparentemente nunca deixaram a igreja, fazem a obra, e estão condenados conforme diz o Senhor Jesus pela sua Palavra no evangelho de Mateus, capítulo 7, versículo 21, em diante?

Alguns teólogos dizem: se perde a salvação é porque nunca foi salvo. Considero essa uma mera frase de trocadilhos. A frase, na sua essência está dizendo que estamos diante de um Deus que determinou tudo e ninguém tem arbítrio para nada. Seríamos robôs ou marionetes. Não me prenderei nisso.

Neste assunto, pecado para a morte, vamos entrar novamente na interpretação revelada do Velho Testamento.

Lembrando, o Velho Testamento não foi extinto e, muito menos, tornado obsoleto, como se fosse apenas de interesse histórico para estudos bíblicos e enfadonhas teologias. O Velho Testamento tem aplicação no Novo Testamento.

Foi extinta, sim, a interpretação natural, pela letra morta, a carnal compreensão, mas, é manifestada, trazida à luz, na dispensação da graça, a interpretação revelada, a qual estava oculta e encoberta em mistérios para quando chegasse o tempo determinado, quando viesse Cristo.

2 Coríntios 3:5 ao 8, diz:

" Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos, mas a nossa capacidade vem de Deus.

O qual nos fez também capazes de ser ministros dum Novo Testamento, não da letra, mas do espírito, porque a letra mata, e o espírito vivifica.

E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória,

Como não será de maior glória o ministério do espírito? "

Lemos no Velho Testamento os casos de pecados, para os quais Deus determinava como juízo divino que o "pecador deveria morrer". Naquele tempo era fisicamente, de modo natural, sem misericórdia, sem perdão. Para nós, hoje, essa interpretação passa para o campo espiritual, podendo até ter consequências físicas, conforme assim for a vontade de Deus e por consequência da decisão do arbítrio do homem. Exemplo de Ananias e Safira em Atos dos Apóstolos, capítulo 5.

Os Dez Mandamentos, inclusive, são da lei do Velho Testamento, pois, se não fossem cumpridos, trariam a morte como penalização. Se alguém matasse outro, o homicida deveria morrer, sem perdão ou misericórdia, o julgamento já estava previsto e pré-determinado. O adúltero deveria morrer.

Por isso, há muito erro nas interpretações para os dias de hoje que, dissimuladamente, são doutrinas de judaísmo-catolicismo-romano disfarçadas de graça. E isso é muito sério, pois, diante da Palavra de Deus, quem vive assim, está caído da graça de Cristo, ou seja, está sem salvação. Isso diz a Palavra de Deus, não eu.

Mas, os adeptos do evangelho judaizante ou fácil, apenas pague para ser e ter, o "evangelho segundo a minha igreja" e, vivendo de bem com a vida, não acreditam nessas coisas, fazendo dos apóstolos e do próprio Deus Pai e o Senhor Jesus Cristo, grandes mentirosos. Sobrescrevem a Palavra de Deus sem temor algum, para perdição.

Pecados para a morte, hoje, são pecados para a morte espiritual.

Morte espiritual quer dizer, o Espírito Santo, o Selo e penhor da salvação, extinguiu-se pelo pecado, e o templo, que é o corpo, ficou vazio e em trevas.

1 Tessalonicenses 5:19, diz:

" Não extingais o Espírito. "

Efésios 4:30, diz:

" E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção. "

Todos os pecados enumerados no Velho Testamento, onde Deus diz que o pecador deveria morrer, são, para a dispensação da graça, os pecados para a morte. É a morte espiritual.

1 João 5:16, 17 e 18, diz:

" Se alguém vir pecar seu **irmão** pecado que não é para morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para morte. **Há pecado para morte, e por esse não digo que ore.**

Toda a **iniquidade** é pecado, e há pecado que não é para morte.

Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca. "

1 Timóteo 1:13, diz:

" A mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e opressor, mas alcancei misericórdia, porque o fiz **ignorantemente, na incredulidade.** "

Mateus 12:31, 32, diz:

" Portanto eu vos digo: todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens, mas a **blasfêmia contra o Espírito Santo** não será perdoada aos homens.

E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado, mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não será perdoado, nem neste século nem no futuro. "

Mateus 7: 21 ao 24, diz:

" Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus,

Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

E então lhes direi abertamente: **Nunca vos conheci**, apartai-vos de mim, vós que praticais a **iniquidade.**

Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. "

Agora, chega o momento da revelação que assola quase a totalidade da igreja que se chama evangélica.

2. Peço sua atenção – É muito sério.

A igreja que se diz ou se chama evangélica foi transformada em um grande mercado, casa de negociações políticas, casa de prostituição e corrupção espiritual, pactos abomináveis, com todos os tipos de falsos ensinamentos bíblicos, que enfatizam, em uníssono, a supremacia e glória do dinheiro em qualquer circunstância da vida daqueles que congregam.

Neste livro você encontra estudos bíblicos interpretando e provando a falsa doutrina do dízimo e as atrocidades que são praticadas, usando a Palavra de Deus, para arrecadar dinheiro. Temor e amor a Deus é coisa de "bobinho", no meio de alcaateias organizadas e orquestradas por Satanás.

Nessas aberrações bíblicas que enfatizam o dízimo e as ofertas, dissimuladamente, vincularam qualquer tipo de bênção de Deus, ou seja, sem dinheiro, Deus não move a mão para abençoar. E, a blasfêmia chegou ao ponto de proclamarem que, sem dízimo, você perde a salvação da alma, ou seja, a salvação que era somente por Jesus Cristo, tem outro mediador, o dízimo.

Isso é blasfêmia e, se você ouve dentro de muitas igrejas essa Palavra e diz amém, concordando, saiba que, você, o líder e toda a congregação, estão espiritualmente mortos diante de Deus, mesmo que façam aparentes grandes obras cristãs, pois, há iniquidade sendo praticada. Mateus 7:21 em diante.

Em Atos dos Apóstolos, capítulo 8, temos um fato, entre tantos, para servir de exemplo, mostrando que, evangelho de Jesus Cristo e verdadeiros filhos de Deus, não brincam de igreja.

Nesse capítulo um certo Simão, mágico, na cidade de Samaria, havia crido e foi batizado, através da pregação do evangelho e sinais através de Filipe. Os apóstolos, sabendo da nova que em Samaria haviam recebido a Palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. Em Samaria, Pedro e João oraram pelos que creram, impondo as mãos, e esses receberam o Espírito Santo.

No versículo 18, diz que, Simão, vendo que pela imposição de mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, **lhes ofereceu dinheiro**, dizendo para os apóstolos darem para ele aquele poder, para que, sobre quem ele impusesse as mãos, recebesse o Espírito Santo.

Entretanto, o apóstolo Pedro, sendo um verdadeiro discípulo de Cristo e filho de Deus, discernindo a dimensão da intenção daquele pretendente, disse em seguida, no versículo 20:

" Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para a perdição, pois cuidaste que o dom de Deus se alcança por dinheiro. "

Poderia parar por aqui.

Tudo o que Deus dá é por graça, favor imerecido.

Deus concede o dom, unicamente, por graça, através do Filho amado, o Cordeiro. O dom maior, o Espírito Santo, a própria vida de Deus, foi concedida por graça, pelo preço do sangue do Senhor e amado Jesus Cristo, o Cordeiro Santo imaculado e sem pecado. Nosso Deus e Pai e o Senhor Jesus Cristo, propiciam todas as coisas por causa do muito amor com que nos amam, por preço impagável e inconcebível à sabedoria humana: o preço do sangue do Cordeiro, o preço da alma, impagável por tudo o que existe no mundo, mas, somente o Filho poderia pagar, com sua vida.

Neste versículo estão enquadrados aqueles que pregam e doutrinam, escravizando sua multidão de cegos seguidores que, para alcançar o favor e amor de Deus, somente com dinheiro na mão.

É hora de tocar a trombeta e acordar alguns que dormem, que não fazem parte dessas alcateias de enganadores e falsos apóstolos, falsos bispos, falsos pastores, falsos profetas, falsos irmãos com seus falsos evangelhos da graça do falso Jesus.

No versículo 21, o apóstolo Pedro, prossegue:

" Tu não tens parte nem sorte nesta palavra, porque o teu coração não é reto diante de Deus. "

Mais, versículos 22, 23, 24:

*" Arrepende-te pois dessa tua **iniquidade**, e ora a Deus, para que **porventura** te seja perdoado o pensamento do teu coração. Pois vejo que estás em fel de amargura, e em laço de iniquidade. "*

Observe que, o apóstolo Pedro, colocou sob condição se Deus perdoará ou não a **iniquidade** de Simão: "... para que **porventura** te seja perdoado ..." (lembrar Mateus 7:21)

Algumas frases sedutoras sobre dízimos, ofertas, carnês, boletos, etc?

- Se você quer ser próspero em todas as áreas da sua vida, tem que abençoar a obra com seus dízimos e ofertas.

- Todas as bênçãos Deus dará, mas, sem dinheiro, Deus não pode abençoar.

- Quer a salvação da família? Faz voto e pegue um carnê de Gideão.

- Quer um carro novo? Pegue o carnê, dá uma oferta dobrada na Santa Ceia, essa oferta na Santa Ceia tem um segredo especial.

- Quer a cura da mãe ou do filho? Pegue um carnê no nome dele e Deus entrará com providência.

- Quer conquistar mais posição no emprego? Entregue o que você tem no bolso e Deus moverá as circunstâncias.

- O Espírito Santo revela que as coisas não vão bem na sua casa porque você tem ofertado pouco.

- A Teologia da Prosperidade veio para tirar você da miséria e torná-lo crente honrado!

- Não adianta irmãos, se o crente quer ser próspero, precisa dizimar e ofertar, senão será ladrão.

- O crente só será bem-sucedido em tudo quando for fiel nos dízimos e ofertas.

São inúmeras as frases de efeito, técnicas, estratégias de doutrinas para que você se torne um "comprador dos favores de Deus".

Quantos favores foram comprados até agora neste mundo ou ambiente que se diz evangélico?

Quantos **compraram** posições de fama mundial no mundo dos esportes, política, ministério evangélico(?), cantores e cantoras tradicionais ou gospel, empregos, posição na empresa, casas, carros, estudos, relacionamento amoroso, salvação própria e da família, através dessa doutrina de demônio?

Apresentam seus testemunhos, que na verdade são falsos, perversos, de que sempre foram fiéis no dinheiro para alcançarem suas posições de fama e suas mais variadas bênçãos. Eles arrastam multidões que irão acreditar e viver pelo que eles falam, para eterna perdição.

Se a bênção foi comprada, como mantê-la?

Como é mantida essa bênção recebida? Deus deu? Certamente que não.

Deus não compactua com esse tipo de doutrina.

Quem comprou a bênção, para mantê-la, precisará continuar pagando por ela, para manter e usufruir, como um tributo, um pedágio, para sua própria perdição, inclusive o ministério que ensina e vive dessa doutrina de demônio.

Blasfemam contra o Deus vivo.

Hebreus 10:29, diz:

" De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento, com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça? "

Mateus 7: 21 ...

" Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus,

Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

*E então lhes direi abertamente: **Nunca vos conheci**, apartai-vos de mim, vós que praticais a **iniquidade**.*

Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhará-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha..."

Todo aquele que vive e pratica a Palavra de Deus, verdadeiramente ama e teme a Deus e **não comete iniquidade**. Hoje, vemos a iniquidade e corrupção imperando e, ainda gritam: " não toquem em mim! "

Qualquer tentativa de desmascaramento desses lobos e enganadores, já vão logo dizendo que você é o inimigo, torcendo a justiça.

O Senhor diz, em Mateus 7:23 que, "**nunca conheceu tais pessoas**", que se diziam de Jesus e faziam a obra como igreja evangélica.

Era através de Jesus que recebiam as bênçãos? Não! Eles compravam as bênçãos.

Quem vende "bênçãos" ou benefícios neste mundo? Quem é aquele que, só dá alguma coisa se você der algo em troca para ele neste mundo e, se parar de dar o que ele quer, parar de pagar, faz um terrorismo de destruição na vida da pessoa? Sim, Satanás.

Mateus 4:8, 9 e 10, diz:

" Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles.

E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

Então disse-lhe Jesus: Vai-te Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás. "

Se, pelas doutrinas de demônios alguém recebe as "bênçãos", **quem** é o seu abençoador? A doutrina de demônio tem um "espírito" que engana, confunde, domina, enfeitiça e escraviza. Esse espírito tem uma fonte, um dono, um poder: Satanás.

Ainda quer brincar de ser crente? A perdição eterna aguarda.

Agora compreende o fato de Jesus dizer: Nunca vos conheci?

Estou fazendo terrorismo? Não, estou manifestando o que está encoberto e, todo aquele que se achegar ao Senhor Jesus Cristo, de coração sincero, será perdoado, livre e protegido pelo seu poder que é glorioso, contra toda essa farsa.

Comprar o favor de Deus é pecado para morte.

Anularam a única justiça de Deus, que, sem preço deste mundo, concede todas as coisas: O Senhor Jesus Cristo.

3. Santa Ceia do Senhor.

Diante deste quadro, quem pode participar da Santa Ceia do Senhor?

A Santa Ceia é a comunhão dos santos salvos, que estão e estarão participando da mesa do Senhor no reino de Deus. Quem serve à mesa é o Senhor Jesus.

Na sua presença há festa e alegria, não é momento fúnebre. Ele vive!

A pergunta:

Quem, então, pode participar da Santa Ceia?

Quais impedimentos para não participar da Santa Ceia?

A resposta está, em parte, na exposição apresentada anteriormente e, em outras passagens bíblicas que falam sobre o pecado para a morte, ou que anulam a salvação da alma.

A Palavra de Deus é objetiva e sem divagações quando faz referência aos pecados que não permitem a salvação da alma, por causa da morte espiritual.

Se, não há salvação da alma, por causa desses pecados para a morte espiritual, conseqüentemente, não participarão da Ceia do Senhor no reino de Deus.

Se, não participarão da mesa no reino dos céus, aqui, também não.

4. Mais pecados para a morte contidos na Bíblia.

Carta do apóstolo Paulo aos Gálatas, capítulo 5, versículos 16 ao 21, diz:

" Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne.

Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.

Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.

Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: Prostituição, impureza, lascívia,

Idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias,

*Invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que **os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.** "*

1 Coríntios 3:3, diz:

" Porque ainda sois carnis: pois havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens? "

Apocalipse 21:7, 8, diz:

" Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicários, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte. "

Esses pecados são referências para os que se dizem crentes ou evangélicos.

Lembra da frase de Jesus em Mateus 7:23 "... Nunca vos conheci ... "

Todos aqueles que estiverem nessas situações, já estão julgados pela Palavra de Deus.

João 12:48, diz:

" Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem que o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia. "

Ou seja, o que você faz hoje, no tempo da sua existência, já sabe se é conforme a Palavra de Deus, ou não.

Os dizimistas idólatras, que dão ao dízimo o poder de mediador entre Deus e os homens, para a salvação da alma e propiciação de todas as bênçãos físicas e espirituais, diante da Palavra de Deus, **já estão condenados**, a não ser que se arrependam e se convertam ao verdadeiro evangelho de Jesus Cristo e, também, ao verdadeiro Senhor Jesus.

Os lobos e mercenários, políticos, negociadores que transformaram o nome de Jesus Cristo em um grande marketing, que mentem, fraudam, corrompem, são obstinados, pecam voluntariamente, torcem a justiça, pervertem a verdade de Cristo, esses, também, pela Palavra de Deus, **já estão condenados**, a não ser que se arrependam e se convertam ao verdadeiro evangelho de Jesus Cristo e, também, ao verdadeiro Senhor Jesus.

Os falsos irmãos, que vivem e buscam justificação pela doutrina da velha aliança, judaizante, pela Palavra de Deus, **já estão condenados**, a não ser que se arrependam e se convertam ao verdadeiro evangelho de Jesus Cristo e, também, ao verdadeiro Senhor Jesus.

5. Textos bíblicos para compreender os pecados para a morte.

Algumas passagens bíblicas que estão contextualizadas no estudo em andamento, acrescentando algumas observações:

1 João 5:16, 17, 18, diz:

*" Se alguém vir pecar seu **irmão** pecado que não é para morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para morte. **Há pecado para morte, e por esse não digo que ore.***

Toda a iniquidade é pecado, e há pecado que não é para morte.

Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca. "

1 Timóteo 1:13, diz:

*" A mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e opressor, mas alcancei misericórdia, porque o fiz **ignorantemente**, na **incredulidade**. "*

Mateus 12:31, diz:

*" Portanto eu vos digo: todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens, mas a **blasfêmia contra o Espírito Santo** não será perdoada aos homens.*

E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado, mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não será perdoado, nem neste século nem no futuro. "

Mateus 7: 21 ao 23, diz:

" Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus,

Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci, apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. "

No Velho Testamento estão enumerados os pecados ou transgressões da lei que, se praticados, deveriam ser punidos, inclusive com a morte.

Estes, punidos com a morte, são os pecados para a morte espiritual no Novo Testamento, que, devem, para nós, hoje, ser interpretados conforme seus significados espirituais e, não, conforme interpretação natural, ou, carnal compreensão, pela letra.

Observar que, a Palavra de Deus faz distinção entre o ato praticado pelo filho de Deus e pelo incrédulo.

Por isso, também, diz a Palavra que, um que se diz filho de Deus e pratica **iniquidade**, é pior que o ímpio e, com esses, não devem, os filhos que servem a Deus, participar da mesma mesa.

1 Coríntios 5:11, diz:

" Mas agora vos escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com o tal nem ainda comais. "

5.a. Exemplo 1:

O homicida, pela lei do Velho Testamento, deveria morrer.

Alguém, que praticasse um homicídio, pela lei do Velho Testamento, deveria morrer fisicamente. Para ser submetido à morte física, significa que, espiritualmente, já foi condenado.

Isso quer dizer que, é um pecado para a morte. Hoje, essa morte é espiritual. Mas, nisso há duas situações distintas: se o autor do homicídio é filho de Deus ou incrédulo.

Hoje, alguém pode praticar um homicídio espiritual, matando a fé verdadeira e ensinando uma falsa fé, por um falso evangelho, uma falsa doutrina. Exemplo comum é dizer que se não entregar o dízimo (doutrina da lei) perde a salvação da alma, anulando a obra de Jesus Cristo.

Porém, não haverá homicídio, se destruir uma falsa fé, ao contrário, traz vida e galardão.

Textos bíblicos:

Números 35:31

*" E **não** receberéis resgate pela vida do homicida que é culpado de morte; pois certamente morrerá. "*

Repetindo, por isso o apóstolo João diz:

1 João 5:16

*" Se alguém vir pecar seu irmão pecado que não é para morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para morte. **Há pecado para morte, e por esse não digo que ore. "***

5.b. Exemplo 2: O adúltero, pela lei do Velho Testamento, deveria morrer.

O adúltero, pela lei do Velho Testamento, deveria morrer. É pecado para morte. É pecado para a morte física e espiritual, mas, para nós, hoje, representa a morte espiritual. Para tal pecado não se deve orar, e, o adúltero, deverá estar diante de Deus para aguardar respostas. O adúltero, morre espiritualmente, quebrando a unidade contra o seu cônjuge, deixa de ser um só corpo físico e espiritual e, por esse ato não se ora, mas, o adúltero deverá buscar em Deus o perdão e reconciliação com Deus e o cônjuge traído.

Os desdobramentos possuem variações, mas, a Palavra se cumpre.

Textos bíblicos:

Levítico 20:10, diz:

*" Também o homem que **adulterar com a mulher de outro**, havendo adulterado com a mulher do seu próximo, **certamente morrerá o adúltero e a adúltera.** "*

Em Levítico 20:10, temos, ambos, tanto o homem adúltero e a mulher adúltera, traindo seus cônjuges, condenados à morte.

Deuteronômio 22:22, diz:

*" Quando um homem for achado deitado com mulher que tenha marido, então **ambos morrerão**, o homem que se deitou com a mulher, e a mulher; assim tirarás o mal de Israel."*

Em Deuteronômio 22:22, temos, um fornicário e uma adúltera e, ambos, condenados à morte.

João 8: 1 ao 11, diz:

*" ... E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada no próprio ato, **adulterando.***

*E **na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas.** Tu pois que dizes?*

*.... Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? E ela disse: Ninguém Senhor. E disse-lhe Jesus: **Nem eu também te condeno, vai-te e não peques mais.** "*

João 8:1 ao 11, temos, em Cristo, o perdão para o adúltero. Jesus Cristo é a ressurreição e a vida para aquele que está espiritualmente morto.

1 Coríntios 6: 10 ...

" Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os aventos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus. "

5.c. Exemplo 3: O blasfemo, pela lei do Velho Testamento, deveria morrer.

Textos bíblicos:

Levítico 24: 10 ao 16, diz:

" E apareceu um filho duma mulher israelita, o qual era filho dum egípcio, no meio dos filhos de Israel; e o filho da israelita e um homem israelita porfiaram no arraial.

*Então o filho da mulher israelita **blasfemou o nome do Senhor, e o amaldiçoou**, pelo que trouxeram a Moisés; e o nome da mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.*

E o levaram à prisão, até que se lhes fizesse declaração da boca do Senhor.

E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

Tira o que tem blasfemado para fora do arraial, e todo os que o ouvirem porão suas mãos sobre a sua cabeça, então toda a congregação o apedrejará.

*E aos filhos de Israel falarás, dizendo: **Qualquer que amaldiçoar o seu Deus, levará sobre si o seu pecado.***

***E aquele que blasfemar o nome do Senhor, certamente morrerá;** toda a congregação certamente o apedrejará; assim o estrangeiro como o natural, blasfemando o nome do Senhor será morto. ... "*

1 Timóteo 1:13, diz:

*" A mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e opressor, mas alcancei misericórdia, porque o fiz **ignorantemente, na incredulidade.** "*

Exceção: Saulo de Tarso (Paulo), era ignorante e incrédulo.

Atos 5: 1 ao 11, diz:

*" Mas um certo varão chamado **Ananias**, com **Safira**, sua mulher, vendeu uma propriedade;*

E reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher, e, levando uma parte, depositou aos pés dos apóstolos;

*Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que **mentisses ao Espírito Santo**, e retivesses parte do preço da herdade?*

Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder?

Por que formaste este desígnio em teu coração?

Não mentiste aos homens, mas a Deus.

E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou ...

*Então Pedro lhe disse: Por que é que entre vós concertastes para **tentar o Espírito do Senhor?** Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e também te levarão a ti. ... "*

Nos dias atuais, fazem coisas tão terríveis, iguais e maiores que Ananias e Safira, e não morrem. Por quê? Resposta: Já estão mortos.

Levítico 19: 11

" Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo. "

Josué 7:11 ao 26

" Israel pecou, e transgrediram a minha aliança que lhes tinha ordenado, e tomaram do anátema, e furtaram, e mentiram, e debaixo da sua bagagem o puseram.

(...)

E respondeu Acã a Josué, e disse: Verdadeiramente pequei contra o Senhor Deus de Israel, e fiz assim e assim.

(...)

E disse Josué: Por que nos turbaste? O Senhor te turbará a ti este dia. E todo o Israel o apedrejou com pedras, e os queimaram a fogo, e os apedrejaram com pedras.

(...) "

IX Livro do Profeta Malaquias.

*Roubará o homem a Deus? Todavia
vós me roubais, e dizeis: Em que te
roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas.*

**Quem são os roubadores?
As ovelhas do rebanho ou os líderes?
Roubam o quê? Dinheiro?
A resposta virá ...**

1. Textos no Velho Testamento referenciando os dízimos:

Gênesis 14:20, diz:

*"E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o **dízimo** de tudo."* (considerado em outra seção)

Gênesis 28:22, diz:

*"E esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te darei o **dízimo**."* (considerado em outra seção)

Levítico 27:30, diz:

*"Também todas as **dízimas** do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do SENHOR; **santas** são ao SENHOR."*

Levítico 27:31, diz:

*"Porém, se alguém das suas **dízimas** resgatar alguma coisa, acrescentará a sua quinta parte sobre ela."*

Levítico 27:32, diz:

*"No tocante a todas as **dízimas** do gado e do rebanho, tudo o que passar debaixo da vara, o **dízimo** será **santo** ao SENHOR."*

Números 18:21, diz:

*"E eis que **aos filhos de Levi** tenho dado todos os **dízimos** em Israel por herança, **pelo ministério que executam**, o ministério da tenda da congregação."*

Números 18:24, diz:

*"Porque os **dízimos** dos filhos de Israel, que oferecerem ao SENHOR em **oferta alçada**, tenho dado por **herança** aos levitas; porquanto eu lhes disse: **No meio dos filhos de Israel nenhuma herança terão.**"*

Números 18:26, diz:

"Também falarás aos levitas, e dir-lhes-ás: Quando receberdes os **dízimos** dos filhos de Israel, que eu deles vos tenho dado por vossa herança, deles oferecereis uma **oferta alçada** ao SENHOR, **os dízimos dos dízimos.**"

Números 18:28, diz:

"Assim também oferecereis ao SENHOR uma oferta alçada de todos os vossos **dízimos**, que receberdes dos filhos de Israel, e deles **dareis a oferta alçada do SENHOR a Arão, o sacerdote.**"

Deuteronômio 12:6, diz:

"E ali trareis os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos **dízimos**, e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas."

Deuteronômio 12:11, diz:

"Então **haverá um lugar que escolherá o SENHOR vosso Deus para ali fazer habitar o seu nome**; ali trareis tudo o que vos ordeno; os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos **dízimos**, e a oferta alçada da vossa mão, e toda a escolha dos vossos votos que fizerdes ao SENHOR."

Deuteronômio 12:17, diz:

"**Dentro das tuas portas não poderás comer o dízimo** do teu grão, nem do teu mosto, nem do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas; nem nenhum dos teus votos, que houveres prometido, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão."

Deuteronômio 14:22, diz:

"Certamente darás os **dízimos** de todo o fruto da tua semente, **que cada ano** se recolher do campo."

Deuteronômio 14:23, diz:

"E, perante o SENHOR teu Deus, **no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos** do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao SENHOR teu Deus todos os dias."

Deuteronômio 14:28, diz:

"**Ao fim de três anos** tirarás todos os **dízimos** da tua colheita no mesmo ano, e os **recolherás dentro das tuas portas;**"

Deuteronômio 26:12, diz:

"Quando acabares de separar todos os **dízimos** da tua colheita no **ano terceiro**, que é o ano dos **dízimos**, então os darás **ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas portas, e se fartem;**"

2 Crônicas 31:5, diz:

*"E, depois que se divulgou esta ordem, os filhos de Israel trouxeram muitas primícias de trigo, mosto, azeite, mel, e de todo o produto do campo; também os **dízimos** de tudo trouxeram em abundância."*

2 Crônicas 31:6, diz:

*"E os filhos de Israel e de Judá, que habitavam nas cidades de Judá, também trouxeram **dízimos** dos **bois e das ovelhas**, e **dízimos** das **coisas dedicadas que foram consagradas ao SENHOR seu Deus**; e fizeram muitos montões."*

2 Crônicas 31:12, diz:

*"Ali recolheram fielmente as ofertas, e os **dízimos**, e as coisas **consagradas**; e tinham cargo disto Conanias, o levita principal, e Simei, seu irmão, o segundo."*

Neemias 10:37, diz:

*"E que as primícias da nossa massa, as nossas ofertas alçadas, o fruto de toda a árvore, o mosto e o azeite, traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; e os **dízimos** da nossa terra aos levitas; e que os levitas receberiam os dízimos em todas as cidades, da nossa lavoura."*

Neemias 10:38, diz:

*"E que o sacerdote, filho de Arão, estaria com os levitas quando estes recebessem os **dízimos**, e que os levitas trariam os **dízimos dos dízimos** à casa do nosso Deus, às **câmaras da casa do tesouro**."*

Neemias 12:44, diz:

*"Também no mesmo dia se nomearam homens sobre as câmaras, dos tesouros, das ofertas alçadas, das primícias, dos **dízimos**, para ajuntarem nelas, dos campos das cidades, as partes **da lei** para os sacerdotes e para os levitas; porque Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que assistiam ali."*

Neemias 13:5, diz:

*"E fizera-lhe uma câmara grande, onde dantes se depositavam as ofertas de **alimentos**, o **incenso**, os **utensílios**, os **dízimos** do **grão**, do **mosto** e do **azeite**, que se ordenaram para os levitas, cantores e porteiros, como também a **oferta alçada para os sacerdotes**."*

Neemias 13:12, diz:

*"Então todo o Judá trouxe os **dízimos** do **grão**, do **mosto** e do **azeite** aos celeiros."*

Malaquias 3:8, diz:

*"Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos **dízimos** e nas ofertas."*

Malaquias 3:10, diz:

*"Trazei todos os **dízimos** à **casa do tesouro**, para que haja **mantimento** na **minha casa**, e depois fazei **prova** de mim nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes."*

2. Interpretando e reinterpretando:

Da mesma forma que, não é permitido dizer que exista a possibilidade de alguém entregar o dízimo voluntariamente, pois, se é ordem da lei, é lei, anulando a liberdade em dar ou não, senão, haveria a possibilidade de opção, não é permitido, também, interpretar com achismos, hipóteses ou tendências denominacionais, buscando ajustar aos interesses de líderes que se dizem evangélicos. A Palavra de Deus não permite divagações e nem elucubrações aos devaneios evangélicos visionários, comum das igrejas que vivem debaixo de palavras de ordem, ou, frases de efeito, tipo: "a nossa visão é ...".

Primeiro detalhe para considerar é: Quem é Arão?

Arão, da tribo de Levi, filho de Anrão e Joquebede, irmão mais velho de Moisés e Miriã, foi consagrado para ser o primeiro sumo sacerdote dos hebreus. (Êxodo 4:14 – 17; Êxodo 6:16 – 20; Levítico 8)

Arão, o sumo sacerdote do tabernáculo, terreno e mortal, conforme as sombras das coisas futuras, é figura representando Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote do tabernáculo eterno, que seria futuramente manifestado.

Hebreus 7:26, 27, 28, diz:

" Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus;

Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo, porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.

Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui ao Filho, perfeito para sempre. "

A tribo de Levi foi incumbida do ministério da tenda da congregação, junto ao tabernáculo terreno, representação do celestial.

Por isso, sempre lembrando que, todo o Velho Testamento possui uma interpretação revelada. Nada, do Velho Testamento, pode ser excluído, como se nada mais se aproveitasse dele ou, nada significasse, além de uma história.

A interpretação natural, sem revelação, era a prática no tempo do Velho Testamento. O apóstolo Paulo ensina que, a lei do Velho Testamento, serviu de "aio" para nos conduzir a Cristo (Gálatas 3:22,23,24 e 25), através de figuras, alegorias, *sombras de coisas futuras*, tendo em si, significados encobertos e ocultos, preparados para tempos determinados, que seriam manifestados pela revelação dada através do Espírito Santo aos filhos de Deus, os seus santos.

Um maravilhoso exemplo: O apóstolo Paulo, entre outras revelações, ensina que, Sara e Agar representam, por alegoria, dois concertos. Se, não recebesse tal revelação concedida pelo Espírito Santo, o fato passado no Velho Testamento seria apenas uma história bíblica natural, nada mais além, apenas uma compreensão humana (carnal) e histórica.

Gálatas 4:21 – 31, diz:

"Dizei-me, os que quereis estar debaixo da lei, não ouvís vós a lei?

Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre.

Todavia o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa.

O que se entende por alegoria: porque estes são dois concertos: um do monte Sinai, gerando filhos para servidão, que é Agar.

Ora esta Agar é Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos.

Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós.

Porque está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz, esforça-te e clama, tu que não estás de parto; porque os filhos da solitária são mais do que os filhos da que tem marido.

Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa como Isaque.

Mas, como então aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que era segundo o Espírito, assim é também agora.

Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre.

De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre. "

Quem lê o texto de Gálatas e, tentar divagar para não aceitar a plena verdade manifestada pelo apóstolo Paulo, por revelação, caminha para a perdição.

Nos dias atuais é comum ouvirmos de excursões ou turismos para os "locais da Bíblia" ou "viagens à terra santa".

Um detalhe que, é um erro, tratar ou chamar o lugar de "terra santa", pois, essa terra condenou Cristo. Isso, transforma o profano, em lugar de peregrinação santa, idolatria. O Deus Altíssimo não está mais ali. Fazem verdadeiros rituais e sacrifícios carnis, como uma romaria evangélica, induzidos pelos mercadores, pensando que nesses lugares conseguirão mais poder de Deus ou mais santidade. Pagam o turismo com sacrifício financeiro, até em prestações, muitas vezes convencidos pelos mercadores da fé.

Não, não alcançarão isso. Contrariamente, vemos que esses turistas e líderes da igreja evangélica judaizante, tornam-se cada vez mais insensatos e sem misericórdia em suas doutrinas dizimistas e legalistas, impondo cada vez mais as obrigações e jugos da lei para alcançar algo da parte de Deus.

Voltam, cada vez mais idólatras e materialistas, junto com seus adeptos.

No monte Sinai está o espírito da lei, o antigo concerto e, representa a Jerusalém que condenou o Messias e. é escrava com seus filhos, filhos da lei, não são filhos da graça. Filhos da lei não aceitam e rejeitam Cristo e sua graça. Disso, a doutrina maligna dos dias atuais em que as obras da lei transformam Jesus Cristo e Deus Pai, em nada, dando todo o poder e glória ao deus dinheiro, representado pelos dízimos e ofertas, entre outros.

Quem vive pela Jerusalém terrena, vive pela lei. A Jerusalém terrena está condenada com seus filhos. A Jerusalém terrena condenou o Senhor Jesus Cristo, crucificando-o. A Jerusalém terrena pediu Barrabás e crucificou Cristo, e é o que fazem hoje em dia, com toda a aparência de igreja evangélica. Clamam por Jesus mas amam Barrabás. Louvam a Jesus e exaltam Barrabás. Usam o nome de Jesus mas a glória fica com Barrabás. Adoram Jesus e fazem alianças com Barrabás.

A Jerusalém terrena, a igreja terrena, é escrava com seus filhos, não tem Cristo, mesmo usando a Bíblia. Escravo não é filho.

Crete em Jesus Cristo, filho da graça, olha para os céus e não para a terra. A esperança está nos céus, não na terra. A Jerusalém dos filhos de Deus, está nos céus, não na terra.

Aceitem ou não, isso é interpretação da Bíblia e não estou disposto em estar brincando com salvação da alma. O que vemos nos dias atuais é o limite. É momento de acordar e rejeitar essa falsa graça. Salvação da alma custou o sangue do Senhor Jesus Cristo neste mundo tenebroso. Ele venceu sem pecado e nos deu por essa graça gloriosa, a justificação e a salvação, e por elas, não há dinheiro e nem o mundo todo pode pagar. Jesus Cristo é a plenitude de toda a graça de Deus Pai.

Assim, fica evidente que, o Velho Testamento, tem real interpretação, além do que apresenta pelo entendimento natural, pela letra da lei.

Sendo, Arão, o sumo sacerdote terreno, figura de Cristo, e, a tribo de Levi, incumbida do ministério da tenda da congregação, para eles, eram enviados os dízimos dos filhos de Israel.

Números 18:21, diz:

*"E eis que aos **filhos de Levi** tenho dado todos os **dízimos** em Israel por **herança**, pelo **ministério** que executam, o ministério da tenda da congregação."*

Números 18:24, diz:

*"Porque os **dízimos** dos filhos de Israel, que oferecerem ao SENHOR em **oferta alçada**, tenho dado por **herança** aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel nenhuma herança terão."*

Números 18:26, diz:

*"Também falarás aos levitas, e dir-lhes-ás: Quando receberdes os **dízimos** dos filhos de Israel, que eu deles vos tenho dado por vossa herança, deles oferecereis uma **oferta alçada** ao SENHOR, **os dízimos dos dízimos**."*

Números 18:28, diz:

*"Assim também oferecereis ao SENHOR uma oferta alçada de todos os vossos **dízimos**, que receberdes dos filhos de Israel, e **deles dareis a oferta alçada do SENHOR a Arão, o sacerdote**."*

Não irei interpretar, agora, o que eram os dízimos, mas, vou considerar que, em Números 18:26, diz, os levitas, quando recebessem os dízimos dos filhos de Israel, deveriam oferecer uma oferta alçada ao SENHOR, os dízimos dos dízimos e, em seguida, Números 18:28, acrescenta que, Arão recebe a oferta do SENHOR.

Os dízimos dos dízimos não ficariam guardados, sem uso, senão, com o tempo, apodreceriam.

Se, Arão é a figura de Cristo, quem, então, na terra, seria seu representante para receber esses dízimos dos dízimos na igreja que se diz evangélica? Não, não há. Na terra não há nenhum substituto do Senhor Jesus Cristo e, nosso Sumo Sacerdote eterno está reinando em glória. O Senhor Jesus Cristo é o único Sumo Sacerdote e, na Nova Aliança, no Novo Concerto, não há sumos sacerdotes terrenos.

Se, alguma igreja que se diz evangélica impuser, além dos dízimos normais da lei, mais ainda, os dízimos dos dízimos, o segundo erro e pecado agrava o primeiro.

Deuteronômio 12:5, 6, 7, 11, 12, 17, 18, diz:

" Mas o lugar que o Senhor vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome, buscareis para a sua habitação, e ali vivereis.

E ali trareis os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas.

E ali comereis perante o Senhor vosso Deus, e vos alegrareis em tudo em que poreis a vossa mão, vós e as vossas casas, no que te abençoar o Senhor teu Deus.

(...)

Então haverá um lugar que escolherá o Senhor vosso Deus para ali fazer habitar o seu nome; ali trareis tudo o que vos ordeno; os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e toda a escolha dos vossos votos que votardes ao Senhor.

E vos alegrareis perante o Senhor vosso Deus, vós, e vossos filhos, e vossas filhas, e os vossos servos, e as vossas servas, e o levita que está dentro das vossas portas; pois convosco não tem parte nem herança.

(...)

Nas tuas portas não poderás comer o dízimo do teu grão, nem do teu mosto, nem do teu azeite, nem as primogenituras das tuas vacas, nem das tuas ovelhas, nem nenhum dos teus votos, que houveres votado, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão.

Mas o comerás perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher o Senhor teu Deus, tu, e teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas; e perante o Senhor teu Deus te alegrarás em tudo em que puseres a tua mão. "

Estas passagens dizem respeito ao que ocorrerá no reino dos céus e não sobre coisas terrenas.

O Senhor Deus escolherá um lugar, no seu reino há muitas moradas e, perante Ele, será verdadeiramente cheio de alegria.

Observe que, nos versículos 17 e 18 diz para o dizimista ser alimentado do seu próprio dízimo, ele não dá o dízimo, se alimenta dele, do grão, mosto e azeite. Isso não tem interpretação como dinheiro. Diz respeito às sombras de coisas futuras. São dons de Deus, dons, maravilhas espirituais e almas.

Como podeira a igreja com doutrina dizimista interpretar essa situação sob as condições de bens materiais, mais especificamente, dinheiro? Não é possível. Somente fazendo ajustes enganadores ou, mais provável, não deixar que os congregados saibam e muito menos perguntem sobre essas passagens bíblicas.

Deuteronômio 14:22, 23, 28, 29, diz:

*" Certamente darás os dízimos de toda a novidade da tua semente, que **cada ano** se recolher do campo.*

*E, perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comereis os dízimos do teu **grão**, do teu **mosto** e do teu **azeite**, e os **primogênitos** das tuas vacas e das tuas ovelhas, para que aprenda a temer ao Senhor teu Deus todos os dias.*

***Ao fim de três anos** tirarás todos os dízimos da tua novidade no mesmo ano, e os **recolherás nas suas portas**.*

*Então virá o **levita**, e o **estrangeiro**, e o **órfão**, e a **viúva**, que **estão dentro das tuas portas**, e **comerão**, e **fartar-se-ão**, para que o Senhor teu Deus te abençoe em toda a obra das tuas mãos, que fizeres. "*

Nós, os filhos de Deus semeamos, o quê? O que é o campo?

Eis que o semeador saiu a semear ... a parábola do semeador, encontrada no evangelho de Mateus, capítulo 13.

Logo após a parábola do semeador vem a parábola do trigo e do joio, dizendo que o reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo, mas, dormindo os homens, veio o inimigo e semeou joio no meio do trigo. Explicando a parábola, o Senhor Jesus diz: O que semeia a boa semente, é o Filho do homem; o campo é o mundo, e a boa semente são os filhos do reino, e o joio são os filhos do maligno; o inimigo que semeou é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo, e os ceifeiros são os anjos.

Atentando para a interpretação natural, o texto diz sobre dízimo anual e trienal.

Quando diz *"Certamente darás os dízimos de toda a novidade da tua semente, que **cada ano** se recolher do campo ..."*, fica compreendido um período de tempo entre a semeadura e a manifestação do fruto. Então, este texto dado pelo Senhor Deus não serve para aplicar na doutrina da igreja dizimista que impõe uma obrigação mensal, pelo trabalho secular, ou emprego.

O que um filho de Deus semeia no campo? O que ele recolhe?

Os desesperados que tentarão alguma resposta para justificar o dízimo dinheiro poderão dizer que semeia trabalho e recolhe dinheiro. Não, não serve tal ajuste na Bíblia. Repito, já basta a doutrina do erro, abusos e falsa graça e, incompatíveis são as justificativas e argumentações contra a verdade real.

E este versículo? *"**Ao fim de três anos** tirarás todos os **dízimos** da tua novidade no mesmo ano, e os recolherás nas suas portas. Então virá o **levita**, e o **estrangeiro**, e o **órfão**, e a **viúva**, que **estão dentro das tuas portas**, e **comerão**, e **fartar-se-ão**, para que o Senhor teu Deus te abençoe em toda a obra das tuas mãos, que fizeres. "*

Mesmo, pela interpretação natural, pela letra, a doutrina dizimista é uma aberração bíblica e abuso sem medida. Chega ser crime comum enquadrado no Código Penal Brasileiro, pois, trata-se de uma explícita e descarada falsa interpretação bíblica, forçada e manipulada, de modo coercitivo, imposto, exigido e, pior, aterrorizando pessoas dizendo que perdem a salvação da alma se deixar de cumprir a doutrina dizimista e, pasmem, procurando convencer que isso é o evangelho da graça e amor de Jesus Cristo.

Deuteronômio 26:12, diz:

*"Quando acabares de separar todos os **dízimos** da tua colheita **no ano terceiro**, que é o ano dos **dízimos**, então os darás ao **levita**, ao **estrangeiro**, ao **órfão** e à **viúva**, para que **comam dentro das tuas portas, e se fartem;**"*

Pela interpretação natural, a doutrina dizimista obriga que o dízimo só pode ser entregue na igreja e somente a liderança pode dizer o que fazer com o dinheiro. Neste texto, você consegue ver alguma coisa de templos luxuosos, carros importados, mansões, iates, jatinhos, financiamento político, televisão para programas mundanos, pagar shows de pregadores e cantores evangélicos mercenários que se dizem de Deus ... entre outros detalhes?

Pela interpretação natural vemos a manutenção estritamente interna e, o próprio dizimista usufruindo do dízimo.

Levítico 27:30, diz:

*"Também todas as **dízimas** do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do SENHOR; **santas** são ao SENHOR."*

Levítico 27:32, diz:

*"No tocante a todas as **dízimas** do gado e do rebanho, tudo o que passar debaixo da vara, o **dízimo** será **santo** ao SENHOR."*

Os textos dizem que o dízimo será **santo** ao Senhor.

Santo é o que foi consagrado ou tornado puro, limpo, santificado.

Pode o dinheiro ser santo ou sagrado?

Se o dinheiro transformar-se em santo, só poderá ser usado em motivos e situações também dedicadas a Deus. Não, não é possível. Seria tornar o dinheiro um material de idolatria. Dinheiro santo é blasfêmia e profano.

Como fazer isso? Orar e dizer: Em nome do Senhor Jesus eu santifico esse dinheiro. Em nome do Senhor Jesus eu consagro esse dinheiro do dízimo para a obra de Deus e está santificado. Ou, sendo dinheiro de dízimo já é santo e nem precisa orar.

Pode-se separar um dinheiro para uso na obra, mas, torná-lo santo, não.

Santificar o objeto da raiz de todos os males?

Isso é idolatria e blasfêmia.

O texto diz que são santas ao SENHOR.

Se, são santas, são de Deus, para Deus, existem para Deus.

Sendo santificado, pertence a Deus e passa para a eternidade.

Tudo o que é santo não tem fim, não morre, não pode morrer, **porque a vida de Deus está nele, o Espírito Santo.**

Disso decorre que dízimos são sombras de coisas ou bens futuros e, também, nos textos da Bíblia, encontramos a expressão "perpétuo", eterno. Se é eterno não acabará e nem extinguirá, mas, o que herdará o reino dos céus serão corpos glorificados dos filhos de Deus e, as coisas materiais, deste mundo, serão totalmente aniquiladas com o fim.

O que é temporal, material, pela interpretação natural, torna-se eterno, imaterial, espiritual, pela interpretação revelada.

Êxodo 19:6, diz:

*"E vós me sereis um reino sacerdotal e o **povo santo**. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel."*

Êxodo 29:31, diz:

*"E tomarás o carneiro das consagrações e cozerás a sua carne no **lugar santo**;"*

Êxodo 29:34, diz:

*"E se sobejar alguma coisa da carne das consagrações ou do pão até pela manhã, o que sobejar queimarás com fogo; não se comerá, porque é **santo**."*

Estas passagens bíblicas expressam o que é santo e, sem exceção, são alegorias, figuras ou sombras de coisas futuras, espirituais.

Como ajustar o dinheiro, para convencer, dentro da doutrina dizimista?

Sendo o dízimo da Bíblia, sombra de coisas futuras, coisas espirituais, não o dinheiro, jamais poderá ser santo, porque não pode ser figura, alegoria, de bens espirituais eternos.

2 Crônicas 31:5, 6, 7, 11, 12, diz:

*"E, depois que se divulgou esta ordem, os filhos de Israel trouxeram muitas primícias de trigo, mosto, azeite, mel, e de todo o produto do campo; também os **dízimos** de tudo trouxeram em abundância.*

*E os filhos de Israel e de Judá, que habitavam nas cidades de Judá, também trouxeram **dízimos** dos bois e das ovelhas, e **dízimos** das **coisas dedicadas que foram consagradas ao SENHOR seu Deus**; e fizeram muitos montões.*

*No terceiro mês **começaram** a fazer os primeiros montões, e no sétimo mês **acabaram**.*

(...)

Então disse Ezequias que se preparassem câmaras na casa do Senhor, e as prepararam.

*Ali recolheram fielmente as ofertas, e os **dízimos**, e as coisas consagradas; e tinham cargo disto Conanias, o levita principal, e Simei, seu irmão, o segundo."*

Compare isso com o dízimo de hoje, e, a única resposta que os doutrinadores dizimistas apresentam é: no passado eram os produtos do campo, colheitas e gados, mas hoje, isso não se pratica e, o dinheiro, é a nova condição dessa aplicação.

O grão, o trigo, significa a Palavra de Deus, que, passa pelo processo da moinha e preparação até tornar-se pão. O Senhor Jesus é o pão da vida. (João 12:24). Porém, para os dias atuais, então, Jesus é o dinheiro que dá vida em abundância. Perigosa e maligna essa linha de compreensão oculta. Se, assim é, não precisa de Palavra conforme Cristo, basta palavra conforme o dinheiro. E isso é o que acontece, cumprindo-se o que está oculto. O pão da vida, o trigo do dízimo está anulado pela nova interpretação da doutrina dizimista. Palavra de Deus, Pão da Vida, agora, é sinônimo de dinheiro! Isso é doutrina de demônio, conforme diz a Palavra de Deus.

Quem come do único e verdadeiro pão da vida, verdadeiramente está alimentado e gera mais trigo e mais pão, a semente multiplica. Quem se alimenta, come de um Espírito, que é o Espírito Santo, que dá o verdadeiro Pão, a Palavra de Deus. Os frutos que nascem das árvores são os frutos do Espírito Santo, frutos de justiça e amor, como memoriais e galardões nos céus, recolhidos para Deus nas moradas do Altíssimo, nas câmaras da casa do nosso Deus em seu reino. A casa do tesouro, de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo é o seu reino dos céus, e aqui na terra, somos nós, templos do Espírito Santo.

Evangelho de João 14:2, diz:

" Na casa de meu Pai há muitas moradas, se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, vou preparar-vos lugar. "

Bois e ovelhas são figuras dos obreiros e rebanhos de Deus.

Obreiros e rebanhos de Deus passam, também, para a condição de dinheiro?

Os doutrinadores dizimistas, por causa da ação espírito que está neles, transformam qualquer passagem bíblica em dinheiro.

Por isso, entre outras passagens, 2 Pedro 2:3, diz:

*" E, **por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas**, sobre os quais já de largo tempo não será tardia a **sentença**, e a sua **perdição** não dormita. "*

Neemias 10:37, 38, diz:

*" E que as **primícias** da nossa massa, as nossas ofertas alçadas, o fruto de toda a árvore, o mosto e o azeite, traríamos **aos sacerdotes**, às câmaras da casa do nosso Deus; e os **dízimos** da nossa terra **aos levitas**; e que os levitas receberiam os dízimos em todas as cidades, da nossa lavoura.*

*E que o sacerdote, filho de Arão, estaria com os levitas quando estes recebessem os **dízimos**, e que os levitas trariam os **dízimos dos dízimos** à casa do nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro."*

Neemias 12:44, diz:

*"Também no mesmo dia se nomearam homens sobre as câmaras, dos tesouros, das ofertas alçadas, das primícias, dos **dízimos**, para ajuntarem nelas, dos campos das cidades, **as partes da lei para os sacerdotes e para os levitas**; porque Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que assistiam ali."*

Neemias 13:5, 12, diz:

*"E fizera-lhe uma câmara grande, onde dantes se depositavam as ofertas de alimentos, o incenso, os utensílios, os **dízimos** do grão, do mosto e do azeite, que se ordenaram para os levitas, cantores e porteiros, como também a oferta alçada para os sacerdotes.*

*Então todo o Judá trouxe os **dízimos do grão, do mosto e do azeite aos celeiros."***

Se fosse, para cumprir a lei do dízimo, teria obrigação de seguir ao pé da letra, conforme está escrito e, conforme praticavam os hebreus no Velho Testamento, antes de Cristo. O Senhor Deus proíbe qualquer ajuste na sua Palavra, pois, ninguém pode dizer ou praticar, alguém ou além, do que está escrito, ou ensinar fora do que Deus deixou, caminhando pelo desvio, para a própria perdição eterna.

Consequência do desvio, é presenciarmos todo o tipo de ajustes malignos e sem amparo bíblico, visando doutrinar como deve ser conduzida a entrega do dízimo tipo, se pode descontar em holerites, se desconta do bruto ou do líquido, se a mulher deve retirar dízimo da mesada que recebe do marido, se deve tirar dízimo de empréstimo, se tira dízimo de restituição do imposto de renda, enfim, as aberrações da doutrina alastram para todos os lados e, o povo, sem entendimento e, já perdido na essência, fecha os olhos e cumpre as ordens dos líderes que, na maior parte, recolhem para si mesmos, roubando do pobre, usando com violência a Palavra de Deus, constrangendo e coagindo, com aparência de amor, enriquecendo ilicitamente às custas de pessoas sem conhecimento da Palavra de Deus, e, qualquer pessoa que se levante contra esses líderes, doutrinadores do dízimo, as poderosas frases de efeito já estarão sendo lançadas como dardos inflamados para todos os lados e, manipulando seus seguidores, dominados e fanatizados, convencendo-os para, também, agirem contra aqueles que tentam mostrar a verdade.

Quem, ainda, tenta provar que consegue entregar o dízimo com amor ou voluntariamente, é hipocrisia e contra a verdade da Palavra de Deus e sua real interpretação. Não há outro significado ou interpretação além da essência da lei do Velho Testamento. Pagar o dízimo, é praticar a lei do dízimo e, pela lei do dízimo viverá e, diz o apóstolo Paulo, da graça caiu, pois, Jesus Cristo para nada serviu. (Carta aos Gálatas 2:16, 21 ; 3:2, 12, 13 ; 5:7, 8, 9)

3. Livro do Profeta Malaquias, capítulos 1, 2, 3 e 4.

Profeta Malaquias - Capítulo 1

1 – Peso da palavra do Senhor contra Israel, pelo ministério de Malaquias,

2 – Eu vos amei, diz o Senhor, mas vós dizeis. Em que nos amastes? Não foi Esaú irmão de Jacó? Disse o Senhor; todavia amei a Jacó.

3 – E aborreci a Esaú: e fiz dos seus montes uma assolação, e dei a sua herança aos dragões do deserto.

4 – Ainda que Edom diga: Empobrecidos somos, porém tornaremos a edificar os lugares desertos, assim diz o Senhor dos Exércitos: Eles edificarão, e eu destruirei: e lhes chamarão termo de impiedade, e povo contra quem o Senhor está irado para sempre.

5 – E os vossos olhos o verão, e direis: O Senhor seja engrandecido desde os termos de Israel.

*6 – O filho honrará o pai, e o servo ao seu senhor; e, se eu sou o Pai, onde está a minha honra? e, se eu sou Senhor, onde está o meu temor? diz o Senhor dos Exércitos a vós, ó **sacerdotes**, que desprezais o meu nome e dissestes: Em que desprezamos nós o teu nome?*

*7 – Ofereceis sobre o meu altar **pão imundo**, e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto que dizeis: **A mesa do Senhor é desprezível.***

*8 – Porque, quando trazeis **animal cego** para o sacrificardes, não faz mal e, quando ofereceis o **coxo** ou o **enfermo**, não faz mal. Ora apresenta-o ao teu príncipe: terá ele agrado de ti? ou aceitará ele a tua pessoa? diz o Senhor dos Exércitos.*

9 – *Agora, pois, suplicai o favor de Deus, e ele terá piedade de nós: nisto veio da vossa mão; aceitará ele a vossa pessoa? diz o Senhor dos Exércitos.*

10 – *Quem há também entre vós que feche as portas e não acenda de balde o fogo do meu altar? Eu não tenho prazer em vós, diz o Senhor dos Exércitos, nem aceitarei da vossa mão a oblação.*

11 – *Mas desde o nascente do sol até ao poente será grande entre as nações o meu nome; e em todo o lugar se oferecerá ao meu nome incenso e uma oblação pura; porque o meu nome será grande entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos.*

12 – *Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do Senhor é impura, e o seu produto, a sua comida, é desprezível.*

13 – *E dizeis: Eis aqui, que canseira e o lançastes ao desprezo, diz o Senhor dos Exércitos: vós ofereceis o **roubado**, e o **coxo** e o **enfermo**; assim fazeis a **oferta**: ser-me-á aceito isto de vossa mão? diz o Senhor.*

14 – *Pois **maldito seja o enganador** que tendo animal no seu rebanho, promete e oferece ao Senhor uma **coisa vil**; porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos Exércitos, o meu nome será tremendo entre as nações.*

No capítulo 1 temos o Senhor repreendendo Israel, seu povo, de modo direto aos sacerdotes que passaram para uma conduta de inobservância e leviandade contra o Senhor dos Exércitos.

Resumirei para trechos diretos que expressam o contexto do estudo, procurando confirmar que, o poderoso texto do Livro do Profeta Malaquias, usado no tempo em que foi escrito, hoje, ainda é aplicado, não para a confirmar, mas, negar a doutrina dizimista. Mais ainda, para confusão e perdição de todos que enganam, ou estão enganados, o contexto do livro fala diretamente contra os aplicadores e praticantes da doutrina dizimista. Por isso é necessário meditar na Palavra de Deus e conferir tudo o que lê e ouve, conforme ensina a Bíblia.

Nos versículos 7 e 8, do capítulo 1 de Malaquias, consta:

7 – *Ofereceis sobre o meu altar **pão imundo**, e dizeis: Em que te havemos **profanado**? Nisto que dizeis: **A mesa do Senhor** é desprezível.*

8 – *Porque, quando trazeis **animal cego** para o sacrificardes, não faz mal e, quando ofereceis o **coxo** ou o **enfermo**, não faz mal. Ora apresenta-o ao teu príncipe: terá ele agrado de ti? ou aceitará ele a tua pessoa? diz o Senhor dos Exércitos.*

De onde vem o pão? Sim, do grão, do trigo.

Quem está oferecendo esse pão imundo, profanando a santidade do Senhor? Sim, os sacerdotes, aqueles que receberam de Deus ministério.

Jesus Cristo é o pão que desceu do céu e dá vida ao mundo. A Palavra de Deus é pão. O Senhor Jesus Cristo é a Palavra. Comemos do pão. A Palavra de Deus é Espírito e vida.

Pão imundo significa que um pão impuro, uma palavra, que se diz de Deus, mas é suja, contaminada, misturada, está sendo oferecida em oferta no altar. Exemplos: Palavra de Deus misturada e adaptada com doutrina da lei do Velho Testamento, palavras de homens e doutrinas de demônios; Palavra de Deus misturada com ciência, tipo, marketing, filosofia, psicologia. Isso é pão imundo, Deus não aceita esse tipo de oferta no altar. Este tipo de oferta traz profanação para o altar, tornando o sagrado e imaculado em impuro. Quando filhos de Deus estão reunidos, uma mesa está posta e, também, um altar está ali levantado. O pão vivo que desce do céu, a palavra viva, pelo Espírito Santo, é o alimento dos participantes da mesa.

Esse tipo de pão, imundo, impuro, misturado, sendo alimento espiritual, quando comido, gera ovelhas cegas, coxas e enfermas e, também, obreiros.

Pessoas que aparentemente estejam curadas ou libertas, pelo poder desse pão imundo, certamente, já são escravas desse espírito do pão imundo, ou dessa palavra misturada. Essas ovelhas tornam-se imperfeitas e com defeitos. Não podem ser oferecidas a Deus em oferta, como obra realizada que Deus se agrada e sinta o cheiro suave. O odor será desagradável, pois, o bom perfume de Cristo, só pode ser manifestado pela Palavra de Deus, pura, santa e imaculada, que vem unicamente pelo Espírito Santo da graça.

Somando ao mal, existe, ainda, a falta de cuidado e zelo daquele que recebeu o ministério para pastorear o rebanho das ovelhas, mas, não tem dedicação real e vive pelo falso evangelho, pastoreando a si mesmo, servindo-se das ovelhas e, sendo cuidado por elas, quando deveria cuidar delas.

Agrada-se e aproveita-se de suas ovelhas cegas, coxas e enfermas.

Cego é aquele que não vê. O Senhor veio para dar vista ao que é cego e os que veem ficarem cegos, porém, com pão imundo, o cego continua cego e o que é cego se faz dono dele.

Profeta Isaías, 43:8, diz:

" Trazei o povo cego, que tem olhos; e os surdos, que têm ouvidos. "

Se, o povo é cego, mas tem olhos, significa que falta algo para remover a cegueira, pois, os olhos, eles possuem. Ter olhos, sem conseguir ver, é viver pelo espírito do mundo, pela carnal compreensão, sem entendimento ou conhecimento de Deus. Ter olhos, e não conseguir ver, é viver conforme o espírito da lei do Velho Testamento, pensando estar seguindo as pisadas de Cristo, pois, a Palavra é a mesma, mas, a interpretação, divergente.

Pelo profeta Isaías, o Senhor diz que, o povo, tem olhos, ou seja, há algo de Deus nele, mas, estão cegados, estão sem entendimento, estão vivendo no limite da carne, estão presos em rituais carnis, porque, um filho de Deus verdadeiro, vive pela verdade que o Espírito Santo revela além do limite da letra morta.

O que tem olhos, mas está cego, ainda é escravo da lei, é carnal. O que tem olhos, verá, quando passar para a liberdade pelo Espírito Santo da graça em Jesus Cristo, o Senhor.

Com a Palavra de Deus, que é pura e santa, Espírito e vida, o que tem olhos, passa a enxergar com clareza todas as coisas, que são manifestadas.

Com pão puro, abrem-se os olhos. Com pão imundo, permanece cego.

O coxo está sempre instável, não tem firmeza, depende sempre de outros para locomover-se, a inércia é maior do que o movimento. A fé está sempre vacilante, com dúvidas e medos. Sua certeza está firmada em homens porque precisa ver alguém para poder conduzir e ajudar andar, não anda somente por fé. Os homens-ídolos são suas referências de poder, porque são palpáveis e visíveis. Ser coxo, significa que é um animal com defeito e não serve para ser apresentado diante de Deus. É o coxo no espírito, não na carne. É defeituoso espiritualmente pelo tipo de alimento que come, pão imundo, e pela falta de cuidados.

Alguém, pode estar, sem defeito aparente, porém, se as suas convicções e certezas estiverem depositadas em homens-ídolos, além de ser idólatra, adorador de homens é, também, um coxo espiritual. Se, acordar do engano, verá que foi carregado e, este engano, dava uma aparência de perfeito.

O enfermo é a mesma condição, com sintomas e doenças pelo corpo, debilidades, fraquezas, por causa da impureza do pão, a palavra que tem recebido como alimento espiritual.

Uma alerta: não se deixe levar por aparências cristãs, anéis, diplomas, doutores, roupas de grife, carros importados, templos faraônicos, multidão marchando para Jesus, poder político cristão, riquezas materiais, fama, etc.

Se os olhos espirituais fossem abertos, que veríamos?

Profeta Malaquias - Capítulo 2

1 – E agora, ó **sacerdotes**, este mandamento vos toca a vós.

2 – Se o não ouvirdes, e se não propuserdes no vosso coração **dar honra ao meu nome**, diz o Senhor dos Exércitos, **enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bençãos; e já as tenho amaldiçoado, porque vós não pondes isso, no coração.**

3 – Eis que vos **corromperei a semente, e espalharei esterco sobre os vossos rostos, o esterco das vossas festas; e com ele sereis tirados.**

4 – Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que o meu concerto seja com Levi, diz o Senhor dos Exércitos.

5 – Meu concerto com ele foi de vida e de paz, e eu lhas dei para que me temesse, e me temeu, e assombrou-se por causa do meu nome.

6 – A lei da verdade esteve na sua boca, e a iniquidade não se achou nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão, a apartou a muitos da iniquidade.

7 – Porque **os lábios do sacerdote guardarão a ciência**, e da sua boca buscarão a lei, porque ele é o anjo do Senhor dos Exércitos.

8 – Mas vós vos desviastes do caminho, **a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes o concerto de Levi, diz o Senhor dos Exércitos.**

9 – Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante do povo, visto que não guardastes os meus caminhos, **mas fizestes aceção de pessoa na lei.**

10 – Não temos nós todos um mesmo Pai? não nos criou um mesmo Deus? por que seremos desleais uns para com outros, profanando o concerto de nossos pais?

11 - Judá foi desleal, e abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou a santidade do Senhor, a qual ele ama, e se casou com a filha de deus estranho.

12 – O Senhor extirpará das tendas de Jacó o homem que fizer isto, o que vela, e o que responde, e o que oferece dons ao Senhor dos Exércitos.

13 – Ainda fazeis isto: cobris o altar do Senhor com lágrimas, de choros e de gemidos; de sorte que ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com prazer da vossa mão.

14 – E dizeis: Por quê? Porque o Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal sendo ela a tua companheira, e a mulher do teu concerto.

15 – E não fez ele somente um sobejando-lhe espírito? e por que somente um? ele buscava uma semente de piedosos: portanto guardai-vos em vosso espírito, e ninguém seja desleal para com a mulher da sua mocidade.

16 – Porque o Senhor Deus de Israel diz que aborrece o repúdio, e aquele que encobre a violência com o seu vestido, diz o Senhor dos Exércitos: portanto guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais.

17 – Enfadais o Senhor com vossas palavras, e ainda dizeis: Em que o enfadamos? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do Senhor, e desses é que ele se agrada; onde está o Deus do juízo?

O Senhor diz, pelo profeta, no versículo 3 que corromperia a semente.

Significa que, a semente geraria corrupção e isso está falando de pessoas, descendência. Uma descendência pervertida e corrompida nasceria.

Onde há corrupção e enganos contra a Palavra de Deus, há falsa alegria, falsa comunhão de amor e, as festas, são festas de iniquidades e injustiças. Festas da impureza, corrupção e injustiça e, os estercos, que são excrementos, simbolizando o que é vil, que jamais deveria estar numa festa do povo de Deus, que deveria ser lançado fora, porque foi expulso do corpo através de local escuso, entretanto, está sendo espalhado nos rostos dos participantes de uma festa imunda ou cheia de impurezas, ou seja, uma reunião de pessoas que dizem servir ao Deus de Israel.

O mundo tem seu espírito e, pelo espírito do mundo vem um alimento.

O alimento do mundo não pode participar das festas de Deus. Depois de digerido, este alimento do mundo produz excrementos. O povo de Deus, ao invés de condenar as obras e estar limpo do espírito do mundo, tem feito festas e banquetes com o que o mundo oferece, tornando a mesa, imunda, misturada e profanada.

Disso, conhecemos, também, as alianças e pactos que Deus abomina, quando púlpitos são usados por incrédulos e iníquos do mundo, lançando palavras nos rostos. Dos pactos, alianças e toda a forma do mundo estar nas festas, que deveria ser apenas de Deus, o próprio Deus, lança nos rostos dos presentes, seus próprios excrementos, daquilo que comeram.

O versículo 7, ***Porque os lábios do sacerdote guardarão a ciência, e da sua boca buscarão a lei, porque ele é o anjo do Senhor dos Exércitos,*** faz lembrar a palavra dada através dos Atos dos Apóstolos, capítulo 6, versículos 3 e 4, que diz:

" Escolheis pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.

Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra. "

Versículos 8 e 9:

Mas vós vos desviastes do caminho, a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes o concerto de Levi, diz o Senhor dos Exércitos.

Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante do povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoa na lei.

A lei serviu de "aio" para chegarmos a Cristo. Mesmo pelo modo natural, os sacerdotes já faziam o povo tropeçar na lei.

Na lei, o trigo será o pão.

Poderia o sacerdote dizer que, ao invés de trigo, traga feijão? Ao invés de ovelha, traga um lobo? Ao invés de azeite, traga vinagre?

Não, certamente que não. Mas, se interpretar com erro o que a lei realmente revela e manifesta para a Nova Aliança, certamente estaremos oferecendo vinagre ao invés de azeite, feijão ao invés de trigo, e lobo ao invés de ovelha.

No altar pode ser oferecido lobo? O que significa o lobo? Lobo é aquele que come ovelhas. Lobo destrói as vinhas do Senhor. As vinhas e ovelhas são plantações e rebanhos de Deus. Lobos são inimigos de Deus. Os lobos, quando dominam púlpitos e pessoas, conforme o discernimento da Palavra de Deus, não fazem sacrifícios verdadeiros a Deus, mas, fazem oferendas a demônios, pois, lobo não pratica a Palavra de Deus, apenas, usa. Lobo, usa a Palavra de Deus, executando ajustadamente para seus próprios interesses e rituais.

O versículo 9 diz sobre acepção de pessoas. Acepção de pessoa significa preferir uma pela outra, criar uma separação entre elas por causa da classe, qualidade, títulos ou privilégios.

Carta do apóstolo Tiago, capítulo 2:1 ao 7, diz:

" Meus irmãos, não tendes a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas.

Porque, se no vosso ajuntamento entrar algum homem com anel de ouro no dedo, com vestidos preciosos, e entrar também algum pobre com sórdido vestido.

E atentares para o que traz o vestido precioso, e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui num lugar de honra, e disserdes ao pobre: Tu, fica aí em pé, ou assenta-te abaixo do meu estrado.

*Porventura não fizestes distinção dentro de vós mesmos, e não vos fizestes **juízes** de maus pensamentos?*

Ouvi, meus amados irmãos. Porventura não escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?

Mas vós desonrastes o pobre. Porventura não vos oprimem os ricos, e não vos arrastam aos tribunais?

*Porventura, não **blasfemam** eles o bom nome que sobre vós foi invocado? "*

Meditando nesse texto de Tiago, encontro um confronto com aqueles que foram considerados nas "frases de efeito" em outra seção deste livro. Não julgue o irmão! Agora, expresso conforme o que ocorre de fato nas igrejas que se dizem evangélicas e aplicam a lei do dízimo, que, nas reuniões, o que mais ocorre é a acepção de pessoas de modo dissimulado.

Exemplos de acepção de pessoas dentro de igrejas que se dizem evangélicas: Quando líderes enfatizam que os dizimistas fiéis são prioridades de Deus para serem atendidos. Que os dizimistas fiéis precisam receber orações fortes e seus nomes são lembrados todos os dias nas intercessões e súplicas de obreiros especiais para tal feito. Que os nomes dos dizimistas fiéis são levados para o monte, onde Deus opera e ouve mais as orações. Que os nomes dos dizimistas fiéis serão levados para o Monte Sinai onde será feita uma oração poderosa por esses. Que durante a reunião, somente, os dizimistas fiéis, fiquem de pé para receberem uma oração poderosa que abrirá as janelas dos céus. Que a obra de Deus está crescendo por causa dos dizimistas fiéis. Que o programa da rádio está sendo mantido pelos dizimistas fiéis da igreja. Todos que forem fiéis nos dízimos e ofertas terão seus nomes com o pastor fulano para jejuar e orar por vinte e um dias. Todos aqueles que forem fiéis na doação de suas parcelas para a construção do templo, terão seus nomes escritos numa placa que será afixada na parede.

O propósito real dessas frases é posicionar os dizimistas fiéis e todo aquele que tem dinheiro, acima do resto. Quem tem honra em igreja dizimista, que se diz evangélica, é o dizimista fiel, o resto, nem merece atenção de Deus, segundo eles dizem.

Quando um erro e pecado está em andamento e manutenção, a dimensão de seus efeitos, pelos enganos e abominações vão se alastrando progressivamente. Já perceberam que os abusos de mercenários, lobos e falso obreiros e irmãos, estão cada vez mais explícitos nas igrejas dizimistas e outras, que adotam a lei de Moisés? Essa progressão diz respeito ao caso de Judas Iscariotes, pois, sendo um diabo, no tempo determinado, o que ele realmente era teria de ser reconhecido através de ações. Já roubava o dinheiro da sacola e certamente, seus pensamentos eram outros, mesmo no meio dos discípulos e, no tempo determinado, sua essência tornar-se-ia explícita.

Sim, isso é a ação do espírito que domina o ambiente.

O espírito da lei age segundo a eficácia de satanás, nos seus argumentos e dissimulações. É o espírito da falsa bondade, que, para quem prestar atenção e discernir, fala abominações e mentiras o tempo todo, com dissimulação.

São capazes de mandar para o inferno um pobre que não tem o que comer em casa, porque não tem dinheiro ou como dizimar, mas, o rico, o doutor com anel no dedo, com carro bom, esse tem oração o tempo todo, cafezinho com bandeja de prata e todos os demais requintes que uma acepção de pessoa possa produzir. Os pobres são lançados no inferno porque não dão o dízimo, mas, abrir mão dos cavalos, dos carros importados, das mansões, das contas em paraísos fiscais, crimes, etc, etc ... Isso é nojento! Isso é obra do diabo e não de Deus. O Deus Altíssimo não faz essas coisas pelo seu Espírito Santo.

Por isso, o povo esclarecido, precisa tomar posição, acordar e sair dessas sinagogas de satanás, igrejas cheias de corrupções e doutrinas de demônios, que proclamam um falso cristo, um cristo mercenário e corrupto, um cristo que mata o pobre por causa do dinheiro, um cristo que, mesmo que pelo seu sangue tenha comprado almas, mudou de ideia e deu ao dinheiro o poder de comprar as almas para Deus! Isso é blasfêmia!

Isso é uma gota do que existe ... terrível é a dimensão dessa farsa.

Os pequeninos cegos, coxos e enfermos estão tropeçando e caindo, sofrendo dores terríveis, por causa de comidas oferecidas em púlpitos, em livros, em cds, doutrinas e músicas, que são pães imundos, uma festa de sujeira, festa de estercos. Isso é interpretação conforme a Palavra de Deus.

A verdade real é feia, é horrível, é triste, mas ... louvado e engrandecido seja o Pai maravilhoso e o Senhor Jesus Cristo, o Senhor que não perde batalha, que está pronto para agir contra toda a iniquidade e injustiça que se faz usando o seu santíssimo nome. E já começou ...

São esses, os sacerdotes do livro de Malaquias, para os dias de hoje.

Profeta Malaquias - Capítulo 3

1 – Eis que envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o Senhor dos Exércitos.

2 – Mas quem suportará o dia da sua vinda? e quem subsistirá, quando ele aparecer? porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros.

*3 – E assentar-se-á, afinando e purificando a prata e purificará **os filhos de Levi**, e os afinará como ouro e como prata: então ao Senhor trarão ofertas em justiça.*

4 – E a oferta de Judá e de Jerusalém será suave ao Senhor, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.

5 – *E chegar-me-ei a vós para juízo, e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o jornaleiro, e pervertem o direito da viúva, e do órfão, e do estrangeiro, e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos.*

6 – Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

7 – *Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes: tornai-vos para mim, e eu tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?*

8 – **Roubará o homem a Deus? todavia vós me roubais**, e dizeis: **Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas.**

9 – *Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais a mim, vós, toda a nação.*

10 – **Trazei todos os dízimos à casa do tesouro**, para que haja **mantimento** na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma benção tal, que dela vos advenha a maior abundância.

11 – *E por cauda de vós repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo vos não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos.*

12 – *E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.*

13 – *As vossas palavras foram agressivas para mim, diz o Senhor dos Exércitos; mas vós dizeis: Que temos falado contra ti?*

14 – *Vós dizeis: Inútil é servir a Deus: que nos aproveitou termos cuidado em guardar os seus preceitos, em andar de luto diante do Senhor dos Exércitos?*

15 – *Ora pois, nós reputamos por bem-aventurados os soberbos; também os que cometem impiedade se edificam; sim, eles tentam ao Senhor, e escapam.*

16 – *Então aqueles que temem ao Senhor falam cada um com seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dele, para os que temem ao Senhor, e para os que se lembram do seu nome.*

17 – *E eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei serão para mim particular tesouro; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve.*

18 – *Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que o não serve.*

Pronto, chegamos no poderoso Malaquias 3:10.

Antes de Malaquias 3:10, vejamos o versículo 5, que diz:

*“ E chegar-me-ei a vós para juízo, e serei uma testemunha veloz contra os **feiticeiros** e contra os **adúlteros**, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o **jornaleiro**, e pervertem o direito da **viúva**, e do **órfão**, e do **estrangeiro**, e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos. ”*

Feiticeiros e adúlteros são os enganadores e malignos no meio do povo, que pervertem contra Deus. Jornaleiro é um obreiro, viúva é uma mulher sem marido, ou, uma igreja que morreu a lei para viver para o marido que é Cristo, um povo judeu convertido.

Na carta aos Gálatas, capítulo 4, versículos 21 ao 31, o apóstolo Paulo recebeu, pelo Espírito Santo, a revelação sobre a alegoria existente entre Sara e Agar. Que, essas mulheres, na verdade, fazem referência aos dois concertos, sendo: Agar, Monte Sinai, a lei, a Jerusalém terrena, gerando filhos escravos, igreja escrava e, Sara, a graça, igreja da promessa, Jerusalém celestial, igreja de filhos livres.

No livro de 1 Reis 17:8 ao 24, temos o fato envolvendo o profeta Elias e a viúva de Sarepta. Deste fato, o Senhor Jesus, traz, também, a interpretação revelada, da mesma forma que o apóstolo Paulo, para, de um fato histórico, trazer à luz, os mistérios encobertos do Deus Altíssimo. O Senhor Jesus veio para a viúva, Israel, cujo marido morreu, a lei e, Ele seria o resgatador. Mas, os judeus iraram porque não o aceitavam. A reação da ira vem pelo espírito que domina os homens, cegando para que não aceite e anule a revelação.

O Antigo Concerto, a lei, morre, com o Novo Concerto, Cristo.

Disso, decorre que, se ainda viver pela lei do Antigo Concerto, será igreja adúltera se quiser viver, também, pela graça do Novo Concerto em Cristo.

Evangelho de Lucas, capítulo 4, versículos 25 ao 28, diz:

" Em verdade vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de Elias, quando o céu se cerrou por três anos e seis meses, de sorte que em toda a terra houve grande fome.

E a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidom, a uma mulher viúva.

E muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro.

E todos, na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira. "

Carta aos Romanos 7:1 ao 4, diz:

"Não sabeis vós, irmãos que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive?

*Porque **a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido.***

*De sorte que, **vivendo o marido, será chamada adúltera, se for doutro marido;** mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for doutro marido.*

*Assim, meus irmãos, também vós estais **mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais doutro,** daquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos frutos para Deus. "*

Órfão é aquele que não tem pai nem mãe e precisa ser acolhido.

Estrangeiro é o gentio, de outra nação. É aquele que está do lado de fora do povo de Israel, nação de Deus. Gentio, hoje, é aquele que está fora do corpo de Cristo, fora da igreja.

A misericórdia de Deus alcança os do lado de fora, também.

Versículo 8: ***Roubará o homem a Deus? todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas.***

Roubar, o quê? Dinheiro?

Já consideramos em parte que, o que se leva para Deus tem significado simbólico, alegórico, sombra de coisas futuras.

O Deus Altíssimo e seu Filho amado, diante de tão maravilhosa obra de suas mãos, exaltado acima dos céus e de glória indescritível, capaz de acabar com tudo que existe bastando uma palavra de sua boca, seria capaz de amaldiçoar e destruir alguém que não entrega dinheiro? Esse Deus Altíssimo, o Pai, seria capaz de anular a glória do Filho amado, transferindo essa glória para o dinheiro? Alguém rouba dinheiro de Deus? Como? Os ensinamentos de Deus sobre dinheiro, material considerado a cobiça do mundo, são absolutamente contrários aos ensinamentos da doutrina dizimista e o evangelho da prosperidade.

Por que a raiz de todos os males, materializada no dinheiro, seria, agora, a fraqueza de Deus? Deus precisa de dinheiro para existir? Deus prova o amor dos filhos exigindo dinheiro? É impossível amar o Pai e o Filho e os irmãos com coração livre e voluntariamente, e por essa razão, estrategicamente, o Senhor impõe um jugo de maldição e terror para, mediante coação e constrangimento, exigir amor?

Será que, o Deus Altíssimo, está escondido dentro dessas interpretações da doutrina dizimista, que vincula, o perverso evangelho da prosperidade? Será o Deus Altíssimo um estrategista do terror, que faz seus filhos reféns de ciladas e redes embaraçosas, ensinando amar constrangendo e amaldiçoando?

É assim que se ensina aos filhos o amor do Pai?

Sua esposa natural aprende amar assim? Seu marido natural aprende amar assim? Pais e filhos aprendem amar assim?

Espírito Santo é isso? Não, o verdadeiro Espírito Santo não é assim.

Esta é a manifestação do falso espírito santo, este é o espírito da lei, espíritos enganadores e de demônios que corrompem e amaldiçoam ovelhas de Deus. Ovelhas que foram atrás do nome de Jesus Cristo e encontraram enganadores, lobos e mercenários, ávidos, sedentos, carniceiros, sem dó ou misericórdia, comendo as carnes das ovelhas, sugando até a última gota do sangue e dos ossos. Pasmem ... falando de amor ... usando a Bíblia.

O amor pela força, o amor pela coação, decidir amar pelo poder do terrorismo e perseguição amaldiçoadora de gafanhotos e devoradores que destruirão as vidas daqueles que não aprenderam amar ao Deus que exigiu o dinheiro?

Roubar o quê? Dinheiro?

Quem está roubando? Quem está sendo roubado?

Contra quem foi dada esta palavra pelo profeta Malaquias?

Sacerdotes? Sim, sacerdotes e todos aqueles que imitaram esses sacerdotes, fazendo como eles. Uma conivência em deixar a verdade e amar e viver pela mentira. Viver por aquilo que Deus não disse.

Profanaram a santidade e, o que realmente pertence a Deus não é entregue, é roubado com violência.

Conseguiria, agora, observar que, os maiores escândalos doutrinários e fatos seculares estão ligados às igrejas dizimistas, implicando dinheiro? Vemos gotas de uma mar de lamas e, o povo, ainda parecendo hipnotizado, dominado, escravizado pelo espírito dos líderes. Isso se chama feitiçaria. Digo conforme a Palavra de Deus e discernimento de espíritos. Ou, enfrentamos a mentira com a verdade, ou, seremos iguais a eles. Nada pode ficar encoberto quando um povo sincero e simples de coração clama diante do Pai adorado e do Filho exaltado.

*9 – Com maldição sois amaldiçoados, porque me **roubais** a mim, vós, toda a nação.*

*10 – **Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma benção tal, que dela vos advenha a maior abastança.***

Hoje, pela interpretação revelada, Deus tem dois templos, um somos nós e, outro, o seu reino, o reino dos céus, sua habitação e morada. E, nisso, já existe uma unidade. Tudo o que for recolhido do campo, o mundo, pela obra do evangelho verdadeiro, será recolhido nas moradas do Altíssimo. O Senhor Jesus diz que na casa do Pai há muitas moradas, em alguns textos verificamos que usam a expressão "câmaras".

As maravilhas celestiais estão na dimensão gloriosa da sua verdade e, ainda, até que o Altíssimo Deus permita e conceda, serão manifestadas aos filhos enquanto nesta terra. O Altíssimo e perfeito Deus não determinou as sombras de coisas, ou bens futuros, para uma interpretação natural, mesquinha e medíocre, muito menos blasfema que ofende sua honra e glória.

A glória da casa dos tesouros de Deus, guarda riquezas eternas, almas, dons, poder, manifestações terríveis de coisas que ainda não vemos e não sabemos. A glória da casa dos tesouros de Deus está reservada apenas para o que é incorruptível. A glória da casa dos tesouros de Deus será preenchida com os salvos, os remidos, comprados pelo sangue do Cordeiro. Ele é fiel.

Nem todo o tesouro e nem todo o mundo pode pagar ou valer o preço de uma alma. Somente o Filho amado poderia pagar o preço do nosso resgate, sendo nossa justiça e justificação. Nada se iguala, ou se compara, ao Cordeiro.

Enquanto isso, nesta terra, o Espírito Santo colocou em nós o mesmo amor do Pai pelo Filho. O mesmo amor do Filho por nós. Como poderia, então, o Pai, aterrorizar o Filho amado, fazendo-o amar por coação e terror? Será que é difícil entender isso? Somente não tendo o Espírito Santo de Deus para rejeitar essa máxima e indiscutível verdade da Palavra de Deus que está nos corações dos santos.

Alterando, para a mentira, seria Deus Pai dizer para Jesus Cristo:

" Olha aqui Filho, você vai, paga o preço pelas almas com sua vida, sofre o que tiver que sofrer, volta para cá e, com um detalhe, traz umas barras de ouro para mim, uns dólares também, só assim vou saber que você ama seu Pai. Essa será a sua prova de amor ao seu Pai, para que eu encha a minha casa do tesouro das riquezas materiais da terra. Se, não trouxer, nem precisa voltar, fica lá embaixo. " Invenção minha? Não, apenas reinterpretação das doutrinas diante da Palavra de Deus, trazendo à luz o que está dissimulado, encoberto.

É para que haja mantimento na casa, Malaquias 3:10, onde estão esses mantimentos? Duas situações: Pelo natural, pela carnal compreensão, os dízimos e ofertas estão engordando cavalos nos haras particulares, com muita ração; as mesas dos ricos e cobiçosos em seus banquetes de luxo em suas mansões; os tanques dos jatinhos, dos carros importados, iates, os programas de tv e rádio para fazer mercado gospel com envolvimento político, etc, adquiridos com sangue de ovelhas sem entendimento. Pelo espiritual, os dízimos e ofertas estão engordando um povo cheio de cobiça, avareza e mentira, mas, emagrecendo até que morra, o povo sincero e ainda sem conhecimento bíblico, que foi buscar o verdadeiro Senhor Jesus, entretanto, encontrou um falso Jesus de um falso evangelho da graça, um evangelho que, segundo o apóstolo Paulo, é anátema, maldito, onde servem bolotas de porcos, ao invés de Palavra de Deus, santa, pura e imaculada. O evangelho segundo a glória do que possui materialmente, que dá glórias ao dinheiro e não ao Deus Altíssimo e seu Filho. Antes dessa morte, o Senhor Deus providenciará o resgate, do meio dessa malignidade e falsidade cristã evangélica, os sinceros e verdadeiros e tementes a Deus.

Gálatas 1:6 ao 9, diz:

" Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho.

O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo.

*Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja **anátema**.*

*Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja **anátema**. "* (Anátema = maldito, amaldiçoado, condenado.)

11 – E por cauda de vós repreenderei o *devorador*, para que não vos consuma o *fruto da terra*; e *a vide no campo vos não será estéril*, diz o Senhor dos Exércitos.

12 – E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.

O fruto da terra é a sua colheita, a colheita de alguém que semeou o evangelho e viveu para a glória de Deus, unidos pelo Espírito Santo, vivendo como corpo de Cristo, a igreja gloriosa e vitoriosa, sendo luz no mundo e sal da terra. A vide no campo não será estéril, ou seja, a igreja no mundo terá filhos. Esses filhos serão os filhos da promessa, não são os filhos da lei.

Livro do profeta Isaías, capítulo 54, versículo 1 e 5, diz:

" Canta alegremente, ó estéril, que não deste à luz, exulta de prazer com alegre canto, e exclama, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da solitária, do que os filhos da casada, diz o Senhor.

(...)

Porque o teu Criador é o teu marido, o Senhor dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor, ele será chamado o Deus de toda a terra. "

O versículo 12 diz de uma igreja verdadeira, de filhos que dão honra ao Pai e ao Filho e, que vivem como verdadeiros irmãos, amando e dividindo tudo para que nada falte aos menos favorecidos. Sendo assim, a glória de Deus manifesta, pela conduta de filhos sinceros, honestos, que andam em retidão e verdade, sem hipocrisia, sem falsidade, com justiça real, em amor.

2 Coríntios 9:6 e 7, diz:

" E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará.

Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. "

2 Coríntios 8:12 – 15, diz:

" Porque, se há prontidão de vontade, será aceita segundo o que qualquer tem, e não segundo o que não tem.

Mas, não digo isto para que os outros tenham alívio, e vós opressão,

*Mas para **igualdade**, neste tempo presente, a vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja **igualdade**.*

*Como está escrito: **O que muito colheu não teve de mais, e o que pouco, não teve de menos.** "*

Qual igreja pratica essa Palavra de Deus? Onde há igualdade?

Vemos, na doutrina dizimista, da lei: iniquidade e desigualdade.

Profeta Malaquias - Capítulo 4

1 – Porque eis que aquele dia vem ardendo como forno: todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.

2 – Mas para vós, que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, e salvação trará debaixo das suas asas; e saireis, e crescereis como os bezeros do cevadouro.

3 – E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia que farei, diz o Senhor dos Exércitos.

4 – Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, a qual lhe mandei em Horebe para todo o Israel, e que são os estatutos e juízos.

5 – Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor.

6 – E converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.

O capítulo 4 do profeta Malaquias, estará sendo manifestado, antes do fim de todas as coisas.

4. Revisando ...

4.a. Quem, então, verdadeiramente, está roubando de Deus?

Aqueles que roubam, seriam as ovelhas sem entendimento, acusadas todos os dias de "ladrões do dízimo" ou, os doutrinadores dizimistas com **entendimento, muito além, do que diz a Palavra de Deus**, para aplicação do dízimo conforme a lei do Velho Testamento, mas, que não tem aplicação para o Novo Testamento, tomando das ovelhas, todo o dinheiro possível, com violência e abusos perversos, identificados na Bíblia como lobos e mercenários, que fazem dos rebanhos, que deveriam ser de Deus, um grande negócio lucrativo?

Desde quando surgiu o entendimento que, o Deus da glória, poderá ser roubado em coisas materiais, se, o que é natural e carnal não tem herança no reino dos céus?

Desde quando surgiu o entendimento que, o Deus Altíssimo, estabeleceu que o dinheiro é o ponto de referência para provar o amor daqueles que querem andar nas pisadas do Filho? Se, o mesmo amor do Pai pelo Filho está em nós, não ocorreu da parte do Senhor Jesus Cristo qualquer ato de entrega para Deus de bem material para provar o seu amor pelo Pai adorado.

A assistência entre os filhos de Deus ocorre voluntariamente, em amor, independente de levar para "a igreja", para que haja mantimento.

A assistência específica, por um momento ou motivo especial, pode mobilizar o povo de Deus, entretanto, dentro da doutrina dizimista, a forma como obrigam e seduzem para as ofertas que deveriam ser voluntárias, torna-se inaplicável, porque, na essência, está corrompida e contra a Palavra de Deus, por causa do espírito da lei.

4.b. Quem, verdadeiramente, está praticando violência contra Deus Pai e o Senhor Jesus Cristo?

Praticar violência contra Deus Pai e o Senhor Jesus Cristo é quando usam de agressão verbal e terrorista contra as ovelhas de Deus, anulando o único caminho de todas as bênçãos espirituais e materiais, o Senhor Jesus Cristo, transferindo, com coação e terror, para o dinheiro, todo o poder, dando entendimento de que a obra da cruz foi insuficiente e inútil. Cristo para nada serviu, pois, sem dinheiro, tudo é vão diante de Deus! Isso é blasfêmia e doutrina de demônio.

Hebreus 10:28 ao 31, diz:

*" Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre **sem misericórdia**, só pela palavra de duas ou três testemunhas.*

*De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que **pisar** o Filho de Deus, e tiver por **profano** o sangue do testamento, com que foi santificado, e fizer **agravo** ao Espírito Santo da graça?*

Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

Lembraí-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições. "

Diz a Palavra de Deus que, pela lei de Moisés, o transgressor, pela palavra de duas ou três testemunhas, morria sem misericórdia, ou seja, não havia perdão, reconsiderações atenuantes ou de livramento.

Agora, atentem para o que nos é ensinado: que, maior castigo há, para quem pisa no Filho e profana o sangue da Nova Aliança, do Novo Testamento, fazendo agravo ao Espírito Santo da graça. Castigo acima daquele aplicado aos transgressores da lei de Moisés, que morriam sem misericórdia. Na lei de Moisés, diz, que pela palavra de duas a três testemunhas era condenado, mas, para hoje, quem dá testemunho e condena é a Palavra de Deus.

Profanar significa aquilo que não é sagrado ou devotado a fins sagrados, ou, que não respeita as coisas sagradas, contrário ao que é sagrado, ou seja, quando alguém dá glórias e autoridade ao dinheiro está exatamente tornando profano o sangue, e, tornando sagrado o dinheiro!

Fazem agravo em todo o tempo contra o Espírito Santo da graça. Agravar significa ofender, magoar, insultar. E é o que se faz quando dá glórias ao dinheiro pela doutrina dizimista e falso ensino sobre ofertas.

4.c. Quem, verdadeiramente, é omissor e prevaricador naquilo que, o Senhor Deus, realmente diz para fazer?

Se, estando provado que, o dízimo, é lei do Velho Testamento e possui interpretação diferente para o Novo Testamento, qualquer ato de violência contra ovelhas sem entendimento da Bíblia, aplicando a lei sem misericórdia, somando-se os abusos, aberrações interpretativas, estelionatos, mentiras bíblicas ajustadas, mercado bíblico que transforma qualquer texto da Bíblia em dinheiro, estamos diante de verdadeiros roubadores e, também, criminosos comuns, passíveis de serem enquadrados na lei dos homens.

Muitos, pecam por ignorância, por desconhecimento da verdade, porque aprenderam e foram discipulados assim, estando espiritualmente dominados e doutrinados. Receberam o pacote-pronto-doutrinário-inquestionável. São fiéis ao seus líderes denominacionais ou homens-ídolos.

Outros, são aqueles que possuem espíritos enganadores e de demônios, sendo falsos filhos de Deus, por causa da sua natureza e, vivem para praticar o mal com aparência de amor, usando a Bíblia e as obras de aparente caridade. Vivem para enganar e seduzir, se possível, enganariam até os escolhidos de Deus.

Outros, entretanto, sabem que estão errados, porém, preferem seguir o que é conveniente, mesmo que neguem o Pai e o Filho e, assim, passam para a situação de coniventes e prevaricadores.

João 10:1

" Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta do curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. "

O acesso é a porta, o Senhor Jesus Cristo, unicamente pela graça.

O acesso por outra parte, é a lei do Velho Testamento e outros evangelhos estranhos, usando o nome do Senhor Jesus.

Mateus 7:21, 22, 23

" Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus.

Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em eu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci, apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. "

X

Considerações Relevantes.

O dever e o direito de confirmar tudo o que está escrito na Bíblia Sagrada, para identificar as dissimulações dos enganos doutrinários que ensinam uma falsa graça e geram filhos para perdição.

Cair da graça ... isso não tem graça.

1. O que são as Considerações Relevantes?

Frases subliminares, conforme os dicionários populares, o que é inferior, ou que não ultrapassa o limiar; um estímulo que não é suficientemente intenso para que o indivíduo tome consciência dele, mas que, quando repetido, atua no sentido de alcançar um efeito desejado: propaganda subliminar.

Mensagem subliminar, e a ação de um espírito. Conforme progressiva repetição, nas oportunidades convenientes, vai produzindo o efeito desejado, impregnando a consciência do ouvinte ou assistente, disfarçadamente.

As frases subliminares, que podem ser as frases de efeito, acontecem nos ensinamentos e pregações como um *spray subliminar*. Por exemplo, empenham trinta minutos falando que Deus só aceita o que é dado de coração, com amor, contam testemunhos que emocionam, música de fundo, etc, mas, em determinado momento, vem o rápido *spray subliminar*, uma frase quase que perdida, inocente, no nomeio do discurso, a sutileza, sobre tudo o que foi dito, quase inconscientemente, constrangendo com amor, no espírito do cristão, agora está lá, plantada, mantendo o deus dízimo no seu altar.

A ação subliminar está diretamente associada com a dissimulação.
A dissimulação é a ação de um espírito de engano.

Em seguida, reunirei textos que fazem parte dos ensinamentos e pregações públicas, daqueles que usam a Bíblia Sagrada, a Palavra de Deus como base da fé cristã evangélica.

Os textos serão reinterpretados com as **Considerações Relevantes.**

Os chamados, unicamente pela graça de Jesus Cristo, devem atentar para o caminho em que andam e, em que ou quem, estão crendo.

Não estarei faltando com a ética de homens, pois, procuro defender a verdade que está em Jesus Cristo e, todos os que amam a verdade de Cristo rejeitam a mentira e falsa ética. Aqueles que enganam falam muito de ética, sim, normalmente para acobertar a mentira e manter o erro e, da mesma forma que falam dos enganadores e inimigos de Deus, falo deles, também.

Jesus e todos os seus seguidores denunciavam a mentira publicamente.

Jesus e seus seguidores faltaram com a ética quando denunciavam os enganos e enganadores no meio deles? Certo que não.

2. As 105 Considerações Relevantes:

Observação:

As **Considerações Relevantes**, de 26 até 57 foram extraídas do ensino bíblico e público, intitulado: "A graça de dar por qualidade de princípio I, II e III" e "Geração Ananias e Safira: que lástima! Partes I e II", publicadas na internet, em nome do Ministério Internacional da Restauração - MIR 12.

O mesmo estudo acima, "A graça de dar por qualidade de princípio I, II e III", está, também, em nome da Igreja Batista da Lagoinha, com o título: "Uma bênção que todos querem", publicado no site da Igreja Batista da Lagoinha. Eles concordam na mesma doutrina de engano e maldição, contra a graça de Jesus Cristo.

As **Considerações Relevantes**, de 74 até 95 foram extraídas do ensino bíblico e público, intitulado: "Prosperidade I, II e III", publicado no site da Igreja Cristo Vive de São Paulo-SP.

Depois de publicar este livro, não saberei se, as referências, continuarão as mesmas.

Outros textos e questões, de diversas denominações, ouvidas ao longo do período quando frequentei ou ouvi pelos meios de comunicações, os ensinamentos públicos e bíblicos das igrejas dizimistas.

01.

Somente depois que passou a ser dizimista a família veio para Jesus.

Considerações Relevantes:

Dentro do amplo entendimento da Palavra de Deus, esta pessoa que teve de entregar o dízimo para que a família viesse para a igreja está com algum problema, pois o chamado para a salvação é por causa da graça de Deus Pai, pelo Senhor Jesus Cristo, não se cobra nada. Enquanto não pagava, Deus nada fazia, bastando pagar para Deus agir. Deus mercenário? Isso ocorre por causa do domínio espiritual da igreja onde congrega. Pela doutrina da lei do Velho Testamento, é assim, para ser e ter, deve pagar.

Quando alguém, dá esse tipo de testemunho, pensando engrandecer o nome de Jesus Cristo, está sim, sem perceber, comparando o preço da redenção, Jesus Cristo, ao valor que pagou, seja em dízimo, oferta, carnê de associado e outros tipos de boletos bancários da fé. Sua família custa dinheiro, não o sangue do Cordeiro.

Isso quer dizer que, Jesus Cristo, além de rasgar a cédula de dívida que havia contra nós, esqueceu de rasgar os boletos bancários, as fichas de controle dos dízimos, os carnês ...

Nesse tipo de igreja quem faz a obra e responde orações é o deus dinheiro, para a perdição eterna, mesmo usando o nome de Jesus Cristo.

02.

Somente depois que passou a ser dizimista foi curada(o).

Considerações Relevantes:

O entendimento é conforme o anterior. Alcançar um benefício, pagando por ele, e cujo testemunho é estimulado pelos líderes visando mais arrecadação, criando um vínculo no entendimento de como receber bênçãos de Deus. Compre a benção. Mas saiba, Jesus Cristo não tem nada com isso.

03.

Certa vez ouvi de um pregador: "Demônio, eu tenho autoridade sobre você porque eu sou dizimista fiel. Em nome de Jesus eu te repreendo."

Considerações Relevantes:

Conforme a verdade da palavra **do pregador**, ele deveria expulsar o demônio em nome do dízimo e não em nome de Jesus Cristo, porque, dissimuladamente, Jesus perdeu sua autoridade para aquele demônio e, o dízimo deu poder e autoridade ao pregador.

Quer mais? Se for dizimista, está dizendo, nas entrelinhas, que não depende da intervenção de Cristo para expulsar aquele demônio e se o pregador não for dizimista não adianta usar o nome de Jesus porque o demônio ali terá mais autoridade que Cristo.

Importante: Aquele que tem autoridade sobre os demônios porque é dizimista não deveria expulsá-los.

Primeiro: Se a pessoa entregou o dízimo, Deus deixou de exercer sua obrigação de repreender aquele "devorador", se há necessidade de expulsar o demônio.

Segundo: Se a pessoa não entregou o dízimo e está sendo importunada pelo mesmo demônio, o pregador está errado em repreender porque está agindo contra a lei do dízimo, entendendo-se que é justa a ação daquele demônio autorizada por Deus!

Conclui-se que a autoridade do pregador sobre o demônio também é inútil, não passando de encenação sem efeito real.

Em nome de Jesus Cristo, todo demônio obedece e sai, mas, se você deixar essa doutrina mentirosa dominar, primeiro terá de pagar para Jesus operar, caso contrário, continua com o demônio até ter algum dinheiro. Se for o caso peça emprestado. Terrível mentira para os que foram chamados para a santificação pela verdade da Palavra de Deus.

04.

Se você não dizimar, Deus não pode abençoar financeiramente.

Considerações Relevantes:

Se um incrédulo tem benefícios financeiros e não paga nada por isso, eu que sou crente tenho que dar para poder receber.

Ser "abençoado" significa que algo superior está agindo sobre o bem, ou seja, somente o dízimo teria "poder" para abençoar financeiramente. Deus Pai, estranhamente, removeu de Jesus Cristo a autoridade de poder ser mediador de todas as bênçãos materiais e espirituais e transferiu para a raiz de todos os males, o dinheiro, essa plenitude de honra. O menor, o dízimo, fica sobre o Maior, Jesus. Para tentar remover esta afirmação, diriam: Mas dar o dízimo é ser obediente à Palavra de Deus conforme nos foi deixado!

A interpretação revela o erro e blasfêmia.

Repito: Os nascidos pela graça em Jesus Cristo não foram chamados para servirem pela lei do Velho Testamento. Somente um cego espiritual não admite que dízimo é lei, e lei, tem suas "condicionantes" que removem a graça do amor.

Senão, Jesus, na cruz, deve ter escondido no seu coração alguma mágoa do tipo: "Eu perdoei, mas vocês ainda vão me pagar pelo meu sofrimento, vou preparar um jugo maldito para vocês."

05.

Só quem é dizimista tem o Espírito Santo de Deus.

Considerações Relevantes:

Aqui chega-se ao extremo do que no passado faziam com as indulgências. Você somente tem direito a receber o Espírito Santo de Deus se pagar. Se eu estiver numa prisão sem salário ou renda, poderei receber o Espírito Santo onde estiver? Alguém poderá dar um dízimo em meu nome para eu receber o Espírito Santo? Minha porção será anulada? Só receberei o Espírito Santo quando trabalhar e der meu primeiro dízimo? No momento que entregar meu dízimo vou ser batizado com o Espírito Santo?

No livro dos Atos dos Apóstolos, capítulo 8, encontramos um personagem chamado Simão. Simão dirigiu-se ao apóstolo Pedro oferecendo dinheiro para receber o Espírito Santo e ter poder para também dar o Espírito Santo. Pedro disse que aquele ato era de pecado, dizendo no versículo 20: *"... O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que o dom de Deus se alcança por dinheiro."*

O ensino que estou considerando está relacionado à "intenção" de Simão.

De modo diferente, o pregador diz que, para receber o Espírito Santo, somente dando dinheiro à Deus. Assim, você não receberá o Espírito Santo pela graça de Cristo, mas pela condicionante da lei do dízimo. Pague e receba.

Porém! Se você der dízimo para receber o Espírito Santo, certamente receberá "um espírito", não o de Deus. Isso é blasfêmia.

06.

Só o dizimista tem orientação de Deus para os negócios.

Considerações Relevantes:

Então, todos os bem-sucedidos homens de negócio deveriam ser crentes. Há dizimistas fiéis re-clamando nos negócios e até quebram?

07.

Aquele que dá o dízimo, Deus dá uma porção maior do Espírito Santo.

Considerações Relevantes:

E se eu der 20 % ? Será justo que eu receba mais do Espírito Santo?

O dízimo do profeta Eliseu era o dobro do que o profeta Elias dava? Pois, Eliseu teve o direito de pedir a porção dobrada do Espírito que estava no seu irmão. Eliseu recebeu essa porção dobrada porque pagou dobrado ou foi porque Deus concedeu sem qualquer ato de mérito pessoal?

Continuam comprando o que Deus dá por graça. Blasfêmia!

08.

Tudo que o dizimista faz dá certo porque tem aprovação de Deus.

Considerações Relevantes:

Magnífica soberba. Jesus está sumindo diante do poderoso dízimo.

Quando Deus dá capacidade e talentos para essa vida, paga-se por isso?

Quando o inimigo chegar diante do dizimista vai primeiro perguntar: "Jesus não me preocupa, quero saber se você é dizimista, para poder agir."

09.

Depois que tal pessoa passou a ser dizimista, Deus começou a prosperá-la.

Considerações Relevantes:

Se é por essa doutrina, por ela viverá. Da graça caiu.

Será por acaso que certas pessoas precisam pagar para receber? Bom meditar nisso.

10.

Quem não é dizimista, Deus não pode enviar anjos para ele.

Considerações Relevantes:

Viu, sem dinheiro Deus nada pode fazer por você. O Céu custa tão caro que nem Jesus alcançou tal preço. Entrega o deus dízimo que ele envia uma legião de anjos para você.

11.

O crente se dirige ao ministério para conversar sobre seu problema e, após falar, é feita a pergunta chave, indispensável para qualquer assunto de aconselhamento: " Tem sido dizimista fiel? "

Considerações Relevantes:

Essa pergunta traz ao entendimento do aconselhado que a primeira coisa que jamais deverá esquecer é entregar os dízimos e as ofertas. Quando a suposta fé evangélica dentro de determinado ministério, estiver embasada nas coisas que já vimos até aqui, é regra perguntar para alguém se está em dia

com seus dízimos e ofertas, pois é um parâmetro de primeira linha de avaliação para os conselheiros do povo que pensa ser de Deus.

Se, o aconselhado, responder que está em dia com seus dízimos e ofertas, aí começam os aconselhamentos com divagações aleatórias: Já que você é dizimista fiel, deve chegar diante de Deus com ousadia e **exigir** uma providência Dele; Pode estar faltando ousadia em **exigir** as providências de Deus, pois você tem direitos; Participa mais das campanhas da igreja e faz um voto pelo seu problema. Depois de conversar com o aconselhado, mas sem dúvida, no desfecho, vem a frase poderosa: " Olha, meu amado irmão, comece a ser, continua ou não deixe de ser dizimista fiel, para Deus poder, abençoar você.

Certa ocasião, visitando enfermos em um Hospital Militar, tive um desgosto profundo quando um "evangélico", doutrinado por essas aberrações antibíblicas, dirigiu-se a uma irmã no seu leito de dor, cheia de problemas e doente, usando palavras de conforto, consolo...e no final, não deixou de aplicar o *spray* com a frase, de modo amoroso-intimidador: " E não deixe de dar o seu dízimo **para que possa** ser abençoada por Deus ... assistida por Ele ..."

Acabou ali minha visita. Senti repugnância do ato. As lisonjas do consolo e apoio à doente tomaram aspecto de hipocrisia. Só faltou dizer: "Só será curada, assistida por Deus e sair dessa situação, se pagar."

12.

Só depois que entrei de associado minha vida mudou para melhor.

Considerações Relevantes:

Aqui uma experiência pessoal: Fui visitar um ministério e em conversa com um pastor dali, em seu gabinete, quando repentinamente, o Espírito de Deus tomou a palavra e, através de minha boca, disse àquele homem: " Vocês precisam decidir, se querem que isso (referindo-se à igreja) seja uma associação ou a igreja de Jesus Cristo." O assunto que estava tratando com esse pastor era outro, mas não há como resistir quando Deus quer falar.

O membro é sócio do pastor, é a igreja empresa. Nos bastidores, as igrejas possuem muitos poderosos associados, financiando a obra de Deus, abrindo portas, trocando favores. Um prédio por milhões de votos.

13.

Deus não aceita esmolas.

Considerações Relevantes:

Por quê? Uma moeda de um pobre está muito acima dessa frase arrogante, pretensiosa e cheia de enganos. A esmola também está na Bíblia.

Esmola, no dicionário, é: o que se dá por caridade a quem precisa.

A frase Deus não aceita esmolas ofende as pessoas, tanto irmãos como os de fora, visando somente constranger para que se dê mais dinheiro. Está destituída de conhecimento bíblico, e temor a Deus.

Você que usa, inclusive essa frase nas suas pregações, lembre-se: Jesus

deixou Sua glória para nascer neste mundo de corrupção para salvar a humanidade, inclusive você, tentando lhe ensinar, o amor verdadeiro. Se é que pode aceitar e entender isso.

Obs: Quando você entrar em igrejas onde os púlpitos estão com cadeiras douradas para os dirigentes, parecendo tronos, não fique aí.

O jargão ou frase de efeito "Para Deus o melhor", não é para Deus. É mentira. Não é Deus quem irá sentar nessas cadeiras-tronos, são os próprios líderes, que se acham deuses e cheios de distinção entre os demais, com o coração cheio de cobiça, rapina e avareza.

14.

Faça um carnê em nome de seu familiar e Deus vai operar na vida dele.

Considerações Relevantes:

Só pagando. Comprar aquilo que deveria ser "por graça".

Se você acreditar assim, por essa lei você viverá, sem Jesus Cristo.

15.

Dízimo é obrigação de pobre! Se está em situação difícil deve mostrar-se fiel no dízimo para que depois possa exigir intervenção de Deus. (pastor Alejandro Bullón – Adventista do Sétimo Dia)

Considerações Relevantes:

Esta frase foi proferida por um pastor da Adventista do Sétimo Dia.

Repita algumas vezes essa frase e sinta o efeito no seu coração:

"Dízimo é obrigação de pobre."

Quem tem o Espírito Santo sente repulsa. O contexto diz uma frase oculta: " Se vira, você não é pobre por acaso! " O irmão rico na igreja não precisa ser fiel nos dízimos mas, o pobre tem obrigação.

Não vou estender o comentário pois você que lê tem entendimento.

Fica a pergunta: De onde vem um entendimento e doutrina como essa? Do Céu? É repugnante. O diabo fala e o povo diz amém... amém...

16.

Que, o dízimo e a oferta, dados na Santa Ceia, possuem um poder diferente, um "segredo espiritual." (Igreja Renascer em Cristo)

Considerações Relevantes:

Há ministérios que, durante a Santa Ceia, o povo é conduzido a entender que existe uma oferta especial que possui poderes especiais, que Deus recebe de modo diferente, tem um segredo espiritual por causa de uma experiência pessoal do líder que está ministrando ou outro entendimento qualquer. Esse líder insiste que nela há um segredo espiritual. Na ocasião em que estive presente perguntei ao amado Deus o que significava aquilo e veio a Palavra de Deus: " Se é pelo dinheiro que eles acreditam que foram resgatados, participam da minha mesa e recebem bênçãos, então, por essa palavra viverão." Dura essa Palavra. Ou seja, "essa mesa é outra", do Senhor, não.

Essa frase cria uma atmosfera de "poder oculto", algo meio misterioso, secreto, que não se pode investigar ... o que será? Jogo de cena.

O único detalhe que pode ligar Santa Ceia com dinheiro é o pacto de traição de Judas que vende Jesus por dinheiro. Paralelamente, se eu celebro a Santa Ceia visando, através dos "segredos espirituais", ser mais abençoado, essa fórmula secreta é um laço com o "deus mamom" e, piso no evangelho de Jesus Cristo e torno profano o sangue da aliança.

Hebreus 10:29, diz:

" De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento, com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça? "

O que escrevo acima tem respaldo bíblico?

Veja os escândalos ocorrendo ... Deus não mudou.

Conforme está escrito em 1 Timóteo 6:9, 10 e 11, que diz:

" Mas os que querem ficar ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.

Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

Mas tu ó homem de Deus, foge dessas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão. "

Ainda, no versículo 5 do mesmo capítulo 6, diz: *" Aparta-te dos tais."*

17.

Não vejo nada mais desafiador do que isso, de mostrar a Deus que Ele é realmente o Senhor de toda a nossa vida, sendo um dizimista fiel.

Considerações Relevantes:

E a cruz de Jesus Cristo? E a cruz dos heróis da fé? E a nossa cruz? O negar o mundo, renunciando esta vida pela glória de Cristo?

Vencer a morte e o inferno por amor. Ser serrado ao meio. Não negar o poder da plenitude da graça.

Ser dizimista fiel é mais desafiador? É um poderoso ato de bravura e coragem acima de qualquer outro?

Falar assim é negar Jesus Cristo. É um espírito de engano discursando.

Um traidor de Jesus Cristo.

18.

O dizimista pode fazer exigências a Deus!**Considerações Relevantes:**

Quem procede dessa maneira, exigindo de Deus, está se posicionando no mesmo nível do Altíssimo. Isto é doutrina de demônio

É ato de arrogância, atrevimento, soberba e inveja oculta.

Houve alguém que se posicionou assim e caiu do Céu. Se ensinaram você a fazer assim diante do Deus da Glória, arrependa-se. Peça perdão por ter agido na ignorância porque aprendeu assim. Após ler isso, já não poderá alegar que não sabia.

19.

O não-dizimista não pode pedir a ajuda de Deus!**Considerações Relevantes:**

Volte para o mundo. Certamente lá você terá ajuda.

Ajuda do Deus mercenário? Sem dinheiro nada feito.

É doutrina de demônio, também.

20.

Quem não paga o Dízimo é porque não concorda com Cristo e Sua Palavra.**Considerações Relevantes:**

Jesus Cristo ensinou outra Palavra. Jesus Cristo anulou as obras da carne realizadas pela lei do Velho Testamento, entre elas, o dízimo.

21.

Quem não paga o Dízimo não ama a Cristo, pois é o melhor modo que Nosso Senhor achou para seus discípulos contribuírem.**Considerações Relevantes:**

A frase está dizendo que, **o maior ato de amor** é a contribuição em dinheiro para com Cristo, ou seja, é pagar o dízimo, o resto ... nada vale.

Faz, também, ligar com a frase que consta no capítulo deste livro, na comparação das indulgências papais com os dízimos evangélicos, referente à pregação de Tetzal: "Dizia ainda Tetzal: As indulgências são o mais precioso e sublime dom de Deus."

Como é fácil falar, à toa, e não ser questionado. Interpretação da Bíblia tem significado real e Deus é Santo. No passado foram as indulgências papais, hoje, são os dízimos e as ofertas evangélicas.

22.

Se você não entregou o seu dízimo está impedido, sem direito de participar da Santa Ceia do Senhor.

Considerações Relevantes:

Ou seja, sem dinheiro você não participa da mesa com Jesus Cristo. Deus Pai e Jesus Cristo não estão preocupados com o seu coração, esse negócio de que Deus quer o seu coração é somente para os aconselhamentos inúteis, Deus quer mesmo é o seu dinheiro, assim, o acesso à mesa do Senhor está ajustado. Se não posso participar da mesa do Senhor significa que minha salvação está pendente ou nem existe.

Há alguns ministérios que controlam os dízimos e ofertas com cartões. Outros descontam em holerite!

Veio agora um entendimento: Brevemente, pelo avanço tecnológico, haverá a possibilidade de controlar os membros da igreja através da famosa "marca" na mão para detectar na entrada os que estão em dia com suas obrigações. Se você tiver "a marca" e, rigorosamente em dia com suas obrigações financeiras, poderá dispor dos benefícios diante de Deus, que estão sendo devidamente controlados pelos homens.

Algumas vezes me peguei meditando em um alerta de Deus:

" É muito fácil identificar o inimigo que está do lado de fora."

23.

Quem não paga o Dízimo sofrerá o que está escrito em Mateus 7:21-27 e 1 Coríntios 16:22.

Considerações Relevantes:

Essas passagens bíblicas são para esses que ensinam e pregam essas aberrações e blasfêmias, dizendo ser o evangelho de Jesus Cristo.

24.

O dízimo é para pessoas comprometidas, convertidas a Deus, de corpo, alma e espírito.

Considerações Relevantes:

Belas palavras, lisonjas para encher a soberba dizimista de um que não tem entendimento e é escravo espiritual da doutrina. Quem é convertida a Deus pelo nome de Jesus Cristo não tem compromisso com as obras da lei do Velho Testamento. Quem disse que o corpo carnal se converte?

25.

IIGD – RRSOares - Não tenho como dar o dízimo. Missionário, consegui realizar o sonho de fazer uma faculdade, só não tinha condições de pagá-la, então clamei a Deus por um emprego e ele ouviu meu clamor, estou há um mês trabalhando numa escola evangélica, estou muito feliz, só que estou trabalhando como estagiária, ganho um

salário mínimo que só dá para pagar a faculdade e não serei registrada até eu terminar a faculdade ou seja, só daqui três anos, quero voltar a ser dizimista fiel, pois fico muito triste quando vejo as pessoas da minha igreja dizimarem e eu missionário não sei o que fazer, por favor me oriente.

Resposta: O dízimo não tem valor absoluto ou fixo, é sempre 10% do ganho, seja ele pouco ou muito. Se você ganha R\$ 300,00 seu dízimo é R\$ 30,00 e pronto. Separe-o antes de tudo e o entregue na igreja com fé. As preciosas promessas de Deus se cumprirão em sua vida. Ou será que Deus é mentiroso? Leia com atenção TODO o capítulo 3 de Malaquias, ore a respeito e decida-se.

Considerações Relevantes:

Pela lei do dízimo, sem misericórdia. Conforme as circunstâncias, devidamente avaliadas, deveriam, sim, ajudar a pessoa pagar os estudos. Sobre essa frase de efeito "ou será que Deus é mentiroso", tem uma multidão engasgada quase gritando "Deus é mentiroso!", por causa do que não acontece, mesmo sendo dizimistas fiéis. Os testemunhos são de uma minoria, normalmente de boas condições financeiras, que recebem a "benção" pelo que pagaram por ela, e, depois, dizem que Deus deu.

Se, fosse para cumprir, pela letra morta, o que está escrito na Bíblia em Malaquias, não haveria ninguém pobre e os testemunhos seriam abundantes, pela maioria, não a minoria. Mas, quando são questionados, viajam nas respostas, saindo da firmeza e dureza com que pregaram e exigiram, passando para uma situação de subjetivismo, achismos, etc, etc, etc.

- Considerações Relevantes de 26 à 57, reinterpretando o estudo bíblico e público sobre dízimos e ofertas, publicado nos sites: Igreja Batista da Lagoinha e Ministério Internacional da Restauração - MIR 12.

26.

Título: Uma bênção que todos querem.

Introdução ...

Em Israel toda a comunidade era chamada em família para entregar ao Senhor os dízimos, as ofertas e as primícias. Não era um ato involuntário, ou irresponsável, ou se bem quisessem.

Todos tinham sua participação. Deus estabeleceu uma festa chamada de Festa das Primícias, uma festa de dedicação que está atrelada à Festa de Shavuot (Pentecostes). O Senhor falou a Israel que quando chegassem em Canaã deveriam entregar a Ele as primícias (Êx 23.19). Nessa festa todos entregavam seu primeiro salário ou os primeiros frutos, a primeira colheita do ano, integralmente.

Considerações Relevantes:

Para desespero da igreja, para aqueles que ainda interpretam o Velho Testamento pela letra da lei, a Palavra de Deus, dízimos e primícias, ao invés

de dinheiro e coisas materiais, estão se referindo às almas, aos filhos de Deus, os santos de Deus. Veja um dos itens sobre essa interpretação, as primícias, no estudo publicado no site referente ao Arrebatamento da igreja.

As Sombras das Coisas Futuras, trazem interpretação para significados figurados, de coisas espirituais, de bens ou coisas que dependem da revelação pelo Espírito Santo, da graça. Por isso, a lei do Velho Testamento serviu de "aio", mas este "aio", era apenas aparente, significando coisas espirituais.

Assim, toda interpretação da lei do Velho Testamento, que não aceita e, que não vive pelo significado espiritual, traduzida pela revelação, vive debaixo do jugo da maldição da lei.

Por isso, muitos líderes amaldiçoam suas congregações e ministérios como um todo, porque não abriram a revelação de coisas espirituais e vivem pelo jugo e maldição da lei do Velho Testamento e, conforme a Palavra de Deus diz: "Por elas viverão".

27.

Suponhamos que você entregue as primícias em um mês e no seguinte entregue o seu dízimo. Isto é possível? É. Sabe porquê? Por que quem entrega suas primícias ao Senhor sela toda a sua herança para o resto da vida, no mundo espiritual. No mês seguinte não haverá necessidade de coisa alguma.

Considerações Relevantes:

O peso da frase: "... Por que quem entrega suas primícias ao Senhor sela toda a sua herança para o resto da vida, no mundo espiritual ..."

É uma frase extremamente completa. **Ela decidiu tudo.** Selar para sempre, selar a herança, pelo ato de entregar dinheiro. Isso, mais uma vez o mamom em cena. Aqui, descaracterizou a graça de receber o Selo Real, chamado Espírito Santo de Deus, o penhor da Glória, nossa esperança, a nossa garantia.

Batismo nas Águas, diante disso, não passa de um banho público dos evangélicos.

Tomam-se as expressões que pertencem ao Espírito Santo de Deus e ajustam tudo para mamom, o dinheiro poderoso dos crentes com seus nomes diversos.

A interpretação revelada sobre as primícias não existe aqui, e é ela que tem real valor. Primícias são almas, filhos de Deus, que são levados em molhos diante de Deus, não é dinheiro.

28.

Só entrega o dízimo quem é homem de fé e crê que Deus dá a provisão.

Considerações Relevantes:

E, quem não entrega o dízimo e recebe mesmo assim? E, quem entrega e não está recebendo provisão?

A frase tem, primeiramente, uma insinuação, "...entrega o dízimo quem é homem de fé e crê que Deus dá a provisão ...", a provisão somente vem através do ato de entregar o dízimo pela poderosa fé diferenciada.

A frase é provocadora e desafiadora, do tipo: " Se você é homem ou mulher, faça isso, faça aquilo...", são as frases de efeito.

A frase tem um erro na sua essência: Dízimo não se entrega por fé pois é obrigação da lei. Tanto é isso que os líderes que sustentam essa doutrina despejam sobre aqueles que ainda não concordaram, a relação das maldições que virão sobre o descumpridor da ordem.

Entretanto, se ocorrer, o que é comum, mesmo sendo dizimista estar em necessidades financeiras, virão com o velho chavão: que você entregou sem fé, faltou fé, precisa exercitar a fé, precisa fazer a campanha da fé, precisa exigir seus direitos diante de Deus, precisa ser mais atrevido diante de Deus e dizer que você fez um pacto diante da Escritura.

29.

E, se crê que Deus supre as necessidades, entrega as primícias, o dízimo, a oferta e nunca vai ter falta de nada, porque ninguém nunca vai superar a Deus na graça de dar.

Considerações Relevantes:

A falta, no meio do povo de Deus, sempre existirá, sempre haverá pobres no meio do povo, diz a Palavra. Como ficamos então? Os pobres devem ser desclassificados? Crente não pode ser pobre e ter necessidades? Os que possuem mais se vangloriam sobre os pobres que possuem menos? Os que possuem mais estão com mais acesso diante de Deus do que os pobres, materialmente falando?

Se possível, veja uma Concordância Bíblica ou lembre-se dos textos da Palavra de Deus que fala dos pobres.

A frase usada nesse ensino finaliza com uma comparação descabida:

"... porque ninguém nunca vai superar a Deus na graça de dar...".

São frases de efeito, ajustadas, nada acrescentando em sabedoria de Deus e entendimento real. Você tem algum interesse em superar Deus em alguma coisa? Esse desejo só um que teve e caiu do Céu. Ninguém supera a Deus em nada e, graça, significa o sangue de Jesus Cristo que foi derramado para pagar o preço do nosso resgate. Essa graça de dar de Deus é insuperável e, por isso, somente através do Senhor Jesus, o Pai nos concede todas as coisas, não porque alguém dê dinheiro.

Alguém tem coragem de interpretar, ensinar e praticar, conforme a verdade, para o povo que pretende ser de Deus, a Palavra escrita em 2 Coríntios, capítulo 8, a partir do versículo 12, que diz:

" Porque, se há prontidão de vontade, será aceita segundo o que qualquer tem, e não segundo o que não tem.

*Mas, não digo isto para que os outros tenham alívio, e vós opressão. mas **para igualdade**; neste tempo presente, **a vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja igualdade**;*

*Como está escrito: **o que muito colheu não teve de mais; e o que pouco, não teve de menos ...**"*

E agora? Como justificar, diante de Deus, os pobres cada vez mais pobres e os impérios cristãos, individuais e coletivos cada dia mais ricos ?!

Igualdade? Onde? Vemos, sim, desigualdade e iniquidade.

30.

O que se vê, em relação a primícias, dízimos e ofertas, são ordens divinas para manter a Casa do Tesouro em dia, para manter a Casa do Tesouro suprida.

Considerações Relevantes:

Quando essa expressão "Casa do Tesouro" é mencionada, liga-se o entendimento, por causa da condução do ensino ou pregação, que está se falando em tesouro material.

A casa do tesouro de Deus Pai e Jesus Cristo, é a igreja, corpo de Cristo, que tem em si um tesouro incorruptível e, nem todo o dinheiro ou tesouros deste mundo podem comprar, sendo falta de respeito e blasfêmia comparar com as almas remidas e compradas pelo sangue do Cordeiro Santo de Deus, Aleluia!

Jesus Cristo é o Senhor, A casa do tesouro tem que resplandecer como o farol nas trevas deste século, com um povo cheio da glória de Deus em suas vidas e testemunho.

A casa do tesouro, ainda na terra, mas, estará, eternamente, na casa do tesouro, nos Céus, onde serão recolhidos e habitarão os tesouros eternos de Deus Pai.

Pela interpretação da letra: levar dinheiro para a igreja.

Pela interpretação revelada: levar almas para a igreja.

Aqui vão gritar e perguntar, pela compreensão carnal:

Como vamos pagar as contas? Mandar missionários?

Respostas: Ensinem o verdadeiro amor de Cristo e verá muito além do que possa imaginar. Soltem o povo da escravidão da lei para a liberdade e amor de Cristo.

31.

Queremos ver um templo com conforto para os discípulos, porque estes são fiéis nos dízimos e ofertas.

Considerações Relevantes:

Essa frase aguça um coração vaidoso. É condicional e discriminatória, ou seja, o templo terá conforto porque os discípulos são fiéis nos dízimos e ofertas. Se não for fiel estará usando indevidamente dos recursos confortáveis do templo, se deseja usar ou sentar em uma cadeira primeiro preste contas com o dono da igreja ... isso, letra "d" minúscula.

Aquele que dá mais dinheiro, poderia dizer ao outro que dá menos:

"... esse conforto sou eu quem está pagando para você ..."

Um determinado líder, em um programa de rádio, enfatizava que:

"Este programa é patrocinado pelos dizimistas e ofertantes da igreja ..."

Para quê? Apresentar música de cantores e músicos seculares, sem discernir o santo do profano? Entre outras coisas ...

Peguem esse argumento e vão onde a miséria domina, onde sentam em pedras, chão de poeira, onde criança come bolinho feito com barro para matar a fome ... somos muito importantes mesmo ... as igrejas já são um pedacinho do Céu, eles não conseguiriam chegar nesse nível, de arrogância e pensamentos. Jamais conseguiriam ser dizimistas fiéis como os outros são.

A criança daria o dízimo do seu bolinho de barro que, com certeza, o deus dos dizimistas rejeitaria violentamente, mandando para o inferno por tal afronta.

32.

O dízimo - é uma decisão de Deus para conosco. No dízimo entregamos a Ele os dez por cento de tudo o que ganhamos. Deus diz que temos que devolver a Ele os dez por cento, que não são nossos, são dele. Quem pode dizimar? Todos aqueles que nasceram de novo.

Considerações Relevantes:

Vamos entender a ênfase que é dada para a frase: "...devolver a Ele os dez por cento, que não são nossos, são dele...", parecendo que a única ação em que Deus não aceita conversa ou desculpas é o dizimar.

A expressão "devolver". Devolver o que não é nosso. Por acaso a frase que Jesus diz na Bíblia poderia abrir mais nosso entendimento: "O meu reino não é deste mundo". Se não é o de Jesus muito menos o meu, que nasci de novo. Estou aqui, mas não sou daqui.

Se o Deus da glória ainda precisa usar de estratégias naturais para que eu seja convencido de que Ele é tudo e tudo é Dele, inclusive este mundo em que vivemos temporariamente e será totalmente destruído, digo conforme a verdade da Palavra: O Espírito de Deus não está em mim. Tenho de ser conduzido, tenho de ser guiado por um "aio" que é a lei do Velho Testamento, pela interpretação da letra e não pela revelação do Espírito.

Chega parecer que nós estamos em segundo plano diante do dízimo.

Se pregam que alguém perde a salvação porque não entrega o dízimo, que se pode esperar de tudo o que se ensina e prega nessa terra, dizendo ser Palavra de Deus, pretendendo convencer que deve devolver, entregar, dar, pagar, o dízimo?

33.

A oferta - é uma decisão nossa para com Deus. Na oferta nós damos o quanto quisermos, ou não damos. É a oportunidade que Deus nos dá para termos a bênção de sermos desatados no mundo espiritual. Na oferta cada um diz quanto vai entregar ao Senhor. Deus não precisa da nossa oferta. Você tem oferta para dar porque Deus já lhe deu o suficiente para ofertar a Ele.

Considerações Relevantes:

Confrontando com a questão anterior, 32, temos as decisões: de Deus para conosco e nossa para com Deus. Veja bem, eu posso decidir não apresentar oferta; não posso decidir se quero dizimar. O dízimo é ordem e a oferta não. Confirmando que o dízimo é lei do Velho Testamento. Se Deus não precisa da nossa oferta, por qual motivo precisaria do dízimo? Um laço na minha alma? Estratégia para amaldiçoar o que foi comprado pelo sangue do Filho amado? Quantas palavras vazias e sem sentido.

Assim, se estou cumprindo a lei do Velho Testamento, aqueles que ministram sobre a minha vida, podem amaldiçoar-me conforme a lei. Porque a lei diz assim. Tanto os amaldiçoadores e, também, os amaldiçoados, pela lei do Velho Testamento, estão debaixo do julgamento da lei. A graça de Cristo está fora. Não adianta tentar misturar Jesus Cristo, a Justiça de Deus para os que creem por fé, com a justiça da lei do Velho Testamento.

Conforme já foi considerado, se você tem sido abençoado conforme a lei, pela justiça da lei, por ela viverá e, da graça já caiu. Ainda, nessa questão, ensinam que " ... É a oportunidade que Deus nos dá para termos a bênção de sermos desatados no mundo espiritual ...". Todo aquele que, realmente, ama Deus Pai e Jesus Cristo e, tem seu amor, não precisa disso.

Que "... Na oferta cada um diz quanto vai entregar ao Senhor. Deus não precisa da nossa oferta ...", então, se eu entregar um dízimo de R\$ 100,00 então Deus não precisa de uma oferta de R\$ 200,00? Mas se Deus, conforme foi ensinado exige a devolução dos R\$ 100,00 e dispensa minha voluntariedade de coração sincero e puro em dar R\$ 200,00 a ordem obrigacional tem mais valor que o meu coração puro.

Isso é doutrina da graça pelo evangelho de Jesus Cristo?

Se usam o nome Daquele que me chamou para defender a graça e a verdade, andar em santidade, retidão ... farei minha parte em negar tais mentiras e não estarei faltando com a conveniente ética acobertadora de erros.

Diante da Palavra de Deus, é como Jesus diz abertamente, publicamente: "Hipócritas."

34.

Os dízimos e as ofertas encerram a maldição sobre a família e sobre o povo, tanto na questão individual quanto na social (Malaquias 3:1-6). A nação que rouba a Deus fica debaixo de maldição e não tem fruto para comer, não tem suas necessidades supridas. Mas a nação fiel nos dízimos, nas ofertas e nas primícias, viverá em fartura, porque Deus mesmo repreenderá o devorador que estava no meio do povo. Quem entrega as primícias prospera na área financeira, espiritual e nas suas conquistas.

Considerações Relevantes:

Mais uma vez, conforme a questão anterior (33), quem crer nessa palavra por ela viverá. Sou filho da graça, não da lei. Jesus Cristo continua no segundo plano. Jesus Cristo é sinônimo de dinheiro. Dê e então receberá. Cruz? Graça? Deixa essas coisas ...

Veja também, neste livro, capítulo com a interpretação do livro do profeta Malaquias.

35.

Entregar as primícias é um ato de fé e de coragem. Para quem ganha duzentos reais talvez seja até fácil. Mas, quem ganha mil reais talvez já comece a dizer: "será que isso é de Deus?". Quem ganha cinco mil clama até o sangue de Jesus. Quem ganha 20 mil fala até em línguas e diz "Senhor, repreende esse negócio!".

Considerações Relevantes:

Quem tem o Espírito Santo, dele flui, voluntariamente, todas as coisas, ninguém tem de mais ou de menos. Quando ainda não ocorreu a verdadeira conversão precisa ser conduzido pela lei.

As piadinhas evangélicas se tornam apropriadas para ilustrar coisas muito sérias quando se quer ser engraçado para convencer.

Quem ainda não se converteu questionará qualquer ato de dar alguma coisa para abençoar alguém, por amor. Os olhos e o coração, pela lei, permanecem fechados.

36.

Deus é fiel. Se você devolver o dízimo a Ele, ofertar, entregar suas primícias, virá a bênção sobre você, sua família, seu ministério, seus móveis, imóveis. As bênçãos que Deus manda vêm por janelas, porque se vierem por portas, não teremos condições de recebê-las, pois é uma "enxurrada" de bênçãos.

Considerações Relevantes:

Sedutor, não é? Para um leigo e aprendiz que se empolga com frases de efeito bem elaboradas, sem entender nada, só resta dar glórias.

37.

Todos que estão em Jesus têm direito de ser abençoados, porque assim como são as primícias, é a totalidade (Romanos 11:16). O (...nome do ministério...) tem fama de que é rico, e nós recebemos essa profecia. Isso não é vergonha, é motivo de engrandecermos o nome do Senhor, dono da prata e do ouro. O céu não tem pacote de miséria para ninguém, só tem pacote de bênçãos para todos os que querem receber da parte do Senhor.

Considerações Relevantes:

Bis: Sedutor, não é? Para um leigo e aprendiz que se empolga com frases de efeito bem elaboradas, sem entender nada, só resta dar glórias para essa conversa de vendedor barato.

Oportuna uma observação: você já notou que é comum tratar as coisas santas do reino dos céus usando as expressões empregadas em negócios deste mundo? Coisas do mundo dos negócios, empresas.

A igreja é empresa, os irmãos são sócios, associados, patrocinadores, ligados à empresa mais rica do mundo, dando a entender que financeiramente não existe nenhum pobre, pois são fiéis, não à Cristo, mas à mamom.

38.

Imagine um reino onde as ruas são de ouro, as bases das casas são de pedras preciosas, o mar é chamado de grande mar de vidro, ...

... Imagine o rei desse lugar descendo uma escada, deixando suas vestes de glória a cada degrau, para viver entre os homens, para liberar na Terra a vida dos céus, para profetizar e declarar as riquezas do Reino, para mostrar pela sua própria vida os princípios de Deus.

Está escrito em 2 Coríntios 8:9 que "conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre, para que pela sua pobreza fôsseis enriquecidos". Esse é o Senhor da Glória, o Senhor dos céus, o Rei dos reis que faz alianças.

Considerações Relevantes:

Bis, bis: Sedutor, não é? A maior desonra e humilhação, o inigualável ato de amor, o Senhor Jesus, deixar a glória para nascer entre os homens; nascer em corpo de corrupção; humilhar-se e fazer-se igual aos homens carnis; para revelar aos corações que este mundo jaz no maligno, perdição eterna; ensinando aos homens que quisessem segui-lo não amar a riqueza material, o mundo e nem o que nele há.

Sim, Jesus se fez pobre, veio nascer neste mundo e conhecer a morte, isso é terrível e que o homem não pode conceber: A Vida conhecer a morte.

A única riqueza que Jesus veio dar para mim e para você é essa: poder ser reconciliado com o Pai e ser chamado de filho de Deus. O fascínio do mundo e sua riqueza terrena somem como fumaça para aqueles que nascem de novo, repito, para aqueles que verdadeiramente nascem de novo.

39.

Quem não quer trocar pobreza por riqueza? Quem não quer trocar carro velho por um carro do ano, um carro mais novo? Todos querem. Essa é a nossa natureza. Ninguém quer fazer aliança com a pobreza. Numa aliança, o mais forte toma a causa do mais fraco. E ninguém quer se aliançar com o mais pobre, a não ser Roma, com a mentira do voto de pobreza, mas, no entanto, com uma sede milionária. Como alguém pode pregar a pobreza e viver na opulência? Que reino é esse? Porém, Jesus é assim: Ele toma a nossa pobreza, para nos dar Sua riqueza.

Considerações Relevantes:

O Senhor Jesus Cristo trouxe o evangelho do "ser", mas, espíritos enganadores, transformaram no evangelho do "ter". Falam sobre Roma, sua ostentação. Alguma diferença para aqueles que se dizem seguidores do evangelho de Jesus Cristo com soberba, cobiça pelas coisas dessa vida, inveja? A igreja que se diz evangélica é riquíssima, em coisas materiais. Em coisas espirituais? Depende: se é pelo falso evangelho está rica e soberba, mas, pelo evangelho da graça e verdade de Jesus Cristo, morta.

Diante do que temos lido, ouvido, visto, alguma diferença? Preguar um evangelho que se desvia da verdade, querendo transformar este mundo em uma grande prisão enfeitada para fazer pensar que aqui é lugar de vida!

O ensino já condenou-se: "Essa é a nossa natureza". Sim, mas não a de um filho de Deus, de um que nasceu de novo pelo Espírito de Deus. Tem aqueles que nascem de novo(?), pelo espírito do mundo que está na doutrina misturada e chamando de evangelho. Entenda o que estou dizendo.

Quanto estão gastando pelos grandes templos evangélicos? E as fortunas escondidas em algum lugar do planeta Terra! Será que Roma estaria com ostentação? O falso discurso não passa de um trocadilho pretensioso, usando Roma.

Agora, faço uma consideração sobre o trocadilho dele.

Ele diz, para igreja de Roma:

" Como alguém pode pregar a pobreza e viver na opulência? "

Digo, para a igreja evangélica, dele, e seus discípulos:

" Como pode alguém pretender pregar a riqueza de Cristo, se está na miséria, espiritual, sem a verdade da Palavra de Deus? "

ou

" Como pode pregar a riqueza de Cristo, condenando os pobres? "

Basta isso ...

40.

Deus instituiu o dízimo para que o homem seja consciente de que tudo é Dele, para que o homem se lembre sempre de que Deus é o primeiro em tudo.

Considerações Relevantes:

Esse é o entendimento conforme a lei.

A carta do apóstolo Paulo aos Gálatas, capítulo 3, versículos 23, 24 e 25 diz: "Mas, antes que a fé viesse, estávamos debaixo da lei, e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar; De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados; Mas, depois que a fé veio, já não estamos debaixo de aio."

Faço aqui a transcrição de um item da Pequena Enciclopédia Bíblica - Autor: O.S.Boyer - Editora Vida - 20ª Edição:

[Aio : "A lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo", Gl 3:24,25.

A mesma palavra grega é traduzida preceptores (R), ou instrutores (B), em 1Co 4:15. Assim é a lei que como aio nos revelou a justiça de Deus, nos convenceu de nossa injustiça, nos ameaçou com o castigo divino, nos revelou a futilidade de nos esforçar para ganhar nossa salvação por meio de boas obras - tudo até nos conduzir ao Salvador. A lição em Gl 3:24,25 não está sob a responsabilidade do aio quanto a segurança da criança. O contraste está entre a tutela da lei e a liberdade que se alcança em Cristo.]

São enfatizadas as Sombras das Coisas Futuras.

Então, a frase final do texto que vimos acima resume o entendimento: "O contraste entre a **tutela** da lei e a **liberdade** que se alcança em Cristo."

Agora, verei a construção da frase que estou considerando:

Primeira frase: "... Deus instituiu o dízimo para que o homem seja consciente de que tudo é Dele ...".

Se eu verdadeiramente **creio** em Deus, essa frase de nada serve para mim. Nada acrescenta, pois a premissa **crer** em Deus remove qualquer condicionante paralela para confirmação.

Segunda frase: "... para que o homem se lembre sempre de que Deus é o primeiro em tudo ...".

Também. É a primeira frase construída de modo diferente.

Quem realmente **crê** em Deus, **serve** a Deus e **vive** para Deus, é absurdo e deseducado dizer que precisa **lembrar** que Deus é o primeiro em tudo. Quem me separará desse amor ou me fará esquecer-lo?

Isso, também, vem acrescentar a diferença entre a tutela da lei e a liberdade em Cristo.

A total divergência entre a falsa fé condicionada e a verdadeira fé incondicionada.

41.

O evangelho de Mateus, capítulo 23, versículo 23 diz: " Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas."

Considerações Relevantes:

Texto bíblico:

Evangelho Segundo Mateus, 23:23

*" Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e **desprezais o mais importante da lei**: o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas."*

Livro de Neemias 12:44, diz:

*" Também, no mesmo dia, se nomearam homens sobre as câmaras, para os tesouros, para as ofertas alçadas, para as primícias e para os dízimos, para ajuntarem nelas das terras das cidades, as porções **designadas pela lei** para os sacerdotes e para os levitas; porque Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que assistiam ali."*

É enfatizado o final do versículo 23 de Mateus 23:

" ... deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas... "

Ou seja, **aqueles, com quem Jesus falava**, deveriam, além do juízo, a misericórdia e a fé, também, entregar o dízimo. Ou, deveriam entregar o dízimo e não deixar o juízo, a misericórdia e a fé.

Em ordem:

Primeiro: Nesta passagem da Bíblia, Jesus está tratando com "Escribas e Fariseus" - este detalhe é imprescindível, pois, quando tratamos de assuntos com determinadas pessoas, sabemos o que são, e como devem ouvir conforme entendem.

Uma frase equivalente para o versículo 23 seria:

" Escribas e fariseus já que vocês guardam a lei e vivem pela lei, então, deveriam atentar para os outros detalhes mais importantes da mesma lei. "

Por essa razão, Jesus disse que, deveriam cumprir um e não omitir o outro, já que eram rigorosos e exigentes segundo a lei do Velho Testamento, a lei de Moisés. Compreendeu?

Jesus, trata(va) com os escribas e fariseus com a sabedoria da verdade real com discernimento e interpretação revelada, e não pelo entendimento da aparência, do que parece ser conforme o homem natural.

Lembra da sabedoria e reta justiça de Jesus quando argumentou com aqueles que pretendiam apedrejar a mulher que flagraram em adultério? Sim, segundo a reta justiça. Mas, a lei é implacável. (Evangelho de João 8:1 – 11)

Sendo tão implacáveis, além de dizimar segundo a lei, cumpram os outros mandamentos mais importantes da mesma lei.

Segundo: Antes de considerar a frase final do versículo 23, conforme vimos, devemos, antes, considerar a frase anterior que diz: " ... pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais **o mais importante da lei ...** "

Sim, o "**mais importante da lei**". Agora entende porque é imprescindível o detalhe de que Jesus estava tratando com escribas e fariseus? Se cumprem um item da lei, também, sejam cumpridos todos os outros.

Terceiro: Jesus julgou os escribas e fariseus como hipócritas.

Exemplos de hipócritas:

- Alguém que não conhece a verdade da bíblia e exige dos ignorantes da Palavra o seu cumprimento à risca. São opressores.

- Exigem dos pobres e regalam-se em deleites com o dinheiro tirado deles.

- Tira o dinheiro suado que seria usado para comprar o leite do pobre e sua criança e, transforma esse dinheiro, em coca-cola para saciar a sua sede na cantina.

- Usa o dinheiro tirado do pobre e paga a conta do seu serviço da net, sky seja lá qual for.

- Do dinheiro pouco do pobre que se abana com papel ele compra um ar condicionado;

- Do dinheiro da condução do pobre ele atualiza o seu carro do ano.

- Do dinheiro para o feijão com arroz do pobre ele faz um banquete para o encontro anual dos líderes poderosos da igreja de Jesus Cristo no melhor hotel da cidade, 10 estrelas ... 100 luz

... e tantas outras ...

Alguém, mais uma vez, pode gritar neste momento e dizer: " E as boas obras que a igreja faz? Você não vê isso? Só vê o lado ruim? "

Certamente reconheço as boas obras, certo que, boas obras mesmo não sendo crente uma multidão tem feito, e, muito mais. Um traficante dos famosos morros sustentam a comunidade com dinheiro de injustiça.

Sustentar um ministério com dinheiro de sofrimento de pobres e ignorantes, exigir e tirar deles com erro, violência, pecado e blasfêmia, ao invés de dar para eles, é dinheiro de injustiça também. O Senhor Jesus não tem conviência com esse tipo de obra.

Quarto: As denominações pentecostais, mundialmente conhecidas e tradicionais, Assembleia de Deus, Deus é Amor e outras não pentecostais, que usam desse versículo para sustentar o dízimo, são contra aqueles que guardam o dia de sábado, os adventistas do sétimo dia, ao ponto de julgá-los como uma seita.

Agora, se fosse correto o argumento que usam para o dízimo, baseado em Mateus 23:23, deveriam também, aplicar na guarda do Sábado para suas denominações. Releia o texto de Mateus 23:23 e mude o foco do assunto, de dízimo passe para o dia de sábado, pois a origem dos focos e o contexto interpretativo, é a mesma situação, ou seja ... a lei do Velho Testamento.

Mateus 12:1-8, diz:

" Naquele tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer.

E os fariseus, vendo isto, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado.

Ele porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam?

*Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, **que não lhe era lícito comer**, nem aos que com ele estavam, mas só os sacerdotes?*

*Ou não tendes lido **na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?***

Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo.

Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.

Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor. "

Basta meditar uma pela outra: é a mesma situação em diferentes itens da lei do Velho Testamento.

Sendo, o sacerdócio de Jesus Cristo, maior que o sacerdócio levítico do templo terreno, ele é maior do que a lei. Por isso, até do sábado ele é Senhor. Ele não guarda a lei de Moisés, pois, o sábado da lei de Moisés é o sábado terreno, natural. O sábado do Senhor é eterno. Ele é o Senhor desse sábado eterno, quando de tudo se descansará, depois do fim de tudo. No sábado eterno, Deus não trabalha, cessam todas as obras, tudo volta para a situação de paz e eternidade, com a finalização de todas as coisas.

Se você não está enquadrado acima continue em paz, continue na sua santa, imaculada e irrepreensível caminhada da fé. Então, no que diz respeito ao texto bíblico de Mateus 23:23, reinterpretado, o argumento que apresentam para sustentar o dízimo, está errado.

42.

Quem atrasa o dízimo, precisa quebrar esse decreto de maldição. A Bíblia diz que quem não entrega o dízimo, vai pagar ao Senhor com 20% mais. "Também todos os dízimos da terra, quer dos cereais, quer do fruto das árvores, pertencem ao Senhor; santos são ao Senhor. Se alguém quiser remir uma parte dos seus dízimos, acrescentar-lhe-á a quinta parte. Quanto a todo dízimo do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo da vara, esse dízimo será santo ao Senhor. Não se examinará se é bom ou mau, nem se trocará; mas se, com efeito, se trocar, tanto um como o outro será santo; não serão remidos. São esses os mandamentos que o Senhor ordenou a Moisés, para os filhos de Israel, no monte Sinai." (Lv 27:30-34)

Considerações Relevantes:

Carta do apóstolo Paulo aos Gálatas, capítulo 3, versículos 10, 11 e 12, diz:

" Todos aqueles pois que são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque escrito está: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.

E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé.

Ora, a lei não é da fé; mas o homem que fizer estas coisas, por elas viverá. ..."

Jesus, quando foi procurado por Nicodemos, no evangelho de João, capítulo 3, no versículo 12 diz: *" Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como creereis, se vos falar das celestiais?"*

A interpretação da Bíblia pela letra, pelo raciocínio natural, não vê e nem compreende a revelação das coisas espirituais que estão figuradas nas *Sombras das Coisas Futuras*.

Assim, a interpretação desse ensino que amaldiçoa é natural e maligna.

Sem entendimento, espiritualmente dominado e cegado pela maligna doutrina, o povo vai dizendo amém ... amém ... amém ... sou amaldiçoado sim ... amém ... amém... É HORA DE ACORDAR !!!

Como poderia Deus ordenar ou manter a maldição pelo menor, a lei, sobre aqueles que foram resgatados pelo maior, Jesus Cristo?

Se um menor ainda me assola, o maior para nada valeu, o maior está anulado.

E isso já vimos em todas as páginas deste estudo, quando Jesus Cristo, dissimuladamente, foi transformado em nada, diante das doutrinas que exaltam o deus dízimo.

43.

Quando você não entrega o dízimo, está tirando o que é de Deus. E Deus cobra os juro.

Considerações Relevantes:

Compreende o que significa iniciar a interpretação erradamente?

As interpretações da Palavra de Deus, quando falseadas na sua essência, vão desencadeando, progressivamente, argumentações estranhas, confusas, naturais, legalistas e absurdas, dando espaço para manifestações, conforme o espírito do orador. Apresentam frases que, se vê, que nem eles mesmo atentaram para a dimensão do seu alcance dentro da Bíblia. Por exemplo: Qual a dimensão que você daria se alguém dissesse: "Se tirar o que é de Deus, Ele cobrará com juro." Nas seitas de demônios é assim, mas, com Deus Pai?

44.

Qualquer outro compromisso que tivermos, não elimina o dízimo. Nem se deve usar o dízimo para honrar outros compromissos. Quem faz isso fica inadimplente com Deus, e a inadimplência gera falência e escassez. Muitos na igreja não conseguem ser fiéis a Deus e o dízimo é expressão da nossa fidelidade. Fidelidade é caráter irrevogável.

Considerações Relevantes:

Conforme a questão anterior, 43, perde-se a verdade na essência e, os argumentos assumem, cada vez mais, o tons naturais e legalistas.

Aqui empregam expressões da legislação, inadimplente, inadimplência, para caracterizar a seriedade do compromisso contratual de Deus para com o que se submeteu a "crer" em um Deus(?) implacável e sem misericórdia quando o assunto é dinheiro. Que diremos, então, daqueles que são dizimistas fiéis e passam necessidades? Deus é descumpridor de seus "contratos"? Inadimplente com os seus filhos? (usando as expressão deles).

Que deploráveis expressões colocaram na Palavra. Alguns dizem que a igreja é uma grande empresa e Jesus Cristo o empresário.

Começam a alterar as expressões na Bíblia pelos termos empregados em negócios, crentes passam para a condição de consumidores finais, usando-se técnicas de *marketing* para seduzir e convencer o possível consumidor e, por aí vai.

Dias atrás ouvi um pastor evangélico dizendo que questionava um irmão-empresário do ramo de livros evangélicos e perguntou a razão de serem raros os livros que falem sobre santificação, pureza, etc e, o irmão-empresário respondeu que esse tipo de assunto não vende, que o povo gosta é de curiosidades, perfumarias.

Se você está aterrorizado pela sua possível inadimplência (expressão deles), creia, você não deve nada.

Maior é Deus Pai que enviou Jesus Cristo para desfazer toda a maldição.

45.

Quando Deus permite que eu mergulhe n'Ele, quando tenho uma experiência com Ele, a primeira coisa que vai ser deslançada no meu coração é o desejo de ser fiel a Ele.

Fidelidade faz parte da característica de Deus, da Sua essência. Então, se sou dizimista, se estou no ... , se estou no ... , e comprei uma geladeira, um fogão, uma casa, nada do que fiz anula o meu compromisso de ser fiel dizimista.

Considerações Relevantes:

Coloquei as reticências no meio do texto para não identificar o ministério.

Deus jamais disse que devemos desonrar nossos compromissos diante dos homens e, sim, darmos testemunho de boas obras em tudo.

Quando a doutrina dizimista diz que você deve deixar de usar o dinheiro em algo necessário e entregar o dízimo mesmo se ficar devedor com as obrigações seculares, lembramos de Jesus dizendo: "... Misericórdia quero e não sacrifício ..."

Mas, vocês já entenderam que a doutrina dos dizimistas é implacável.

Sabe por que é implacável? Porque é a doutrina conforme a lei. A lei é sem misericórdia. Já ouvi e sei que você também, se é crente, que, mesmo se

for necessário tirar o dinheiro do que ia ser para comprar o leite da criança, você terá de fazer... e que Deus proverá a sua necessidade pela sua fidelidade.

Sabe porque Deus provê a necessidade, numa emergência, atendendo uma ovelha que deixou seu último centavo para aquele **opressor**? Por causa da misericórdia Dele. Somente para não perder essa ovelha que está sendo corroída por lobos. Aquele que arrancou a lã da ovelha, no seu último centavo que era para o pão e o leite tem o espírito da lei, não tem o Espírito Santo da graça. Esse lobo, ao invés de fazer faltar, tirando o que não tem, deveria, conforme a Palavra de Deus, do amor, ensinada aos corações pelo Espírito Santo da graça, acrescentar mais um pão ou um litro de leite na mesa desse irmão necessitado.

Depois o irmão, ovelha que ainda não tem compreensão, fica confuso, condenando a si mesmo pela sua miséria e dificuldade, achando que o Deus do líder carrasco tem toda a razão, porque os doutrinadores usam as palavras adequadas para fazer ele entender assim. Sabe o que acontece depois? O irmão vai pedir emprestado para o vizinho, ou na igreja porque não tem dinheiro para suas necessidades e, possivelmente, pegar de volta o que ele mesmo havia entregue, mas, não sairá sem o *spray* subliminar.

Aí o líder se exalta no púlpito: Temos ajudado muitos irmãos! Hipócritas!

Por isso e muitas outras coisas é necessário discernir o espírito que ensina e prega. O espírito da lei é sem misericórdia, o mesmo espírito que levou Jesus à cruz!

Nas 95 Teses de Martinho Lutero, um católico protestante sobre os abusos, contra o comércio das indulgências papais, as 50 e 51, dizem:

" 50 Deve-se ensinar aos cristãos que se o papa tivesse conhecimento da traficância dos apregoadores de indulgência, preferiria ver a basílica de São Pedro ser reduzida a cinzas a ser edificada com a pele, a carne e os ossos de suas ovelhas.

51 Deve-se ensinar aos cristãos que o papa, por um dever seu, preferiria distribuir o seu dinheiro aos que em geral são despojados do dinheiro pelos apregoadores de indulgência, vendendo, se necessário, a própria basílica de São Pedro. "

Alguma semelhança? Alguma diferença?

46.

Todo dizimista tem regalias diante de Deus. A primeira delas é a porta aberta para a prosperidade. Só será fiel ofertante quem for fiel dizimista, e a porta da fidelidade se abrirá.

Considerações Relevantes:

O que é regalia? Segundo o dicionário popular é privilégio, vantagem, prerrogativa; privilégio é a vantagem que se concede a alguém com exclusão de outros; tratar com distinção. A Bíblia emprega a frase: acepção de pessoas.

Assim, conforme essa doutrina, a porta da prosperidade somente será aberta se for dizimista e ofertante. Ser próspero é exclusiva regalia, privilégio, vantagem, prerrogativa com distinção, somente do dizimista.

Você, que lê, consegue sentir a reação do seu coração repetindo a frase: Todo dizimista tem regalias diante de Deus.

Será? Deus mudou?

Aqui nós estamos com calma lendo e meditando. Mas essas coisas são ministradas com aquelas fervorosas evoluções emocionais que todos conhecem. Cheias de eloquência, num ambiente "espiritualmente adequado" para que isso entre no coração, convença e enfeitice o ouvinte.

Há frases que não possuem verdades, visam propósitos.

O espírito da lei cada vez mais vai manifestando sua verdade encoberta.

Nas 95 Teses de Martinho Lutero contra o comércio das indulgências papais, a 33 diz:

"Há que acautelar-se muito e ter cuidado daqueles que dizem: A indulgência do papa é a mais sublime e mais preciosa graça ou dádiva de Deus, pela qual o homem é reconciliado com Deus."

Alguma semelhança? Alguma diferença?

47.

Se você passar muitos meses sem entregar o dízimo do Senhor, tendo que entregar com um quinto a mais, quando é que você vai prosperar? Nunca ... E o que fazer com quem atrasou o dízimo? Só o sacerdote com autoridade sobre o povo pode quebrar a sentença daqueles que sonegaram e atrasaram o dízimo e não sabiam que há um decreto de maldição para quem não dizima.

Comece hoje algo novo no mundo espiritual a seu favor e impeça o diabo de ter esse argumento lhe prendendo.

Todo decreto de maldição criado por ignorância, que entrou em sua vida, será anulado e a bênção do Senhor, que não acrescenta dores, repousará sobre você.

Considerações Relevantes:

Meses? Diante do terrorismo da doutrina dizimista já estaria fulminado e desgraçado juntamente com a família. Como poderia alguém, numa igreja dizimista, estar ignorante da doutrina do dízimo? Impossível.

Diante do que o apóstolo Paulo expressa na carta aos Gálatas isso é outro evangelho, seja anátema, maldito.

É doutrina maligna. Toda doutrina tem um espírito.

Lembrando as Considerações Relevantes anteriores, que tratam de parte desses ensinamentos: Como poderia Deus, ordenar ou manter a maldição pelo

menor, a lei, sobre aqueles que foram resgatados pelo maior, Jesus Cristo?

Se, um menor ainda me assola, o maior de nada valeu, o maior está anulado. Se você está aterrorizado pela sua possível inadimplência (expressão deles), creia, você não deve nada. Maior é Deus Pai que enviou Jesus Cristo para desfazer toda a maldição da lei do Velho Testamento.

A agravante agora é a inclusão exclusiva do sacerdote, assumindo o posicionamento de ser o único que tem autoridade para quebrar a maldição, não resolverá clamar a Deus Pai ou Jesus Cristo, só o sacerdote tem essa autoridade. No coração do leigo é isso que fica pregado.

Uma pausa ...

Se você, que lê, discerne coisas espirituais e intenções, entenderá o que pretende o Movimento Apostólico com as frases de efeito dizendo que a igreja apostólica é a única, verdadeira e maior autoridade evangélica para os crentes em Jesus Cristo, como se fossem Papas evangélicos, progressivamente aliciando os de pouco entendimento com frases de efeito, tipo *spray subliminar*, no meio das empolgadas pregações, visando chamar adeptos para um propósito futuro.

Essa doutrina, ainda, diz que:

" Todo decreto de maldição criado por ignorância, que entrou em sua vida, será anulado. "

Mas, esse decreto de maldição estará entrando em sua vida somente se você aceitar essa doutrina de maldição da lei, negando Jesus Cristo e Sua graça.

48.

" ... Atos 4:32 diz que existia uma multidão que cria, que acreditava, que recebia, que tinha generosidade; era uma geração benévola. A igreja estava descobrindo a sua prosperidade. A igreja começou a crescer e a ficar rica. Não havia necessidade alguma entre os fiéis ... A igreja primitiva ficou rica e não havia entre eles nenhum necessitado ... "

Considerações Relevantes:

Igreja rica. Como interpretar a expressão "igreja rica"?

Pela aparência natural ou pela sua verdade espiritual?

Se a verdade espiritual estiver gerando livremente benefícios que multipliquem para a boa obra, amém.

Se a mentira espiritual estiver gerando coercitivamente benefícios para uma suposta boa obra, sem amém.

O Senhor Jesus diz, na Bíblia, que há aqueles que correm o mundo para fazer mais um discípulo, discípulo da servidão, e não discípulo da graça.

Evangelho de Mateus, capítulo 23, versículo 15 diz:

" Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós. "

Quando há verdadeira riqueza, não se concentra os bens, reparte-os.

Mas, há algo que ainda não está bem interpretado por algumas igrejas que se dizem evangélicas e de Jesus Cristo. Há um espírito de obsessiva prosperidade para seus próprios interesses. Se eu disser para você que um crente verdadeiro, filho de Deus, trabalha para sustentar o seu próximo, você pode torcer o nariz agora. Diante da Bíblia, os santos, irmãos, corpo de Cristo, dividem seus bens com liberdade, alegria, sabedoria, equilíbrio e justiça.

Sabem que uns dependem dos outros, pois são membros uns dos outros, verdadeiramente, membros do mesmo corpo.

Quando o trabalho pessoal visa vaidade e cobiça em coisas deste mundo, coisas dessa vida e, não para promover o reino de Deus, ainda não tem Cristo na vida.

Ocorrendo distorção, manifestam-se os desvios e o corpo de Cristo começa a perder a verdadeira unidade e harmonia, pois um braço fica maior que o outro, uma perna sem uma parte, falta dedos nas mãos e pés, porque o **repartir** está sendo progressivamente anulado e **concentrações de riquezas**, aumentando.

Isso está ligado também ao espírito da lei que já considerei em questões anteriores e abrange o que Jesus diz em Mateus 23:15.

O espírito da lei tem, em si, a obra da aparência, por isso acontecem os mega templos e ostentações e, para justificar usam a frase de efeito:

" Para Deus, o melhor! "

Mega templos não indicam que a igreja é próspera, pois pode ser erguida com dinheiro de injustiça e essa soberba Deus não exigiu de ninguém. Deus não exige mega templos para dizer que Ele é rico, poderoso e cheio de glória e ostentação. Deus não exige para o pobre tirar do leite da criança para colocar um vitral nas janelas, um assento mais macio. Um mega templo pode abrigar mortos espirituais que já perderam a graça de Deus. Sim, a igreja primitiva era rica, rica da glória de Deus, não havia concentração de riqueza material, havia repartição, entre todos.

Por isso convém reconsiderar a interpretação da Palavra de Deus na segunda carta aos Coríntios, capítulo 8, versículos 12, 13, 14 e 15, que diz:

" Porque, se há prontidão de vontade, será aceita segundo o que qualquer tem, e não segundo o que não tem.

Mas, não digo isto para que os outros tenham alívio, e vós opressão.

mas para igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja igualdade;

Como está escrito: O que muito colheu não teve de mais; e o que pouco, não teve de menos. "

Agora, diante desta Palavra, ocorre isso na igreja chamada evangélica?

Ou parece que a igreja está como o sistema do mundo: Os ricos mais ricos e os pobres mais pobres e, quando há alguma ajuda ao pobre, faz-se como alguns políticos de más intenções e desonestos, tira uma foto para promoção pessoal, pagando, muitas vezes, milhares de reais pela foto e a promoção na mídia, muito além do valor da doação feita. E a promoção é feita com o dinheiro tirado do povo, do qual recolherá os votos futuros.

Lembro agora que, dias atrás recebi um e-mail de certo ministério que divulgava o trabalho de um pastor evangélico. No texto promocional, entre outros trechos, havia um dizendo que aquele pastor havia concedido **bolsas de estudo para alguns africanos carentes poderem participar da Escola Bíblica.**

Senti tristeza e vontade de chorar, imaginando aqueles pequeninos, pobres, sendo agraciados pelos poderosos líderes, dando a oportunidade para eles poderem conhecer mais a Palavra de Deus **gratuitamente**, num esforço descomunal desse falso pastor mercenário em conceder as bolsas de estudo.

É uma hipocrisia seguindo a outra. Diante da verdade da Palavra, que mais posso expressar? Enquadra-se no que escrevi acima sobre a promoção pessoal e política.

Adotaram as fórmulas mentirosas do sistema do mundo.

Lembrei-me de Jesus, o Filho de Deus entre os homens, sentado em qualquer canto de algum lugar, com uma multidão ao redor d'Ele, falando das coisas do Céu, sem cobrar nada, Ele o próprio Filho de Deus entre os homens.

Nos dias atuais, quer ser filho de Deus? Quer ser obreiro? Tem preço.

Quer entrar para o rol da fama? Quanto tem para investir?

As Faculdades Teológicas buscam reconhecimento diante do mundo. Igreja da ciência, doutores do papel, ternos, anéis, e Jesus, sentado no campo com a multidão ao redor.

Alguém pode dizer: Mas temos gastos! Essa é a frase de efeito, chavão dos argumentos, vazios, hipócritas e sem Cristo, e eu digo: peça a graça de Deus sobre você e verá que o sistema do mundo entrou na igreja, por isso, há cobrança naquilo que deveria ser plenamente de graça.

Mais uma vez: Sim, a igreja primitiva era rica... da glória de Deus, não havia concentração de riqueza material, havia repartição entre todos.

49.

A igreja nasceu e a sua necessidade no início era sinais, milagres, prodígios e maravilhas.

Isso era o que a igreja queria. Mas, Deus lhes deu muito mais. O Senhor lhes deu riquezas. A Bíblia fala que da multidão dos que criam, todos tinham o mesmo sentimento.

Quando todos tiverem o mesmo sentimento, as necessidades serão supridas.

Considerações Relevantes:

Esse ensino é comum no meio da igreja "A necessidade inicial da igreja era ... depois, já não é." A constância da obra que Deus opera na igreja só é quebrada por um motivo: desobediência do povo de Deus.

Deus não é temporário. Deus é constante e sem medida.

Essas argumentações acontecem exatamente para tentar justificar a intenção do ensino ou pregação. Quando diz: "O Senhor lhes deu riquezas", sim, para dividir entre o próprio povo, havia igualdade.

Você vai compreender o que provoca, hoje, a necessidade de transformar tudo na igreja em negócios, lucros, empregos.

Vou exemplificar: Se o povo de Deus vivesse a plenitude da graça em amor verdadeiro, estaria colaborando para o crescimento da igreja muito além do que é hoje. Mas, participa, ainda, por causa da coerção encoberta, ou seja, se você não der para a igreja está amaldiçoado e, a barganha, dê e receba.

Um irmão com o dom da adoração não precisaria ficar vendendo cd, pois poderia ser distribuído gratuitamente. Mas a igreja usa o Sistema do Mundo. Negócio, mercado. E, esse irmão viveria pela própria igreja, e, certamente, Deus derramaria muito de sua glória para que nada faltasse e tudo fosse suprido. Porém, o mercado faz Deus segurar as coisas. O templo virou lugar de negócios. Vender um cântico, uma música, é vender o que foi dado de graça para abençoar as pessoas e engrandecer o Deus de todo o universo.

O suprimento do obreiro deveria ser pela própria igreja, pelo sacerdócio.

Pense, o apóstolo Paulo e nem outro personagem da Bíblia exigiu direito autoral sobre a Palavra.

Aqueles que verdadeiramente viveram um compromisso com Deus fizeram e fazem tudo gratuitamente.

A igreja confundiu as coisas, deixando de dividir com os que realmente deveriam receber e iniciou sua caminhada pelo Sistema do Mundo.

Sacerdócio deveria ser ensinado pelas *Sombras das Coisas Futuras* do Velho Testamento. Todos os que exercem sacerdócio vivem do templo.

Temos notícias de irmãos que gratuitamente se dedicaram ao evangelho, não medindo esforços, não amaram suas próprias vidas. Cada centavo tinha uma pergunta no coração: Como agradar o meu Deus com este centavo que tenho? Jamais cobraram direitos autorais, direitos trabalhistas, nada, viviam pela vida de Deus neles.

Muitas vezes desprezados e injustiçados pelos próprios falsos irmãos, não recebendo o devido apoio, mas olhavam para a frente, para a promessa.

É outro espírito. É outro coração.

Hoje, para doar uma Bíblia, um benefício para alguém, somente debaixo da sistemática do *marketing* ... que terei em troca?

Ouçá uma rádio evangélica e entenda o que digo.

As estratégias de *marketing* nos assuntos da igreja transformaram o povo de Deus em massa para manipulação mercadológica e política. Por isso você ouve os apresentadores dizerem:

Você está ouvindo **a melhor rádio evangélica da atualidade**, entre outras frases de efeito embutindo um propósito dissimulado. Isso não é linguagem e nem propósito cristão.

Pregam que a igreja é rica e em seguida oferecem seus produtos evangélicos aos ouvintes para poderem pagar em até 7 vezes, com cheques pré-datados. Estimulam o mercado com eloquência de homens de *marketing*, induzindo e seduzindo os ouvintes para adquirirem os produtos, alimentando a cobiça, a vaidade e o endividamento.

Convidam (nada sai de graça) um ícone da igreja, conhecido da massa evangélica, do rol da fama, para promover algum produto especial, pois, usando esse personagem evangélico, mais fácil induzir e seduzir um ouvinte, futuro cliente.

Exploram muito o público feminino que, hoje, toma a frente em iniciativas, para influenciarem seus maridos e filhos.

É assim que se faz negócio.

Depois começam, publicamente, chamar os irmãos de caloteiros que não saldaram seus compromissos assumidos. Resultado do pecado dos dois lados.

E, alguém pega um Salmo e transforma em adoração evangélica para vender, fazer do que é santo um negócio profano. Exige direito autoral sobre esse trabalho. O direito autoral é do Espírito Santo de Deus, pois, copiaram os textos da Bíblia, ninguém cria nada novo.

Por isso, não se mistura obra secular e obra da igreja de Jesus Cristo.

Jesus entrou no templo derrubando as mesas dos negociantes da fé.

Hoje, temos os bazares e lojinhas nas igrejas, vendendo todo o tipo de material da idolatria cristã evangélica, tradicionais e gospel.

É a mesma situação, só muda o tempo do acontecimento e o material.

50.

O Espírito Santo disse a Pedro: Ananias e Safira mentem a ti (At. 5:3) ... Quando alguém rouba a Deus, quem denuncia? O Espírito Santo ... Satanás vai sempre trabalhar para fazer com que você minta acerca dos dízimos e das ofertas, que não lhe pertencem, mas pertencem ao Senhor.

O inimigo vai tentar lhe enganar, porque se ele conseguir fazer com que você não entregue o dízimo, ou entregue apenas uma parte - o que não adianta - ele estará lhe prendendo na infidelidade ...

Se você financia um carro em 12 vezes e diz que vai pagar apenas a primeira, a quinta, a décima e a décima segunda prestações, você não pode dizer que quitou o seu carro.

Nesse momento já haverá oficial de justiça atrás de você.

O oficial de justiça espiritual está atrás de você (Mt. 3). O anjo mensageiro da aliança observa essas coisas.

Você pode enganar ao líder de célula, e quem quer que seja, mas no céu, só existem duas definições: ou é fiel, ou é ladrão (Mt. 3:7-8).

E, lugar de ladrão é na cadeia. É por isso que muita gente vive em prisões.

Considerações Relevantes:

Diante da Bíblia Sagrada esse ensino é doutrina de demônio.

É o terrorismo assolador e perverso para o coração do leigo.

É o terrorismo assolador e implacável no entendimento da ovelha que está acreditando nos poderosos apóstolos / papas, senhores da fé evangélica, ou senhores das almas. Mais uma vez digo, o que falo não é falta de ética e muito menos inconstitucional, se quiserem levar para esse campo legal o que estamos considerando.

Se, ensinam essas coisas publicamente, apresento minhas considerações também em público. Se, é ao povo que proclamam essas coisas, é ao povo que reinterpreto o que falam.

No tempo de Jesus os judeus precisavam calar aquele que falava a verdade. O espírito da lei, da hipocrisia, engano e corrupção não dariam o braço a torcer. Sobretudo a inveja. Inveja daqueles que faziam tantos sacrifícios e rituais para dizerem que somente assim Deus estaria com alguém.

Colossenses, capítulo 2, versículos 16, 17, 18 e 19, diz:

"Portanto ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados.

Que são sombras da coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.

Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto aos anjos, metendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão.

E não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus. "

Mas, Jesus veio tirar esse jugo e ensinar os corações o Seu jugo: O amor.

Esses, da lei, não tinham isso. Os da lei, hoje, que dissimuladamente chamam de graça, também não aceitam isso. Tanto na vida social e nas coisas da fé defendemos publicamente o que é honesto e verdadeiro.

Se, numa escola secular, um professor de matemática começar a ensinar para você que $1+1=5$, há soluções:

a) No momento em que ele ensinar isso, pedir licença e dizer diante de todos do seu erro; b) Sair da sala e falar com o Diretor da escola; c) Em momento reservado chamar o professor e exortá-lo; d) Mesmo depois de exortado, se insistir no erro e, ainda publicamente, fizer pressão contra você que contrariou, vá embora dali, o lugar está dominado e, avise a polícia.

Você pode enumerar outras soluções, mas jamais será, diante de Deus, conveniente e conivente.

Quando você se submete à uma doutrina como essa, que não interpreta a Bíblia pela verdade revelada e sim pela letra, as terríveis blasfêmias produzem, progressivamente, uma sensação de verdade indiscutível e intocável.

51.

O espírito que regia Ananias que veio para plantar a infidelidade, está no ar. O resultado do espírito de Ananias é a morte.

A Bíblia não diz que Ananias morreu porque não entregou o dízimo ou a oferta, mas porque mentiu ao Espírito Santo.

Muitos de nós fazemos algumas coisas e, cinicamente, mentimos ao Espírito Santo, porque o nosso coração ainda não é liberto. Precisamos honrar o Espírito Santo. Quando não entregamos o dízimo

e a oferta, estamos mentindo ao Espírito e não ao nosso líder.

Essa geração Ananias e Safira é uma lástima, porque veem infidelidade e morte como resultado por mentir ao Espírito Santo.

Considerações Relevantes:

A Palavra de Deus, nesta passagem considerada, não esclarece nada se o valor apresentado por Ananias e Safira corresponde aos dízimos.

Fazer menção dos dízimos aqui é o que já insistentemente consideramos, a oportunidade astuta de colocar mais terror dissimulado para sustentar um assunto. Outro detalhe é que Ananias e Safira ocultaram uma parte do valor, entregando outra parte, dando a entender que aquilo seria o todo, diferente de simplesmente não entregar.

Quando não entrego, simplesmente não entrego, não oculto nada e nem dissimulo. Deus sabe que não entreguei e nem dissimulei.

Mas, é a forma " inteligente " de manter o deus dízimo fortalecido.

O ensino é bem elaborado, dizendo que Ananias e Safira mentiram ao Espírito Santo e, hoje, se não entregar o dízimo e oferta, está mentindo ao Espírito Santo, ou seja: vai morrer.

Segue ainda no final do trecho o indispensável *spray* maldito sobre o povo que deseja ou pretende ser filho de Deus. " ...Entrega o dinheiro senão... você vai morrer... ".

Há tantos líderes que se dizem evangélicos, fazendo coisas perversas e mais terríveis que Ananias e Safira, blasfemando contra o Espírito Santo, mentindo, e não morrem fisicamente falando. Por quê? Sim, já estão mortos.

52.

Numa igreja fiel, há sinais, prodígios, maravilhas, consolação, benevolência e generosidade.

Tudo isso é característica de uma multidão curada, que conhece o Messias. Mas, a geração Ananias e Safira sai da fidelidade e atrai o espírito de morte.

Não brinque com o Espírito Santo. Não entregar dízimos e ofertas é não zelar pelo patrimônio de Deus, que somos nós, templos do Espírito Santo.

A nossa geração está com a síndrome de Ananias e Safira.

Considerações Relevantes:

Será?

Vamos ler o que Jesus dirá para muitos crentes, naquele Dia:

São esses referidos no evangelho de Mateus, todo o capítulo 7, com referência aos versículos 21, 22 e 23:

" Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus ...

Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

*E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci: apartai-vos de mim, vós que praticais a **iniquidade**... "*

No texto acima Jesus está tratando com os que se diziam cristãos evangélicos, com aparência de fiéis, da igreja fiel.

Aparentemente tudo estava correndo dentro dos padrões cristãos: igreja; palavra; louvor; evangelismo; acampamento; visitas; curas; expulsão de demônios; venda de cds de música, cds de mensagens; fazendo negócio dos dons de Deus; irmãos políticos barganhando a igreja com troca de votos e favores; irmãos que viraram consumidor final no mercado evangélico; *marketing* enganoso, indutivo; evento gospel com fins políticos; doutrinas estranhas, de homens e de demônios; igreja submetida a se tornar prostituta, traindo o Cordeiro, o único esposo, fazendo do corpo de Cristo um grande negócio de diversas formas, cometendo todo o tipo de **iniquidade** com o que é santo ... Isso, é a igreja fiel?

53.

Quando nos tornamos dizimistas fiéis, Deus fecha nosso caminho para a farmácia, para o hospital, para a oficina, para todos os lugares pelos quais o diabo quer sugar nossas finanças. Satanás procura as brechas para enfermar o povo quando descobre uma geração infiel. Mas, eu creio que o Senhor estará levantando mais Barnabés e a nossa geração será curada e será um referencial de fidelidade.

Considerações Relevantes:

Mais uma vez, todas as possibilidades de você ser assistido e abençoado em qualquer assunto da vida, fica diretamente vinculado pela sua fidelidade em ser dizimista. A liberdade e soberania de Deus, conforme a Palavra da verdade diz, abençoa inclusive o ímpio, por causa da graça e misericórdia.

Mas, graça e misericórdia para evangélicos de igrejas dizimistas, não existem, elas foram amarradas e impedidas pelo deus dízimo do Deus mercenário e impiedoso. Somente um poderá ajudar: O deus dízimo. O Deus Altíssimo não pode agir por você. Jesus perdeu a autoridade e não pode ser seu intercessor. Seu intercessor agora é o deus dízimo. Alguma diferença daqueles que creem em ídolos e outras coisas?

O deus dízimo sentou no trono do Senhor. E, você, que deveria ser filho da plenitude da graça em Jesus Cristo, passa a ser filho do jugo da lei, ou seja, continua sendo escravo, e, escravo não é filho, o véu ainda não foi removido, sutilmente mantido por doutrinas de engano e de demônios.

54.

O infiel morre e o cúmplice também. Mas, quem enche de dúvida o coração do dizimista? Satanás. Proponha no seu coração não mentir a Deus, não mentir ao Espírito e não ser cúmplice de ladrões. Só o diabo trabalha para alguém não ser dizimista, porque ele sabe que o dizimista é uma ameaça para o inferno, é prejuízo para o reino das trevas.

Satanás encheu o coração de Ananias e Safira para fazer nascer uma geração de enganadores. Se, na época, a comunidade absorvesse

o exemplo de Ananias e Safira, entraria, em toda a história da igreja, o espírito de engano maligno para deixar a igreja pobre.

Mas, pelo contrário, quando eles mentiram ao Espírito Santo, toda a comunidade viu a consequência desse pecado, e entrou o temor de Deus. Isso ficou registrado para que a igreja de Jesus não permita que o coração se encha do conselho do diabo.

Considerações Relevantes:

Quantos trocadilhos e ajustes de palavras desconexas, lançadas em vazios subjetivos de lucubrações improváveis. O ensino agora inclui a figura do cúmplice. Safira, a cúmplice de Ananias.

Como poderá um líder ministerial não ser cúmplice? Adotando regras de controle sobre os membros, ou seja, o ministério adotará medidas de controle (boletos, carnês, fichas, desconto em holerite ...), de todos os membros para identificar os ladrões do dízimo e, persegui-los, prendê-los e condená-los.

O espírito da lei leva a isso. Não é a sábia prevenção, com aparência de zelo, é o espírito da lei, escravizando com dissimulação, com aparência de preocupação e bons propósitos.

Quem enche de dúvida o coração do dizimista? Não, não é Satanás.

É o Espírito Santo de Deus tentando encontrar um espaço para revelar a verdade, onde o implacável doutrinador assola impiedosamente, fechando todos os espaços possíveis e imagináveis para que, o que foi chamado para ser filho, não consiga ser livre da mentira.

Na frase: " ... Só o diabo trabalha para alguém não ser dizimista ... ", conforme já observei em Considerações anteriores, é o *spray* lançado no momento adequado, sustentando um terror subliminar no entendimento dos ouvintes, fortalecendo a imposição da doutrina terrorista, constrangedora e amaldiçoadora.

Em seguida, na mesma frase acrescenta que: " ... porque ele sabe (o diabo) que o dizimista é uma ameaça para o inferno, é prejuízo para o reino das trevas... ". Compreende "quem" é a verdadeira preocupação de Satanás?

Quando o inimigo vem ele só quer saber se você é dizimista, não interessa para Satanás saber se você foi comprado pelo sangue do Filho de Deus. O escudo e fortaleza é o poderoso dízimo.

O verdadeiro amor, livre, que nos faz desprendidos das coisas dessa vida e, por amor, o amor de Deus em nossos corações, por tão maravilhosa graça recebida, entregando além das possibilidades, em prol da obra da igreja de Jesus Cristo na terra, esse amor, foi sorratamente substituído pelo deus dízimo, poderoso, que faz o inferno tremer. Mais poderoso que seu criador.

A igreja que tem o Espírito Santo da graça, jamais foi ou será pobre, pois o verdadeiro Deus vivo vive nela, e o amor é superabundante nos corações dos santos. Nos locais onde o Espírito Santo não tem liberdade, há terrorismo e coerção espiritual disfarçada de "amor".

Em Atos dos Apóstolos 3:6, o apóstolo Pedro diz:

" E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo o Nazareno, levanta-te e anda. "

Entenda o que está embutido neste versículo.

55.

A dúvida, o medo e a insegurança são espíritos malignos, conselheiros do inferno na nossa audição para tentar nos tirar do propósito de Deus.

Porém, o nosso ouvido está selado para receber a palavra de fé, porque " a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo " (Rm. 10:7).

Os seus ouvidos devem ouvir a palavra de Cristo, palavras unguas, palavra de fé, de ânimo, de libertação, de zelo, de benevolência.

Considerações Relevantes:

Como pode dizer que os ouvidos estão selados para ouvir a Palavra da fé? Esses mesmos ouvidos, estão abertos ouvindo palavras de maldição da lei.

Se, os ouvidos devem ouvir a Palavra de Cristo, esse ensino considerado não serve, pois é blasfêmia contra a graça da Palavra de Jesus Cristo.

Se, os ouvidos ouvem blasfêmias e calam, algo muito errado acontece.

Ninguém mais confere a Palavra de Deus? Ensino da Bíblia agora é pacote fechado? Proibido questionar? Aquele que questionar. será amaldiçoado, perseguido, expulso da congregação, chamado de herege, como algumas crenças fazem? Inquisição evangélica?

Pela lei não há fé. A lei é sem misericórdia. Segundo essa doutrina de demônio, se você está devendo dinheiro para Deus, em qualquer tipo de contribuição, o peso da sua dívida é maior do que a graça de Jesus Cristo pode superar. Segundo essa doutrina, dever dinheiro para Deus é pior que dever para qualquer negócio deste mundo.

Jesus Cristo enganou você, custa caro (\$\$) entrar no céu.

Jesus jamais cobraria algo de você pela dor que Ele passou neste mundo tenebroso, Jesus só pede o seu amor e, quem ama, liberalmente faz todas as coisas, sem coerção ou terrorismo da lei e de doutrinas de demônios.

Essa doutrina ensina e prega que, a graça, não fica de graça.

Daqui a pouco vão tentar convencer que Judas Iscariotes foi um herói.

Os lobos Judas estão aí para confirmar tudo. Sempre poderosos.

Qual a diferença entre, esses lobos que ensinam essas coisas com aparência de ovelhas, e Judas Iscariotes?

Nenhuma. A essência é a mesma: traição ao Cordeiro.

56.

O diabo pode ter enchido o seu coração de conselhos malignos e pode ter elaborado planos para tentar lhe empobrecer e envergonhar, para fazer você mentir ao Espírito Santo, mas eu declaro que o inimigo cairá. Você se levantará na força do Senhor para desmentir o diabo e entregará os dízimos e ofertas do Senhor.

Considerações Relevantes:

Continuar crendo nessas blasfêmias, a pobreza espiritual dominará.

Aparentemente, pode até enriquecer materialmente, qualquer pessoa pode, não precisa ser crente. Mas, fica o *spray* na frase: "... para tentar lhe empobrecer e envergonhar ...", está atrelando a pobreza ao fato de não entregar o dízimo e, se entregar, complementa que a pessoa será levantada na força do Senhor. Ou será na força do dízimo? Dízimo é, até, justificação para todos os pecados e mediador de todas as bênçãos materiais e espirituais.

57.

O Senhor lhe encorajará a cumprir os mandamentos da Palavra e a epígrafe que porventura havia sobre os céus da sua cabeça de "ladrão", será mudada para "fiel".

Quando Satanás for lhe acusar, ele não encontrará mais um ladrão, mas um fiel coberto pelo sangue de Jesus.

Considerações Relevantes:

Satanás irá acusar... mas, segundo esse ensino, não será o sangue de Jesus Cristo a justificação, será a lei do dízimo.

A Palavra diz que podemos ser e estar diante de Deus por causa do sangue de Jesus Cristo, mas, no ensino desse " professor " misturou as duas alianças, Velho e Novo Testamentos: ser fiel por entregar o dízimo e o sangue de Jesus está sobre a cabeça. Ficar dividido não pode. Misturar lei e graça é anular a obra da redenção.

Escolha a Aliança que deseja viver. Da lei para perdição ou da graça para morar no Céu.

- As Considerações Relevantes de 26 à 57, reinterpretaram o estudo bíblico e público sobre dízimos e ofertas, publicado nos sites da internet da Igreja Batista da Lagoinha e Ministério Internacional da Restauração - MIR 12.

58.

Recebi via e-mail uma propaganda vendendo produtos para igrejas evangélicas, reforçando o que temos visto até aqui. Vou apenas transcrever o texto. Destaquei apenas alguns grifos.

" A (nome da empresa) desenvolveu o Programa (nome do programa), um sistema simples e funcional para administrar igrejas evangélicas, com cadastro de Membros com foto, Bens Patrimoniais, relatórios diversos que exportam para PDF, HTML e TXT, controle de dízimos e ofertas, saídas de verba, **emissão de boletos bancários para dizimistas**, relação de aniversariantes do mês, mala direta para determinados grupos da igreja, **dizimistas ativos**, cartas diversas. Confira os detalhes desse trabalho baixando o programa em nosso site sem compromisso nenhum. Para baixar o programa, clique aqui. "

(nome da empresa) <http://www. . .br>

Tudo posso naquele que me fortalece FIL 4:13

Considerações Relevantes: Sem comentários.

59.

De uma mesma pessoa recebi dois e-mails, um complementando o outro.

O primeiro com esse texto:

" Afinal sobre suas considerações sobre Dízimos e Ofertas, devemos dar ou não? quando você entrega de livre e espontânea vontade ... Qual seria o correto em tudo isto? "

Considerações Relevantes:

Resposta 1: Graça e Paz.

Poderia alguém dentro de uma prisão, debaixo de uma regra dizer que cumpre a regra voluntariamente e com liberdade? Sim, pode, mas faz "dentro" da regra. Dentro do jugo da lei. Pelo "espírito" da lei. Se, é livre da lei, teria algum temor em abandonar a prática ou recearia a maldição da lei?

O apóstolo Paulo diz em Gálatas 5:2 que se deixarem circuncidar Cristo de nada aproveitará. Aqui a circuncisão é outra determinação da lei, implicando que qualquer outra observância da lei anula a graça e liberdade em Cristo. Enfim, a liberdade em Cristo, removeu o jugo da lei.

Assim, tanto o dízimo, o sábado e outra qualquer ordenança da lei, não são para os nascidos da graça em Jesus Cristo, a nossa justiça.

Se a justiça vem da lei, Cristo morreu em vão. Paz.

O segundo com esse texto:

" Então se você não precisa dar nada para as igrejas?

Como elas vão sobreviver e se manter, e como ajudarão os necessitados, pois conheço muitas igrejas que fazem doações de alimentos, sustentam orfanatos!!! "

Considerações Relevantes:

Resposta 2: Paz, sim, dar com a liberdade do amor de Deus, vivo em nossos corações e, não, pela obrigação e jugo da lei.

Quem ama não depende da obrigação para fazer alguma coisa pelo próximo e até ao inimigo. A lei obriga e amaldiçoa quem não faz. Se a igreja amasse a verdade de Deus e Jesus Cristo daria muito além do que 10% e não haveria concentração de riqueza como o Vaticano faz. A igreja deveria repartir e retém e, o que doa faz um alarde para parecer muito.

Por que missionários passam necessidades e os líderes andam de BMW?

60.

Há pessoas que não expõem suas dificuldades financeiras, por temor de serem acusadas de infidelidade nos dízimos e nas ofertas.

Outras carregam enfermidades sozinhas com receio de alguém afirmar que aquela doença é castigo de Deus, por algum pecado oculto e não-confessado. O que não falta em nosso meio são os amigos de Jó. Estão sempre prontos a dizer: "Se não houvesse pecado na sua vida, você não estaria assim?"

Considerações Relevantes:

Esse trecho faz parte de orientações para reuniões celulares G12.

A sutileza do engano é já notada na frase inicial: "Há pessoas que não expõem suas dificuldades financeiras, por temor de serem acusadas de infidelidade nos dízimos e nas ofertas".

Vou resumir e você entenderá: Alguém ser conselheiro, consolador e orientador de um mal que ele mesmo gerou, por causa da doutrina que ensina e prega. A vítima inocente e ingênua, sem discernimento, acaba adotando por amigo (pretensão ajudador) o seu próprio inimigo (causador do mal).

61.

Pergunta existente dentro do site da Arca Universal sobre dízimo:

- Dízimo do bruto ou do líquido? Gostaria que o senhor me confirmasse: devemos dar o dízimo do bruto ou do líquido?

- Resposta apresentada: Caro amigo: Deve-se dar o dízimo do bruto, pois todos os descontos do salário são usados para você. Por exemplo, os descontos do INSS, vale refeição, tudo é para o seu uso próprio.

Aparentemente, o dinheiro não veio para suas mãos, mas é seu, é como se o dinheiro entrasse diretamente em sua conta, ele não está com você, mas é seu e para o seu uso pessoal.

Por isso, o dízimo tem que ser do bruto. Já é diferente com o empresário e o comerciante, ele não pode dar do bruto, pois irá falir.

O que entra na mão dele é para pagar funcionários e fornecedores.

Portanto, aquilo que sobrou, e que é o seu lucro, desse, então, ele irá dar o dízimo, pois uma empresa é diferente de uma pessoa.

Considerações Relevantes:

Além de ser uma doutrina maldita, conforme a maldição da lei do Velho Testamento, não servindo para quem nasce pela graça em Cristo, ainda, tiram do que tem pouco entendimento, **aquilo que ele não recebeu de fato.**

Se é nessa justiça que se firmam, estamos certos que os gerentes das igrejas imperiais pagam plenamente todos os impostos sobre as arrecadações que fazem, declarando tudo no imposto de renda. Se exigem o que não existe, que façam, também, o que não existe.

É esse Deus cruel, implacável e sem misericórdia que você serve? É um lugar assim onde você pensa que Deus está? Milagres? Boas obras? Satanás se transfigura em anjo de luz.

Isso é doutrina de demônio que assola e rouba o que tem pouco entendimento da Palavra da graça e da verdade. Quanta mentira, que cenário terrível. Abra o entendimento e, diante do que a Palavra de Deus diz, o que você faz em um lugar que mente sobre a graça verdadeira de Jesus Cristo e não vivem o que pregam.

Boas obras? Mesmo sem ser crente podem fazer e fazem muito.
Ser filho de Deus? **Tem somente um caminho.**

Quando não conhecíamos o verdadeiro Jesus, íamos em lugares errados buscar solução. Hoje, os lugares errados estão usando o nome de Jesus com toda astúcia de mentira e dissimulação.

O lugar certo tem o nome de Jesus e sobretudo, honra este nome que é puro e santo.

Jesus tem uma igreja verdadeira, ela é pura e santa. Todo aquele que conhece a Palavra de Deus e pratica contra ela é pior que o ímpio.

Se você, já sabe disso, e se acomodou nesses lugares do falso Jesus digo: diante da Palavra de Deus, tanto você e eles já estão julgados para a perdição eterna. É a Palavra de Deus quem julga.

O julgamento pela Palavra de Deus, na passagem do evangelho de Mateus, capítulo 7, versículos 21, 22, 23, 24, diz:

" Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor! não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

*E então lhes direi abertamente: NUNCA VOS CONHECI: apartai-vos de mim, vós que praticais a **iniquidade** ..."*

Se você assiste tudo isso e fica indiferente, saiba que, pela Palavra de Deus, há conivência e conveniência. Não tema os homens, tema a Deus.

Não seja condenado com a falsa doutrina de Cristo e enganadores.

Isso é a Palavra de Deus, Amém.

62.

Ensino publicado no site da Igreja Universal do Reino de Deus:

A pessoa, que se propõe a seguir o Senhor Jesus, tem que proceder segundo as normas por Ele estabelecidas. A Bíblia explica, em Malaquias 3.10, " haver um espírito devorador, causador de toda miséria, desgraça e caos na vida daqueles que roubam o Senhor nos dízimos e nas ofertas ".

Considerações Relevantes:

Antes da pessoa estar seguindo Jesus estava em desgraça, miséria e caos na sua vida, sobretudo, sem salvação da sua alma. Agora que segue o Senhor Jesus, se não entregar os dízimos, todo aquele mal é restaurado e, pior, com a mão de Deus pesando junto. Então, mais poderoso é o dízimo do que Jesus Cristo e Deus Pai é burro e maligno, traindo o Filho.

Deus faria ou manteria uma regra que tiraria a plena autoridade e poder de si mesmo e do próprio Filho? Não!

Na sequência deste ensino ainda diz: " Quando Deus criou o homem, o fez perfeito e o colocou acima de outras criações. Ele concedeu ao ser humano

o direito e o privilégio de administrar todos os bens na Terra, **porém exigiu a décima parte de todo o trabalho do homem. Ele fez isso para que, dentre outros motivos, o homem O reconheça como Senhor de todas as coisas.** Se formos fiéis ao Criador de todas as coisas, certamente Ele será fiel a nós e jamais deixará faltar o nosso sustento; nem tampouco permitirá a atuação dos espíritos devoradores em nossa vida. "

Em parte esse texto já foi reinterpretado nas Considerações Relevantes anteriores, estamos diante de um ensino que está dentro do pacote-pronto.

A falsa graça, disfarçada de bondade que exige o cumprimento da lei do Velho Testamento, sem misericórdia e implacável, iludindo a consciência do leigo para enaltecê-lo com a frase "crente fiel".

É erro dizer que "Deus fez o homem perfeito", não é verdade. O homem foi feito "na natureza carnal". Isso demanda outro estudo. Há um estudo no site, intitulado: **Carne e sangue no herdam o reino dos céus.**

63.

Trecho de ensino publicado no site da Igreja Universal do Reino de Deus. "...Todavia, vale ressaltar que os dízimos e as ofertas são tão sagrados, quanto a Palavra de Deus, visto que os dízimos significam fidelidade, e as ofertas representam o amor do servo para com o Senhor...".

Considerações Relevantes:

As próprias palavras já identificam que, o dízimo é dado sem amor, mas a oferta é manifestação de amor, pois, há liberdade em ofertar.

Você pode demonstrar ser fiel sem precisar amar. Um marginal é fiel ao seu comparsa.

O dízimo, aqui, ficou entendido que é ato de obrigação, imposição e você demonstra sua fidelidade à regra ou à lei, quando paga seu dízimo.

Abrangendo o contexto, se a pessoa cumprir a sua parte da obrigação, a outra parte deverá cumprir a sua, **mesmo que tenha sido ato sem amor.**

A oferta é ato voluntário, que flui pela liberdade do amor.

O texto deles está afirmando que o dízimo é lei do Velho Testamento.

Afirmam o que não pretendiam afirmar.

64.

Título do estudo sobre dízimos encontrado na internet em nome da Igreja Presbiteriana Independente de Vila Carrão.

" ... Dízimo, opção ou mandamento? ... "

Considerações Relevantes:

"Dízimo, opção ou mandamento?" título do estudo agora considerado.

O título já pré-direciona o leitor para duas posições: Se você é dizimista está cumprindo o mandamento de Deus e, se não, é porque arbitrariamente fez opção contra o mandamento.

Isso é sutileza. Para aqueles que já estão debaixo do entendimento e domínio desse ensino, a frase não causa conflito e fortalece o posicionamento.

Conheço uma denominação onde há profecias, curas, expulsam demônios, libertação... enfim, os "sinais dos dons" manifestam.

Repito: "os sinais dos dons" manifestam.

É uma dessas da "nova visão" de "igreja apostólica".

Sim, nova visão porque alguns ministérios "adotam o apostolado", a maioria por inveja, soberba, enfim, por isso você ouve nas ministrações que a "unção é apostólica" é poderosa, com a insinuação de que são "melhores e com mais autoridade que as outras", mas não vou tratar disso agora. Soberba é sentimento natural e maligno.

Os verdadeiros apóstolos, **Deus separa**, não intitulam-se.

Em determinado momento o apóstolo-líder diz, durante a ministração dos dízimos e ofertas:

"...Se você veio aqui buscar sua benção, saiba que ela (a benção) está atrelada ao que você dá (referência ao dinheiro).

Se você veio aqui para somente receber, pode tirar o seu cavalinho da chuva...".

Deus Pai e Jesus Cristo são mercenários?

Ou seja, os dons nesse ministério se manifestam atrelados ao que você dá? Será que ele quis dizer isso mesmo? Tem como interpretar diferente a ministração do "falso apóstolo"? Por essa doutrina eles vivem. Por essa doutrina recebem os benefícios. De Deus. Tempo passou e, esse líder caiu em escândalo. Outros estão caindo, também.

65.

Continuação ... trecho do estudo sobre dízimos encontrado na internet em nome da Igreja Presbiteriana Independente de Vila Carrão. "...A fé e a razão estão do lado daqueles que são dizimistas fiéis, enquanto que a descrença está do lado daqueles que duvidam de Deus e do seu poder.

O cristão apregoa em prosa e verso que depende de Deus, está debaixo do senhorio de Jesus Cristo, vive na direção do Espírito Santo e ao mesmo tempo não oferta e não dá dízimo! Tem incoerência maior do que esta?

O dízimo não foi instituído na Bíblia para a nossa chateação, ou para ficarmos irritados com a igreja ou com o pastor que prega sobre o assunto.

O dízimo foi instituído para a expansão do reino e a sua glória e também para que, através dele, recebêssemos as bênçãos do Senhor..."

Considerações Relevantes:

Por isso é importante meditar e interpretar cada palavra ou frase que se lê ou ouve.

Esse estudo que encontrei está recheado de estudos de outros autores,

ou seja, pega-se aqueles que estão dentro do contexto de interesse e faz uma colcha de retalhos com "opiniões de homens".

Considerarei esse trecho em suas particularidades:

Diz, na frase inicial que, a fé e a razão estão do lado daqueles que são dizimistas fiéis. Oras, o dízimo é comprovadamente lei do Antigo Testamento, é obrigação e, quem faz por obrigação não faz por fé. Quem faz por obrigação sabe que, se não fizer, sofrerá penalização, completamente amaldiçoado pela lei.

A lei tem em seu teor a justificação pelas obras, por isso, a frase feita **dizimista fiel** lhe é própria, embutindo nessa frase a justificação e exaltação pessoal.

No evangelho de Lucas, capítulo 18, versículos 9 ao 14 temos um fariseu e um publicano.

Versículos 11 e 12, o fariseu:

" O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.

Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo".

No versículo 13, o publicano:

" O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador "!

No versículo 14, Jesus diz:

*" Digo-vos que este desceu **justificado** para a sua casa, e não aquele; porque **qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado**, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado ".*

A obra da lei do Velho Testamento exalta o homem e confere méritos, por isso o fariseu apresenta sua exaltação pela lei, dizendo-se justo porque cumpre a lei.

A Palavra de Deus diz que se você se justifica pela lei do Velho Testamento, a obra de Cristo foi em vão.

Assim, a fé e a razão não estão do lado dos exaltados "dizimistas fiéis".

A incoerência extrema é dizer que depende de Deus, que está debaixo do senhorio de Jesus Cristo, que vive na direção do Espírito Santo, porém, vive cumprindo o jugo da lei, entregando o dízimo, debaixo de constrangimento e maldição.

Na frase final, o estudo considerado dá a confirmação de que está debaixo do jugo e obra da lei do Velho Testamento, vinculando, dizendo que através dele (dízimos), recebem as bênçãos do Senhor.

66.

Continuação ... trecho do estudo sobre dízimos encontrado na internet em nome da Igreja Presbiteriana Independente de Vila Carrão.

"...Fora da cultura judaica através de antigas alusões literárias, sabemos que o dízimo existia em muitas nações antigas, sob uma forma ou outra.

O trecho de Gênesis 14.17-20 informa-nos sobre o costume antes da lei mosaica. Sabemos que a prática existia entre os gregos, os romanos, os cartagineses e os árabes.

Nessas culturas, como entre os hebreus, o dízimo fazia parte da piedade religiosa..."

Considerações Relevantes:

Grave erro é tentar explicar assuntos do povo de Deus, a nação de Deus, baseando por outros povos do mundo, em qualquer aspecto. Conforme diz a Bíblia, a sabedoria de Deus é loucura para os homens e, da mesma forma, a sabedoria dos homens é loucura para Deus. Primeira carta do apóstolo Paulo aos Coríntios, capítulo 1, abrange parte desse entendimento.

Toda a Bíblia é envolvida pela sabedoria de Deus em mistérios e interpretações de coisas ou bens espirituais, para ensinar e edificar o corpo de Cristo em santificação.

Assim, jamais permitirá comparação com os costumes dos outros povos e nações, porque, se alguém fez alguma adaptação, fez baseando-se no que o povo de Deus fazia ou faz.

O dízimo, neste caso, se outros povos praticaram ou praticam, não serve para ilustrar ou servir de base para convencimento, pois diz respeito aos outros povos e, Deus jamais se baseou pelos outros povos para conduzir e ensinar seu povo, que é único na terra, aleluias!

O mundo tem por costume adaptar as coisas de Deus, distorcendo e levantando seitas que adoram e servem demônios, usando inclusive o nome de Deus, de modo genérico e o nome de Jesus Cristo, apenas como um *slogan* ou isca para vender sua mercadoria ou enganar.

O povo de Deus, repito, conforme a verdade da Palavra, jamais poderá usar a sabedoria conforme o mundo para explicar coisas do corpo de Cristo.

Deus sempre alertou seu povo para não fazer como os moradores da terra, os povos das nações, pois, por causa do que fazem, a ira de Deus está sobre eles.

Disso, vem a mancha, que está corroendo o corpo de Cristo, o sistema do mundo dentro da igreja de Jesus Cristo, o grande mercado e troca de favores usando o corpo de Cristo; o povo de Deus copiando os costumes e condutas conforme o espírito do mundo progressivamente vai ditando as regras.

Lembrando: o concerto vem!

Aliás, já chegou, e está em andamento. Alguém percebeu?

Para os naturais ou carnais, são necessários muitos Tsunamis, o planeta balançar, para começar entender que há algo errado acontecendo, mas, para os espirituais que discernem pelo Espírito Santo todas as coisas, isso não é necessário e, já vivemos um terrível momento ... acorda!!!

Não estou saindo do contexto.

Outro detalhe que o ensino diz é que "... o dízimo fazia parte da piedade religiosa ...".

A piedade verdadeira é cheia de misericórdia e, para os hebreus, se não cumprissem a lei do dízimo do Velho Testamento, não havia misericórdia, ou seja, era ato de obrigação sem perdão aos faltosos que eram amaldiçoados.

A questão é oportuna para que fique gravado:

" Não usar o mundo para explicar a igreja.

O mundo tem seu espírito. A igreja tem seu Espírito".

A verdadeira igreja de Jesus Cristo discerne e interpreta o mundo, porém, o mundo não pode discerni-la e, nem interpretá-la.

67.

Continuação ... trecho do estudo sobre dízimos encontrado na internet em nome da Igreja Presbiteriana Independente de Vila Carrão. " ... Eu dou, consagro, dedico, entrego ou pago o dízimo? Tanto faz o verbo que você quer usar, o importante é que o dízimo chegue na tesouraria da igreja ...".

Considerações Relevantes:

A lei do dízimo não admite divagação quanto ao "chegar na tesouraria".

Essa observação é consequência da tola polêmica dentro da doutrina nas discussões teológicas, se o dízimo deve ser dado, consagrado, dedicado, entregue, pago, etc.

Diz o ensino na frase final: "... o importante é que o dízimo chegue na tesouraria da igreja ...".

Com entendimento ou não, com amor ou não, a lei é implacável e sem misericórdia, mesmo não sabendo o que faz, o importante é que o dízimo chegue na tesouraria da igreja.

Percebe-se que, segundo o escrito, não diferencia nem entre pagar e consagrar.

" Se vira, de qualquer maneira, entrega o dinheiro! "

Depois, se algo der errado, vá questionar a Deus porque as coisas não andam bem.

68.

Continuação ... trecho do estudo sobre dízimos encontrado na internet em nome da Igreja Presbiteriana Independente de Vila Carrão.

" ...Estava pregando em uma igreja em Fortaleza quando, após o

culto, uma senhora veio falar comigo. Disse que era viúva, recebia apenas um salário mínimo por mês. Com aquele salário pagava um pequeno aluguel, comprava seus remédios e o pouco que sobrava era para a alimentação. Perguntou-me se deveria ser dizimista. Mesmo querendo dizer que não, eu não podia falar isto. Disse-lhe que ser dizimista era um privilégio que pobreza não poderia tirar-lhe. Orientei a irmã a que desse o dízimo e procurasse os diáconos para que auxiliassem com seu aluguel ...".

Considerações Relevantes:

Bom, uma viúva. O que a Bíblia fala sobre o tratamento dado às viúvas? Ver a primeira carta do apóstolo Paulo endereçada ao seu filho na fé, Timóteo, capítulo 5.

Agora, essa viúva, citada no trecho do ensino, gasta dinheiro para remédio porque não foi curada de alguma enfermidade, então, se é para julgar ao extremo como a justiça dos que cobram o dízimo, os líderes da igreja onde ela congrega deveriam pagar o custo do remédio, porque não ministraram a sua cura.

Parece estranho essa forma de entendimento, mas, quando ocorre o extremo da insensatez, da insensibilidade, da falta de amor ao próximo, desse espírito da lei, dessa hipocrisia, faço, também, considerar o extremo da justiça.

A viúva entrega o dízimo e, depois, vai à igreja pedir reposição daquilo que já era para suprir suas necessidades básicas.

Essa conduta traz a forma do imposto que no mundo pagamos, ou seja, eu compro um imóvel e sou proprietário, mas para poder continuar sendo proprietário devo dar um valor, ou seja, tenho que continuar pagando.

Sou um "falso proprietário". O proprietário, na verdade, é o Estado.

O Pai, dá gratuitamente e não cobra imposto, taxa ou pedágio algum.

Assim é a verdadeira graça de Deus, por Jesus Cristo.

Por isso, a lei do Velho Testamento é implacável e, esse pastor que orientou de tal modo a viúva é um escravo da lei. Sem misericórdia.

A verdade, pelo Espírito Santo, da graça, quando a mulher fosse consultar o pastor, este, diria assim: " Em que posso ajudá-la irmã, acrescentando, assistindo, completando, às suas necessidades, dividindo, o sobejo daqueles que possuem muito, para aqueles que possuem pouco ".

O Deus verdadeiro remove jugo e, não acrescenta.

O espírito da lei é a falsa bondade.

É o amor da lei e, não, a lei do amor.

69.

Continuação ... trecho do estudo sobre dízimos encontrado na internet em nome da Igreja Presbiteriana Independente de Vila Carrão.

"...Na minha igreja eu quero um dizimista que ame a Deus. Nas igrejas evangélicas nós temos hoje uma média de 35% dos membros

que são fiéis a Deus nos dízimos. Ou seja: de cada três membros escritos no rol, apenas um é dizimista. Ao consagrar o seu dízimo, o fruto das primícias no altar, o cristão está demonstrando com este ato o quanto ele tem um coração agradecido a Deus por tantas bênçãos recebidas. Ele, que tudo sabe o que recebeu do seu Senhor, veio como um ato de bondade para a sua vida. Assim, demonstra sua gratidão trazendo os primeiros frutos ao Senhor. Notemos que são os primeiros frutos e não os últimos.

Segundo os textos em abundância citados, podemos ter convicção que o dízimo não é opção, mas um mandamento, e agora faça uma análise imparcial deixando que a Palavra revele a vontade clara de Deus pra sua vida e faça como está escrito no texto já citado de Malaquias: "Provai-me nisto". E certamente o Deus da graça lhe dará alegria na consagração do dízimo e nas ofertas... "

Considerações Relevantes:

Este trecho final do estudo que estou considerando engloba tudo o que já foi escrito nas considerações anteriores.

Observação: Para amenizar que dízimo é lei do Velho Testamento, ao invés de "lei", usam a expressão "mandamento".

Deus Pai precisa provar o quê? Já provou o seu incomparável amor entregando o seu próprio Filho Jesus para morrer por nós. Esse é o extremo amor e, é por esse amor, essa graça, que podemos ser e ter diante de Deus Pai. O amor dos filhos é dar sem imposição, sem lei, unicamente por amor.

Qualquer outra justiça e justificação para podermos ser aceitos diante de Deus Pai e Jesus Cristo anula a obra da redenção.

A minha única justiça e justificação e, por Quem posso ser e ter tem um único nome: Jesus Cristo, o Senhor.

Para mim, Deus Pai e Jesus Cristo não precisam provar mais nada.

Não quero fazer prova de Deus em nada, ao contrário, peço perdão e misericórdia. Jesus Cristo teve de se submeter a conhecer a minha miséria e morte neste mundo, miserável pecador, sendo, o Cordeiro, o único que poderia pagar o preço pelo resgate e salvação da minha alma.

Deus Pai e Jesus Cristo já provaram tudo e, sou abençoado pela abundante graça e amor Deles. Ninguém no mundo, nada merecia.

Qualquer outra justiça e merecimento é doutrina de engano, conforme o estudo considerado e, no final desse último trecho o que ensina mistura e conflita "... o Deus da graça ..." com a justiça da lei do dízimo.

70.

Trecho de uma página do Centro Apologético Cristão de Pesquisas - CACP - <http://www.cacp.org.br/ccb.htm> - que faz comentários sobre a Congregação Cristã no Brasil que não aceita a doutrina do dízimo.

"... Acredito que a única pessoa que quer que os filhos de Deus fiquem na miséria é o diabo (Jo. 10:10) e para isso ele se transfigura em anjo

de luz (II Cor. 11:14) e tenta fechar o meio de Deus abençoar o seu povo - que é dando os dízimos e as ofertas.

Que nunca nos deixemos contaminar pela avareza (Cl. 3:5) e devolvamos a Deus o que lhe pertence: 'Trazei todos os dízimos à casa do tesouro (atualmente a igreja), para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância' (Ml.3:10)..."

Considerações Relevantes:

Faço aqui observação de que, mesmo que a Congregação Cristã não aceite o dízimo, em outros aspectos da fé evangélica, é totalmente contra a Palavra de Deus. Os do CACP fazem o comentário acima e, tendo em vista que defendem o dízimo, são praticantes da doutrina, usam a mesma frase *spray*.

A frase diz: "...e tenta fechar o meio de Deus abençoar o seu povo - que é dando os dízimos e as ofertas..."

A frase é condicionante. Condiciona as bênçãos ao ato de dar, ou seja, se não der não recebe. Isso é doutrina da lei. Um engana o outro.

71.

Perguntas e Respostas encontradas no site da Igreja Shalom - <http://www.igrejashalom.org.br/Biblioteca/DIZIMO.htm>.

Pergunta: Quando começou o dízimo? Com a Lei? Antes da Lei?

Resposta: A primeira menção do dízimo na Bíblia está em Gn 14.20 (Abraão à Melquisedeque) - mas povos antigos (desde a Grécia à China) já pagavam o dízimo dos despojos de guerra (Heródoto 1. 89) aos seus reis e sacerdotes; os fenícios e cartagineses davam o dízimo à Hércules; os egípcios davam a 5ª parte da colheita ao Faraó (Gn 47.24) [Davis, J]. O primeiro dízimo como tributo a Deus foi dado por Jacó (Gn 28:22).

Considerações Relevantes:

Mais uma vez o grave erro de ilustrar as coisas da igreja de Jesus Cristo, comparando com o que o mundo faz. O ensino do ministério, em forma de pergunta e resposta, faz menção de outros povos que praticavam o dízimo, dando a entender sutilmente que Deus imita outros povos ou se espelha em outros deuses, adotado o dízimo. Inconcebível e, blasfêmia, comparar o faraó e outros deuses com o nosso Deus Altíssimo, porque, nas entrelinhas está dizendo: Se faraó faz, Deus também pode fazer. Se os outros fazem, eu também posso fazer.

Cuidado com essas comparações. Jamais coloque o Deus verdadeiro e único em comparação com os deuses deste mundo.

Nos dias atuais essa conduta está misturada dentro do corpo de Cristo, formando uma massa aparentemente homogênea e santa, cheia de peçonhas disfarçadas de "é de Deus".

72.

**Pergunta recebida através do formulário do Site:
 Os impostos ou tributos escritos em Mateus 17:24-27, são os dízimos?**

Considerações Relevantes:

" Dai a César o que é de César e, a Deus, o que é de Deus. "

Evangelho de Mateus, capítulo 22, versículos 15 ao 22, diz:

"Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam nalguma palavra;

E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus, segundo a verdade, e de ninguém se te dá, porque não olhas à aparência dos homens.

Dize-nos, pois, que te parece? É lícito pagar tributo a César, ou não?

Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas?

*Mostrai-me a **moeda do tributo**. E eles apresentaram um dinheiro.*

E ele diz-lhes: De quem é esta efígie e esta inscrição?

*Dizem-lhe eles: De César. Então ele lhes disse: **Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.***

E eles, ouvindo isto, maravilharam-se, e, deixando-o, se retiraram. "

Também, este texto sobre o tributo, encontra-se no evangelho de Lucas, capítulo 20, versículos 19 ao 26.

Esta frase, " **Dai a César o que é de César e, a Deus, o que é de Deus "**, é empregada, também, como frase de efeito, soando uma finalização inquestionável referente aos dízimos.

Essa palavra do Senhor Jesus Cristo, identifica, revela e determina, a incompatibilidade entre, o ser e o ter, pelo preço do reino dos céus e, o ser e o ter, pelo preço do reino deste mundo.

O Senhor Jesus, no momento em que espias vieram encomendados para um mal, perguntaram-lhe: "É lícito dar tributo a César, ou não?" Em seguida, o Senhor pediu para que mostrassem uma moeda e perguntou: "De quem é a imagem e inscrição?", e responderam: "De César", e disse Jesus: "Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus."

O Senhor Jesus, nesta palavra, está dizendo, nas entrelinhas que, aos da terra, dê o que lhes pertence, pois, neste mundo, paga-se para ser e ter. Mas, o Senhor Deus, se os da terra soubessem, é o dono de tudo e Senhor sobre tudo, tendo poder sobre tudo e, **quem crê, é livre de tributo**, mas, estando no mundo, pague o que é devido, **aos da terra**. Pague o que é devido aos

homens do mundo. Para Deus, a única dívida, é o amor, o mesmo amor com que Ele nos amou, entregando o seu próprio Filho.

Romanos 13:8, diz:

" A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei. "

Acrescentando, Mateus 17:24 – 27, também sobre tributos, diz:

" E, chegando eles a Cafarnaum, aproximando-se de Pedro os que cobravam as didracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as didracmas?

*Disse ele: Sim. E, entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? **De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios?***

Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos;

Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti. "

O dízimo é o tributo para poder ser, ter e usufruir.

Tributo é, segundo os dicionários: imposto de caráter geral e obrigatório que o poder público exige, direta ou indiretamente, de cada cidadão e das empresas; taxa; contribuição.

Os homens, sorrateiramente, anularam o amor e, impuseram a doutrina do dízimo como um tributo, sem o qual, perde-se qualquer direito diante de Deus, de ser e ter. A dívida paga por Jesus Cristo, segundo a doutrina do dízimo, foi insuficiente e, por isso, foi colocado um tributo para que alguém possa alcançar direitos de alguma coisa diante de Deus Pai. Pergunta: Qual direito teria alguém diante do Deus vivo?

Diante do que se conhece por pesquisas, há um direcionamento de que, as didracmas cobradas em Mateus 17:24 - 27, sejam o imposto anual que o judeu pagava ao tesouro do templo de Jerusalém. Mas, sendo ou não este o significado das didracmas cobradas, a interpretação torna-se ampla, compreendendo, inclusive, tributos do mundo, conforme considerado para o texto de Mateus, capítulo 22. Cumprir um ritual da lei de Moisés, nos dias de hoje, é, paralelamente, uma atitude conforme o mundo, conforme homem natural, sem Deus.

No texto, observamos Jesus e Pedro dialogando:

" ... De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios? Dos alheios... Logo, estão livres os filhos; Mas para que não escandalizemos.... "

A essência das Palavras de Jesus nos seus diálogos é sempre enfocada na interpretação revelada do Velho Testamento, ou seja, Jesus apresenta não a interpretação da letra natural, mas a letra espiritual, expondo a revelação embutida nas Escrituras.

Jesus é enfático e sem divagação teológica, quando diz que, **"tributo deve ser pago por quem é alheio, estranho, estrangeiro"**.

Neste mundo, enquanto não viesse Jesus, a lei da Velha Aliança, continuava sendo cumprida pela letra, sendo o templo terreno temporário até que fosse destruído e, o verdadeiro templo, fosse levantado.

Ver evangelhos de Mateus 24:2; Mateus 12:6; João 2:19.

Jesus é o Senhor e, os filhos de Deus são **herdeiros com Ele do reino dos céus**, onde está, e, é o verdadeiro templo de Deus. Sendo Jesus o templo da glória de Deus. O Senhor Jesus recebe a adoração, o louvor e as ações de graças. Por amor, fomos alcançados com tão grande e impagável misericórdia.

Para ter direito ao templo, um **filho herdeiro** não paga imposto ou tributo financeiro, como forma de poder ser alcançado, ou, alcançar o favor de Deus. Um filho de Deus não é estranho, alheio ou estrangeiro.

O templo é o Senhor Jesus. Seu amor e graça nos concedeu vida eterna e reconciliação com Deus Pai.

Por isso Jesus diz: *"Para que os não escandalizemos"*, até que tudo se cumpra e venha a ser levantado o templo do Senhor, vai e paga conforme o limite do que compreendem ser o certo dentro da lei.

A aplicação da doutrina dizimista, faz do dízimo, um imposto, um tributo que, para os filhos herdeiros com Jesus Cristo, não é compatível. Um filho de Deus, herdeiro, está isento de tributo, porque, o valor da sua justiça está sobre o Senhor Jesus Cristo. Jesus Cristo é a justiça e justificação de um filho de Deus. O Senhor Jesus Cristo é a justiça de Deus Pai, através de quem propicia todas as coisas, nos céus e na terra. Para ser e ter, para Deus Pai, somente através do Senhor Jesus Cristo, o Filho unigênito, o único mediador. Em Jesus Cristo foi encerrada toda a dívida, e, mesmo ainda, estando no mundo, para os filhos do mundo, um filho de Deus nada deve. Mas, estando no mundo, cumpre os tributos terrenos, pelo tempo de peregrinação por esta terra.

O tributo da doutrina dizimista é exigido com regularidade de formas diversas: desconto em holerite, boleto, cartão de controle do dizimista, enfim, só falta colocar o código de barras na mão.

Por qual razão, verdadeira, a preocupação com o controle da entrega dos dízimos? A alma do dizimista ou dinheiro nos Bancos da igreja?

Diante do que está sendo progressivamente provado, o recebedor do tributo não está preocupado com a alma do membro, pois, se não entregar o dízimo será chamado de ladrão e, tratado como um estranho, estrangeiro, alheio, sem misericórdia. A liderança só quer saber se o dinheiro foi entregue. A liderança, conforme a lei de Moisés, sem misericórdia, incumbe-se de cobrar, cobrar, cobrar, aterrorizar, amedrontar, perseguir, humilhar, tratar com

acepção, acusar, promover inquisição, senão, não poderá ser e nem ter. Estar sentado no banco da igreja dizimista, está custando tributo. Entrar e sentar no banco da igreja dizimista, já tem um preço: tributo chamado dízimo. Não é por amor que aquele banco está ali, tem um preço. Igreja dizimista não ama de graça e por graça. Sem dinheiro, fica sem graça.

Para ser e ter, somente com o pagamento de tributo, da mesma forma como se faz no mundo. Já perceberam isso? Muda apenas o ambiente ou cenário do tributo recolhido.

73.

Todas as maldições são anuladas pelo poder da graça de Deus Pai em Jesus Cristo, ou há coisas que somente "por outros meios" são resolvidas, tipo, ser dizimista?

Considerações Relevantes:

Se aprendêssemos como devemos proceder desde o começo da caminhada da fé, não estaríamos preservando e, muito menos, sustentando o inimigo. Ao nascermos de novo, o velho homem é aniquilado, as obras do velho homem são aniquiladas e toda a dívida de pecado é aniquilada pelo poder da justiça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Nada fica em débito. Nada!

Toda a obra maldita é encerrada em Jesus Cristo e, o crente, a partir de então, sabe do posicionamento sério em comunhão com o Pai e o Filho, vivendo e falando conforme da Palavra de Deus e, em oração e jejum, para vencer o império das trevas.

A Palavra de Deus tem apenas dois extremos. Com Jesus e sem Jesus.

O que sai disso traz as invencionices de doutrinas e ensinamentos que removem a fé real, transformando Jesus Cristo em alguém "meio fraco" para vencer certas batalhas e que depende de ajustes dos homens ou justiça pela lei do Velho Testamento. Mentira!

Jesus Cristo é o Senhor e, a partir do momento que você nasce de novo e toma a sua posição real diante da verdade que liberta, nada mais pode prender e amarrar você debaixo de jugo de maldição.

Agora, entenda o que é gravíssimo.

Quando Jesus aniquila todas as maldições de sua vida, **depois disso**, surgem as doutrinas do Velho Testamento, dízimo e guarda de sábado entre outras, usando os textos tipo Deuteronômio 28 e Malaquias 3, para lançar sobre você essas maldições, ou seja, inclusive o que havia sido aniquilado, encontra a porta aberta novamente. A graça e amor de Deus Pai em Jesus Cristo são anuladas para que você volte para o jugo e maldição da obrigação implacável das ordenanças da lei do Velho Testamento.

Se você aceitar isso, será escravo dos demônios e do ministério evangélico que lança maldição sobre a sua vida. Sua vida, que foi comprada e liberta, somente, por Jesus Cristo, o Senhor.

Se fossem, verdadeiramente evangélicos, não fariam isso.

Em Jesus Cristo, todas as maldições foram aniquiladas.

Qualquer doutrina, ensinando que você é maldito se não fizer conforme a lei do Velho Testamento ou de homens e de demônios, sejam consideradas anátemas, malditas. Filho de Deus não é escravo. O que é herdeiro não paga tributo do que lhe pertence por herança, pela graça em Jesus Cristo.

A plenitude da sua liberdade e libertação tem um só Nome:

JESUS CRISTO, O SENHOR, ALELUIAS!!!

Portanto ame e se fortaleça apenas na Palavra de Deus.

Ninguém cria nada novo em Palavra de Deus. Já está tudo escrito.

74.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

O início do estudo dessa denominação que usa o nome de Jesus Cristo, tem o seguinte quadro destaque, com a mensagem:

PENSAMENTO: O profeta Joel, ministro da época do Rei Joás, visualizou uma invasão de gafanhotos (locustas, gafanhotos, pulgões, lagartos e insetos vorazes) profetizando uma invasão de exércitos inimigos. Esta realidade pode ser constatada atualmente nas crises financeiras. Elas agem contra patrimônios, casa, carro, provocam acidentes, destroem famílias, casamentos e comunidades, gerando miséria, desmoralizando, sujando nome, provocando vergonha, luta, dor, angústias... suicídio. Vamos estudar isso com profundidade e aprender como se livrar das suas ações. (destaque meu)

Considerações Relevantes:

O livro do profeta Joel, no início, faz a narrativa usando de figuras, que nada tem a ver com dinheiro e finanças de um crente.

Já foi dito anteriormente que, é obstinação diabólica, tomar qualquer parte da Palavra de Deus e direcionar para o assunto dinheiro. Terrível isso.

O profeta Joel fala de coisas que acontecem no meio da igreja, do povo de Deus, falou tudo, menos porque alguém deixou de dar dinheiro para o deus mercenário dos dizimistas da falsa igreja de Jesus Cristo.

Pelo texto acima, que está na introdução do estudo bíblico "Prosperidade I", da denominação Cristo Vive, é apresentado um cenário no qual, **se não der dinheiro**, Deus Pai e Jesus Cristo não se incomodam para ajudar você.

Não estou de modo algum exagerando. Leia o texto com atenção e, sobretudo, interpretando, o que poucos fazem.

Atente para o trecho que diz: " ... Elas agem contra patrimônios, casa, carro, provocam acidentes, destroem famílias, casamentos e comunidades, gerando miséria, desmoralizando, sujando nome, provocando vergonha, luta, dor, angústias... suicídio... ".

Diante desse quadro aterrorizante, catastrófico, fica embutido o seguinte entendimento: Jesus foi dado para ser o **único mediador** entre Deus e os homens, entretanto, o próprio Deus e Pai, estranhamente, transformou o dízimo em soberano **mediador**, entre Ele mesmo e o Senhor Jesus.

Assim, você vai compreendendo que o dízimo passou a ser um "objeto

de adoração" dentro das igrejas e é cultuado ao nível do culto às imagens dos católicos, mudando apenas o "objeto de adoração".

Quem conseguiria manipular a Palavra de Deus para fazer tamanha obra maligna, com sutileza e dissimulação?

Deus, então, deu ao dinheiro a posição de autoridade e poder sobre a vida das pessoas. O dinheiro **substituiu** Jesus Cristo. O dízimo passou a ser o novo **mediador**. Tudo, sim, tudo, centralizou no dinheiro.

Tomam um texto do profeta Joel, que tem outro propósito e interpretação, e fazem dele um terrível amedrontador de ignorantes que talvez não conheçam a verdadeira interpretação revelada da Bíblia.

Enganar ignorantes e pessoas sem entendimento bíblico é fácil e muito vantajoso.

Ainda há um povo que não se dobrou diante dos ídolos e lobos profanos de certas igrejas que se denominam evangélicas.

Apenas, pelo texto que eles apresentam, sem entrar na interpretação verdadeira do livro do profeta Joel, fica evidente que, sem dinheiro, Deus faz da sua vida um inferno, um caos, que Ele mesmo cria, pois o poder do dinheiro é tamanho que, amor de Jesus Cristo, é conversa fiada de crente fanático ou bobinho, o que Deus quer mesmo é dinheiro. O Deus verdadeiro jamais levantaria um reino com escravos adoradores de mamom.

Hoje, nas muitas igrejas que usam o nome de Jesus Cristo e se dizem evangélicas, mas são falsas, os faraós são os líderes sustentados por doutrinas de demônios que escravizam o povo e formam impérios com aparência de "boas obras".

São espíritos enganadores que mantêm escravos debaixo de doutrinas de engano. Suas "igrejas" são semelhantes, materialmente, com as catedrais de Roma. Espiritualmente também.

Vivemos o tempo da inveja entre os poderosos, gerando a guerra pela ostentação, para construção de catedrais, exaltando a ostentação idolátrica e soberba, disfarçada de "para Deus o melhor".

As cadeiras-tronos dourados, nos púlpitos, são para sentarem como se fossem deuses, distintos daqueles súditos que estão sendo chicoteados por suas doutrinas para manutenção de suas cobiças, avarezas e mentiras. São verdadeiros faraós que possuem seus templos, levantados às custas de sangue inocente, ovelhas cegas e enganadas que são comidas até os ossos com aparência de amor.

Uma pausa ...

Certa ocasião, estava orando e perguntei a Deus sobre as igrejas que usam o nome de Jesus Cristo, se denominam evangélicas e acontecem sinais, expulsam demônios, curas, mas enganam, têm doutrinas malignas, vivem da lei do Velho Testamento.

Nem acabei de perguntar e o Espírito Santo disse: "Mateus 7:21, nem todo o que me diz Senhor, Senhor... fazem as obras usando o nome de Jesus, mas Jesus diz que **nunca os conheceu** ... são espíritos enganadores. "

Terrível isso! Sempre "interprete" o que vê, ouve e lê.

As entrelinhas de palavras bem elaboradas e bonitinhas dos doutores da igreja científica, podem esconder verdadeiras aberrações bíblicas e mandá-lo para a perdição eterna.

75.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Logo após o pensamento anterior, vem um texto, assim:

" Geralmente, quando uma família evangélica se vê em dificuldades financeiras, a primeira atitude a ser tomada é cortar o dízimo. O compromisso com Deus acaba ficando sem importância, para segundo plano, sendo programado para voltar a ser entregue "quando a situação melhorar. Entenda agora porque este procedimento é perigoso para quem conhece a Palavra de Deus. Veja porque Deus é fiel à Sua Palavra, a tal ponto de não poder mudar as circunstâncias financeiras da sua vida, caso você esteja retendo mais do que lhe é justo... "

Considerações Relevantes:

Uma família dizimista em dificuldades financeiras? Impossível e estranho, diante da infalibilidade de Deus para os dizimistas fiéis.

Se uma família dizimista passa por dificuldades financeiras, diante das exaltadas invocações das doutrinas poderosas das igrejas malaquianas, o Deus da Bíblia estaria falhando com suas obrigações condicionais da lei, pois, a família fez a sua parte, entregou, devolveu, deu, consagrou, pagou os dízimos fielmente e, Deus, injustamente, deixou-os em segundo plano. A família errou?

Mas, você vê no texto que, os líderes, ou qualquer outro que fala ao povo, não estão preocupados com as condições e necessidades financeiras da família, mas sim, com a obrigação de entregar o poderoso dízimo.

Tão poderoso que falhou. Como falhou? Dizimista fiel, Deus fiel, não é assim? Obrigação condicional da lei do Velho Testamento.

Se, Deus disse para fazer prova Dele, e falha, algo está errado, pois, o fazer prova já está embutido na doutrina, seria uma reação consequente. Mas, essas coisas ninguém percebe dentro de uma igreja malaquiana. Só aparecem os testemunhos adequados para produzir mais arrecadação.

Ocorrendo algum problema, estarão prontos para desconversar e colocar a culpa no próprio sofredor. Os argumentos são cheios de astúcias de palavras bem elaboradas para ajustar aos interesses da doutrina das igrejas dizimistas.

O texto é hipócrita, pois, diz da fidelidade de Deus à Sua Palavra, e não poder mudar a situação daquele que estiver retendo o dízimo. A família está sofrendo, pela infidelidade do Deus que prometeu dar suprimento ao dizimista fiel e, por causa dessa infidelidade, de Deus, ficaram sem recursos.

Os argumentos são direcionados aos possíveis sofrendores que estão retendo os dízimos e, estranhamente, esquecem daqueles que estão sofrendo mesmo sendo dizimistas fiéis.

Para quem discerne "domínios espirituais", se a pessoa estiver debaixo do poder dessa doutrina, espiritualmente é escrava, por essa doutrina vive, até o dia que Deus providencie uma forma para que possa compreender, abrir os olhos e ser liberta dessa "falsa graça", desse outro Jesus.

2 Coríntios 11:1 ao 4, diz:

" Deus queira me suportásseis um pouco na minha loucura! Suportai-me, porém, ainda.

Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.

Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.

*Porque, se alguém for pregar-vos **outro Jesus** que nós não temos pregado, ou se recebeis **outro espírito** que não recebestes, ou **outro evangelho** que não abraçastes, com razão o sofrereis. "*

Meditando: **outro Jesus; outro espírito; outro evangelho.**

Faça a fusão com evangelho de Mateus 7:21 em diante, para entender a razão de Jesus dizer: **"Nunca vos conheci"**.

Os dessa denominação proclamam solenemente serem "reformadores" que estão prosseguindo a obra iniciada por Martinho Lutero.

Essa denominação, entre outras heresias, anulou o Batismo nas Águas, alegando que é procedimento dispensável aos que são filhos de Deus, aos nascidos em Cristo. Entretanto, o que Deus disse para fazer eles anulam e, para blasfêmia, colocam o dízimo na condição de mediador entre Deus e os homens.

Anunciadores da graça ... que graça?

Cair da graça, isso não tem graça!

76.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP) Trecho seguinte do estudo:

1. A assolação dos gafanhotos. (Jl 1:4)

a) Cortador

- Age nas lavouras, estragando os frutos. Arruína a lavoura.

b) Migrador

- Age surpreendendo em bandos, aumentando o prejuízo feito pelo cortador.

c) Devorador

- Tipo violento que leva ao prejuízo e à falência.

d) Destruidor

- Poder de extermínio (escorpião): fere o agricultor e a família.

2. Os gafanhotos têm a sua estratégia.

a) Jl 1:6 - Destroem dia e noite.

"Porque veio um povo contra a minha terra, poderoso e inumerável; os seus dentes são dentes de leão, e ele tem os queixais de uma leoa".

3. Os gafanhotos têm uma ação específica.

a) Jl 1:7 - Comem folhas, destroçam figueiras, tiram a casca, os sarmentos tornam-se brancos, perdem as forças e ficam estéreis.

"Fez de minha vide uma assolação, destroçou a minha figueira, tirou-lhe a casca, que lançou por terra; os seus sarmentos(1) se fizeram brancos."

4. As ações dos gafanhotos deixam sérias consequências.

a) Jl 1:12 - Vergonha, dor, lamento, pranto, luto, assolação, tristeza. "A vide se secou, a figueira se murchou, a romeira também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo se secaram, e já não há alegria entre os filhos dos homens".

Considerações Relevantes:

Essa é uma introdução ao "inferno" que sua vida será transformada se não entregar o santo ou deus dízimo. Por enquanto é um apanhado de trechos aterrorizantes, preparando o cenário na mente do pretendente a filho de Deus. Um cuidado sério que devemos ter hoje é com os "cientistas da Palavra de Deus". Cientistas, doutores, teólogos, principalmente os da psicologia que, subliminarmente, vão infiltrando suas estratégias de "domínios da mente" naqueles que deveriam renascer para terem a mente de Cristo.

77.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Trecho seguinte do estudo:

5. Cada tipo de gafanhoto representa forças diabólicas que agem em patrimônios, bens, salários e riquezas.

a) Cortador - Atua na vida material do desobediente, come a renda, destrói o salário. Come através do cigarro, das bebidas, dos jogos de azar, remédios, eletrodomésticos, carro (quebram), roupas que se estragam - joga fora o dinheiro.

b) Migrador - Inconstante, age com prejuízos e despesas inesperadas.

c) Devorador - São arrasadores. Geram miséria, dor, dívidas, prejuízos, fome, insônia e desemprego. Suas vítimas têm sua casa e bens tomados; não conseguem pagar compromissos, são envolvidos em negócios desonestos e perigosos, seus bens são levados a leilão, sofrem ameaças de morte por dívidas, ficam sem crédito, sem moral e sem valor. Tornam-se um lixo, sendo rejeitadas até pelos amigos, só

contam miséria e desgraça. Portas se fecham, são despejadas, tudo que fazem é em vão e são levadas ao alcoolismo e às drogas.

d) Destruidor - Induz ao suicídio, desastres, morte, pavor, só restam cinzas.

Considerações Relevantes:

Destaquei a expressão "desobediente" porque o texto é para lançar juízo sobre "não-dizimistas".

As ações dos tipos de gafanhotos estão direcionadas aos malditos que não entregam o dízimo. Por favor, releia os itens a), b), c) e d). Nem quando era incrédulo sem Deus Pai e Jesus Cristo sua vida era esse terror infernal.

Chega ser irônico que tantos líderes que pregam essa tortura, ao mesmo tempo, são piores que o ímpio nos negócios que fazem, suas vaidades, luxúrias, soberbas, acepções, observe os escândalos acontecendo envolvendo igrejas chamadas evangélicas.

Há algo errado. Esses gafanhotos parecem estar sem o controle de Deus, porque estão agindo aleatoriamente e deliberadamente, sobre crentes e não-crentes, dizimistas e não-dizimistas.

Centralizam todos os males pela desobediência ao deus dízimo.

A denominação "Igreja Cristo Vive" se autopromove como "Os Reformadores", trazendo uma nova doutrina, que não vive pelo jugo da lei do Velho Testamento. Anularam o Batismo nas Águas com a alegação de que é "rudimento inútil" dos evangélicos que não vivem pela graça.

Apenas na introdução deste estudo que apresentam sobre o dízimo, neste início de cenário tenebroso, debaixo da mão de um Deus tirano e maligno, vão sendo enfeitados e encantados os seus prosélitos e demais escravos evangélicos da falsa graça, diante de circunstâncias constrangedoras e aterrorizantes, que nem mesmo um incrédulo ou mais famoso cineasta de filmes de terror conseguiria produzir.

Como, se alguém, cortasse seu braço com serrote sem aplicar anestesia e, falando que amam você e que Deus ama, também.

Reformadores? Do quê?

Talvez sejam os reformadores mais hábeis na forma de indução ao erro.

Você nem perceberá que ficou sem o seu braço.

São espíritos enganadores!

78.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Trecho seguinte do estudo:

6. Satanás rouba de quatro maneiras.

a) Jl 1:7 - Assola, destroça, tira a casa, lança por terra.

"Fez de minha vide uma assolação, destroçou a minha figueira, tirou-lhe a casca, que lançou por terra; os seus sarmentos se fizeram brancos."

7. Deus abençoa de quatro maneiras tudo o que fazem por ele ou por sua obra.

a) Lc 6:38 - Boa medida, sacudida, recalçada(2) e transbordante. "dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalçada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida que tiverdes medido vos medirão também."

8. A sujeira deixada pelo gafanhoto.

- Comem 24 horas sem parar, defecam na mesma hora, sujando tudo. Quando agem na vida do homem, sujam seu nome, deixando-o sem crédito, sem moral, sem honra.

Considerações Relevantes:

Você já está apavorado, aterrorizado, dominado? Ainda não?

Senão, procurarão outros textos e expressões mais tenebrosas enquanto não transformá-lo em um escravo cego, dominado e submisso dentro desse "teatro do horror".

Pensou que seria fácil servir o Deus cheio de amor e misericórdia?

Só uma doutrina de demônio ensinaria você ser escravo de Deus usando o dinheiro. Isso é doutrina de demônio disfarçada usando Bíblia Sagrada.

E, coitado de você, se não der o dinheiro! Deus além de gafanhotos enviará chicotes, facas, armas de fogo, lança, força, tortura.

Não adianta pedir misericórdia, porque, a lei do Velho Testamento não tem misericórdia. A interpretação vai ao extremo porque é feita pela ação de espíritos enganadores envolvendo o ignorante em doutrinas de demônios.

Esses heréticos, ainda, se exaltam como reformistas da igreja evangélica com a revelação do evangelho da graça!

Já que anunciam o "ministério dos anjos", é bom lembrar que o inimigo se transfigura em "anjo de luz". (2 Coríntios 11:14)

Igreja com essa doutrina, que é um "espírito", não tem misericórdia. Falam de amor, fazem discípulos mais escravos que eles mesmos. Boas obras? Até o ímpio faz! Há outros que se dizem evangélicos que, também, adotam essas heresias para, com violência, arrecadar dinheiro do povo.

Evangelho de Mateus capítulo 23, versículo 15, diz:

" Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós. "

79.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Trecho seguinte do estudo:

9. A invasão dos gafanhotos aconteceu porque o povo parou de contribuir.

a) JI 1:13

"Cingi-vos de pano de saco(3) e lamentai, sacerdotes; uivai, ministros do altar; vinde, ministros de meu Deus; passai a noite vestidos de saco; porque da casa de vosso Deus foi cortada a oferta de manjares e a libação(4)."

Considerações Relevantes:

A interpretação revelada para oferta de manjares e libação para essa passagem, nada relaciona com dinheiro.

Senão, o apóstolo Paulo, em Filipenses 2:17, estaria se comparando às heresias desses enganadores, quando diz:

*" E, ainda que seja oferecido por **libação** sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, folgo e me regozijo com todos vós".*

Depois do "discípulo-escravo" ter passado por uma sessão no "teatro do horror", os poderosos líderes iniciam a prevenção ou retomada da situação contra a calamidade que "Deus mandou".

Ficou notório conforme a frase acima evidenciada: Todo o tipo de mal está vinculado à condição de deixar de contribuir na igreja. Subliminarmente, inconscientemente, todo o tipo de mal fica associado ao dinheiro. Sim, todos os tipos.

Enganem os ignorantes sem entendimento da Bíblia, mas a Palavra de Deus, do amor verdadeiro, de Deus Pai e Jesus Cristo, condena essa doutrina.

Aquele que está tentando encontrar Jesus Cristo, o Cordeiro da graça, santo e incorruptível, caiu num laço dentro de um local que fala do nome Dele.

Esse domínio espiritual ao qual ficou submetido o escravo dessa doutrina, não somente da denominação Cristo Vive, faz com que o "dominado", sem que perceba, comece a ter um comportamento relacional, ou seja, quando acontece algo dentro do que a doutrina expôs acima, o "dominado" busca, de alguma forma, tentar recompor a situação e, certamente, com alguma forma que envolva dinheiro.

Então, começa a peregrinação, contribui mais, faz campanha, carnê dos gideões, carnê dos valentes de Davi, faz empréstimo para dar oferta, dá cheque pré-datado, vende o único fogão para transformar em dinheiro e entregar o dinheiro, vai à caça de algo em que tenha de dar dinheiro, vende a alma ao diabo!!! Para ver se Deus dá uma olhadinha para ele.

Agora digo uma revelação: Hoje é dia 21 de setembro de 2007. Vivemos tempos difíceis com escândalos e denúncias, que ainda é só o início do concerto e juízo de Deus sobre a igreja. Daqueles que "prostituíram" a Palavra de Deus.

Mesmo com todos os dízimos e ofertas, mesmo que deem seus corpos para serem queimados, **a terra ficará assolada**, porque não foi com dinheiro que Deus levantou Sua verdadeira igreja e sim pela misericórdia e graça plena em Jesus Cristo.

A vergonha virá sobre a soberba nação que se chama evangélica.

A nação que, creu em dinheiro, anel no dedo, diplomas e posições de autoridade humana, creu em homens, fez acepção de pessoas, e deixou o Seu Deus ou, apenas usaram o nome Dele para fins ilícitos e blasfêmias.

Por isso e, só por isso, a terra ficará assolada. Arrependei-vos.

80.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Trecho seguinte do estudo:

10. Como vencer o cortador, migrador, devorador e destruidor? Qual o antídoto? Como parar a ação deles? Como proteger nossos bens, patrimônios e salários? Qual o segredo para o cristão ter vitória sobre eles?

a) O dízimo é o antídoto de Deus - Só o dízimo repreende, impede de agir no patrimônio, em bens e em salários.

b) Há a garantia de Deus aos dizimistas.

Considerações Relevantes:

Tendo em vista que, conforme o espírito do mundo (Satanás), a carne, e não segundo Deus, o ser humano é vaidoso, cobiçoso, avarento, amante de aparências e dos prazeres, do que os olhos veem, enfim e, para sustentar esse espírito, depende do dinheiro;

Tendo em vista que, os mais poderosos financeiramente são sustentados pela maioria de menor poder aquisitivo;

Tendo em vista que, um falso deus, centralizaria no dinheiro o poder para tudo ser alcançado e sustentado;

Tendo em vista que, um falso deus, daria ao dinheiro, o poder para tudo comprar para a felicidade, inclusive a própria alma;

Tendo em vista que, sem dinheiro, o miserável nada acrescenta dentro da igreja dizimista e capitalista, pois não poderá dar e, dentro dessa doutrina, não falam, mas está implícito que, esses miseráveis pobres só dão trabalho e nada acrescentam para o reino dos céus e, o ministério precisa dar atenção para esses como se fizessem algum excepcional favor.

Por muito que possam fazer aos pobres, embutido está algo no coração, escondido, que, são mais do que os menos.

Agora, vamos entender que, diante do que está exposto até este momento, Deus Pai, depois de entregar o próprio Filho para deixar a glória e vir aqui, neste mundo, nascer como os homens, nessa carne da morte e pecado, levar sobre si o pecado do mundo, pagar a nossa impagável dívida que nem todo o dinheiro do mundo e nem o próprio mundo tem tal valor para fazer valer o resgate, estranhamente, centralizou e deu, ao dinheiro, todo o soberano poder?

Quer ainda, diante da Palavra, comprar a graça de Deus?
Arreda-te Satanás. Que terrível malignidade e blasfêmia!

Repetindo, evangelho de Mateus capítulo 23, versículo 15, diz:

" Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós. "

81.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Trecho seguinte do estudo:

CONSELHO BÍBLICO: Não brinque com esses gafanhotos! Muito ou pouco, consagre seus dízimos ao Senhor.

Só assim, Deus tem um compromisso de proteger seus patrimônios, bens e salários.

A palavra Dízimo, que significa dez por cento, vem da palavra dez (10). Este número tipifica bênção, perfeição. Um exemplo disso são os dez dedos das mãos que Deus deu ao homem. E não se esqueça de que o homem não pode receber nada se do céu não lhe for dado. Cerca de 95% da vida de uma pessoa está estruturada sobre a área financeira. É por isso que o diabo ataca bastante esta área, pois estará destruindo 95% da vida desta pessoa.

Considerações Relevantes:

Mentira dizer que é um **conselho bíblico** porque a Bíblia não diz que dízimo é ato para aqueles que nasceram em Cristo e receberam a plenitude de Seu amor e fazem tudo por causa da graça.

Confirmado está pela doutrina terrorista da Igreja Cristo Vive que, sem dízimo, ou, sem dinheiro na mão de Deus, melhor seria ficar no mundo porque nem a salvação da alma tem sentido diante desse quadro fúnebre.

Deus fará da sua vida um inferno se não entregar o deus dízimo para Ele. Não é exagero a minha expressão, estou nivelando com o que o estudo dos reformadores da Bíblia apresentam. Deus só tem compromisso com você se der o dízimo. Sem dízimo você é inútil. Sem dízimo, nem Jesus Cristo pode ajudar você. Sem dízimo, Deus não fala com você. Sem dízimo você é ignorado por Deus em tudo. Jesus perdeu a autoridade de único mediador e o dízimo é o único poder para reconciliar todas as coisas com Deus.

Doutrina dos reformadores da graça? Grande desgraça mascarada.

Em seguida, para reforçar arditosamente os argumentos, apresentam que **95%** da vida de uma pessoa está estruturada sobre a área financeira. Para cobiçosos, avarentos, vaidosos, lobos, mercenários, certamente suas vidas estão, não 95%, mas 100% estruturadas na área financeira.

Para quem nasceu de novo, e ouve a voz de Deus, isso não é assim.

Quem nasce de novo, tem sua vida estruturada 100% na graça de Cristo e em tudo se alegra, mesmo sem ter nada de bens materiais. Mas, na opinião

dos reformadores da Palavra de Deus, evangélicos da nova era, ilusionistas da fé, homem que vive só para Deus é fanático e idiota.

Filho de Deus, segundo o evangelho da falsa graça, é da turma DE BEM COM A VIDA. Anel no dedo, diplomas, exaltam a sabedoria da psicologia de homens, são sensuais, arrogantes, exaltam aqueles que possuem poder aquisitivo, enfim, espiritualmente são falsos e vivem das aparências, do mundo.

82.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Trecho seguinte do estudo:

PENSAMENTO: Você pode fazer sua vida dar certo quando tudo parece errado. Ao começar a semear na obra de Deus, liberando sua fé, Deus lhe põe num processo de multiplicação. O dízimo é uma prova de fé com Deus. Espere sempre mais de Deus.

Considerações Relevantes:

Quando tudo parece errado, inclusive o verdadeiro amor que você tem no coração, conforme a verdade de Cristo, comece a semear na obra, ou seja, usando a expressão mais objetiva aqui, dê dinheiro, entregue dízimos, que assim Deus pode mudar a opinião sobre você. Quando tudo der errado, é só levar dinheiro aos "representantes" de Deus, que assim algo novo começa acontecer. Dinheiro pode tudo. Jesus, o falso poderoso, nada.

Focalize sua vida naquilo que você dá em dinheiro, nem precisa ter Espírito Santo, amor santo, santidade, humildade, simplicidade, não.

É acrescentada a frase de efeito e hipócrita "... liberando sua fé ...", absurdo, depois de todo esse terrorismo, cheio de falso amor, com a faca no pescoço, você é convidado a liberar sua fé.

83.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Trecho seguinte do estudo:

Meu irmão, não dê o dízimo por medo de Deus, ou por obrigação. Antes, tenha o perfeito entendimento sobre este assunto no seu coração, e veja como isto pode mudar a sua vida.

Suas videiras estarão sempre com frutos, e protegidos por Deus. Um constante dizimar e ofertar garante ao filho de Deus prosperidade plena, e uma colheita que não se interrompe, pelo contrário, é multiplicada cada vez mais.

Seja inteligente. Viva esta bênção.

Considerações Relevantes:

Que desprezível hipocrisia! Mas como não ter medo, ou melhor, pavor, terror, depois de toda essa vida infernal que alguém passará a viver, pior do que estar sem Deus. Se, não entregar o dinheiro, o poderoso e tenebroso

dízimo, desse Deus perverso, carrasco, mentiroso e avaro, não dará a mínima para a pessoa, mesmo tendo custado o preço do sangue do próprio Filho? Jesus foi traído pelo Pai. Que blasfêmia encoberta em palavras bem elaboradas. Como? Como não fazer por obrigação, depois dessa preparação do "terreno" cheia de terrorismo mental? Como? Isso não é só na Igreja Cristo Vive. Em todas as igrejas chamadas evangélicas, dizimistas, que idolatram o santo dízimo ou deus dízimo, isso é o básico. Pasmem! Com muito amor!

Ainda, a frase acima: "Um constante dizimar e ofertar garante ao filho de Deus prosperidade plena...". Viu, essa é a garantia.

Releia o texto e veja que a vinculação é completa, a garantia para ser "plenamente" próspero e sem interrupção.

Finalizando, surge a frase de efeito, o *spray*: "Seja inteligente", ou melhor, seja esperto nessa trama, melhor ser escravo de um Deus perverso dentro da igreja, do que ser escravo de Satanás no lado de fora.

Se o Deus verdadeiro não é perverso, quem está dentro da igreja ensinando isso? A resposta fica com você.

84.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Trecho seguinte do estudo:

1. A Prosperidade é importante: Você tem que ter o coração curado das más experiências do passado.

a) - Ponha seu coração em linha com a Palavra de Deus.

b) - Tenha a mente e as atitudes mudadas.

2. Etapas de prosperidade: Provisão, Multiplicação.

a) - Você é chamado a prosperar.

b) - Você merece o melhor (não diga que não merece).

c) - Deus quer o melhor para você.

3. A igreja de hoje não dá um bom testemunho.

a) - Quanto mais pobre, mais santo, mais agradável a Deus (Má confissão).

b) - Dinheiro não é do diabo, é de Deus (não devemos amar o dinheiro).

I Tm 6:9,10 "Ora, os que querem ficar ricos, caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências(1) insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores."

c) - **Eu creio em prosperidade. Deus quer a sua prosperidade. (destaques meus)**

Considerações Relevantes:

Quando tomamos conhecimento desses tipos de ensinamentos, confrontando-os diante da Palavra de Deus, ficamos indignados pela forma "sutil e doce" dos encantadores e manipuladores de almas.

O convite-laço é sempre o mesmo. **Você foi chamado para ser nobre.**

Que pena, aqueles que pelo espírito do mundo, ensinam Bíblia, jamais entenderão e nem poderão viver a verdadeira nobreza de Jesus Cristo em sua existência ainda terrena. A Palavra de Deus diz que os pobres, financeiramente falando, sempre existirão, então, esses pobres não podem entrar nessas igrejas, aliás, deveriam anular a Palavra de Deus para que suas cobiças de entendimento sobre dinheiro ficassem adequadas.

Esses falsos mestres não interpretam as outras partes da Bíblia, vivendo sempre explorando textos específicos, pois são adequados aos seus interesses espirituais, não segundo Cristo.

Na frase: Você é chamado a prosperar, fica proibido lembrar que crente passa fome, frio, nudez, necessidades financeiras, provações, enfim, o crente da Cristo Vive, precisa olhar para o apóstolo Miguel e tomá-lo como exemplo de crente "que deu certo", mas, ele dá certo porque ganha do que tira dos ignorantes na Palavra.

Será que ele e tantas outras famosas e poderosas igrejas que se dizem evangélicas, lembram e aplicam a passagem da palavra que diz que o que colheu muito dividiu para que haja **igualdade**? Quem aplica essa Palavra de Deus?

Ainda, o texto acima diz: "Deus quer o melhor para você".

Sim, conforme toda a verdade Bíblica, Deus, simplesmente e unicamente por causa graça e muito amor, nos concede passar por essa vida e, diz para não cobiçar e amar as coisas daqui.

O melhor Deus deu e se chama Jesus Cristo. Fora isso, a Palavra diz que não devemos andar cobiçosos ou preocupados com as coisas desta vida e, em tudo, estar contente, mesmo nas dificuldades financeiras. Tendo o que comer e vestir estamos contentes, ou não é mais assim?

Se você pertence a uma igreja tipo Cristo Vive e tem gente passando necessidade dentro dela e, tem caviar nas reuniões dos líderes, e os carros importados surgindo abundantemente, biblicamente, algo está muito errado.

Se o líder usa inúmeros ternos de grife e seu ministério também, enquanto alguém está em necessidade de roupa, certamente algo muito errado acontece ali, naquele lugar.

Se, usar a Palavra de Deus conforme pregam e ensinam, então, nessa igreja é impossível ter alguém pobre, não é mesmo? Hipócritas!

Mas, é que esses ensinamentos e pregações não são questionados e considerados os seus resultados. Certamente, ricos ficam os dominadores e usurpadores do povo e, outros, recebem riquezas por causa do pacto espiritual que tem com o meio. Quem discerne coisas espirituais sabe o que digo.

A frase de efeito "Deus quer o melhor para você ... você merece o melhor ...", enfim, são triviais aplicados dentro de ensinamentos e pregações usando a Bíblia, objetivando vincular a proporção daquilo que alguém entrega de dinheiro ou bens para a igreja. Excitando o engano: "eu mereço, eu mereço" A frase feita desperta, também, a cobiça e a arrogância naquele que deveria ser humilde e simples de coração, passando a agir conforme tantos exemplos que vemos e ouvimos.

Na frase: "A igreja de hoje não dá um bom testemunho", vinculam o estado de pobreza material de pessoas que estão dentro do meio chamado evangélico e que estão sem muito dinheiro para dar, dessa forma não dão bom testemunho.

Aqui, podemos deixar registrado que, os piores e mais blasfemos testemunhos diante dos incrédulos é da igreja rica, em dinheiro, e pobre em Cristo e Deus Pai. A Cristo Vive, pelo que lemos, é rica, em dinheiro.

O testemunho que dão já vem baseado pelos ensinamentos e doutrinas que aplicam aos seus discípulos.

Na frase: "**Dinheiro não é do diabo, é de Deus** (não devemos amar o dinheiro)", oras, então, se isso é verdade vamos rasgar a Bíblia. A Bíblia diz que, tudo o que está neste mundo, não tem herança no reino dos céus, única exceção feita aos filhos de Deus, que, para terem acesso aos céus, terão corpos transformados, gloriosos. A Bíblia diz, também, que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males e, certamente, de Deus não é.

O dinheiro é o instrumento do sistema deste mundo. Para torcer a verdade, usam da sutileza diabólica, terrena, com a frase tão conhecida no meio chamado evangélico: "não devemos amar o dinheiro", para tentar confundir e dar entendimento contrário à Palavra de Deus. Se é de Deus, então, deve ser desejado. Mas a Palavra de Deus diz que não devemos ir atrás dessas coisas, tendo o que comer e vestir estejamos contentes. Entende a situação quando as frases são reinterpretadas?

Colocaram o texto de 1 Timóteo 6:9 e 10 para tentar dissimular, mas, essa Palavra está se cumprindo pelos ensinamentos e pregações diretamente neles que, querendo ficar ricos, caem em tentações e ciladas, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro (que é a verdade de seus corações e, com dissimulação tentam disfarçar) é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

Assim, os ensinamentos sobre prosperidade torcendo a verdade da Bíblia, se cumprem nesses versículos acima.

85.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Trecho seguinte desse estudo:

4. Para alguém colher, tem que semear.

a) II Co 8:1 - Semear é a parte da Graça de Deus.

"Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia;"

b) II Co 8:2 - Profunda pobreza superabundou em riqueza (não espere ter muito para dar. É do pouco que se começa). "porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade."

c) I Sm 2:6,7,8 - Deus não tem limites: Levanta o pobre do pó...

"O Senhor é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e subir. O Senhor empobrece e enriquece; abaixa e também exalta. Levanta o pobre do pó e, desde o monturo, exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do Senhor são as colunas da terra, e assentou sobre elas o mundo"

Considerações Relevantes:

Por isso, necessário atentar para o espírito que fala.

Para alguém colher, tem que semear, temos uma expressão imperativa, que expressa uma ordem, ou seja, só colhe quem semeia (dinheiro), para ter colheita, tem que semear (dinheiro), para ter dinheiro, tem que dar dinheiro. Isso é o modo da obra da lei do Velho Testamento e espíritos enganadores. Dando a impressão e cauterizando o entendimento do ouvinte que toda a Bíblia se resume nesse contexto fechado e materialista.

Semear é a parte da graça de Deus. Confuso isso, não é?

Primeiro, **tem que dar para receber**, depois, diz que **semear é parte da graça de Deus**. Sendo graça, **não pode ser condicional**. Por causa da graça, sem merecimento algum, fomos resgatados da perdição eterna na qual estávamos presos. Seria Deus confuso e misturaria a lei do Velho Testamento e seu espírito, com a lei do amor, e seu Espírito?

As passagens bíblicas acrescentadas em seguida para reforçar o contexto, fazem referência diretamente à expressão "para alguém colher, tem que semear", removendo o amor real que moveram os eventos das passagens bíblicas, fazendo "subliminarmente" a coação pela imposição da "troca": Dá dinheiro e receba dinheiro, não dê dinheiro e não receba dinheiro e sua vida será um inferno. Por exemplo: "O Senhor empobrece e enriquece": Sim, mas, pelo estudo da Igreja Cristo Vive, isso acontece diretamente por causa do ato de dar, ou seja, a justiça de Deus, dessa falsa graça, empobrecerá se não der dinheiro e enriquecerá se der dinheiro, pois, "para colher, tem que semear".

86.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I. (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

5. Você não dá para receber, mas dá por amor. O que semeia, recebe.

a) II Co 8:3 - Acima de suas posses.

"Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários".

b) II Co 8:4 - Pedidos para participarem.

"pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos".

c) II Co 8:5 - Deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor.

"E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela

vontade de Deus".

d) MI 1:14 - Não tente enganar a Deus; não dê nada que não seja a sua primícia.

"Pois maldito seja o enganador, que, tendo um animal sadio no seu rebanho, promete e oferece ao Senhor um defeituoso; porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos Exércitos, o meu nome é terrível entre as nações".

Considerações Relevantes:

Faço o destaque sobre as primícias.

Primícias, no Velho Testamento, significavam coisas materiais, alimentos.

Mas, para nós, no tempo que se chama HOJE, pelo significado das *Sombras das Coisas Futuras*, primícias são os filhos de Deus, os santos, os nascidos de novo pela graça em Jesus Cristo. É erro e pecado, HOJE, interpretar primícias, principalmente sendo dinheiro.

No texto do profeta Malaquias, capítulo 1, versículo 14, diz: *"Pois maldito seja o enganador que, tendo um animal no seu rebanho, promete e oferece ao Senhor uma coisa vil; porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos Exércitos, o meu nome será tremendo entre as nações"*.

Observe que Deus emprega a expressão maldito, pela interpretação da letra da lei, dão entendimento que está se referindo ao dinheiro, mas, para nós HOJE, pela interpretação revelada, significando *Sombras de Coisas Futuras*, Deus está falando de obreiros, líderes, pastores, bispos, apóstolos, presbíteros, enfim, que são responsáveis pelo rebanho que Deus confiou a eles e, por negligência, omissão, prevaricação, descuido, corrupção, chegam diante de Deus e apresentam um cristão todo errado, roubado, coxo ou enfermo, veja o versículo 13 anterior.

O texto diz respeito aos que deveriam pastorear o rebanho de Deus, mas, pastoreiam a si mesmos, e nem sabem as ovelhas como realmente estão ou são. Pastoreiam para regalar-se com as riquezas que o rebanho oferece e, quando devem apresentar diante de Deus uma oferta, a ovelha, apresentam o fruto de suas prevaricações e omissões: uma ovelha vil, doente, cega, coxa.

Diz sobre os que cuidam do rebanho e o rebanho, não sobre dinheiro.

Isso diz respeito às ovelhas que foram alimentadas com doutrina da lei, de homens e de demônios, que na verdade, nunca foram verdadeiramente curadas, não foram alimentadas com a Palavra de Deus que é pura e sem defeito, mas, induzidas e seduzidas, pensando que estão bem, pensando que são filhos de Deus, entrando por outra porta, por outra palavra, que não tem vida, não tem Espírito de Deus e vida, tendo sim, espírito de homem, espírito de morte.

Evangelho de João, 10:1, diz:

" Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador ".

Você, aprendendo, fora do que a Bíblia diz, corrompendo a graça de Jesus Cristo e a interpretação real da Palavra de Deus, você é um desses que quer entrar no curral das ovelhas, subindo por outra parte.

Quando, em uma igreja, que se diz evangélica, há ensino baseado na lei do Velho Testamento, dissimulado no meio da Palavra da graça, isso significa que não há crente ou filho verdadeiro, há um tipo de "clone espiritual" que se parece, tem características de ovelha. Concluindo: primícias e dízimos, no Novo Testamento, não diz respeito ao seu dinheiro ou coisas materiais, mas, significa ovelha, santo, filho de Deus, dons, poder.

87.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I, II e III". (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

6. Dinheiro é "Semente". Não semeie onde há divisão ou maldição, mas onde você recebe alimento.

a) II Co 8:6 - Complete esta graça em vós.

"o que nos levou a recomendar a Tito que, como começou, assim também complete esta graça entre vós."

Considerações Relevantes:

Sugestivo, não é? O foco da Bíblia e da vontade de Deus é que os homens saibam e entendam que, a Palavra de Deus, é a semente.

Mas, para os da lei do Velho Testamento e que fazem do evangelho de Jesus Cristo uma empresa de Jesus, tudo na Palavra de Deus é transformado em dinheiro. A expressão "dinheiro" tomou conta das igrejas evangélicas.

"Dinheiro é Semente", e, observem que a expressão Semente foi escrita com a letra "**S**" maiúscula. Não, não foi erro de quem digitou. Dinheiro, Semente, com autoridade e distinção. Se assim é, então, dinheiro deve ser escrito "Dinheiro", passando a ter significação e posição distinta, da mesma forma quando distinguimos palavra de homem e Palavra de Deus. Crente da igreja malaquiana escreve dinheiro com "D" maiúsculo, Dinheiro, pois, é algo distinto, é deus.

Diz ainda o estudo bíblico, da chamada Igreja Cristo Vive, para os discípulos: **"não se deve semear onde há divisão ou maldição"**.

Mas aqui somente se libertará desse jugo maldito quem deixar de acreditar nessa doutrina e, em qualquer igreja que se diz evangélica e vive pelo jugo da maldição da lei, como fazer?

Primeiro, **não semear onde há divisão**, ou seja, nessa e tantas outras igrejas chamadas evangélicas se dizem donas da verdade, contrariando a Palavra de Deus, e, com destreza espiritual, usam a frase de efeito trivial: "não semeie onde há divisão". Já estão divididos, separados de Cristo.

Em seguida, diz para **não semear onde há maldição**, mas, se vivem pela lei do Velho Testamento e outras palavras estranhas à Bíblia, eles vivem debaixo de maldição e são malditos, e, mais uma vez, com habilidade, manifestam a frase: "não semeie onde há maldição".

Este ensino e doutrina, conforme expressam, diante da Palavra de Deus, é contra eles mesmos. Em seguida pegam textos soltos adequados para tentar ajustar ao engano e mentira.

88.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I, II e III". (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

7. Enquanto você não for fiel nos dízimos, seus bens e salários estão colocados à disposição do cortador, migrador, devorador e destruidor. Não se iluda: Eles agem com rapidez e violência.

a) I Tm 6:9,10

"Ora, os que querem ficar ricos, caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.

Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores."

Considerações Relevantes:

Já escrevi sobre isso. Sendo doutrina de engano e maldita, o espírito do engano não tem misericórdia com as ovelhas, que deveriam ser de Deus, e pregam e ensinam o terrorismo, com muito amor. Já escrevi, também, se o dinheiro fosse a autoridade sobre todas as coisas e sobretudo o resgate da nossa alma, Deus Pai não entregaria seu Filho amado e, nem pagaria dinheiro para Satanás, certamente fulminaria Satanás.

Entretanto, se o Filho Unigênito foi e é o único valor para pagar o resgate da nossa alma, que **deus estranho** é esse que começa a ficar mercenário e só quer dinheiro, dinheiro, dinheiro, e esquece que Jesus Cristo é a plenitude?

Faça a pergunta fatal para seus líderes ministeriais e preste muita atenção na forma como procederão para responder ou, qual estratégia usarão para responder.

Pergunte assim: **Se eu deixar de entregar o dízimo perderei a salvação da minha alma?**

Só vou antecipar que aproximadamente, quase todos, dizem sim.

Quer saber quem ensina essas coisas? Sim, Satanás. Digo isso diante de Deus, da Sua Palavra, dos céus e dos homens. Isso é doutrina de demônio.

Em seguida, usam o texto da carta do apóstolo Paulo para Timóteo.

Esse texto diz exatamente contra os que ensinam essa doutrina, contra eles mesmos.

Aqueles que vivem por essa doutrina são, dissimuladamente, cobiçosos, vaidosos, arrogantes, avaros e amantes dos deleites do mundo, e principalmente, **amam o dinheiro**, porque, Satanás seduz seus corações e pecam por suas próprias concupiscências.

89.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I, II e III". (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

1. Deus não empresta o dízimo para ninguém.

a) Deixar de dizimar por um período.

b) MI 3:6 - A infidelidade entrega o patrimônio a Satanás. "Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos."

Considerações Relevantes:

O deus-carrasco, impiedoso e sem misericórdia, continua seu terrorismo mental. O deus-carrasco coloca você na parede e, em seguida, alivia a sua tensão, dando esperança que poderá deixar de consumi-lo.

Volte para o versículo 5 de Malaquias 3 e, se houvesse verdadeira interpretação bíblica, entenderiam que Deus está falando com os **maus obreiros e ovelhas más** que pervertem as coisas santas e não temem ao Deus verdadeiro. Deus destruirá esses e restaurará o verdadeiro amor.

Alguém teme ao Deus verdadeiro quando denigre e corrompe a pessoa do Filho amado, colocando-o abaixo do poderoso dinheiro?

Alguém teme ao Deus verdadeiro quando ao invés de estar dando ao pobre está arrancando mais dele com mentiras e coação?

Alguém teme ao Deus verdadeiro quando jura falsamente que não está fazendo nada de errado com o dinheiro recolhido em igrejas?

Alguém teme ao Deus verdadeiro quando faz da igreja e do nome de Jesus Cristo, objeto de prostituição em barganha política, fazendo da noiva do Cordeiro uma prostituta?

Alguém teme ao Deus verdadeiro quando fica em silêncio vendo a mentira e corrupção prevalecer e ficar indiferente e acomodado?

Alguém teme ao Deus verdadeiro quando sabe que está sendo perseguido pela justiça divina e terrena por causa do seu pecado e mente dizendo que é o inimigo perseguindo a santa igreja, induzindo o povo cego para que fique mais cego?

Alguém teme ao Deus verdadeiro pregando no púlpito que o inimigo da sua vida tem que ser destruído e, o próprio pregador é um mentiroso e corrupto, seu inimigo?

Alguém teme ao Deus verdadeiro? Então, levante-se.

90.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I, II e III". (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

9. Os grandes homens da bíblia foram dizimistas.

a) Gn 14:20 - Abraão.

"e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus adversários nas tuas mãos. E de tudo lhe deu Abraão o dízimo."

b) Gn 28:22 - Jacó.

"e a pedra, que erigi por coluna, será a Casa de Deus; e, de tudo quanto me concederes, certamente eu te darei o dízimo."

c) Gn 26:12,13 - Isaque.

"Semeou Isaque naquela terra e, no mesmo ano, recolheu

cento por um, porque o Senhor o abençoava.

Enriqueceu-se o homem, prosperou, ficou riquíssimo;"

d) - Davi: deu todo o seu ouro.

e) - Salomão: deu todo o seu ouro.

f) - Barnabé: deu todo o dinheiro para os apóstolos.

10. Estes eleitos tinham um sinal, uma proteção: eram fiéis dizimistas.

a) Ap 9:4

"e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a fronte."

Considerações Relevantes:

Essas passagens de Abraão com Melquisedeque e, sobre Jacó, já apresentei considerações no início deste estudo.

Sim, os homens da Bíblia, foram dizimistas, porque viveram pela lei no Velho Testamento, antes da redenção e graça através de Jesus Cristo, mas, no Novo Testamento da graça, o dízimo não foi mais realizado.

Continuou a prática do dízimo, e não só o dízimo, mas também, a circuncisão, guarda do sábado e outros rituais por aqueles que não creram no Messias e, continuam, vivendo pelas obras da lei do Velho Testamento, os judeus. Esses negaram e negam a graça de Cristo e estão sem salvação e perdidos. Então, Satanás entrou no meio evangélico, usando a Bíblia.

Há igrejas que se dizem da graça evangélica, mas, provavelmente podem ser consideradas católicas-judaizantes, por causa da doutrina e falsa fé que ensinam e vivem por elas. Graça? Certamente que não. Irmãos? Também não.

Tem ovelhas de Deus seduzidas e cegadas no meio desses? Sim.

Para quem tem discernimento, fica explícita a ação do espírito enganador que mistura a obrigação sem misericórdia da lei através do dízimo com a voluntariedade misericordiosa da graça, enfim, é assim que são confundidos aqueles que não possuem entendimento e discernimento de espíritos.

Que sinal é esse no item 10? Diz o item 10 que **estes eleitos tinham um sinal, uma proteção: eram fiéis dizimistas.**

O que distingue os homens com sinais e sem sinais em toda a face do planeta, segundo o estudo deles, é ser fiel nos dízimos. Consegue entender o nível do argumento? Consegue ver a dimensão desse Deus que estranhamente selou os seus eleitos com o sinal baseado na fidelidade ao dízimo? O Selo da promessa não é mais o Espírito Santo de Deus, é o dízimo.

O significado único e real do Selo são os salvos, os escolhidos de Deus.

Esse texto do livro do Apocalipse 9:4, não tem contexto com o assunto do dízimo, sendo mais um ajuste, entre tantos, sem interpretação real.

E os dizimistas que, mesmo com sinal (fiel dizimista), sofrem?

Conclusão deles: se você não é dizimista está sem salvação.

Se você é dizimista e crê que é salvo porque é dizimista, justificando a

sua salvação pela justiça da lei do Velho Testamento, a Palavra de Deus diz que você não tem salvação. Da graça caiu.

Ficou sem saída? Sabe a causa? A mentira da doutrina dizimista.

Sua salvação é o Senhor Jesus Cristo, somente ele.

Abençoar a obra com alimentos, bens materiais, dinheiro, é em amor voluntário e sem condição maldita.

91.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I, II e III". (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

11. Semear é da graça, e não da lei.

... na sequência incluem vários versículos bíblicos para justificar essa frase acima.

II Co 8:7; II Co 8:9,15; Lc 11:42; Mt 23:3; Gn 14:10-24; Sl 76:2; Sl 110:4; Hb 7:1-10; Hb 7: 15,16,23,24.

12. Aceite a prosperidade como direito divino. Você nasceu para conquistar.

...aqui acrescentam Ef 3:20 e Ec 2:24,26.

Nesse Eclesiastes 2:24 - 26, fazem a seguinte observação:

"O pecador ajunta para dar ao que agrada a Deus". "Nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho. No entanto, vi também que isto vem da mão de Deus, porque Deus dá sabedoria, conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar àquele que agrada a Deus. Também isto é vaidade e correr atrás do vento ".

Considerações Relevantes:

Sim, semear é ato gracioso e voluntário e dízimo não é ato gracioso e voluntário, é ato de obrigação da lei do Velho Testamento. Mas, pela cauterizada compreensão, ensinam e vivem pela doutrina da lei, pensando ser graça.

Perceba a sutileza:

Para que o ato de semear seja por verdadeira **graça**, ninguém pode constranger-me para isso, nem mesmo o próprio Deus verdadeiro, por causa do arbítrio e do sincero amor, mas, a doutrina do dízimo, do pacote-pronto-doutrinário-inviolável-inquestionável, em todas as igrejas que vivem por ele, tentam embutir essa **falsa graça** onde é impossível.

Como?

Frases comuns dessa doutrina dizimista:

Se você não entregar o dízimo perde a salvação da alma. Nisso, é o que a maioria evangélica acredita.

Se você não entregar o dízimo, Satanás está autorizado para transformar sua vida numa perdição e loucura.

Se você não entregar o dízimo, o líder vai chamar você de ladrão porque,

a lei, é assim.

Se você não entregar o dízimo você será infeliz, não terá nenhuma prosperidade material ou espiritual.

Se você não entregar o dízimo, Deus não vai intervir para ajudar em nada.

Se você não entregar o dízimo, Deus não vai assistir, socorrer ou salvar sua família.

Entre outras frases. Precisa mais?

Isso é semear pelo Espírito Santo da graça? Isso é conforme pretendem fazer entender e assim por essa doutrina viver?

Isso é blasfêmia contra o Santíssimo. Da graça já caíram.

A passagem de Eclesiastes 2:24, 26.

A Palavra de Deus precisa de interpretação e, não, forçar entendimento de interesse da doutrina que ensina, contra a própria Palavra. Se você reler o texto de Eclesiastes, pode fazer as seguintes perguntas: E, os que não agradam a Deus e são prósperos? E, os crentes que são "fiéis" dizimistas e vivem sofrendo privações?

Em quais situações e com quais pessoas ocorre isso que está escrito na Palavra? Diz que, ao pecador, dá trabalho. Esses que vivem, carregando fardos pesados e debaixo de medo e opressão doutrinária da falsa graça, pela lei do Velho Testamento, trabalham muito, recolherão nada.

Ao pecador dá trabalho. Por acaso, paramos o trabalho neste mundo? Qual é o verdadeiro trabalho de um crente e de um incrédulo?

92.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I, II e III". (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

PALAVRA FINAL: Libere sua fé plantando sementes. Deus faz todas as coisas baseado no semear, pois assim crescerão os frutos da sua justiça. Espere muito mais de Deus. Não adie sua decisão expondo seus patrimônios, bens e salários nas mãos do devorador. Hoje mesmo Deus lhe convida a saborear os frutos da vitória financeira.

Considerações Relevantes:

Que sementes são essas? Vimos isso na Consideração 87, quando diz que **Dinheiro** é **Semente**, com "S" maiúsculo.

As Sementes, que tentam convencer através das palavras persuasivas.

" Deus faz todas as coisas baseado no semear...". Que **semear** é esse sobre o qual Deus faz todas as coisas? **Dinheiro!** Quer algo de Deus? Pague! De graça, é só isca para pegar o peixe, e depois comê-lo, junto com o dinheiro.

93.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I, II e III". (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Iniciam a Parte III desse estudo sobre prosperidade, assim:

A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda. (Provérbios 11:24)

Considerações Relevantes:

Em outra versão da Bíblia está escrito assim: " Alguns há que espalham, e ainda se lhes acrescenta mais; e outros que retêm mais do que é justo, mas é para a sua perda ".

Vamos interpretar? O texto conforme o estudo que a doutrina Cristo Vive apresenta, enfatiza a liberdade em dar, ou seja, dar de modo voluntário. Mas aqui há engano, pois, se a doutrina cauteriza e dissimuladamente impõe o terrorismo mental, onde está a liberalidade em dar? Depois de todo esse terror e assombro dessa doutrina legalista judaizante, com espíritos enganadores, dizer que há liberalidade e ainda tentar argumentar sobre o versículo apresentado, é muito atrevimento.

A liberdade e voluntariedade real e verdadeira, conforme Cristo, não permite qualquer insinuação de que Deus tenha obrigado você a dar alguma coisa, mas, sim, por amor sincero e coração voluntário sem terrorismo subliminar.

O versículo acima diz: "...outros que retêm mais do que é justo, mas é para a sua perda". Quem avalia essa justa medida? Dar debaixo de terrorismo não é graça. Dar, com intenção de receber de volta, também não é graça e amor de Deus. Dar para fazer troca com Deus, também.

O que é essa retenção? A igreja tem repartido tudo para que haja **igualdade entre os irmãos?**

Será que a Palavra, do evangelho da graça, está no terrorismo mental do profeta Malaquias, interpretado conforme a letra, que mata, e não pela interpretação revelada? Ou, a Palavra, do evangelho da graça, não estaria em 2 Coríntios 8:12, 13, 14, 15... ou 2 Coríntios 9:5, 6, 7, 8, 9...?

A igreja já parece o mundo:

A minoria dominante e escravizadora está com o poder retendo ao invés de repartir.

94.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I, II e III". (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Prosseguindo nesta Parte III ... **É por falta de conhecimento que muitas pessoas não usufruem da abundância da riqueza do universo. Deus é próspero, abundante, farto, completo e pleno. Deus pode abrir perspectivas de negócios e de realizações. Pode liberar bênçãos retidas, abrir portas fechadas, se o Seu povo ouvir a sua voz e obedecer.**

Considerações Relevantes:

O que é que o povo tem de **obedecer** para Deus poder fazer tudo o que está escrito no texto? Este **obedecer** é tudo o que foi considerado até o momento. E, não obedece para você ver, o inferno que Deus vai fazer na sua vida, se não entregar o Dinheiro Dele, ou não seria melhor: dele.

Amor e perdão é para os bobinhos, Deus quer mesmo é dinheiro, só assim Deus pode mover a seu favor.

É o discurso que faz o desconhecedor na Bíblia Sagrada sonhar com o que não existe, ser um sonhador de sonhos gerados por espíritos de engano e não pelo Espírito Santo de Deus, ter ilusões de falsas promessas, despertando cobiças por coisas que Deus disse para não cobiçar, alimentar perspectivas sem querer saber se Deus aprova, querer o melhor do mundo mesmo sendo o pior para Deus, querer a abundância do universo e negar o seu Deus.

Enganar é assim: tocar nas fraquezas falando bonito, docemente, música de fundo, ambiente adequado, testemunho adequado.

"Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares." (Mateus 4:9)

95.

Igreja Cristo Vive - Estudo "Prosperidade I, II e III". (copiado do site da Igreja Cristo Vive/SP)

Prosseguindo nessa Parte III... **1. A resposta certa aos questionamentos gerados por causa dos tempos difíceis que o mundo atravessa na área econômica, vem do coração de Deus. Ele nos faz entender que a economia do mundo e a economia da bíblia são completamente diferentes.**

Considerações Relevantes:

Depende da doutrina que você vive. Se, é a doutrina da Bíblia Sagrada, é uma coisa, se é a doutrina da Cristo Vive e outras, é outra.

Se, é pela doutrina da Cristo Vive, e tantas outras chamadas evangélicas, você está igual ao mundo. Deus não fala de economia, Deus fala de irmãos que em amor sustentam uns aos outros e ninguém passa necessidade, repartindo tudo para que haja **igualdade**. Alguém, tendo mais, será para dividir mais, se tiver menos é para receber mais de quem tem mais. Isso é o que está escrito na Bíblia Sagrada.

Igreja Cristo Vive, e outras, é outra doutrina, é outro espírito, é outro deus, é outro mediador: mamom

Nesses lugares, Cristo, não vive.

Por isso, a frase do Senhor Jesus em Mateus 7:23:

" ... Nunca vos conheci ..."

96.

IIGD – RRSOares - Devo dar o dízimo do que já foi dizimado? Meu pai dizima toda nossa renda familiar, porém, depois de dizimar, ele me dá uma certa quantia pra mim, devo dizimar novamente uma renda

familiar que já é dizimada?

Resposta da IIGD: Devolver o dízimo é atitude individual de adoração ao Senhor, não o simples pagamento de um tributo espiritual. Sua subsistência vem do dinheiro que seu pai lhe dá. Esse é o seu sustento e, se você leva a Palavra de Deus a sério, deve devolver ao Senhor o seu dízimo, assim como seu pai devolve o dízimo do ganho dele (Gn 28.22; Pv 3.10).

Considerações Relevantes:

Nas Escrituras está escrito que, quem entrega o dízimo, entrega pela sua casa e, não, somente por si, no caso, o cabeça da casa, o marido e pai. Isso que é ensinado acima é tributo sobre tributo. E mais, o que ensina usa a expressão "tributo espiritual", existe algum na Bíblia para filho de Deus?

Deuteronômio 14:22

"Certamente darás os dízimos de todo o fruto da tua semente, que cada ano se recolher do campo."

Este é um dos textos que, se fosse para cumprir os dízimos, o fruto da semente seria entregue por todos da casa e, não fala de algum resíduo, que implique cobrança sobre outros da família. Se um pai dá do sustento de toda a família, não teria que, individualmente, um filho ou esposa, dar daquilo que recebeu, sendo esse valor do que já foi descontado do dízimo.

Isso parece esperteza do governo ou mercado mercenário quando a legislação precisa intervir contra os abusos dos governos e mercadores espertos, com taxas sobre taxas, ou, cobrar imposto sobre imposto, mais de uma vez, pelo mesmo fato gerador. Inclui também, aqui, quando ensinam sobre dar o dízimo do bruto ou do líquido que recebe. Normalmente, para abuso, dizem que se deve dizimar do bruto.

Enfim, quando algo está errado na essência, tudo o que vem depois é só abuso, confusão e perdição, pois, o espírito do engano é quem faz a doutrina dizimista.

97.

IIGD – RRSOares - A paz querido missionário, gostaria de saber se tem como eu sair da crise financeira (demônio devorador) sem devolver o dízimo, apenas com oração?

Resposta da IIGD: Basta ler atentamente o texto clássico acerca do dízimo, Malaquias 3 (leia todo o capítulo), para perceber que a resposta é não. O dízimo é a arma espiritual que anula o devorador e aciona as bênçãos celestes. Ele é a fé em ação, pois fé que não age é fé morta (Tg 2.26).

Considerações Relevantes:

Percebem a mistura da lei e da graça?

Colocar a fé em prática através da obrigação da lei.

Com fé, praticar a lei. Receberá a bênção pela fé, na lei?

Sobre isso escreveu o apóstolo Paulo na carta aos Gálatas, capítulo 3, versículos 5, 6, 7, 10, 11, 12 e 13, diz:

" Aquele pois que vos dá o Espírito, e que obra maravilhas entre vós, fá-lo pelas obras da lei, ou pela pregação da fé?

Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

Sabeis pois que os que são da fé são filhos de Abraão. (...)

Todos aqueles pois que são das obras da lei estão debaixo de maldição, porque escrito está: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.

E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé.

Ora a lei não é da fé; mas o homem, que fizer estas coisas, por elas viverá.

Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro. "

98.

IIGD – RRSOares – A paz do Senhor, a minha dúvida é se tira-se o dízimo de um financiamento bancário?

Resposta da IIGD: O dízimo é o que devolvemos ao Senhor Deus com base no nosso GANHO. Acaso empréstimo bancário é ganho? Não, muito ao contrário, pois além de a pessoa ter de devolver ao banco o que pegou, terá de pagar um dinheirão em juros. Portanto, não há dízimo sobre empréstimo e a pessoa deve buscar viver com o que ganha e tem, sem recorrer a dívidas, pois isso só piorará sua situação (Rm 13.8; Dt 28.12).

Considerações Relevantes:

Dizimista jamais deveria fazer empréstimo.

A Palavra de Deus diz que os que são irmãos dividem tudo e há igualdade. Alguém aplica isso?

O líder e seus assessores, possuem milhões de dólares conhecidos e desconhecidos, pois, ninguém presta conta e, igreja é isenta de muitos tributos.

O maldito pedágio do dízimo é implacável. Sem dízimo não se pode passar para a eternidade com Deus, tem que pagar o pedágio no caminho da falsa fé.

Há outros falsos irmãos, milionários, mercadejando a fé evangélica. Tem pregador que exige e recebe R\$ 10.000,00 (dez mil reais), no mínimo, para uma pregação em igreja que se diz evangélica.

Os templos faraônicos que poderiam custar menos, custam muito além do imaginável por causa da soberba e idolatria templária, com a frase de efeito "para Deus o melhor".

Para Deus?

Quem está sendo beneficiado com os dízimos? Quem está recebendo os dízimos do povo, Deus, ou os poderosos obreiros da iniquidade? Repetindo: se o erro e pecado está na essência, tudo o que vem em seguida é pleno engano e perdição, contra a Palavra de Deus.

99.

IIGD – RRSOares – Missionário eu, meu esposo e minhas filhas somos de uma igreja há 9 anos, e meu esposo tem uma oficina mecânica, já faz 1 ano que ele ficou endividado com o nome sujo sempre passando por dificuldades, agora vejo que nem o dízimo ele não está devolvendo pois está muito abatido com a situação, já fizemos campanha mas parece que quando olhamos estamos no mesmo lugar, quando conversamos com os pastores da igreja dizem que é assim mesmo mas a vitória virá, mas estou angustiada vendo meu esposo desta maneira porque ele me falou que está muito triste pois está sendo envergonhado, pois tem cobranças na porta da oficina.

Resposta da IIGD: Muitas vezes a pessoa se endivida porque não quer abrir mão do padrão que tinha e apela para o cheque especial, para o rotativo do cartão de crédito, para as compras a prestação etc. Mas, se a renda diminuiu, é preciso reduzir os gastos também, não há outra maneira. Recomendo que você digite a palavra dívida no campo de busca desta coluna, para ler as várias respostas que já dei sobre esse assunto. Depois, será preciso congelar e renegociar as dívidas já existentes, sem fazer novas, ainda que isso implique em sacrifício. Durante todo o tempo, a comunhão com o Senhor lhes dará as forças para vencer essa batalha, que será vitoriosa para a glória do Senhor Jesus.

Considerações Relevantes:

Dizimista jamais deveria ficar endividado e muito menos com nome sujo. Se ele cumpriu a lei do dízimo, então, Deus está sendo injusto com ele, conforme diz Malaquias 3:10. Se, a pessoa está sendo dizimista, então, agora, em situação difícil junto com a família, onde está o amor dos irmãos e seus líderes em ajudá-lo? Mas, quando são questionados, viajam nas respostas, saindo da firmeza e dureza implacável com que pregaram, exigiram e iludiram, passando para uma situação de subjetivismo, achismos, etc, etc, etc.

Na questão, a esposa está dizendo, "... agora vejo que nem o dízimo ele não está devolvendo pois está muito abatido com a situação ...", ou seja, ele estava entregando o dízimo e, se é para cumprir a lei, Deus não foi fiel com ele. Para consolo, os sábios aconselhamentos pastorais: "... quando conversamos com os pastores da igreja dizem que é assim mesmo mas a vitória virá ..."

100.

IIGD – RRSOares – Missionário, tenho uma dúvida quanto ao dízimo, se por algum motivo deixar de devolver o que é do Senhor por um período de tempo, quando retornar a devolver o dízimo devo também devolver os não pagos ou faço um novo concerto com Deus?

Resposta da IIGD: A Palavra diz explicitamente para não devermos nada a ninguém. Isso inclui o Senhor Deus. Se você tiver retido impostos, cedo ou tarde o governo executará a dívida e você terá de pagar o que ficou devendo. Ora, com o Senhor é a mesma coisa. Portanto, não deixe de pagar o que é devido ao Senhor e, se já atrasou, faça um concerto com Ele e vá pagando os atrasados parceladamente, mantendo o dízimo atual em dia, até ter quitado os atrasados. O Senhor, certamente, honrará Sua Palavra e o dirigirá com bênçãos nesse ínterim.

Considerações Relevantes:

No Velho Testamento, quando Israel foi desobediente na lei, não ocorria cobrança de atrasados, parcelamento de dívida, e, as consequências eram diretamente relacionadas à desobediência aos ditames da lei de Moisés. Até morte ocorria. Como responder por uma dívida que culmine com a morte? Teria como “voltar” e parcelar a dívida? Negociar com Deus?

Se ficar doente porque não entregou os dízimos da lei, quando parcelar a dívida, Deus vai curar aos poucos, conforme for pagando as parcelas.

Surge, agora, um novo deus, negociador de dívidas, igual os homens fazem no mundo dos negócios. Precisa escrever mais?

Repetindo: se o erro e pecado está na essência, tudo o que vem em seguida é pleno engano e perdição, contra a Palavra de Deus.

101.

IIGD – RRSOares – Do que eu devo dizimar segundo a Bíblia Sagrada; do salário que recebo do meu trabalho? dos presentes que recebo? de objetos como máquinas, roupas, joias que eu vendo? de imóvel que eu possa vir a vender? de herança recebida?

Resposta da IIGD: Há mais de uma dezena de páginas com respostas sobre o dízimo nesta coluna. Recomendo que sejam consultadas (use o campo de busca). Em resumo, a Bíblia diz que o dízimo deve ser devolvido tendo como base o que a pessoa ganha, o sustento dela (Gn 28.22). Portanto, se a pessoa vender alguma coisa, o dízimo corresponde a 10% do valor que a pessoa ganhou, lucrou, não sobre o valor da venda, e assim por diante.

Considerações Relevantes:

Mas, um dia, a pessoa comprou o bem que agora vende e já havia entregado o dízimo. Seria, mais uma vez, a taxa sobre taxa.

Ganhar? Lucrar? Crente tira vantagem em alguma coisa?

102.

IIGD – RRSOares – Missionário, não concordo em dar o dízimo do bruto do meu salário, pois o valor que chega as minhas mãos é o líquido. Gostaria de pedir ao senhor um maior esclarecimento sobre este assunto.

Resposta da IIGD: Deixar de entregar o dízimo ao Senhor é errar em todos os sentidos e abrir a porta para a maldição entrar em nossa vida. Os descontos que você sofre em seu salário acontecem porque o Poder Público não confia que o trabalhador recolherá o que lhe é devido. Na verdade, você está "comprando" coisas com o dinheiro dos descontos, tais como, aposentadoria, atendimento médico, fundo de reserva para um caso de desemprego etc. Se você precisar, tenho certeza de que não hesitará em usar esses benefícios adquiridos como parte de seu salário. Desse modo, entendemos que o dízimo deve ser calculado do salário bruto.

Considerações Relevantes:

Entenda a dimensão da frase da resposta do missionário **"Deixar de entregar o dízimo ao Senhor é errar em todos os sentidos e abrir a porta para a maldição entrar em nossa vida"**, de modo simples, está dizendo que sua vida passará para a condição de um inferno terreno.

Reinterpretando a resposta, se a pessoa, tem descontado valores, dos quais nem usa dos benefícios no tempo presente, como poderá dar o dízimo disso? Então, se usar a lógica invertida no tempo, para essa resposta, quando aposentar, recebendo a aposentadoria, não precisará dizimar, porque desse dinheiro já, no passado, entregou o dízimo.

103.

IIGD – RRSOares – Sou policial e tenho vários descontos em meu contracheque que consomem boa parte do salário bruto. Como devo calcular o meu dízimo?

Resposta da IIGD: Você deve calcular sobre o bruto. Os descontos fazem parte dos benefícios (como a Previdência Social) e das obrigações (como os impostos). O próprio Senhor Jesus afirmou; Dai, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus (Lc 20.25).

Considerações Relevantes:

Infeliz versículo bíblico usado para essa resposta.

Essa palavra do Senhor Jesus Cristo no evangelho de Lucas, capítulo 20, versículo 25, identifica e revela a extrema diferença entre o celestial e o terreno. O Senhor Jesus, no momento em que espias vieram encomendados para um mal, perguntara-lhe: "É lícito dar tributo a César ou não?" Em seguida, o Senhor pediu para que mostrassem uma moeda e perguntou: "De quem é a imagem e inscrição?", e responderam: "De César", e disse Jesus:

“Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.”

O Senhor Jesus, nesta palavra, está dizendo, nas entrelinhas que, aos da terra, dê o que lhes pertence, pois, neste mundo, paga-se para ser e ter. Mas, o Senhor Deus, se os da terra soubessem, é o dono de tudo e Senhor sobre tudo, tendo poder sobre tudo e, **quem crê, é livre de tributo**, mas, estando no mundo, pague o que é devido, **aos da terra**.

Pague o que é devido ao homens do mundo, mas, para Deus, a única dívida é o amor, o mesmo amor com que Cristo nos ama.

Romanos 13:8, diz:

“ A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei. ”

Acrescentando, Mateus 17:24 – 27, diz, também, sobre os tributos:

“ E, chegando eles a Cafarnaum, aproximando-se de Pedro os que cobravam as didracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as didracmas?

*Disse ele: Sim. E, entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? **De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios?***

Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos;

Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti. ”

O dízimo foi transformado em tributo.

Tributo é, segundo os dicionários: imposto de caráter geral e obrigatório que o poder público exige, direta ou indiretamente, de cada cidadão e das empresas; taxa; contribuição.

Os homens, sornateiramente, anularam o amor e, impuseram a doutrina do dízimo como um tributo, sem o qual, perde-se qualquer direito diante de Deus. O preço, pago por Jesus Cristo teria sido insuficiente e, por isso, foi colocado um tributo para que alguém possa ser, ter e usufruir direitos diante de Deus Pai. Pergunta: Qual direito teria alguém diante do Deus vivo?

104.

IIGD – RRSOares – Não trabalho, e meu marido não é cristão. No entanto, sinto no coração a vontade de ser fiel nos dízimos e nas ofertas, para que se o Senhor possa abençoar-me. Sendo assim, estou retirando o dízimo do dinheiro que o meu marido me dá para as despesas de casa, a fim de que eu consiga ser fiel a Deus. Missionário, será que estou agindo corretamente?

Resposta da IIGD: O dízimo é dado pelo servo de Deus com base naquilo que ele recebe para viver. Em seu caso, o dízimo devido é

apenas o seu, pois, por enquanto, só você crê. Assim, penso que sua atitude está correta.

Considerações Relevantes:

Observe o que está impregnado na consciência das pessoas que vivem pela doutrina do dízimo, conforme disse a mulher: **"... sinto no coração a vontade de ser fiel nos dízimos e nas ofertas, para que se o Senhor possa abençoar-me ... "**

A frase "sinto no coração" é uma das frases de efeito do mundo evangélico, a qual, já muitas dores trouxe em muitos aspectos da vida, exemplos: sinto que este é meu futuro esposo, sinto que esta é minha futura esposa, sinto que este emprego é de Deus, sinto que devo dar tudo o que tenho para a obra, sinto que devo dar o único fogão que tenho em casa para o obreiro.

Uma igreja, ou local de culto, seja de qualquer denominação, possui um espírito que domina. Quando alguém está influenciada por algum espírito de doutrina, denominacional, pode sentir muitas coisas, até sentir virtude e não ser de Deus. Em tudo há discernimento de espíritos.

As pessoas, mesmo constrangidas e aterrorizadas pela doutrina do dízimo, dizem que entregam por amor, isso é a ação desse espírito. É o falseamento dos sentimentos pela ação desse espírito da doutrina.

Num lugar onde há espíritos enganadores, nas revelações, um engana o outro para que permaneçam no erro e engano. Tirar o dinheiro da despesa da casa e, mais, sem autorização do marido, é grave erro e pecado. A mulher falou com o marido?

Quando a essência está errada, o que segue, é a reação em cadeia.

105.

IIGD – RRSOares – Ganhei uma certa quantia em dinheiro em um sorteio. Gostaria de saber se devo dar o dízimo desse valor, já que, segundo alguns pregadores, o dinheiro proveniente de um sorteio ou jogo é amaldiçoado.

Resposta da IIGD: Você cometeu um erro quando jogou e está prestes a errar novamente, não concedendo ao Senhor o que é d'Ele. Deixe-me responder, fazendo-lhe outra pergunta: Maria é solteira e membro atuante de uma igreja. Ela caiu em pecado e engravidou do namorado. O que ela faz com o bebê, fruto do pecado: apresenta-o a Deus ou joga-o na lata do lixo?

Considerações Relevantes:

Que resposta e comparação infeliz.

Errou jogando e, esse dinheiro, não tem a benção de Deus.

Agora, o caso do bebê é uma situação totalmente descabida para servir de comparação ao dinheiro do jogo. Mas, para a doutrina dizimista, serve.

XI

Consideração Final.

Diante das interpretações e reinterpretações apresentadas, finalizando com as considerações relevantes, realizadas para identificar os muitos enganos, erros, abusos e blasfêmias encontrados nos ensinamentos das igrejas evangélicas dizimistas, não se está pretendendo, neste estudo, que haja um ajuste para algum tipo de abrandamento na doutrina do dízimo, não.

A doutrina do dízimo para o evangelho da graça em Jesus Cristo não deve ser aplicada. A doutrina do dízimo remove a graça e misericórdia de Deus Pai, através do Senhor Jesus Cristo, trazendo o evangelho anátema, maldito, com um falso espírito santo, um espírito de engano.

A doutrina do dízimo, sendo lei do Velho Testamento, pelo espírito da lei, judaizante, aprisiona e escraviza debaixo do jugo da maldição, mesmo com aparência de amor e bondade, por isso, conforme diz a Bíblia, a lei é sem misericórdia. Disso, decorre a conduta sem misericórdia da doutrina dizimista, capaz de mandar para o inferno e chamar de ladrão alguém que foi comprado pelo sangue do Cordeiro, anulando a plenitude da graça.

A lei de Moisés, é sem misericórdia. Onde não há misericórdia, há abusos e blasfêmias da parte de espíritos de engano, contra o Pai, o Filho e a sua santidade incorruptível. Há blasfêmia contra o Espírito Santo de Deus.

A Palavra de Deus não permite ajustes, nem, interpretações diversas do que é. Se é lei, é lei.

Lei não se pratica com amor, apenas cumpre-se.

Lei não tem e nem dá liberdade, lei é para os injustos que precisam de cabrestos para serem dominados e obedecerem, segundo diz a Bíblia.

Lei é para quem não anda segundo Cristo.

Lei é para obedecer, mesmo que não ame.

Mesmo que não ame, será beneficiado, se cumprir a lei.

Mesmo que não ame, não será beneficiado, se cumprir a lei.

Mesmo que ame, não será beneficiado, descumprindo a lei.

Mesmo que ame, será beneficiado, descumprindo a lei.

Por isso, o silêncio temeroso, um sussurro na mente daqueles que não recebem benefícios mesmo cumprindo a lei: Deus estaria sendo infiel comigo?

Se é pelas obras da lei, pela lei viverá – da graça caiu.

Cair da graça ... isso não tem graça.
Gálatas 5:4

Reprodução e Distribuição: Livres

Sergio Luiz Brandão
sergio@blues.lord.nom.br

SITE: BLUES TO THE LORD – CHURCH - www.blues.lord.nom.br

[Voltar Capa do Livro ^](#)